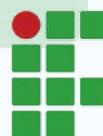
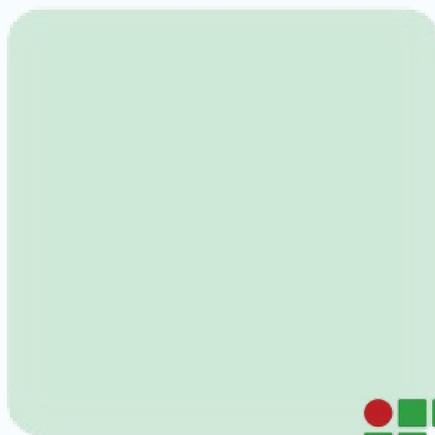
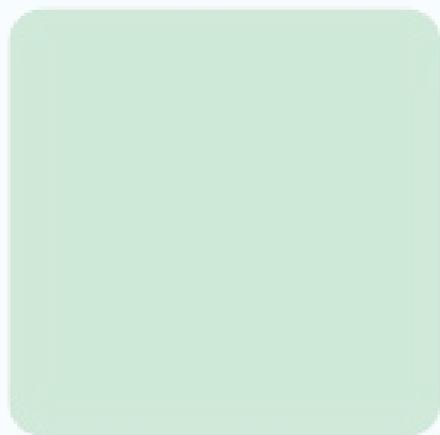
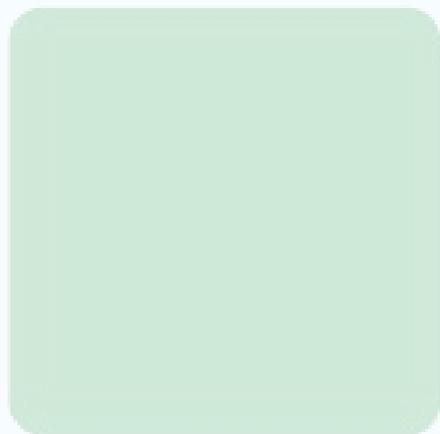


caderno de **CIÊNCIA E TECNOLOGIA**

ISSN 2525-6513

V.2, 2017



INSTITUTO FEDERAL
Acre

aderno de **CIÊNCIA E TECNOLOGIA**

V.2, 2017

Caderno de Ciência e Tecnologia
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC



REITORA

Rosana Cavalcante dos Santos

**PRÓ-REITOR DE PESQUISA,
INOVAÇÃO E
PÓS-GRADUAÇÃO**

Luís Pedro de Melo Plese

PRÓ-REITORA DE ENSINO

Maria Lucilene Belmiro de Melo Acácio

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Fábio Storch de Oliveira

**PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE
PESSOAS**

Daniel Faria Esteves

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

Ubiracy da Silva Dantas

CONSELHO EDITORIAL

Rosana Cavalcante dos Santos

Kelen Gleyse Maia A. Dantas

Fábio Storch de Oliveira

Luís Pedro de Melo Plese

Maria Lucilene B. de Melo Acácio

Ubiracy da Silva Dantas

Daniel Faria Esteves

Uilson Fernando Matter

EDITOR CHEFE

Edvar de Sousa da Silva

EDIÇÃO

Editora IFAC

CORPO EDITORIAL

Armando César da Silva Pompermaier

Francisco Bezerra de Lima Junior

Guiomar Almeida Sousa Diniz

Italva Miranda da Silva

José Marlo Araújo de Azevedo

PRODUÇÃO EXECUTIVA

Edmara Alves de Andrade

Ronaldo Cunha da Conceição

José Clínio Timóteo Correa

**REVISÃO E NORMALIZAÇÃO DE
TEXTO**

Edmara Alves de Andrade

**DIAGRAMAÇÃO, CAPA E
TRATAMENTO DE ILUSTRAÇÕES**

Ronaldo Cunha da Conceição

PERIODICIDADE DA PUBLICAÇÃO

Anual

IDIOMA

Língua Portuguesa

AUTOR CORPORATIVO

Editora IFAC

Reitoria - Rua Coronel José Galdino, 495,

Bosque - Rio Branco/AC - CEP 69900-640

www.ifac.edu.br

Fone: (68) 2106-6834

editora@ifac.edu.br

Cada resumo desta publicação é de inteira responsabilidade dos seus respectivos autores. Os organizadores não respondem por qualquer erro que eventualmente exista nos textos.

C122 Caderno de Ciência e Tecnologia / Instituto Federal de Educação, Ciência
Tecnologia do Acre. - V. 2, n. 1 (2017) - . - Rio Branco: Editora IFAC,
2017.
286 p.

Anual
ISSN 2525-6513

Conteúdo: Ano 2016: Resumos do I Congresso Ciência e Tecnologia do
IFAC e resumos da Semana de Agroecologia no Campus Cruzeiro do Sul.

1.Educação. 2. Tecnologia. I. Instituto Federal de Educação, Ciência
Tecnologia do Acre – IFAC. II. Título

CDD 372.35

Bibliotecária Responsável Edina Silva CRB 3/1490

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	05
Congresso de Ciência e Tecnologia do Ifac	
VI Seminário de Iniciação Científica	06
Congresso de Ciência e Tecnologia do Ifac	
II Seminário de Pós-Graduação	118
Congresso de Ciência e Tecnologia do Ifac	
Extensão Tecnológica Mostra de Cultura, Esporte e Lazer	171
Congresso de Ciência e Tecnologia do Ifac	
Mostra de Internacionalização	259
Congresso de Ciência e Tecnologia do Ifac	
III Semana de Agroecologia do Campus Cruzeiro do Sul	274

APRESENTAÇÃO

Desde 2013, o registro dos resumos dos trabalhos de Workshops e das Semana da Iniciação científica vinham sendo divulgados em forma Anais e sendo disponibilizados na página do IFAC. Entretanto, estas publicações não eram feitas periodicamente.

Assim, com o intuito de continuar o processo de divulgação dos trabalhos desenvolvidos por discentes, professores e técnicos nas áreas de ensino, pesquisa e extensão no âmbito do IFAC, em 2016 foi criado o Caderno de Ciência e Tecnologia do Instituto Federal do Acre com seu primeiro volume publicado ainda no mesmo ano.

Esse periódico tem o objetivo de, anualmente, registrar e divulgar os trabalhos oriundos dos eventos internos e de projetos de pesquisa contemplados em editais de Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Modalidade Junior (PIBIC-Junior), Programa de Bolsa de Iniciação Científica (PIBIC), Programa de Bolsa de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI), Programa de Bolsa de Iniciação Ações Afirmativas (PIBIC-Af), os quais fazem parte da parceria com Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), e de editais internos de auxílio a pesquisa com bolsas para os alunos oriundas da Diretoria de Assistência ao Estudante (DESAES), trabalhos de Extensão e de Ensino institucionalizados.

Neste segundo volume do Caderno de Ciência e Tecnologia do IFAC serão divulgados os resumos dos trabalhos de ensino, pesquisa e extensão apresentados no I Congresso Ciência e Tecnologia (CONC&T) do IFAC que ocorreu no ano de 2016 e os resumos apresentados na Semana de Agroecologia que ocorreu no Campus Cruzeiro do Sul.

Agradecemos a todos que submeteram os trabalhos para serem publicados no Caderno de Ciência e Tecnologia, como também, a equipe de avaliadores, a equipe da PROINP, PROEX e da Editora.

Congresso
de Ciência e
Tecnologia do IFAC
VI Seminário de
Iniciação Científica

ADUBAÇÃO VERDE: UM ESTUDO DE CASO DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS NO POLO JEQUIÁ EM XAPURI – AC**GREEN MANURE: A AREAS RECOVERY CASE STUDY DEGRADED ON POLE IN JEQUIÁ XAPURI - AC**

Linágila Gadelha Ramalho¹; Miracélia Nogueira de Oliveira¹; Andrelízia Gadelha Ramalho¹; Paulo Eduardo Ferlini Teixeira²; Juliemo de Aguiar Corrêa²

¹Discentes do curso de Agroecologia do Instituto Federal do Acre – IFAC – Campus Xapuri ²Docente e Orientador do Trabalho. IFAC - Campus Xapuri. E-mails: linagila.ramalho@gmail.com; miraceliah@gmail.com; andreliziagadelha@gmail.com; paulo.teixeira@ifac.edu.br; juliemo.correa@ifac.edu.br.

RESUMO

Em busca de novas alternativas a adubação Verde é uma prática agrícola milenar que aumenta a capacidade produtiva do solo. É uma técnica que recupera os solos degradados pelo cultivo, melhora os solos naturalmente pobres e conserva aqueles que já são produtivos. Consiste no cultivo de plantas, em rotação/sucessão/consorciação com as culturas, que melhoram significativamente os atributos químicos, físicos e biológicos do solo. Essas plantas denominadas “Adubos Verdes” têm características recicladoras, recuperadoras, protetoras, melhoradas e condicionadoras de solo. Objetivo do trabalho é identificar o uso de uma leguminosa “Mucuna Preta” (*Mucuna terrima*) no polo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá em Xapuri - AC. A metodologia do trabalho foi quali-quantitativa e exploratória. O método utilizado foi o estudo de caso. Para isso foi elaborado um questionário semi-estruturado sendo aplicado em 25 propriedades com o objetivo de identificação da utilização de mucuna-preta para adubação, como alternativa de recuperação de áreas degradadas. O Pólo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá é composto de lotes que possuem entre 01 e 03 hectares. Para análise de dados foram considerados 4 questionários, focando nos entrevistados que utilizam a mucuna preta como alternativa de recuperação dessas áreas. A partir da coleta de dados, pode-se identificar as seguintes características do polo: dos entrevistados 25% não residem na propriedade. Com relação instituição associativismos, 75% não participam de cooperativa, 75% não são sócios de Sindicato e todos dos entrevistados são sócios da Associação do Pólo. Quanto a utilidade da área adubada pela mucuna-preta, 75% dos produtores utilizam na plantação de culturas anuais, 25% utiliza na plantação de feijão e 25% utiliza em plantação de hortaliças e 75% dos entrevistados fazem manejo da mucuna-preta. Nas áreas demonstrativas implantadas constatou-se que comparando a produtividade em roçados tradicionais de corte e queima, era praticamente quase improdutiva, já com o uso de leguminosa (*Mucuna Preta*) a produção melhorou. Podemos destacar ainda que esta prática adotada pelas famílias proporcionou um baixo custo de produção, e um melhor rendimento para a o agricultor, uma melhor conservação do solo, contribuindo para uma produção sustentável no município.

PALAVRAS-CHAVE: Mucuna Preta. Sustentabilidade. Produção.

Keywords: Black Mucuna. Sustainability. Production.

AGRADECIMENTOS

Ao IFAC por nos proporcionar esse Congresso de Ciências e Tecnologia do Acre e ao Professor Paulo Eduardo Ferlini Teixeira.

ADUBAÇÃO VERDE: UM ESTUDO DE CASO DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS NO POLO JEQUIÁ EM XAPURI – AC**GREEN MANURE: A AREAS RECOVERY CASE STUDY DEGRADED ON POLE IN JEQUIÁ XAPURI - AC**

Linágila Gadelha Ramalho¹; Miracélia Nogueira de Oliveira¹; Andrelízia Gadelha Ramalho¹; Paulo Eduardo Ferlini Teixeira²; Juliélmo de Aguiar Corrêa²

¹Discentes do curso de Agroecologia do Instituto Federal do Acre – IFAC – Campus Xapuri ²Docente e Orientador do Trabalho. IFAC - Campus Xapuri. E-mails: linagila.ramalho@gmail.com; miraceliah@gmail.com; andreliziagadelha@gmail.com; paulo.teixeira@ifac.edu.br; juliélmo.correa@ifac.edu.br.

RESUMO

Em busca de novas alternativas a adubação Verde é uma prática agrícola milenar que aumenta a capacidade produtiva do solo. É uma técnica que recupera os solos degradados pelo cultivo, melhora os solos naturalmente pobres e conserva aqueles que já são produtivos. Consiste no cultivo de plantas, em rotação/sucessão/consorciação com as culturas, que melhoram significativamente os atributos químicos, físicos e biológicos do solo. Essas plantas denominadas “Adubos Verdes” têm características recicladoras, recuperadoras, protetoras, melhoradas e condicionadoras de solo. Objetivo do trabalho é identificar o uso de uma leguminosa “Mucuna Preta” (*Mucuna terrima*) no polo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá em Xapuri - AC. A metodologia do trabalho foi quali-quantitativa e exploratória. O método utilizado foi o estudo de caso. Para isso foi elaborado um questionário semi-estruturado sendo aplicado em 25 propriedades com o objetivo de identificação da utilização de mucuna-preta para adubação, como alternativa de recuperação de áreas degradadas. O Pólo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá é composto de lotes que possuem entre 01 e 03 hectares. Para análise de dados foram considerados 4 questionários, focando nos entrevistados que utilizam a mucuna preta como alternativa de recuperação dessas áreas. A partir da coleta de dados, pode-se identificar as seguintes características do polo: dos entrevistados 25% não residem na propriedade. Com relação instituição associativismos, 75% não participam de cooperativa, 75% não são sócios de Sindicato e todos dos entrevistados são sócios da Associação do Pólo. Quanto a utilidade da área adubada pela mucuna-preta, 75% dos produtores utilizam na plantação de culturas anuais, 25% utiliza na plantação de feijão e 25% utiliza em plantação de hortaliças e 75% dos entrevistados fazem manejo da mucuna-preta. Nas áreas demonstrativas implantadas constatou-se que comparando a produtividade em roçados tradicionais de corte e queima, era praticamente quase improdutivo, já com o uso de leguminosa (Mucuna Preta) a produção melhorou. Podemos destacar ainda que esta prática adotada pelas famílias proporcionou um baixo custo de produção, e um melhor rendimento para a o agricultor, uma melhor conservação do solo, contribuindo para uma produção sustentável no município.

PALAVRAS-CHAVE: Mucuna Preta. Sustentabilidade. Produção.

Keywords: Black Mucuna. Sustainability. Production.

AGRADECIMENTOS

Ao IFAC por nos proporcionar esse Congresso de Ciências e Tecnologia do Acre e ao Professor Paulo Eduardo Ferlini Teixeira.

ADUBAÇÃO VERDE: UM ESTUDO DE CASO DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS NO POLO JEQUIÁ EM XAPURI – AC**GREEN MANURE: A AREAS RECOVERY CASE STUDY DEGRADED ON POLE IN JEQUIÁ XAPURI - AC**

Linágila Gadelha Ramalho¹; Miracélia Nogueira de Oliveira¹; Andrelízia Gadelha Ramalho¹; Paulo Eduardo Ferlini Teixeira²; Juliemo de Aguiar Corrêa²

¹Discentes do curso de Agroecologia do Instituto Federal do Acre – IFAC – Campus Xapuri ²Docente e Orientador do Trabalho. IFAC - Campus Xapuri. E-mails: linagila.ramalho@gmail.com; miraceliah@gmail.com; andreliziagadelha@gmail.com; paulo.teixeira@ifac.edu.br; juliemo.correa@ifac.edu.br.

RESUMO

Em busca de novas alternativas a adubação Verde é uma prática agrícola milenar que aumenta a capacidade produtiva do solo. É uma técnica que recupera os solos degradados pelo cultivo, melhora os solos naturalmente pobres e conserva aqueles que já são produtivos. Consiste no cultivo de plantas, em rotação/sucessão/consorciação com as culturas, que melhoram significativamente os atributos químicos, físicos e biológicos do solo. Essas plantas denominadas “Adubos Verdes” têm características recicladoras, recuperadoras, protetoras, melhoradas e condicionadoras de solo. Objetivo do trabalho é identificar o uso de uma leguminosa “Mucuna Preta” (*Mucuna terrima*) no polo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá em Xapuri - AC. A metodologia do trabalho foi quali-quantitativa e exploratória. O método utilizado foi o estudo de caso. Para isso foi elaborado um questionário semi-estruturado sendo aplicado em 25 propriedades com o objetivo de identificação da utilização de mucuna-preta para adubação, como alternativa de recuperação de áreas degradadas. O Pólo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá é composto de lotes que possuem entre 01 e 03 hectares. Para análise de dados foram considerados 4 questionários, focando nos entrevistados que utilizam a mucuna preta como alternativa de recuperação dessas áreas. A partir da coleta de dados, pode-se identificar as seguintes características do polo: dos entrevistados 25% não residem na propriedade. Com relação instituição associativismos, 75% não participam de cooperativa, 75% não são sócios de Sindicato e todos dos entrevistados são sócios da Associação do Pólo. Quanto a utilidade da área adubada pela mucuna-preta, 75% dos produtores utilizam na plantação de culturas anuais, 25% utiliza na plantação de feijão e 25% utiliza em plantação de hortaliças e 75% dos entrevistados fazem manejo da mucuna-preta. Nas áreas demonstrativas implantadas constatou-se que comparando a produtividade em roçados tradicionais de corte e queima, era praticamente quase improdutiva, já com o uso de leguminosa (Mucuna Preta) a produção melhorou. Podemos destacar ainda que esta prática adotada pelas famílias proporcionou um baixo custo de produção, e um melhor rendimento para a o agricultor, uma melhor conservação do solo, contribuindo para uma produção sustentável no município.

PALAVRAS-CHAVE: Mucuna Preta. Sustentabilidade. Produção.

Keywords: Black Mucuna. Sustainability. Production.

AGRADECIMENTOS

Ao IFAC por nos proporcionar esse Congresso de Ciências e Tecnologia do Acre e ao Professor Paulo Eduardo Ferlini Teixeira.

ADUBAÇÃO VERDE: UM ESTUDO DE CASO DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS NO POLO JEQUIÁ EM XAPURI – AC**GREEN MANURE: A AREAS RECOVERY CASE STUDY DEGRADED ON POLE IN JEQUIÁ XAPURI - AC****Linágila Gadelha Ramalho¹; Miracélia Nogueira de Oliveira¹; Andrelízia Gadelha Ramalho¹; Paulo Eduardo Ferlini Teixeira²; Juliélmo de Aguiar Corrêa²**

¹Discentes do curso de Agroecologia do Instituto Federal do Acre – IFAC – Campus Xapuri ²Docente e Orientador do Trabalho. IFAC - Campus Xapuri. E-mails: linagila.ramalho@gmail.com; miraceliah@gmail.com; andreliziagadelha@gmail.com; paulo.teixeira@ifac.edu.br; juliélmo.correa@ifac.edu.br.

RESUMO

Em busca de novas alternativas a adubação Verde é uma prática agrícola milenar que aumenta a capacidade produtiva do solo. É uma técnica que recupera os solos degradados pelo cultivo, melhora os solos naturalmente pobres e conserva aqueles que já são produtivos. Consiste no cultivo de plantas, em rotação/sucessão/consorciação com as culturas, que melhoram significativamente os atributos químicos, físicos e biológicos do solo. Essas plantas denominadas “Adubos Verdes” têm características recicladoras, recuperadoras, protetoras, melhoradas e condicionadoras de solo. Objetivo do trabalho é identificar o uso de uma leguminosa “Mucuna Preta” (*Mucuna terrima*) no polo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá em Xapuri - AC. A metodologia do trabalho foi quali-quantitativa e exploratória. O método utilizado foi o estudo de caso. Para isso foi elaborado um questionário semi-estruturado sendo aplicado em 25 propriedades com o objetivo de identificação da utilização de mucuna-preta para adubação, como alternativa de recuperação de áreas degradadas. O Pólo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá é composto de lotes que possuem entre 01 e 03 hectares. Para análise de dados foram considerados 4 questionários, focando nos entrevistados que utilizam a mucuna preta como alternativa de recuperação dessas áreas. A partir da coleta de dados, pode-se identificar as seguintes características do polo: dos entrevistados 25% não residem na propriedade. Com relação instituição associativismos, 75% não participam de cooperativa, 75% não são sócios de Sindicato e todos dos entrevistados são sócios da Associação do Pólo. Quanto a utilidade da área adubada pela mucuna-preta, 75% dos produtores utilizam na plantação de culturas anuais, 25% utiliza na plantação de feijão e 25% utiliza em plantação de hortaliças e 75% dos entrevistados fazem manejo da mucuna-preta. Nas áreas demonstrativas implantadas constatou-se que comparando a produtividade em roçados tradicionais de corte e queima, era praticamente quase improdutivo, já com o uso de leguminosa (Mucuna Preta) a produção melhorou. Podemos destacar ainda que esta prática adotada pelas famílias proporcionou um baixo custo de produção, e um melhor rendimento para a o agricultor, uma melhor conservação do solo, contribuindo para uma produção sustentável no município.

PALAVRAS-CHAVE: Mucuna Preta. Sustentabilidade. Produção.

Keywords: Black Mucuna. Sustainability. Production.

AGRADECIMENTOS

Ao IFAC por nos proporcionar esse Congresso de Ciências e Tecnologia do Acre e ao Professor Paulo Eduardo Ferlini Teixeira.

ADUBAÇÃO VERDE: UM ESTUDO DE CASO DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS NO POLO JEQUIÁ EM XAPURI – AC**GREEN MANURE: A AREAS RECOVERY CASE STUDY DEGRADED ON POLE IN JEQUIÁ XAPURI - AC**

Linágila Gadelha Ramalho¹; Miracélia Nogueira de Oliveira¹; Andrelízia Gadelha Ramalho¹; Paulo Eduardo Ferlini Teixeira²; Juliemo de Aguiar Corrêa²

¹Discentes do curso de Agroecologia do Instituto Federal do Acre – IFAC – Campus Xapuri ²Docente e Orientador do Trabalho. IFAC - Campus Xapuri. E-mails: linagila.ramalho@gmail.com; miraceliah@gmail.com; andreliziagadelha@gmail.com; paulo.teixeira@ifac.edu.br; juliemo.correa@ifac.edu.br.

RESUMO

Em busca de novas alternativas a adubação Verde é uma prática agrícola milenar que aumenta a capacidade produtiva do solo. É uma técnica que recupera os solos degradados pelo cultivo, melhora os solos naturalmente pobres e conserva aqueles que já são produtivos. Consiste no cultivo de plantas, em rotação/sucessão/consorciação com as culturas, que melhoram significativamente os atributos químicos, físicos e biológicos do solo. Essas plantas denominadas “Adubos Verdes” têm características recicladoras, recuperadoras, protetoras, melhoradas e condicionadoras de solo. Objetivo do trabalho é identificar o uso de uma leguminosa “Mucuna Preta” (*Mucuna terrima*) no polo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá em Xapuri - AC. A metodologia do trabalho foi quali-quantitativa e exploratória. O método utilizado foi o estudo de caso. Para isso foi elaborado um questionário semi-estruturado sendo aplicado em 25 propriedades com o objetivo de identificação da utilização de mucuna-preta para adubação, como alternativa de recuperação de áreas degradadas. O Pólo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá é composto de lotes que possuem entre 01 e 03 hectares. Para análise de dados foram considerados 4 questionários, focando nos entrevistados que utilizam a mucuna preta como alternativa de recuperação dessas áreas. A partir da coleta de dados, pode-se identificar as seguintes características do polo: dos entrevistados 25% não residem na propriedade. Com relação instituição associativismos, 75% não participam de cooperativa, 75% não são sócios de Sindicato e todos dos entrevistados são sócios da Associação do Pólo. Quanto a utilidade da área adubada pela mucuna-preta, 75% dos produtores utilizam na plantação de culturas anuais, 25% utiliza na plantação de feijão e 25% utiliza em plantação de hortaliças e 75% dos entrevistados fazem manejo da mucuna-preta. Nas áreas demonstrativas implantadas constatou-se que comparando a produtividade em roçados tradicionais de corte e queima, era praticamente quase improdutiva, já com o uso de leguminosa (Mucuna Preta) a produção melhorou. Podemos destacar ainda que esta prática adotada pelas famílias proporcionou um baixo custo de produção, e um melhor rendimento para a o agricultor, uma melhor conservação do solo, contribuindo para uma produção sustentável no município.

PALAVRAS-CHAVE: Mucuna Preta. Sustentabilidade. Produção.

Keywords: Black Mucuna. Sustainability. Production.

AGRADECIMENTOS

Ao IFAC por nos proporcionar esse Congresso de Ciências e Tecnologia do Acre e ao Professor Paulo Eduardo Ferlini Teixeira.

ADUBAÇÃO VERDE: UM ESTUDO DE CASO DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS NO POLO JEQUIÁ EM XAPURI – AC**GREEN MANURE: A AREAS RECOVERY CASE STUDY DEGRADED ON POLE IN JEQUIÁ XAPURI - AC****Linágila Gadelha Ramalho¹; Miracélia Nogueira de Oliveira¹; Andrelízia Gadelha Ramalho¹; Paulo Eduardo Ferlini Teixeira²; Juliélmo de Aguiar Corrêa²**

¹Discentes do curso de Agroecologia do Instituto Federal do Acre – IFAC – Campus Xapuri ²Docente e Orientador do Trabalho. IFAC - Campus Xapuri. E-mails: linagila.ramalho@gmail.com; miraceliah@gmail.com; andreliziagadelha@gmail.com; paulo.teixeira@ifac.edu.br; juliélmo.correa@ifac.edu.br.

RESUMO

Em busca de novas alternativas a adubação Verde é uma prática agrícola milenar que aumenta a capacidade produtiva do solo. É uma técnica que recupera os solos degradados pelo cultivo, melhora os solos naturalmente pobres e conserva aqueles que já são produtivos. Consiste no cultivo de plantas, em rotação/sucessão/consorciação com as culturas, que melhoram significativamente os atributos químicos, físicos e biológicos do solo. Essas plantas denominadas “Adubos Verdes” têm características recicladoras, recuperadoras, protetoras, melhoradas e condicionadoras de solo. Objetivo do trabalho é identificar o uso de uma leguminosa “Mucuna Preta” (*Mucuna terrima*) no polo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá em Xapuri - AC. A metodologia do trabalho foi quali-quantitativa e exploratória. O método utilizado foi o estudo de caso. Para isso foi elaborado um questionário semi-estruturado sendo aplicado em 25 propriedades com o objetivo de identificação da utilização de mucuna-preta para adubação, como alternativa de recuperação de áreas degradadas. O Pólo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá é composto de lotes que possuem entre 01 e 03 hectares. Para análise de dados foram considerados 4 questionários, focando nos entrevistados que utilizam a mucuna preta como alternativa de recuperação dessas áreas. A partir da coleta de dados, pode-se identificar as seguintes características do polo: dos entrevistados 25% não residem na propriedade. Com relação instituição associativismos, 75% não participam de cooperativa, 75% não são sócios de Sindicato e todos dos entrevistados são sócios da Associação do Pólo. Quanto a utilidade da área adubada pela mucuna-preta, 75% dos produtores utilizam na plantação de culturas anuais, 25% utiliza na plantação de feijão e 25% utiliza em plantação de hortaliças e 75% dos entrevistados fazem manejo da mucuna-preta. Nas áreas demonstrativas implantadas constatou-se que comparando a produtividade em roçados tradicionais de corte e queima, era praticamente quase improdutivo, já com o uso de leguminosa (Mucuna Preta) a produção melhorou. Podemos destacar ainda que esta prática adotada pelas famílias proporcionou um baixo custo de produção, e um melhor rendimento para a o agricultor, uma melhor conservação do solo, contribuindo para uma produção sustentável no município.

PALAVRAS-CHAVE: Mucuna Preta. Sustentabilidade. Produção.

Keywords: Black Mucuna. Sustainability. Production.

AGRADECIMENTOS

Ao IFAC por nos proporcionar esse Congresso de Ciências e Tecnologia do Acre e ao Professor Paulo Eduardo Ferlini Teixeira.

ADUBAÇÃO VERDE: UM ESTUDO DE CASO DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS NO POLO JEQUIÁ EM XAPURI – AC**GREEN MANURE: A AREAS RECOVERY CASE STUDY DEGRADED ON POLE IN JEQUIÁ XAPURI - AC**

Linágila Gadelha Ramalho¹; Miracélia Nogueira de Oliveira¹; Andrelízia Gadelha Ramalho¹; Paulo Eduardo Ferlini Teixeira²; Juliemo de Aguiar Corrêa²

¹Discentes do curso de Agroecologia do Instituto Federal do Acre – IFAC – Campus Xapuri ²Docente e Orientador do Trabalho. IFAC - Campus Xapuri. E-mails: linagila.ramalho@gmail.com; miraceliah@gmail.com; andreliziagadelha@gmail.com; paulo.teixeira@ifac.edu.br; juliemo.correa@ifac.edu.br.

RESUMO

Em busca de novas alternativas a adubação Verde é uma prática agrícola milenar que aumenta a capacidade produtiva do solo. É uma técnica que recupera os solos degradados pelo cultivo, melhora os solos naturalmente pobres e conserva aqueles que já são produtivos. Consiste no cultivo de plantas, em rotação/sucessão/consorciação com as culturas, que melhoram significativamente os atributos químicos, físicos e biológicos do solo. Essas plantas denominadas “Adubos Verdes” têm características recicladoras, recuperadoras, protetoras, melhoradas e condicionadoras de solo. Objetivo do trabalho é identificar o uso de uma leguminosa “Mucuna Preta” (*Mucuna terrima*) no polo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá em Xapuri - AC. A metodologia do trabalho foi quali-quantitativa e exploratória. O método utilizado foi o estudo de caso. Para isso foi elaborado um questionário semi-estruturado sendo aplicado em 25 propriedades com o objetivo de identificação da utilização de mucuna-preta para adubação, como alternativa de recuperação de áreas degradadas. O Pólo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá é composto de lotes que possuem entre 01 e 03 hectares. Para análise de dados foram considerados 4 questionários, focando nos entrevistados que utilizam a mucuna preta como alternativa de recuperação dessas áreas. A partir da coleta de dados, pode-se identificar as seguintes características do polo: dos entrevistados 25% não residem na propriedade. Com relação instituição associativismos, 75% não participam de cooperativa, 75% não são sócios de Sindicato e todos dos entrevistados são sócios da Associação do Pólo. Quanto a utilidade da área adubada pela mucuna-preta, 75% dos produtores utilizam na plantação de culturas anuais, 25% utiliza na plantação de feijão e 25% utiliza em plantação de hortaliças e 75% dos entrevistados fazem manejo da mucuna-preta. Nas áreas demonstrativas implantadas constatou-se que comparando a produtividade em roçados tradicionais de corte e queima, era praticamente quase improdutiva, já com o uso de leguminosa (Mucuna Preta) a produção melhorou. Podemos destacar ainda que esta prática adotada pelas famílias proporcionou um baixo custo de produção, e um melhor rendimento para a o agricultor, uma melhor conservação do solo, contribuindo para uma produção sustentável no município.

PALAVRAS-CHAVE: Mucuna Preta. Sustentabilidade. Produção.

Keywords: Black Mucuna. Sustainability. Production.

AGRADECIMENTOS

Ao IFAC por nos proporcionar esse Congresso de Ciências e Tecnologia do Acre e ao Professor Paulo Eduardo Ferlini Teixeira.

ADUBAÇÃO VERDE: UM ESTUDO DE CASO DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS NO POLO JEQUIÁ EM XAPURI – AC**GREEN MANURE: A AREAS RECOVERY CASE STUDY DEGRADED ON POLE IN JEQUIÁ XAPURI - AC**

Linágila Gadelha Ramalho¹; Miracélia Nogueira de Oliveira¹; Andrelízia Gadelha Ramalho¹; Paulo Eduardo Ferlini Teixeira²; Juliélmo de Aguiar Corrêa²

¹Discentes do curso de Agroecologia do Instituto Federal do Acre – IFAC – Campus Xapuri ²Docente e Orientador do Trabalho. IFAC - Campus Xapuri. E-mails: linagila.ramalho@gmail.com; miraceliah@gmail.com; andreliziagadelha@gmail.com; paulo.teixeira@ifac.edu.br; juliélmo.correa@ifac.edu.br.

RESUMO

Em busca de novas alternativas a adubação Verde é uma prática agrícola milenar que aumenta a capacidade produtiva do solo. É uma técnica que recupera os solos degradados pelo cultivo, melhora os solos naturalmente pobres e conserva aqueles que já são produtivos. Consiste no cultivo de plantas, em rotação/sucessão/consorciação com as culturas, que melhoram significativamente os atributos químicos, físicos e biológicos do solo. Essas plantas denominadas “Adubos Verdes” têm características recicladoras, recuperadoras, protetoras, melhoradas e condicionadoras de solo. Objetivo do trabalho é identificar o uso de uma leguminosa “Mucuna Preta” (*Mucuna terrima*) no polo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá em Xapuri - AC. A metodologia do trabalho foi quali-quantitativa e exploratória. O método utilizado foi o estudo de caso. Para isso foi elaborado um questionário semi-estruturado sendo aplicado em 25 propriedades com o objetivo de identificação da utilização de mucuna-preta para adubação, como alternativa de recuperação de áreas degradadas. O Pólo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá é composto de lotes que possuem entre 01 e 03 hectares. Para análise de dados foram considerados 4 questionários, focando nos entrevistados que utilizam a mucuna preta como alternativa de recuperação dessas áreas. A partir da coleta de dados, pode-se identificar as seguintes características do polo: dos entrevistados 25% não residem na propriedade. Com relação instituição associativismos, 75% não participam de cooperativa, 75% não são sócios de Sindicato e todos dos entrevistados são sócios da Associação do Pólo. Quanto a utilidade da área adubada pela mucuna-preta, 75% dos produtores utilizam na plantação de culturas anuais, 25% utiliza na plantação de feijão e 25% utiliza em plantação de hortaliças e 75% dos entrevistados fazem manejo da mucuna-preta. Nas áreas demonstrativas implantadas constatou-se que comparando a produtividade em roçados tradicionais de corte e queima, era praticamente quase improdutiva, já com o uso de leguminosa (Mucuna Preta) a produção melhorou. Podemos destacar ainda que esta prática adotada pelas famílias proporcionou um baixo custo de produção, e um melhor rendimento para a o agricultor, uma melhor conservação do solo, contribuindo para uma produção sustentável no município.

PALAVRAS-CHAVE: Mucuna Preta. Sustentabilidade. Produção.

Keywords: Black Mucuna. Sustainability. Production.

AGRADECIMENTOS

Ao IFAC por nos proporcionar esse Congresso de Ciências e Tecnologia do Acre e ao Professor Paulo Eduardo Ferlini Teixeira.

ADUBAÇÃO VERDE: UM ESTUDO DE CASO DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS NO POLO JEQUIÁ EM XAPURI – AC**GREEN MANURE: A AREAS RECOVERY CASE STUDY DEGRADED ON POLE IN JEQUIÁ XAPURI - AC**

Linágila Gadelha Ramalho¹; Miracélia Nogueira de Oliveira¹; Andrelízia Gadelha Ramalho¹; Paulo Eduardo Ferlini Teixeira²; Juliemo de Aguiar Corrêa²

¹Discentes do curso de Agroecologia do Instituto Federal do Acre – IFAC – Campus Xapuri ²Docente e Orientador do Trabalho. IFAC - Campus Xapuri. E-mails: linagila.ramalho@gmail.com; miraceliah@gmail.com; andreliziagadelha@gmail.com; paulo.teixeira@ifac.edu.br; juliemo.correa@ifac.edu.br.

RESUMO

Em busca de novas alternativas a adubação Verde é uma prática agrícola milenar que aumenta a capacidade produtiva do solo. É uma técnica que recupera os solos degradados pelo cultivo, melhora os solos naturalmente pobres e conserva aqueles que já são produtivos. Consiste no cultivo de plantas, em rotação/sucessão/consorciação com as culturas, que melhoram significativamente os atributos químicos, físicos e biológicos do solo. Essas plantas denominadas “Adubos Verdes” têm características recicladoras, recuperadoras, protetoras, melhoradas e condicionadoras de solo. Objetivo do trabalho é identificar o uso de uma leguminosa “Mucuna Preta” (*Mucuna terrima*) no polo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá em Xapuri - AC. A metodologia do trabalho foi quali-quantitativa e exploratória. O método utilizado foi o estudo de caso. Para isso foi elaborado um questionário semi-estruturado sendo aplicado em 25 propriedades com o objetivo de identificação da utilização de mucuna-preta para adubação, como alternativa de recuperação de áreas degradadas. O Pólo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá é composto de lotes que possuem entre 01 e 03 hectares. Para análise de dados foram considerados 4 questionários, focando nos entrevistados que utilizam a mucuna preta como alternativa de recuperação dessas áreas. A partir da coleta de dados, pode-se identificar as seguintes características do polo: dos entrevistados 25% não residem na propriedade. Com relação instituição associativismos, 75% não participam de cooperativa, 75% não são sócios de Sindicato e todos dos entrevistados são sócios da Associação do Pólo. Quanto a utilidade da área adubada pela mucuna-preta, 75% dos produtores utilizam na plantação de culturas anuais, 25% utiliza na plantação de feijão e 25% utiliza em plantação de hortaliças e 75% dos entrevistados fazem manejo da mucuna-preta. Nas áreas demonstrativas implantadas constatou-se que comparando a produtividade em roçados tradicionais de corte e queima, era praticamente quase improdutiva, já com o uso de leguminosa (Mucuna Preta) a produção melhorou. Podemos destacar ainda que esta prática adotada pelas famílias proporcionou um baixo custo de produção, e um melhor rendimento para a o agricultor, uma melhor conservação do solo, contribuindo para uma produção sustentável no município.

PALAVRAS-CHAVE: Mucuna Preta. Sustentabilidade. Produção.

Keywords: Black Mucuna. Sustainability. Production.

AGRADECIMENTOS

Ao IFAC por nos proporcionar esse Congresso de Ciências e Tecnologia do Acre e ao Professor Paulo Eduardo Ferlini Teixeira.

ADUBAÇÃO VERDE: UM ESTUDO DE CASO DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS NO POLO JEQUIÁ EM XAPURI – AC**GREEN MANURE: A AREAS RECOVERY CASE STUDY DEGRADED ON POLE IN JEQUIÁ XAPURI - AC****Linágila Gadelha Ramalho¹; Miracélia Nogueira de Oliveira¹; Andrelízia Gadelha Ramalho¹; Paulo Eduardo Ferlini Teixeira²; Juliélmo de Aguiar Corrêa²**

¹Discentes do curso de Agroecologia do Instituto Federal do Acre – IFAC – Campus Xapuri ²Docente e Orientador do Trabalho. IFAC - Campus Xapuri. E-mails: linagila.ramalho@gmail.com; miraceliah@gmail.com; andreliziagadelha@gmail.com; paulo.teixeira@ifac.edu.br; juliélmo.correa@ifac.edu.br.

RESUMO

Em busca de novas alternativas a adubação Verde é uma prática agrícola milenar que aumenta a capacidade produtiva do solo. É uma técnica que recupera os solos degradados pelo cultivo, melhora os solos naturalmente pobres e conserva aqueles que já são produtivos. Consiste no cultivo de plantas, em rotação/sucessão/consorciação com as culturas, que melhoram significativamente os atributos químicos, físicos e biológicos do solo. Essas plantas denominadas “Adubos Verdes” têm características recicladoras, recuperadoras, protetoras, melhoradas e condicionadoras de solo. Objetivo do trabalho é identificar o uso de uma leguminosa “Mucuna Preta” (*Mucuna terrima*) no polo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá em Xapuri - AC. A metodologia do trabalho foi quali-quantitativa e exploratória. O método utilizado foi o estudo de caso. Para isso foi elaborado um questionário semi-estruturado sendo aplicado em 25 propriedades com o objetivo de identificação da utilização de mucuna-preta para adubação, como alternativa de recuperação de áreas degradadas. O Pólo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá é composto de lotes que possuem entre 01 e 03 hectares. Para análise de dados foram considerados 4 questionários, focando nos entrevistados que utilizam a mucuna preta como alternativa de recuperação dessas áreas. A partir da coleta de dados, pode-se identificar as seguintes características do polo: dos entrevistados 25% não residem na propriedade. Com relação instituição associativismos, 75% não participam de cooperativa, 75% não são sócios de Sindicato e todos dos entrevistados são sócios da Associação do Pólo. Quanto a utilidade da área adubada pela mucuna-preta, 75% dos produtores utilizam na plantação de culturas anuais, 25% utiliza na plantação de feijão e 25% utiliza em plantação de hortaliças e 75% dos entrevistados fazem manejo da mucuna-preta. Nas áreas demonstrativas implantadas constatou-se que comparando a produtividade em roçados tradicionais de corte e queima, era praticamente quase improdutiva, já com o uso de leguminosa (Mucuna Preta) a produção melhorou. Podemos destacar ainda que esta prática adotada pelas famílias proporcionou um baixo custo de produção, e um melhor rendimento para a o agricultor, uma melhor conservação do solo, contribuindo para uma produção sustentável no município.

PALAVRAS-CHAVE: Mucuna Preta. Sustentabilidade. Produção.

Keywords: Black Mucuna. Sustainability. Production.

AGRADECIMENTOS

Ao IFAC por nos proporcionar esse Congresso de Ciências e Tecnologia do Acre e ao Professor Paulo Eduardo Ferlini Teixeira.

ADUBAÇÃO VERDE: UM ESTUDO DE CASO DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS NO POLO JEQUIÁ EM XAPURI – AC**GREEN MANURE: A AREAS RECOVERY CASE STUDY DEGRADED ON POLE IN JEQUIÁ XAPURI - AC**

Linágila Gadelha Ramalho¹; Miracélia Nogueira de Oliveira¹; Andrelízia Gadelha Ramalho¹; Paulo Eduardo Ferlini Teixeira²; Juliemo de Aguiar Corrêa²

¹Discentes do curso de Agroecologia do Instituto Federal do Acre – IFAC – Campus Xapuri ²Docente e Orientador do Trabalho. IFAC - Campus Xapuri. E-mails: linagila.ramalho@gmail.com; miraceliah@gmail.com; andreliziagadelha@gmail.com; paulo.teixeira@ifac.edu.br; juliemo.correa@ifac.edu.br.

RESUMO

Em busca de novas alternativas a adubação Verde é uma prática agrícola milenar que aumenta a capacidade produtiva do solo. É uma técnica que recupera os solos degradados pelo cultivo, melhora os solos naturalmente pobres e conserva aqueles que já são produtivos. Consiste no cultivo de plantas, em rotação/sucessão/consorciação com as culturas, que melhoram significativamente os atributos químicos, físicos e biológicos do solo. Essas plantas denominadas “Adubos Verdes” têm características recicladoras, recuperadoras, protetoras, melhoradas e condicionadoras de solo. Objetivo do trabalho é identificar o uso de uma leguminosa “Mucuna Preta” (*Mucuna terrima*) no polo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá em Xapuri - AC. A metodologia do trabalho foi quali-quantitativa e exploratória. O método utilizado foi o estudo de caso. Para isso foi elaborado um questionário semi-estruturado sendo aplicado em 25 propriedades com o objetivo de identificação da utilização de mucuna-preta para adubação, como alternativa de recuperação de áreas degradadas. O Pólo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá é composto de lotes que possuem entre 01 e 03 hectares. Para análise de dados foram considerados 4 questionários, focando nos entrevistados que utilizam a mucuna preta como alternativa de recuperação dessas áreas. A partir da coleta de dados, pode-se identificar as seguintes características do polo: dos entrevistados 25% não residem na propriedade. Com relação instituição associativismos, 75% não participam de cooperativa, 75% não são sócios de Sindicato e todos dos entrevistados são sócios da Associação do Pólo. Quanto a utilidade da área adubada pela mucuna-preta, 75% dos produtores utilizam na plantação de culturas anuais, 25% utiliza na plantação de feijão e 25% utiliza em plantação de hortaliças e 75% dos entrevistados fazem manejo da mucuna-preta. Nas áreas demonstrativas implantadas constatou-se que comparando a produtividade em roçados tradicionais de corte e queima, era praticamente quase improdutiva, já com o uso de leguminosa (Mucuna Preta) a produção melhorou. Podemos destacar ainda que esta prática adotada pelas famílias proporcionou um baixo custo de produção, e um melhor rendimento para a o agricultor, uma melhor conservação do solo, contribuindo para uma produção sustentável no município.

PALAVRAS-CHAVE: Mucuna Preta. Sustentabilidade. Produção.

Keywords: Black Mucuna. Sustainability. Production.

AGRADECIMENTOS

Ao IFAC por nos proporcionar esse Congresso de Ciências e Tecnologia do Acre e ao Professor Paulo Eduardo Ferlini Teixeira.

ADUBAÇÃO VERDE: UM ESTUDO DE CASO DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS NO POLO JEQUIÁ EM XAPURI – AC**GREEN MANURE: A AREAS RECOVERY CASE STUDY DEGRADED ON POLE IN JEQUIÁ XAPURI - AC**

Linágila Gadelha Ramalho¹; Miracélia Nogueira de Oliveira¹; Andrelízia Gadelha Ramalho¹; Paulo Eduardo Ferlini Teixeira²; Juliélmo de Aguiar Corrêa²

¹Discentes do curso de Agroecologia do Instituto Federal do Acre – IFAC – Campus Xapuri ²Docente e Orientador do Trabalho. IFAC - Campus Xapuri. E-mails: linagila.ramalho@gmail.com; miraceliah@gmail.com; andreliziagadelha@gmail.com; paulo.teixeira@ifac.edu.br; juliélmo.correa@ifac.edu.br.

RESUMO

Em busca de novas alternativas a adubação Verde é uma prática agrícola milenar que aumenta a capacidade produtiva do solo. É uma técnica que recupera os solos degradados pelo cultivo, melhora os solos naturalmente pobres e conserva aqueles que já são produtivos. Consiste no cultivo de plantas, em rotação/sucessão/consorciação com as culturas, que melhoram significativamente os atributos químicos, físicos e biológicos do solo. Essas plantas denominadas “Adubos Verdes” têm características recicladoras, recuperadoras, protetoras, melhoradas e condicionadoras de solo. Objetivo do trabalho é identificar o uso de uma leguminosa “Mucuna Preta” (*Mucuna terrima*) no polo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá em Xapuri - AC. A metodologia do trabalho foi quali-quantitativa e exploratória. O método utilizado foi o estudo de caso. Para isso foi elaborado um questionário semi-estruturado sendo aplicado em 25 propriedades com o objetivo de identificação da utilização de mucuna-preta para adubação, como alternativa de recuperação de áreas degradadas. O Pólo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá é composto de lotes que possuem entre 01 e 03 hectares. Para análise de dados foram considerados 4 questionários, focando nos entrevistados que utilizam a mucuna preta como alternativa de recuperação dessas áreas. A partir da coleta de dados, pode-se identificar as seguintes características do polo: dos entrevistados 25% não residem na propriedade. Com relação instituição associativismos, 75% não participam de cooperativa, 75% não são sócios de Sindicato e todos dos entrevistados são sócios da Associação do Pólo. Quanto a utilidade da área adubada pela mucuna-preta, 75% dos produtores utilizam na plantação de culturas anuais, 25% utiliza na plantação de feijão e 25% utiliza em plantação de hortaliças e 75% dos entrevistados fazem manejo da mucuna-preta. Nas áreas demonstrativas implantadas constatou-se que comparando a produtividade em roçados tradicionais de corte e queima, era praticamente quase improdutivo, já com o uso de leguminosa (Mucuna Preta) a produção melhorou. Podemos destacar ainda que esta prática adotada pelas famílias proporcionou um baixo custo de produção, e um melhor rendimento para a o agricultor, uma melhor conservação do solo, contribuindo para uma produção sustentável no município.

PALAVRAS-CHAVE: Mucuna Preta. Sustentabilidade. Produção.

Keywords: Black Mucuna. Sustainability. Production.

AGRADECIMENTOS

Ao IFAC por nos proporcionar esse Congresso de Ciências e Tecnologia do Acre e ao Professor Paulo Eduardo Ferlini Teixeira.

ADUBAÇÃO VERDE: UM ESTUDO DE CASO DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS NO POLO JEQUIÁ EM XAPURI – AC**GREEN MANURE: A AREAS RECOVERY CASE STUDY DEGRADED ON POLE IN JEQUIÁ XAPURI - AC**

Linágila Gadelha Ramalho¹; Miracélia Nogueira de Oliveira¹; Andrelízia Gadelha Ramalho¹; Paulo Eduardo Ferlini Teixeira²; Juliemo de Aguiar Corrêa²

¹Discentes do curso de Agroecologia do Instituto Federal do Acre – IFAC – Campus Xapuri ²Docente e Orientador do Trabalho. IFAC - Campus Xapuri. E-mails: linagila.ramalho@gmail.com; miraceliah@gmail.com; andreliziagadelha@gmail.com; paulo.teixeira@ifac.edu.br; juliemo.correa@ifac.edu.br.

RESUMO

Em busca de novas alternativas a adubação Verde é uma prática agrícola milenar que aumenta a capacidade produtiva do solo. É uma técnica que recupera os solos degradados pelo cultivo, melhora os solos naturalmente pobres e conserva aqueles que já são produtivos. Consiste no cultivo de plantas, em rotação/sucessão/consorciação com as culturas, que melhoram significativamente os atributos químicos, físicos e biológicos do solo. Essas plantas denominadas “Adubos Verdes” têm características recicladoras, recuperadoras, protetoras, melhoradas e condicionadoras de solo. Objetivo do trabalho é identificar o uso de uma leguminosa “Mucuna Preta” (*Mucuna terrima*) no polo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá em Xapuri - AC. A metodologia do trabalho foi quali-quantitativa e exploratória. O método utilizado foi o estudo de caso. Para isso foi elaborado um questionário semi-estruturado sendo aplicado em 25 propriedades com o objetivo de identificação da utilização de mucuna-preta para adubação, como alternativa de recuperação de áreas degradadas. O Pólo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá é composto de lotes que possuem entre 01 e 03 hectares. Para análise de dados foram considerados 4 questionários, focando nos entrevistados que utilizam a mucuna preta como alternativa de recuperação dessas áreas. A partir da coleta de dados, pode-se identificar as seguintes características do polo: dos entrevistados 25% não residem na propriedade. Com relação instituição associativismos, 75% não participam de cooperativa, 75% não são sócios de Sindicato e todos dos entrevistados são sócios da Associação do Pólo. Quanto a utilidade da área adubada pela mucuna-preta, 75% dos produtores utilizam na plantação de culturas anuais, 25% utiliza na plantação de feijão e 25% utiliza em plantação de hortaliças e 75% dos entrevistados fazem manejo da mucuna-preta. Nas áreas demonstrativas implantadas constatou-se que comparando a produtividade em roçados tradicionais de corte e queima, era praticamente quase improdutiva, já com o uso de leguminosa (Mucuna Preta) a produção melhorou. Podemos destacar ainda que esta prática adotada pelas famílias proporcionou um baixo custo de produção, e um melhor rendimento para a o agricultor, uma melhor conservação do solo, contribuindo para uma produção sustentável no município.

PALAVRAS-CHAVE: Mucuna Preta. Sustentabilidade. Produção.

Keywords: Black Mucuna. Sustainability. Production.

AGRADECIMENTOS

Ao IFAC por nos proporcionar esse Congresso de Ciências e Tecnologia do Acre e ao Professor Paulo Eduardo Ferlini Teixeira.

ADUBAÇÃO VERDE: UM ESTUDO DE CASO DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS NO POLO JEQUIÁ EM XAPURI – AC**GREEN MANURE: A AREAS RECOVERY CASE STUDY DEGRADED ON POLE IN JEQUIÁ XAPURI - AC****Linágila Gadelha Ramalho¹; Miracélia Nogueira de Oliveira¹; Andrelízia Gadelha Ramalho¹; Paulo Eduardo Ferlini Teixeira²; Juliélmo de Aguiar Corrêa²**

¹Discentes do curso de Agroecologia do Instituto Federal do Acre – IFAC – Campus Xapuri ²Docente e Orientador do Trabalho. IFAC - Campus Xapuri. E-mails: linagila.ramalho@gmail.com; miraceliah@gmail.com; andreliziagadelha@gmail.com; paulo.teixeira@ifac.edu.br; juliélmo.correa@ifac.edu.br.

RESUMO

Em busca de novas alternativas a adubação Verde é uma prática agrícola milenar que aumenta a capacidade produtiva do solo. É uma técnica que recupera os solos degradados pelo cultivo, melhora os solos naturalmente pobres e conserva aqueles que já são produtivos. Consiste no cultivo de plantas, em rotação/sucessão/consorciação com as culturas, que melhoram significativamente os atributos químicos, físicos e biológicos do solo. Essas plantas denominadas “Adubos Verdes” têm características recicladoras, recuperadoras, protetoras, melhoradas e condicionadoras de solo. Objetivo do trabalho é identificar o uso de uma leguminosa “Mucuna Preta” (*Mucuna terrima*) no polo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá em Xapuri - AC. A metodologia do trabalho foi quali-quantitativa e exploratória. O método utilizado foi o estudo de caso. Para isso foi elaborado um questionário semi-estruturado sendo aplicado em 25 propriedades com o objetivo de identificação da utilização de mucuna-preta para adubação, como alternativa de recuperação de áreas degradadas. O Pólo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá é composto de lotes que possuem entre 01 e 03 hectares. Para análise de dados foram considerados 4 questionários, focando nos entrevistados que utilizam a mucuna preta como alternativa de recuperação dessas áreas. A partir da coleta de dados, pode-se identificar as seguintes características do polo: dos entrevistados 25% não residem na propriedade. Com relação instituição associativismos, 75% não participam de cooperativa, 75% não são sócios de Sindicato e todos dos entrevistados são sócios da Associação do Pólo. Quanto a utilidade da área adubada pela mucuna-preta, 75% dos produtores utilizam na plantação de culturas anuais, 25% utiliza na plantação de feijão e 25% utiliza em plantação de hortaliças e 75% dos entrevistados fazem manejo da mucuna-preta. Nas áreas demonstrativas implantadas constatou-se que comparando a produtividade em roçados tradicionais de corte e queima, era praticamente quase improdutivo, já com o uso de leguminosa (Mucuna Preta) a produção melhorou. Podemos destacar ainda que esta prática adotada pelas famílias proporcionou um baixo custo de produção, e um melhor rendimento para a o agricultor, uma melhor conservação do solo, contribuindo para uma produção sustentável no município.

PALAVRAS-CHAVE: Mucuna Preta. Sustentabilidade. Produção.

Keywords: Black Mucuna. Sustainability. Production.

AGRADECIMENTOS

Ao IFAC por nos proporcionar esse Congresso de Ciências e Tecnologia do Acre e ao Professor Paulo Eduardo Ferlini Teixeira.

ADUBAÇÃO VERDE: UM ESTUDO DE CASO DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS NO POLO JEQUIÁ EM XAPURI – AC**GREEN MANURE: A AREAS RECOVERY CASE STUDY DEGRADED ON POLE IN JEQUIÁ XAPURI - AC**

Linágila Gadelha Ramalho¹; Miracélia Nogueira de Oliveira¹; Andrelízia Gadelha Ramalho¹; Paulo Eduardo Ferlini Teixeira²; Juliemo de Aguiar Corrêa²

¹Discentes do curso de Agroecologia do Instituto Federal do Acre – IFAC – Campus Xapuri ²Docente e Orientador do Trabalho. IFAC - Campus Xapuri. E-mails: linagila.ramalho@gmail.com; miraceliah@gmail.com; andreliziagadelha@gmail.com; paulo.teixeira@ifac.edu.br; juliemo.correa@ifac.edu.br.

RESUMO

Em busca de novas alternativas a adubação Verde é uma prática agrícola milenar que aumenta a capacidade produtiva do solo. É uma técnica que recupera os solos degradados pelo cultivo, melhora os solos naturalmente pobres e conserva aqueles que já são produtivos. Consiste no cultivo de plantas, em rotação/sucessão/consorciação com as culturas, que melhoram significativamente os atributos químicos, físicos e biológicos do solo. Essas plantas denominadas “Adubos Verdes” têm características recicladoras, recuperadoras, protetoras, melhoradas e condicionadoras de solo. Objetivo do trabalho é identificar o uso de uma leguminosa “Mucuna Preta” (*Mucuna terrima*) no polo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá em Xapuri - AC. A metodologia do trabalho foi quali-quantitativa e exploratória. O método utilizado foi o estudo de caso. Para isso foi elaborado um questionário semi-estruturado sendo aplicado em 25 propriedades com o objetivo de identificação da utilização de mucuna-preta para adubação, como alternativa de recuperação de áreas degradadas. O Pólo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá é composto de lotes que possuem entre 01 e 03 hectares. Para análise de dados foram considerados 4 questionários, focando nos entrevistados que utilizam a mucuna preta como alternativa de recuperação dessas áreas. A partir da coleta de dados, pode-se identificar as seguintes características do polo: dos entrevistados 25% não residem na propriedade. Com relação instituição associativismos, 75% não participam de cooperativa, 75% não são sócios de Sindicato e todos dos entrevistados são sócios da Associação do Pólo. Quanto a utilidade da área adubada pela mucuna-preta, 75% dos produtores utilizam na plantação de culturas anuais, 25% utiliza na plantação de feijão e 25% utiliza em plantação de hortaliças e 75% dos entrevistados fazem manejo da mucuna-preta. Nas áreas demonstrativas implantadas constatou-se que comparando a produtividade em roçados tradicionais de corte e queima, era praticamente quase improdutiva, já com o uso de leguminosa (Mucuna Preta) a produção melhorou. Podemos destacar ainda que esta prática adotada pelas famílias proporcionou um baixo custo de produção, e um melhor rendimento para a o agricultor, uma melhor conservação do solo, contribuindo para uma produção sustentável no município.

PALAVRAS-CHAVE: Mucuna Preta. Sustentabilidade. Produção.

Keywords: Black Mucuna. Sustainability. Production.

AGRADECIMENTOS

Ao IFAC por nos proporcionar esse Congresso de Ciências e Tecnologia do Acre e ao Professor Paulo Eduardo Ferlini Teixeira.

ADUBAÇÃO VERDE: UM ESTUDO DE CASO DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS NO POLO JEQUIÁ EM XAPURI – AC**GREEN MANURE: A AREAS RECOVERY CASE STUDY DEGRADED ON POLE IN JEQUIÁ XAPURI - AC**

Linágila Gadelha Ramalho¹; Miracélia Nogueira de Oliveira¹; Andrelízia Gadelha Ramalho¹; Paulo Eduardo Ferlini Teixeira²; Juliélmo de Aguiar Corrêa²

¹Discentes do curso de Agroecologia do Instituto Federal do Acre – IFAC – Campus Xapuri ²Docente e Orientador do Trabalho. IFAC - Campus Xapuri. E-mails: linagila.ramalho@gmail.com; miraceliah@gmail.com; andreliziagadelha@gmail.com; paulo.teixeira@ifac.edu.br; juliélmo.correa@ifac.edu.br.

RESUMO

Em busca de novas alternativas a adubação Verde é uma prática agrícola milenar que aumenta a capacidade produtiva do solo. É uma técnica que recupera os solos degradados pelo cultivo, melhora os solos naturalmente pobres e conserva aqueles que já são produtivos. Consiste no cultivo de plantas, em rotação/sucessão/consorciação com as culturas, que melhoram significativamente os atributos químicos, físicos e biológicos do solo. Essas plantas denominadas “Adubos Verdes” têm características recicladoras, recuperadoras, protetoras, melhoradas e condicionadoras de solo. Objetivo do trabalho é identificar o uso de uma leguminosa “Mucuna Preta” (*Mucuna terrima*) no polo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá em Xapuri - AC. A metodologia do trabalho foi quali-quantitativa e exploratória. O método utilizado foi o estudo de caso. Para isso foi elaborado um questionário semi-estruturado sendo aplicado em 25 propriedades com o objetivo de identificação da utilização de mucuna-preta para adubação, como alternativa de recuperação de áreas degradadas. O Pólo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá é composto de lotes que possuem entre 01 e 03 hectares. Para análise de dados foram considerados 4 questionários, focando nos entrevistados que utilizam a mucuna preta como alternativa de recuperação dessas áreas. A partir da coleta de dados, pode-se identificar as seguintes características do polo: dos entrevistados 25% não residem na propriedade. Com relação instituição associativismos, 75% não participam de cooperativa, 75% não são sócios de Sindicato e todos dos entrevistados são sócios da Associação do Pólo. Quanto a utilidade da área adubada pela mucuna-preta, 75% dos produtores utilizam na plantação de culturas anuais, 25% utiliza na plantação de feijão e 25% utiliza em plantação de hortaliças e 75% dos entrevistados fazem manejo da mucuna-preta. Nas áreas demonstrativas implantadas constatou-se que comparando a produtividade em roçados tradicionais de corte e queima, era praticamente quase improdutivo, já com o uso de leguminosa (Mucuna Preta) a produção melhorou. Podemos destacar ainda que esta prática adotada pelas famílias proporcionou um baixo custo de produção, e um melhor rendimento para a o agricultor, uma melhor conservação do solo, contribuindo para uma produção sustentável no município.

PALAVRAS-CHAVE: Mucuna Preta. Sustentabilidade. Produção.

Keywords: Black Mucuna. Sustainability. Production.

AGRADECIMENTOS

Ao IFAC por nos proporcionar esse Congresso de Ciências e Tecnologia do Acre e ao Professor Paulo Eduardo Ferlini Teixeira.

ADUBAÇÃO VERDE: UM ESTUDO DE CASO DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS NO POLO JEQUIÁ EM XAPURI – AC**GREEN MANURE: A AREAS RECOVERY CASE STUDY DEGRADED ON POLE IN JEQUIÁ XAPURI - AC**

Linágila Gadelha Ramalho¹; Miracélia Nogueira de Oliveira¹; Andrelízia Gadelha Ramalho¹; Paulo Eduardo Ferlini Teixeira²; Juliemo de Aguiar Corrêa²

¹Discentes do curso de Agroecologia do Instituto Federal do Acre – IFAC – Campus Xapuri ²Docente e Orientador do Trabalho. IFAC - Campus Xapuri. E-mails: linagila.ramalho@gmail.com; miraceliah@gmail.com; andreliziagadelha@gmail.com; paulo.teixeira@ifac.edu.br; juliemo.correa@ifac.edu.br.

RESUMO

Em busca de novas alternativas a adubação Verde é uma prática agrícola milenar que aumenta a capacidade produtiva do solo. É uma técnica que recupera os solos degradados pelo cultivo, melhora os solos naturalmente pobres e conserva aqueles que já são produtivos. Consiste no cultivo de plantas, em rotação/sucessão/consorciação com as culturas, que melhoram significativamente os atributos químicos, físicos e biológicos do solo. Essas plantas denominadas “Adubos Verdes” têm características recicladoras, recuperadoras, protetoras, melhoradas e condicionadoras de solo. Objetivo do trabalho é identificar o uso de uma leguminosa “Mucuna Preta” (*Mucuna terrima*) no polo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá em Xapuri - AC. A metodologia do trabalho foi quali-quantitativa e exploratória. O método utilizado foi o estudo de caso. Para isso foi elaborado um questionário semi-estruturado sendo aplicado em 25 propriedades com o objetivo de identificação da utilização de mucuna-preta para adubação, como alternativa de recuperação de áreas degradadas. O Pólo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá é composto de lotes que possuem entre 01 e 03 hectares. Para análise de dados foram considerados 4 questionários, focando nos entrevistados que utilizam a mucuna preta como alternativa de recuperação dessas áreas. A partir da coleta de dados, pode-se identificar as seguintes características do polo: dos entrevistados 25% não residem na propriedade. Com relação instituição associativismos, 75% não participam de cooperativa, 75% não são sócios de Sindicato e todos dos entrevistados são sócios da Associação do Pólo. Quanto a utilidade da área adubada pela mucuna-preta, 75% dos produtores utilizam na plantação de culturas anuais, 25% utiliza na plantação de feijão e 25% utiliza em plantação de hortaliças e 75% dos entrevistados fazem manejo da mucuna-preta. Nas áreas demonstrativas implantadas constatou-se que comparando a produtividade em roçados tradicionais de corte e queima, era praticamente quase improdutivo, já com o uso de leguminosa (Mucuna Preta) a produção melhorou. Podemos destacar ainda que esta prática adotada pelas famílias proporcionou um baixo custo de produção, e um melhor rendimento para a o agricultor, uma melhor conservação do solo, contribuindo para uma produção sustentável no município.

PALAVRAS-CHAVE: Mucuna Preta. Sustentabilidade. Produção.

Keywords: Black Mucuna. Sustainability. Production.

AGRADECIMENTOS

Ao IFAC por nos proporcionar esse Congresso de Ciências e Tecnologia do Acre e ao Professor Paulo Eduardo Ferlini Teixeira.

ADUBAÇÃO VERDE: UM ESTUDO DE CASO DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS NO POLO JEQUIÁ EM XAPURI – AC**GREEN MANURE: A AREAS RECOVERY CASE STUDY DEGRADED ON POLE IN JEQUIÁ XAPURI - AC**

Linágila Gadelha Ramalho¹; Miracélia Nogueira de Oliveira¹; Andrelízia Gadelha Ramalho¹; Paulo Eduardo Ferlini Teixeira²; Juliélmo de Aguiar Corrêa²

¹Discentes do curso de Agroecologia do Instituto Federal do Acre – IFAC – Campus Xapuri ²Docente e Orientador do Trabalho. IFAC - Campus Xapuri. E-mails: linagila.ramalho@gmail.com; miraceliah@gmail.com; andreliziagadelha@gmail.com; paulo.teixeira@ifac.edu.br; juliélmo.correa@ifac.edu.br.

RESUMO

Em busca de novas alternativas a adubação Verde é uma prática agrícola milenar que aumenta a capacidade produtiva do solo. É uma técnica que recupera os solos degradados pelo cultivo, melhora os solos naturalmente pobres e conserva aqueles que já são produtivos. Consiste no cultivo de plantas, em rotação/sucessão/consorciação com as culturas, que melhoram significativamente os atributos químicos, físicos e biológicos do solo. Essas plantas denominadas “Adubos Verdes” têm características recicladoras, recuperadoras, protetoras, melhoradas e condicionadoras de solo. Objetivo do trabalho é identificar o uso de uma leguminosa “Mucuna Preta” (*Mucuna terrima*) no polo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá em Xapuri - AC. A metodologia do trabalho foi quali-quantitativa e exploratória. O método utilizado foi o estudo de caso. Para isso foi elaborado um questionário semi-estruturado sendo aplicado em 25 propriedades com o objetivo de identificação da utilização de mucuna-preta para adubação, como alternativa de recuperação de áreas degradadas. O Pólo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá é composto de lotes que possuem entre 01 e 03 hectares. Para análise de dados foram considerados 4 questionários, focando nos entrevistados que utilizam a mucuna preta como alternativa de recuperação dessas áreas. A partir da coleta de dados, pode-se identificar as seguintes características do polo: dos entrevistados 25% não residem na propriedade. Com relação instituição associativismos, 75% não participam de cooperativa, 75% não são sócios de Sindicato e todos dos entrevistados são sócios da Associação do Pólo. Quanto a utilidade da área adubada pela mucuna-preta, 75% dos produtores utilizam na plantação de culturas anuais, 25% utiliza na plantação de feijão e 25% utiliza em plantação de hortaliças e 75% dos entrevistados fazem manejo da mucuna-preta. Nas áreas demonstrativas implantadas constatou-se que comparando a produtividade em roçados tradicionais de corte e queima, era praticamente quase improdutivo, já com o uso de leguminosa (Mucuna Preta) a produção melhorou. Podemos destacar ainda que esta prática adotada pelas famílias proporcionou um baixo custo de produção, e um melhor rendimento para a o agricultor, uma melhor conservação do solo, contribuindo para uma produção sustentável no município.

PALAVRAS-CHAVE: Mucuna Preta. Sustentabilidade. Produção.

Keywords: Black Mucuna. Sustainability. Production.

AGRADECIMENTOS

Ao IFAC por nos proporcionar esse Congresso de Ciências e Tecnologia do Acre e ao Professor Paulo Eduardo Ferlini Teixeira.

ADUBAÇÃO VERDE: UM ESTUDO DE CASO DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS NO POLO JEQUIÁ EM XAPURI – AC**GREEN MANURE: A AREAS RECOVERY CASE STUDY DEGRADED ON POLE IN JEQUIÁ XAPURI - AC**

Linágila Gadelha Ramalho¹; Miracélia Nogueira de Oliveira¹; Andrelízia Gadelha Ramalho¹; Paulo Eduardo Ferlini Teixeira²; Juliemo de Aguiar Corrêa²

¹Discentes do curso de Agroecologia do Instituto Federal do Acre – IFAC – Campus Xapuri ²Docente e Orientador do Trabalho. IFAC - Campus Xapuri. E-mails: linagila.ramalho@gmail.com; miraceliah@gmail.com; andreliziagadelha@gmail.com; paulo.teixeira@ifac.edu.br; juliemo.correa@ifac.edu.br.

RESUMO

Em busca de novas alternativas a adubação Verde é uma prática agrícola milenar que aumenta a capacidade produtiva do solo. É uma técnica que recupera os solos degradados pelo cultivo, melhora os solos naturalmente pobres e conserva aqueles que já são produtivos. Consiste no cultivo de plantas, em rotação/sucessão/consorciação com as culturas, que melhoram significativamente os atributos químicos, físicos e biológicos do solo. Essas plantas denominadas “Adubos Verdes” têm características recicladoras, recuperadoras, protetoras, melhoradas e condicionadoras de solo. Objetivo do trabalho é identificar o uso de uma leguminosa “Mucuna Preta” (*Mucuna terrima*) no polo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá em Xapuri - AC. A metodologia do trabalho foi quali-quantitativa e exploratória. O método utilizado foi o estudo de caso. Para isso foi elaborado um questionário semi-estruturado sendo aplicado em 25 propriedades com o objetivo de identificação da utilização de mucuna-preta para adubação, como alternativa de recuperação de áreas degradadas. O Pólo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá é composto de lotes que possuem entre 01 e 03 hectares. Para análise de dados foram considerados 4 questionários, focando nos entrevistados que utilizam a mucuna preta como alternativa de recuperação dessas áreas. A partir da coleta de dados, pode-se identificar as seguintes características do polo: dos entrevistados 25% não residem na propriedade. Com relação instituição associativismos, 75% não participam de cooperativa, 75% não são sócios de Sindicato e todos dos entrevistados são sócios da Associação do Pólo. Quanto a utilidade da área adubada pela mucuna-preta, 75% dos produtores utilizam na plantação de culturas anuais, 25% utiliza na plantação de feijão e 25% utiliza em plantação de hortaliças e 75% dos entrevistados fazem manejo da mucuna-preta. Nas áreas demonstrativas implantadas constatou-se que comparando a produtividade em roçados tradicionais de corte e queima, era praticamente quase improdutiva, já com o uso de leguminosa (Mucuna Preta) a produção melhorou. Podemos destacar ainda que esta prática adotada pelas famílias proporcionou um baixo custo de produção, e um melhor rendimento para a o agricultor, uma melhor conservação do solo, contribuindo para uma produção sustentável no município.

PALAVRAS-CHAVE: Mucuna Preta. Sustentabilidade. Produção.

Keywords: Black Mucuna. Sustainability. Production.

AGRADECIMENTOS

Ao IFAC por nos proporcionar esse Congresso de Ciências e Tecnologia do Acre e ao Professor Paulo Eduardo Ferlini Teixeira.

ADUBAÇÃO VERDE: UM ESTUDO DE CASO DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS NO POLO JEQUIÁ EM XAPURI – AC**GREEN MANURE: A AREAS RECOVERY CASE STUDY DEGRADED ON POLE IN JEQUIÁ XAPURI - AC**

Linágila Gadelha Ramalho¹; Miracélia Nogueira de Oliveira¹; Andrelízia Gadelha Ramalho¹; Paulo Eduardo Ferlini Teixeira²; Juliélmo de Aguiar Corrêa²

¹Discentes do curso de Agroecologia do Instituto Federal do Acre – IFAC – Campus Xapuri ²Docente e Orientador do Trabalho. IFAC - Campus Xapuri. E-mails: linagila.ramalho@gmail.com; miraceliah@gmail.com; andreliziagadelha@gmail.com; paulo.teixeira@ifac.edu.br; juliélmo.correa@ifac.edu.br.

RESUMO

Em busca de novas alternativas a adubação Verde é uma prática agrícola milenar que aumenta a capacidade produtiva do solo. É uma técnica que recupera os solos degradados pelo cultivo, melhora os solos naturalmente pobres e conserva aqueles que já são produtivos. Consiste no cultivo de plantas, em rotação/sucessão/consorciação com as culturas, que melhoram significativamente os atributos químicos, físicos e biológicos do solo. Essas plantas denominadas “Adubos Verdes” têm características recicladoras, recuperadoras, protetoras, melhoradas e condicionadoras de solo. Objetivo do trabalho é identificar o uso de uma leguminosa “Mucuna Preta” (*Mucuna terrima*) no polo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá em Xapuri - AC. A metodologia do trabalho foi quali-quantitativa e exploratória. O método utilizado foi o estudo de caso. Para isso foi elaborado um questionário semi-estruturado sendo aplicado em 25 propriedades com o objetivo de identificação da utilização de mucuna-preta para adubação, como alternativa de recuperação de áreas degradadas. O Pólo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá é composto de lotes que possuem entre 01 e 03 hectares. Para análise de dados foram considerados 4 questionários, focando nos entrevistados que utilizam a mucuna preta como alternativa de recuperação dessas áreas. A partir da coleta de dados, pode-se identificar as seguintes características do polo: dos entrevistados 25% não residem na propriedade. Com relação instituição associativismos, 75% não participam de cooperativa, 75% não são sócios de Sindicato e todos dos entrevistados são sócios da Associação do Pólo. Quanto a utilidade da área adubada pela mucuna-preta, 75% dos produtores utilizam na plantação de culturas anuais, 25% utiliza na plantação de feijão e 25% utiliza em plantação de hortaliças e 75% dos entrevistados fazem manejo da mucuna-preta. Nas áreas demonstrativas implantadas constatou-se que comparando a produtividade em roçados tradicionais de corte e queima, era praticamente quase improdutivo, já com o uso de leguminosa (Mucuna Preta) a produção melhorou. Podemos destacar ainda que esta prática adotada pelas famílias proporcionou um baixo custo de produção, e um melhor rendimento para a o agricultor, uma melhor conservação do solo, contribuindo para uma produção sustentável no município.

PALAVRAS-CHAVE: Mucuna Preta. Sustentabilidade. Produção.

Keywords: Black Mucuna. Sustainability. Production.

AGRADECIMENTOS

Ao IFAC por nos proporcionar esse Congresso de Ciências e Tecnologia do Acre e ao Professor Paulo Eduardo Ferlini Teixeira.

ADUBAÇÃO VERDE: UM ESTUDO DE CASO DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS NO POLO JEQUIÁ EM XAPURI – AC**GREEN MANURE: A AREAS RECOVERY CASE STUDY DEGRADED ON POLE IN JEQUIÁ XAPURI - AC**

Linágila Gadelha Ramalho¹; Miracélia Nogueira de Oliveira¹; Andrelízia Gadelha Ramalho¹; Paulo Eduardo Ferlini Teixeira²; Juliemo de Aguiar Corrêa²

¹Discentes do curso de Agroecologia do Instituto Federal do Acre – IFAC – Campus Xapuri ²Docente e Orientador do Trabalho. IFAC - Campus Xapuri. E-mails: linagila.ramalho@gmail.com; miraceliah@gmail.com; andreliziagadelha@gmail.com; paulo.teixeira@ifac.edu.br; juliemo.correa@ifac.edu.br.

RESUMO

Em busca de novas alternativas a adubação Verde é uma prática agrícola milenar que aumenta a capacidade produtiva do solo. É uma técnica que recupera os solos degradados pelo cultivo, melhora os solos naturalmente pobres e conserva aqueles que já são produtivos. Consiste no cultivo de plantas, em rotação/sucessão/consorciação com as culturas, que melhoram significativamente os atributos químicos, físicos e biológicos do solo. Essas plantas denominadas “Adubos Verdes” têm características recicladoras, recuperadoras, protetoras, melhoradas e condicionadoras de solo. Objetivo do trabalho é identificar o uso de uma leguminosa “Mucuna Preta” (*Mucuna terrima*) no polo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá em Xapuri - AC. A metodologia do trabalho foi quali-quantitativa e exploratória. O método utilizado foi o estudo de caso. Para isso foi elaborado um questionário semi-estruturado sendo aplicado em 25 propriedades com o objetivo de identificação da utilização de mucuna-preta para adubação, como alternativa de recuperação de áreas degradadas. O Pólo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá é composto de lotes que possuem entre 01 e 03 hectares. Para análise de dados foram considerados 4 questionários, focando nos entrevistados que utilizam a mucuna preta como alternativa de recuperação dessas áreas. A partir da coleta de dados, pode-se identificar as seguintes características do polo: dos entrevistados 25% não residem na propriedade. Com relação instituição associativismos, 75% não participam de cooperativa, 75% não são sócios de Sindicato e todos dos entrevistados são sócios da Associação do Pólo. Quanto a utilidade da área adubada pela mucuna-preta, 75% dos produtores utilizam na plantação de culturas anuais, 25% utiliza na plantação de feijão e 25% utiliza em plantação de hortaliças e 75% dos entrevistados fazem manejo da mucuna-preta. Nas áreas demonstrativas implantadas constatou-se que comparando a produtividade em roçados tradicionais de corte e queima, era praticamente quase improdutiva, já com o uso de leguminosa (Mucuna Preta) a produção melhorou. Podemos destacar ainda que esta prática adotada pelas famílias proporcionou um baixo custo de produção, e um melhor rendimento para a o agricultor, uma melhor conservação do solo, contribuindo para uma produção sustentável no município.

PALAVRAS-CHAVE: Mucuna Preta. Sustentabilidade. Produção.

Keywords: Black Mucuna. Sustainability. Production.

AGRADECIMENTOS

Ao IFAC por nos proporcionar esse Congresso de Ciências e Tecnologia do Acre e ao Professor Paulo Eduardo Ferlini Teixeira.

ADUBAÇÃO VERDE: UM ESTUDO DE CASO DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS NO POLO JEQUIÁ EM XAPURI – AC**GREEN MANURE: A AREAS RECOVERY CASE STUDY DEGRADED ON POLE IN JEQUIÁ XAPURI - AC**

Linágila Gadelha Ramalho¹; Miracélia Nogueira de Oliveira¹; Andrelízia Gadelha Ramalho¹; Paulo Eduardo Ferlini Teixeira²; Juliélmo de Aguiar Corrêa²

¹Discentes do curso de Agroecologia do Instituto Federal do Acre – IFAC – Campus Xapuri ²Docente e Orientador do Trabalho. IFAC - Campus Xapuri. E-mails: linagila.ramalho@gmail.com; miraceliah@gmail.com; andreliziagadelha@gmail.com; paulo.teixeira@ifac.edu.br; juliélmo.correa@ifac.edu.br.

RESUMO

Em busca de novas alternativas a adubação Verde é uma prática agrícola milenar que aumenta a capacidade produtiva do solo. É uma técnica que recupera os solos degradados pelo cultivo, melhora os solos naturalmente pobres e conserva aqueles que já são produtivos. Consiste no cultivo de plantas, em rotação/sucessão/consorciação com as culturas, que melhoram significativamente os atributos químicos, físicos e biológicos do solo. Essas plantas denominadas “Adubos Verdes” têm características recicladoras, recuperadoras, protetoras, melhoradas e condicionadoras de solo. Objetivo do trabalho é identificar o uso de uma leguminosa “Mucuna Preta” (*Mucuna terrima*) no polo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá em Xapuri - AC. A metodologia do trabalho foi quali-quantitativa e exploratória. O método utilizado foi o estudo de caso. Para isso foi elaborado um questionário semi-estruturado sendo aplicado em 25 propriedades com o objetivo de identificação da utilização de mucuna-preta para adubação, como alternativa de recuperação de áreas degradadas. O Pólo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá é composto de lotes que possuem entre 01 e 03 hectares. Para análise de dados foram considerados 4 questionários, focando nos entrevistados que utilizam a mucuna preta como alternativa de recuperação dessas áreas. A partir da coleta de dados, pode-se identificar as seguintes características do polo: dos entrevistados 25% não residem na propriedade. Com relação instituição associativismos, 75% não participam de cooperativa, 75% não são sócios de Sindicato e todos dos entrevistados são sócios da Associação do Pólo. Quanto a utilidade da área adubada pela mucuna-preta, 75% dos produtores utilizam na plantação de culturas anuais, 25% utiliza na plantação de feijão e 25% utiliza em plantação de hortaliças e 75% dos entrevistados fazem manejo da mucuna-preta. Nas áreas demonstrativas implantadas constatou-se que comparando a produtividade em roçados tradicionais de corte e queima, era praticamente quase improdutivo, já com o uso de leguminosa (Mucuna Preta) a produção melhorou. Podemos destacar ainda que esta prática adotada pelas famílias proporcionou um baixo custo de produção, e um melhor rendimento para a o agricultor, uma melhor conservação do solo, contribuindo para uma produção sustentável no município.

PALAVRAS-CHAVE: Mucuna Preta. Sustentabilidade. Produção.

Keywords: Black Mucuna. Sustainability. Production.

AGRADECIMENTOS

Ao IFAC por nos proporcionar esse Congresso de Ciências e Tecnologia do Acre e ao Professor Paulo Eduardo Ferlini Teixeira.

ADUBAÇÃO VERDE: UM ESTUDO DE CASO DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS NO POLO JEQUIÁ EM XAPURI – AC**GREEN MANURE: A AREAS RECOVERY CASE STUDY DEGRADED ON POLE IN JEQUIÁ XAPURI - AC**

Linágila Gadelha Ramalho¹; Miracélia Nogueira de Oliveira¹; Andrelízia Gadelha Ramalho¹; Paulo Eduardo Ferlini Teixeira²; Juliemo de Aguiar Corrêa²

¹Discentes do curso de Agroecologia do Instituto Federal do Acre – IFAC – Campus Xapuri ²Docente e Orientador do Trabalho. IFAC - Campus Xapuri. E-mails: linagila.ramalho@gmail.com; miraceliah@gmail.com; andreliziagadelha@gmail.com; paulo.teixeira@ifac.edu.br; juliemo.correa@ifac.edu.br.

RESUMO

Em busca de novas alternativas a adubação Verde é uma prática agrícola milenar que aumenta a capacidade produtiva do solo. É uma técnica que recupera os solos degradados pelo cultivo, melhora os solos naturalmente pobres e conserva aqueles que já são produtivos. Consiste no cultivo de plantas, em rotação/sucessão/consorciação com as culturas, que melhoram significativamente os atributos químicos, físicos e biológicos do solo. Essas plantas denominadas “Adubos Verdes” têm características recicladoras, recuperadoras, protetoras, melhoradas e condicionadoras de solo. Objetivo do trabalho é identificar o uso de uma leguminosa “Mucuna Preta” (*Mucuna terrima*) no polo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá em Xapuri - AC. A metodologia do trabalho foi quali-quantitativa e exploratória. O método utilizado foi o estudo de caso. Para isso foi elaborado um questionário semi-estruturado sendo aplicado em 25 propriedades com o objetivo de identificação da utilização de mucuna-preta para adubação, como alternativa de recuperação de áreas degradadas. O Pólo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá é composto de lotes que possuem entre 01 e 03 hectares. Para análise de dados foram considerados 4 questionários, focando nos entrevistados que utilizam a mucuna preta como alternativa de recuperação dessas áreas. A partir da coleta de dados, pode-se identificar as seguintes características do polo: dos entrevistados 25% não residem na propriedade. Com relação instituição associativismos, 75% não participam de cooperativa, 75% não são sócios de Sindicato e todos dos entrevistados são sócios da Associação do Pólo. Quanto a utilidade da área adubada pela mucuna-preta, 75% dos produtores utilizam na plantação de culturas anuais, 25% utiliza na plantação de feijão e 25% utiliza em plantação de hortaliças e 75% dos entrevistados fazem manejo da mucuna-preta. Nas áreas demonstrativas implantadas constatou-se que comparando a produtividade em roçados tradicionais de corte e queima, era praticamente quase improdutiva, já com o uso de leguminosa (Mucuna Preta) a produção melhorou. Podemos destacar ainda que esta prática adotada pelas famílias proporcionou um baixo custo de produção, e um melhor rendimento para a o agricultor, uma melhor conservação do solo, contribuindo para uma produção sustentável no município.

PALAVRAS-CHAVE: Mucuna Preta. Sustentabilidade. Produção.

Keywords: Black Mucuna. Sustainability. Production.

AGRADECIMENTOS

Ao IFAC por nos proporcionar esse Congresso de Ciências e Tecnologia do Acre e ao Professor Paulo Eduardo Ferlini Teixeira.

ADUBAÇÃO VERDE: UM ESTUDO DE CASO DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS NO POLO JEQUIÁ EM XAPURI – AC**GREEN MANURE: A AREAS RECOVERY CASE STUDY DEGRADED ON POLE IN JEQUIÁ XAPURI - AC**

Linágila Gadelha Ramalho¹; Miracélia Nogueira de Oliveira¹; Andrelízia Gadelha Ramalho¹; Paulo Eduardo Ferlini Teixeira²; Juliélmo de Aguiar Corrêa²

¹Discentes do curso de Agroecologia do Instituto Federal do Acre – IFAC – Campus Xapuri ²Docente e Orientador do Trabalho. IFAC - Campus Xapuri. E-mails: linagila.ramalho@gmail.com; miraceliah@gmail.com; andreliziagadelha@gmail.com; paulo.teixeira@ifac.edu.br; juliélmo.correa@ifac.edu.br.

RESUMO

Em busca de novas alternativas a adubação Verde é uma prática agrícola milenar que aumenta a capacidade produtiva do solo. É uma técnica que recupera os solos degradados pelo cultivo, melhora os solos naturalmente pobres e conserva aqueles que já são produtivos. Consiste no cultivo de plantas, em rotação/sucessão/consorciação com as culturas, que melhoram significativamente os atributos químicos, físicos e biológicos do solo. Essas plantas denominadas “Adubos Verdes” têm características recicladoras, recuperadoras, protetoras, melhoradas e condicionadoras de solo. Objetivo do trabalho é identificar o uso de uma leguminosa “Mucuna Preta” (*Mucuna terrima*) no polo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá em Xapuri - AC. A metodologia do trabalho foi quali-quantitativa e exploratória. O método utilizado foi o estudo de caso. Para isso foi elaborado um questionário semi-estruturado sendo aplicado em 25 propriedades com o objetivo de identificação da utilização de mucuna-preta para adubação, como alternativa de recuperação de áreas degradadas. O Pólo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá é composto de lotes que possuem entre 01 e 03 hectares. Para análise de dados foram considerados 4 questionários, focando nos entrevistados que utilizam a mucuna preta como alternativa de recuperação dessas áreas. A partir da coleta de dados, pode-se identificar as seguintes características do polo: dos entrevistados 25% não residem na propriedade. Com relação instituição associativismos, 75% não participam de cooperativa, 75% não são sócios de Sindicato e todos dos entrevistados são sócios da Associação do Pólo. Quanto a utilidade da área adubada pela mucuna-preta, 75% dos produtores utilizam na plantação de culturas anuais, 25% utiliza na plantação de feijão e 25% utiliza em plantação de hortaliças e 75% dos entrevistados fazem manejo da mucuna-preta. Nas áreas demonstrativas implantadas constatou-se que comparando a produtividade em roçados tradicionais de corte e queima, era praticamente quase improdutivo, já com o uso de leguminosa (Mucuna Preta) a produção melhorou. Podemos destacar ainda que esta prática adotada pelas famílias proporcionou um baixo custo de produção, e um melhor rendimento para a o agricultor, uma melhor conservação do solo, contribuindo para uma produção sustentável no município.

PALAVRAS-CHAVE: Mucuna Preta. Sustentabilidade. Produção.

Keywords: Black Mucuna. Sustainability. Production.

AGRADECIMENTOS

Ao IFAC por nos proporcionar esse Congresso de Ciências e Tecnologia do Acre e ao Professor Paulo Eduardo Ferlini Teixeira.

ADUBAÇÃO VERDE: UM ESTUDO DE CASO DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS NO POLO JEQUIÁ EM XAPURI – AC**GREEN MANURE: A AREAS RECOVERY CASE STUDY DEGRADED ON POLE IN JEQUIÁ XAPURI - AC**

Linágila Gadelha Ramalho¹; Miracélia Nogueira de Oliveira¹; Andrelízia Gadelha Ramalho¹; Paulo Eduardo Ferlini Teixeira²; Juliemo de Aguiar Corrêa²

¹Discentes do curso de Agroecologia do Instituto Federal do Acre – IFAC – Campus Xapuri ²Docente e Orientador do Trabalho. IFAC - Campus Xapuri. E-mails: linagila.ramalho@gmail.com; miraceliah@gmail.com; andreliziagadelha@gmail.com; paulo.teixeira@ifac.edu.br; juliemo.correa@ifac.edu.br.

RESUMO

Em busca de novas alternativas a adubação Verde é uma prática agrícola milenar que aumenta a capacidade produtiva do solo. É uma técnica que recupera os solos degradados pelo cultivo, melhora os solos naturalmente pobres e conserva aqueles que já são produtivos. Consiste no cultivo de plantas, em rotação/sucessão/consorciação com as culturas, que melhoram significativamente os atributos químicos, físicos e biológicos do solo. Essas plantas denominadas “Adubos Verdes” têm características recicladoras, recuperadoras, protetoras, melhoradas e condicionadoras de solo. Objetivo do trabalho é identificar o uso de uma leguminosa “Mucuna Preta” (*Mucuna terrima*) no polo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá em Xapuri - AC. A metodologia do trabalho foi quali-quantitativa e exploratória. O método utilizado foi o estudo de caso. Para isso foi elaborado um questionário semi-estruturado sendo aplicado em 25 propriedades com o objetivo de identificação da utilização de mucuna-preta para adubação, como alternativa de recuperação de áreas degradadas. O Pólo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá é composto de lotes que possuem entre 01 e 03 hectares. Para análise de dados foram considerados 4 questionários, focando nos entrevistados que utilizam a mucuna preta como alternativa de recuperação dessas áreas. A partir da coleta de dados, pode-se identificar as seguintes características do polo: dos entrevistados 25% não residem na propriedade. Com relação instituição associativismos, 75% não participam de cooperativa, 75% não são sócios de Sindicato e todos dos entrevistados são sócios da Associação do Pólo. Quanto a utilidade da área adubada pela mucuna-preta, 75% dos produtores utilizam na plantação de culturas anuais, 25% utiliza na plantação de feijão e 25% utiliza em plantação de hortaliças e 75% dos entrevistados fazem manejo da mucuna-preta. Nas áreas demonstrativas implantadas constatou-se que comparando a produtividade em roçados tradicionais de corte e queima, era praticamente quase improdutiva, já com o uso de leguminosa (*Mucuna Preta*) a produção melhorou. Podemos destacar ainda que esta prática adotada pelas famílias proporcionou um baixo custo de produção, e um melhor rendimento para a o agricultor, uma melhor conservação do solo, contribuindo para uma produção sustentável no município.

PALAVRAS-CHAVE: Mucuna Preta. Sustentabilidade. Produção.

Keywords: Black Mucuna. Sustainability. Production.

AGRADECIMENTOS

Ao IFAC por nos proporcionar esse Congresso de Ciências e Tecnologia do Acre e ao Professor Paulo Eduardo Ferlini Teixeira.

ADUBAÇÃO VERDE: UM ESTUDO DE CASO DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS NO POLO JEQUIÁ EM XAPURI – AC**GREEN MANURE: A AREAS RECOVERY CASE STUDY DEGRADED ON POLE IN JEQUIÁ XAPURI - AC**

Linágila Gadelha Ramalho¹; Miracélia Nogueira de Oliveira¹; Andrelízia Gadelha Ramalho¹; Paulo Eduardo Ferlini Teixeira²; Juliélmo de Aguiar Corrêa²

¹Discentes do curso de Agroecologia do Instituto Federal do Acre – IFAC – Campus Xapuri ²Docente e Orientador do Trabalho. IFAC - Campus Xapuri. E-mails: linagila.ramalho@gmail.com; miraceliah@gmail.com; andreliziagadelha@gmail.com; paulo.teixeira@ifac.edu.br; juliélmo.correa@ifac.edu.br.

RESUMO

Em busca de novas alternativas a adubação Verde é uma prática agrícola milenar que aumenta a capacidade produtiva do solo. É uma técnica que recupera os solos degradados pelo cultivo, melhora os solos naturalmente pobres e conserva aqueles que já são produtivos. Consiste no cultivo de plantas, em rotação/sucessão/consorciação com as culturas, que melhoram significativamente os atributos químicos, físicos e biológicos do solo. Essas plantas denominadas “Adubos Verdes” têm características recicladoras, recuperadoras, protetoras, melhoradas e condicionadoras de solo. Objetivo do trabalho é identificar o uso de uma leguminosa “Mucuna Preta” (*Mucuna terrima*) no polo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá em Xapuri - AC. A metodologia do trabalho foi quali-quantitativa e exploratória. O método utilizado foi o estudo de caso. Para isso foi elaborado um questionário semi-estruturado sendo aplicado em 25 propriedades com o objetivo de identificação da utilização de mucuna-preta para adubação, como alternativa de recuperação de áreas degradadas. O Pólo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá é composto de lotes que possuem entre 01 e 03 hectares. Para análise de dados foram considerados 4 questionários, focando nos entrevistados que utilizam a mucuna preta como alternativa de recuperação dessas áreas. A partir da coleta de dados, pode-se identificar as seguintes características do polo: dos entrevistados 25% não residem na propriedade. Com relação instituição associativismos, 75% não participam de cooperativa, 75% não são sócios de Sindicato e todos dos entrevistados são sócios da Associação do Pólo. Quanto a utilidade da área adubada pela mucuna-preta, 75% dos produtores utilizam na plantação de culturas anuais, 25% utiliza na plantação de feijão e 25% utiliza em plantação de hortaliças e 75% dos entrevistados fazem manejo da mucuna-preta. Nas áreas demonstrativas implantadas constatou-se que comparando a produtividade em roçados tradicionais de corte e queima, era praticamente quase improdutiva, já com o uso de leguminosa (Mucuna Preta) a produção melhorou. Podemos destacar ainda que esta prática adotada pelas famílias proporcionou um baixo custo de produção, e um melhor rendimento para a o agricultor, uma melhor conservação do solo, contribuindo para uma produção sustentável no município.

PALAVRAS-CHAVE: Mucuna Preta. Sustentabilidade. Produção.

Keywords: Black Mucuna. Sustainability. Production.

AGRADECIMENTOS

Ao IFAC por nos proporcionar esse Congresso de Ciências e Tecnologia do Acre e ao Professor Paulo Eduardo Ferlini Teixeira.

ADUBAÇÃO VERDE: UM ESTUDO DE CASO DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS NO POLO JEQUIÁ EM XAPURI – AC**GREEN MANURE: A AREAS RECOVERY CASE STUDY DEGRADED ON POLE IN JEQUIÁ XAPURI - AC**

Linágila Gadelha Ramalho¹; Miracélia Nogueira de Oliveira¹; Andrelízia Gadelha Ramalho¹; Paulo Eduardo Ferlini Teixeira²; Juliemo de Aguiar Corrêa²

¹Discentes do curso de Agroecologia do Instituto Federal do Acre – IFAC – Campus Xapuri ²Docente e Orientador do Trabalho. IFAC - Campus Xapuri. E-mails: linagila.ramalho@gmail.com; miraceliah@gmail.com; andreliziagadelha@gmail.com; paulo.teixeira@ifac.edu.br; juliemo.correa@ifac.edu.br.

RESUMO

Em busca de novas alternativas a adubação Verde é uma prática agrícola milenar que aumenta a capacidade produtiva do solo. É uma técnica que recupera os solos degradados pelo cultivo, melhora os solos naturalmente pobres e conserva aqueles que já são produtivos. Consiste no cultivo de plantas, em rotação/sucessão/consorciação com as culturas, que melhoram significativamente os atributos químicos, físicos e biológicos do solo. Essas plantas denominadas “Adubos Verdes” têm características recicladoras, recuperadoras, protetoras, melhoradas e condicionadoras de solo. Objetivo do trabalho é identificar o uso de uma leguminosa “Mucuna Preta” (*Mucuna terrima*) no polo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá em Xapuri - AC. A metodologia do trabalho foi quali-quantitativa e exploratória. O método utilizado foi o estudo de caso. Para isso foi elaborado um questionário semi-estruturado sendo aplicado em 25 propriedades com o objetivo de identificação da utilização de mucuna-preta para adubação, como alternativa de recuperação de áreas degradadas. O Pólo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá é composto de lotes que possuem entre 01 e 03 hectares. Para análise de dados foram considerados 4 questionários, focando nos entrevistados que utilizam a mucuna preta como alternativa de recuperação dessas áreas. A partir da coleta de dados, pode-se identificar as seguintes características do polo: dos entrevistados 25% não residem na propriedade. Com relação instituição associativismos, 75% não participam de cooperativa, 75% não são sócios de Sindicato e todos dos entrevistados são sócios da Associação do Pólo. Quanto a utilidade da área adubada pela mucuna-preta, 75% dos produtores utilizam na plantação de culturas anuais, 25% utiliza na plantação de feijão e 25% utiliza em plantação de hortaliças e 75% dos entrevistados fazem manejo da mucuna-preta. Nas áreas demonstrativas implantadas constatou-se que comparando a produtividade em roçados tradicionais de corte e queima, era praticamente quase improdutivo, já com o uso de leguminosa (Mucuna Preta) a produção melhorou. Podemos destacar ainda que esta prática adotada pelas famílias proporcionou um baixo custo de produção, e um melhor rendimento para a o agricultor, uma melhor conservação do solo, contribuindo para uma produção sustentável no município.

PALAVRAS-CHAVE: Mucuna Preta. Sustentabilidade. Produção.

Keywords: Black Mucuna. Sustainability. Production.

AGRADECIMENTOS

Ao IFAC por nos proporcionar esse Congresso de Ciências e Tecnologia do Acre e ao Professor Paulo Eduardo Ferlini Teixeira.

ADUBAÇÃO VERDE: UM ESTUDO DE CASO DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS NO POLO JEQUIÁ EM XAPURI – AC**GREEN MANURE: A AREAS RECOVERY CASE STUDY DEGRADED ON POLE IN JEQUIÁ XAPURI - AC****Linágila Gadelha Ramalho¹; Miracélia Nogueira de Oliveira¹; Andrelízia Gadelha Ramalho¹; Paulo Eduardo Ferlini Teixeira²; Juliélmo de Aguiar Corrêa²**

¹Discentes do curso de Agroecologia do Instituto Federal do Acre – IFAC – Campus Xapuri ²Docente e Orientador do Trabalho. IFAC - Campus Xapuri. E-mails: linagila.ramalho@gmail.com; miraceliah@gmail.com; andreliziagadelha@gmail.com; paulo.teixeira@ifac.edu.br; juliélmo.correa@ifac.edu.br.

RESUMO

Em busca de novas alternativas a adubação Verde é uma prática agrícola milenar que aumenta a capacidade produtiva do solo. É uma técnica que recupera os solos degradados pelo cultivo, melhora os solos naturalmente pobres e conserva aqueles que já são produtivos. Consiste no cultivo de plantas, em rotação/sucessão/consorciação com as culturas, que melhoram significativamente os atributos químicos, físicos e biológicos do solo. Essas plantas denominadas “Adubos Verdes” têm características recicladoras, recuperadoras, protetoras, melhoradas e condicionadoras de solo. Objetivo do trabalho é identificar o uso de uma leguminosa “Mucuna Preta” (*Mucuna terrima*) no polo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá em Xapuri - AC. A metodologia do trabalho foi quali-quantitativa e exploratória. O método utilizado foi o estudo de caso. Para isso foi elaborado um questionário semi-estruturado sendo aplicado em 25 propriedades com o objetivo de identificação da utilização de mucuna-preta para adubação, como alternativa de recuperação de áreas degradadas. O Pólo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá é composto de lotes que possuem entre 01 e 03 hectares. Para análise de dados foram considerados 4 questionários, focando nos entrevistados que utilizam a mucuna preta como alternativa de recuperação dessas áreas. A partir da coleta de dados, pode-se identificar as seguintes características do polo: dos entrevistados 25% não residem na propriedade. Com relação instituição associativismos, 75% não participam de cooperativa, 75% não são sócios de Sindicato e todos dos entrevistados são sócios da Associação do Pólo. Quanto a utilidade da área adubada pela mucuna-preta, 75% dos produtores utilizam na plantação de culturas anuais, 25% utiliza na plantação de feijão e 25% utiliza em plantação de hortaliças e 75% dos entrevistados fazem manejo da mucuna-preta. Nas áreas demonstrativas implantadas constatou-se que comparando a produtividade em roçados tradicionais de corte e queima, era praticamente quase improdutivo, já com o uso de leguminosa (Mucuna Preta) a produção melhorou. Podemos destacar ainda que esta prática adotada pelas famílias proporcionou um baixo custo de produção, e um melhor rendimento para a o agricultor, uma melhor conservação do solo, contribuindo para uma produção sustentável no município.

PALAVRAS-CHAVE: Mucuna Preta. Sustentabilidade. Produção.

Keywords: Black Mucuna. Sustainability. Production.

AGRADECIMENTOS

Ao IFAC por nos proporcionar esse Congresso de Ciências e Tecnologia do Acre e ao Professor Paulo Eduardo Ferlini Teixeira.

ADUBAÇÃO VERDE: UM ESTUDO DE CASO DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS NO POLO JEQUIÁ EM XAPURI – AC**GREEN MANURE: A AREAS RECOVERY CASE STUDY DEGRADED ON POLE IN JEQUIÁ XAPURI - AC**

Linágila Gadelha Ramalho¹; Miracélia Nogueira de Oliveira¹; Andrelízia Gadelha Ramalho¹; Paulo Eduardo Ferlini Teixeira²; Juliemo de Aguiar Corrêa²

¹Discentes do curso de Agroecologia do Instituto Federal do Acre – IFAC – Campus Xapuri ²Docente e Orientador do Trabalho. IFAC - Campus Xapuri. E-mails: linagila.ramalho@gmail.com; miraceliah@gmail.com; andreliziagadelha@gmail.com; paulo.teixeira@ifac.edu.br; juliemo.correa@ifac.edu.br.

RESUMO

Em busca de novas alternativas a adubação Verde é uma prática agrícola milenar que aumenta a capacidade produtiva do solo. É uma técnica que recupera os solos degradados pelo cultivo, melhora os solos naturalmente pobres e conserva aqueles que já são produtivos. Consiste no cultivo de plantas, em rotação/sucessão/consorciação com as culturas, que melhoram significativamente os atributos químicos, físicos e biológicos do solo. Essas plantas denominadas “Adubos Verdes” têm características recicladoras, recuperadoras, protetoras, melhoradas e condicionadoras de solo. Objetivo do trabalho é identificar o uso de uma leguminosa “Mucuna Preta” (*Mucuna terrima*) no polo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá em Xapuri - AC. A metodologia do trabalho foi quali-quantitativa e exploratória. O método utilizado foi o estudo de caso. Para isso foi elaborado um questionário semi-estruturado sendo aplicado em 25 propriedades com o objetivo de identificação da utilização de mucuna-preta para adubação, como alternativa de recuperação de áreas degradadas. O Pólo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá é composto de lotes que possuem entre 01 e 03 hectares. Para análise de dados foram considerados 4 questionários, focando nos entrevistados que utilizam a mucuna preta como alternativa de recuperação dessas áreas. A partir da coleta de dados, pode-se identificar as seguintes características do polo: dos entrevistados 25% não residem na propriedade. Com relação instituição associativismos, 75% não participam de cooperativa, 75% não são sócios de Sindicato e todos dos entrevistados são sócios da Associação do Pólo. Quanto a utilidade da área adubada pela mucuna-preta, 75% dos produtores utilizam na plantação de culturas anuais, 25% utiliza na plantação de feijão e 25% utiliza em plantação de hortaliças e 75% dos entrevistados fazem manejo da mucuna-preta. Nas áreas demonstrativas implantadas constatou-se que comparando a produtividade em roçados tradicionais de corte e queima, era praticamente quase improdutiva, já com o uso de leguminosa (Mucuna Preta) a produção melhorou. Podemos destacar ainda que esta prática adotada pelas famílias proporcionou um baixo custo de produção, e um melhor rendimento para a o agricultor, uma melhor conservação do solo, contribuindo para uma produção sustentável no município.

PALAVRAS-CHAVE: Mucuna Preta. Sustentabilidade. Produção.

Keywords: Black Mucuna. Sustainability. Production.

AGRADECIMENTOS

Ao IFAC por nos proporcionar esse Congresso de Ciências e Tecnologia do Acre e ao Professor Paulo Eduardo Ferlini Teixeira.

ADUBAÇÃO VERDE: UM ESTUDO DE CASO DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS NO POLO JEQUIÁ EM XAPURI – AC**GREEN MANURE: A AREAS RECOVERY CASE STUDY DEGRADED ON POLE IN JEQUIÁ XAPURI - AC**

Linágila Gadelha Ramalho¹; Miracélia Nogueira de Oliveira¹; Andrelízia Gadelha Ramalho¹; Paulo Eduardo Ferlini Teixeira²; Juliélmo de Aguiar Corrêa²

¹Discentes do curso de Agroecologia do Instituto Federal do Acre – IFAC – Campus Xapuri ²Docente e Orientador do Trabalho. IFAC - Campus Xapuri. E-mails: linagila.ramalho@gmail.com; miraceliah@gmail.com; andreliziagadelha@gmail.com; paulo.teixeira@ifac.edu.br; juliélmo.correa@ifac.edu.br.

RESUMO

Em busca de novas alternativas a adubação Verde é uma prática agrícola milenar que aumenta a capacidade produtiva do solo. É uma técnica que recupera os solos degradados pelo cultivo, melhora os solos naturalmente pobres e conserva aqueles que já são produtivos. Consiste no cultivo de plantas, em rotação/sucessão/consorciação com as culturas, que melhoram significativamente os atributos químicos, físicos e biológicos do solo. Essas plantas denominadas “Adubos Verdes” têm características recicladoras, recuperadoras, protetoras, melhoradas e condicionadoras de solo. Objetivo do trabalho é identificar o uso de uma leguminosa “Mucuna Preta” (*Mucuna terrima*) no polo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá em Xapuri - AC. A metodologia do trabalho foi quali-quantitativa e exploratória. O método utilizado foi o estudo de caso. Para isso foi elaborado um questionário semi-estruturado sendo aplicado em 25 propriedades com o objetivo de identificação da utilização de mucuna-preta para adubação, como alternativa de recuperação de áreas degradadas. O Pólo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá é composto de lotes que possuem entre 01 e 03 hectares. Para análise de dados foram considerados 4 questionários, focando nos entrevistados que utilizam a mucuna preta como alternativa de recuperação dessas áreas. A partir da coleta de dados, pode-se identificar as seguintes características do polo: dos entrevistados 25% não residem na propriedade. Com relação instituição associativismos, 75% não participam de cooperativa, 75% não são sócios de Sindicato e todos dos entrevistados são sócios da Associação do Pólo. Quanto a utilidade da área adubada pela mucuna-preta, 75% dos produtores utilizam na plantação de culturas anuais, 25% utiliza na plantação de feijão e 25% utiliza em plantação de hortaliças e 75% dos entrevistados fazem manejo da mucuna-preta. Nas áreas demonstrativas implantadas constatou-se que comparando a produtividade em roçados tradicionais de corte e queima, era praticamente quase improdutivo, já com o uso de leguminosa (Mucuna Preta) a produção melhorou. Podemos destacar ainda que esta prática adotada pelas famílias proporcionou um baixo custo de produção, e um melhor rendimento para a o agricultor, uma melhor conservação do solo, contribuindo para uma produção sustentável no município.

PALAVRAS-CHAVE: Mucuna Preta. Sustentabilidade. Produção.

Keywords: Black Mucuna. Sustainability. Production.

AGRADECIMENTOS

Ao IFAC por nos proporcionar esse Congresso de Ciências e Tecnologia do Acre e ao Professor Paulo Eduardo Ferlini Teixeira.

ADUBAÇÃO VERDE: UM ESTUDO DE CASO DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS NO POLO JEQUIÁ EM XAPURI – AC**GREEN MANURE: A AREAS RECOVERY CASE STUDY DEGRADED ON POLE IN JEQUIÁ XAPURI - AC**

Linágila Gadelha Ramalho¹; Miracélia Nogueira de Oliveira¹; Andrelízia Gadelha Ramalho¹; Paulo Eduardo Ferlini Teixeira²; Juliemo de Aguiar Corrêa²

¹Discentes do curso de Agroecologia do Instituto Federal do Acre – IFAC – Campus Xapuri ²Docente e Orientador do Trabalho. IFAC - Campus Xapuri. E-mails: linagila.ramalho@gmail.com; miraceliah@gmail.com; andreliziagadelha@gmail.com; paulo.teixeira@ifac.edu.br; juliemo.correa@ifac.edu.br.

RESUMO

Em busca de novas alternativas a adubação Verde é uma prática agrícola milenar que aumenta a capacidade produtiva do solo. É uma técnica que recupera os solos degradados pelo cultivo, melhora os solos naturalmente pobres e conserva aqueles que já são produtivos. Consiste no cultivo de plantas, em rotação/sucessão/consorciação com as culturas, que melhoram significativamente os atributos químicos, físicos e biológicos do solo. Essas plantas denominadas “Adubos Verdes” têm características recicladoras, recuperadoras, protetoras, melhoradas e condicionadoras de solo. Objetivo do trabalho é identificar o uso de uma leguminosa “Mucuna Preta” (*Mucuna terrima*) no polo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá em Xapuri - AC. A metodologia do trabalho foi quali-quantitativa e exploratória. O método utilizado foi o estudo de caso. Para isso foi elaborado um questionário semi-estruturado sendo aplicado em 25 propriedades com o objetivo de identificação da utilização de mucuna-preta para adubação, como alternativa de recuperação de áreas degradadas. O Pólo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá é composto de lotes que possuem entre 01 e 03 hectares. Para análise de dados foram considerados 4 questionários, focando nos entrevistados que utilizam a mucuna preta como alternativa de recuperação dessas áreas. A partir da coleta de dados, pode-se identificar as seguintes características do polo: dos entrevistados 25% não residem na propriedade. Com relação instituição associativismos, 75% não participam de cooperativa, 75% não são sócios de Sindicato e todos dos entrevistados são sócios da Associação do Pólo. Quanto a utilidade da área adubada pela mucuna-preta, 75% dos produtores utilizam na plantação de culturas anuais, 25% utiliza na plantação de feijão e 25% utiliza em plantação de hortaliças e 75% dos entrevistados fazem manejo da mucuna-preta. Nas áreas demonstrativas implantadas constatou-se que comparando a produtividade em roçados tradicionais de corte e queima, era praticamente quase improdutiva, já com o uso de leguminosa (Mucuna Preta) a produção melhorou. Podemos destacar ainda que esta prática adotada pelas famílias proporcionou um baixo custo de produção, e um melhor rendimento para a o agricultor, uma melhor conservação do solo, contribuindo para uma produção sustentável no município.

PALAVRAS-CHAVE: Mucuna Preta. Sustentabilidade. Produção.

Keywords: Black Mucuna. Sustainability. Production.

AGRADECIMENTOS

Ao IFAC por nos proporcionar esse Congresso de Ciências e Tecnologia do Acre e ao Professor Paulo Eduardo Ferlini Teixeira.

ADUBAÇÃO VERDE: UM ESTUDO DE CASO DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS NO POLO JEQUIÁ EM XAPURI – AC**GREEN MANURE: A AREAS RECOVERY CASE STUDY DEGRADED ON POLE IN JEQUIÁ XAPURI - AC****Linágila Gadelha Ramalho¹; Miracélia Nogueira de Oliveira¹; Andrelízia Gadelha Ramalho¹; Paulo Eduardo Ferlini Teixeira²; Juliélmo de Aguiar Corrêa²**

¹Discentes do curso de Agroecologia do Instituto Federal do Acre – IFAC – Campus Xapuri ²Docente e Orientador do Trabalho. IFAC - Campus Xapuri. E-mails: linagila.ramalho@gmail.com; miraceliah@gmail.com; andreliziagadelha@gmail.com; paulo.teixeira@ifac.edu.br; juliélmo.correa@ifac.edu.br.

RESUMO

Em busca de novas alternativas a adubação Verde é uma prática agrícola milenar que aumenta a capacidade produtiva do solo. É uma técnica que recupera os solos degradados pelo cultivo, melhora os solos naturalmente pobres e conserva aqueles que já são produtivos. Consiste no cultivo de plantas, em rotação/sucessão/consorciação com as culturas, que melhoram significativamente os atributos químicos, físicos e biológicos do solo. Essas plantas denominadas “Adubos Verdes” têm características recicladoras, recuperadoras, protetoras, melhoradas e condicionadoras de solo. Objetivo do trabalho é identificar o uso de uma leguminosa “Mucuna Preta” (*Mucuna terrima*) no polo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá em Xapuri - AC. A metodologia do trabalho foi quali-quantitativa e exploratória. O método utilizado foi o estudo de caso. Para isso foi elaborado um questionário semi-estruturado sendo aplicado em 25 propriedades com o objetivo de identificação da utilização de mucuna-preta para adubação, como alternativa de recuperação de áreas degradadas. O Pólo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá é composto de lotes que possuem entre 01 e 03 hectares. Para análise de dados foram considerados 4 questionários, focando nos entrevistados que utilizam a mucuna preta como alternativa de recuperação dessas áreas. A partir da coleta de dados, pode-se identificar as seguintes características do polo: dos entrevistados 25% não residem na propriedade. Com relação instituição associativismos, 75% não participam de cooperativa, 75% não são sócios de Sindicato e todos dos entrevistados são sócios da Associação do Pólo. Quanto a utilidade da área adubada pela mucuna-preta, 75% dos produtores utilizam na plantação de culturas anuais, 25% utiliza na plantação de feijão e 25% utiliza em plantação de hortaliças e 75% dos entrevistados fazem manejo da mucuna-preta. Nas áreas demonstrativas implantadas constatou-se que comparando a produtividade em roçados tradicionais de corte e queima, era praticamente quase improdutivo, já com o uso de leguminosa (Mucuna Preta) a produção melhorou. Podemos destacar ainda que esta prática adotada pelas famílias proporcionou um baixo custo de produção, e um melhor rendimento para a o agricultor, uma melhor conservação do solo, contribuindo para uma produção sustentável no município.

PALAVRAS-CHAVE: Mucuna Preta. Sustentabilidade. Produção.

Keywords: Black Mucuna. Sustainability. Production.

AGRADECIMENTOS

Ao IFAC por nos proporcionar esse Congresso de Ciências e Tecnologia do Acre e ao Professor Paulo Eduardo Ferlini Teixeira.

ADUBAÇÃO VERDE: UM ESTUDO DE CASO DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS NO POLO JEQUIÁ EM XAPURI – AC**GREEN MANURE: A AREAS RECOVERY CASE STUDY DEGRADED ON POLE IN JEQUIÁ XAPURI - AC**

Linágila Gadelha Ramalho¹; Miracélia Nogueira de Oliveira¹; Andrelízia Gadelha Ramalho¹; Paulo Eduardo Ferlini Teixeira²; Juliemo de Aguiar Corrêa²

¹Discentes do curso de Agroecologia do Instituto Federal do Acre – IFAC – Campus Xapuri ²Docente e Orientador do Trabalho. IFAC - Campus Xapuri. E-mails: linagila.ramalho@gmail.com; miraceliah@gmail.com; andreliziagadelha@gmail.com; paulo.teixeira@ifac.edu.br; juliemo.correa@ifac.edu.br.

RESUMO

Em busca de novas alternativas a adubação Verde é uma prática agrícola milenar que aumenta a capacidade produtiva do solo. É uma técnica que recupera os solos degradados pelo cultivo, melhora os solos naturalmente pobres e conserva aqueles que já são produtivos. Consiste no cultivo de plantas, em rotação/sucessão/consorciação com as culturas, que melhoram significativamente os atributos químicos, físicos e biológicos do solo. Essas plantas denominadas “Adubos Verdes” têm características recicladoras, recuperadoras, protetoras, melhoradas e condicionadoras de solo. Objetivo do trabalho é identificar o uso de uma leguminosa “Mucuna Preta” (*Mucuna terrima*) no polo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá em Xapuri - AC. A metodologia do trabalho foi quali-quantitativa e exploratória. O método utilizado foi o estudo de caso. Para isso foi elaborado um questionário semi-estruturado sendo aplicado em 25 propriedades com o objetivo de identificação da utilização de mucuna-preta para adubação, como alternativa de recuperação de áreas degradadas. O Pólo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá é composto de lotes que possuem entre 01 e 03 hectares. Para análise de dados foram considerados 4 questionários, focando nos entrevistados que utilizam a mucuna preta como alternativa de recuperação dessas áreas. A partir da coleta de dados, pode-se identificar as seguintes características do polo: dos entrevistados 25% não residem na propriedade. Com relação instituição associativismos, 75% não participam de cooperativa, 75% não são sócios de Sindicato e todos dos entrevistados são sócios da Associação do Pólo. Quanto a utilidade da área adubada pela mucuna-preta, 75% dos produtores utilizam na plantação de culturas anuais, 25% utiliza na plantação de feijão e 25% utiliza em plantação de hortaliças e 75% dos entrevistados fazem manejo da mucuna-preta. Nas áreas demonstrativas implantadas constatou-se que comparando a produtividade em roçados tradicionais de corte e queima, era praticamente quase improdutiva, já com o uso de leguminosa (Mucuna Preta) a produção melhorou. Podemos destacar ainda que esta prática adotada pelas famílias proporcionou um baixo custo de produção, e um melhor rendimento para a o agricultor, uma melhor conservação do solo, contribuindo para uma produção sustentável no município.

PALAVRAS-CHAVE: Mucuna Preta. Sustentabilidade. Produção.

Keywords: Black Mucuna. Sustainability. Production.

AGRADECIMENTOS

Ao IFAC por nos proporcionar esse Congresso de Ciências e Tecnologia do Acre e ao Professor Paulo Eduardo Ferlini Teixeira.

ADUBAÇÃO VERDE: UM ESTUDO DE CASO DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS NO POLO JEQUIÁ EM XAPURI – AC**GREEN MANURE: A AREAS RECOVERY CASE STUDY DEGRADED ON POLE IN JEQUIÁ XAPURI - AC**

Linágila Gadelha Ramalho¹; Miracélia Nogueira de Oliveira¹; Andrelízia Gadelha Ramalho¹; Paulo Eduardo Ferlini Teixeira²; Juliélmo de Aguiar Corrêa²

¹Discentes do curso de Agroecologia do Instituto Federal do Acre – IFAC – Campus Xapuri ²Docente e Orientador do Trabalho. IFAC - Campus Xapuri. E-mails: linagila.ramalho@gmail.com; miraceliah@gmail.com; andreliziagadelha@gmail.com; paulo.teixeira@ifac.edu.br; juliélmo.correa@ifac.edu.br.

RESUMO

Em busca de novas alternativas a adubação Verde é uma prática agrícola milenar que aumenta a capacidade produtiva do solo. É uma técnica que recupera os solos degradados pelo cultivo, melhora os solos naturalmente pobres e conserva aqueles que já são produtivos. Consiste no cultivo de plantas, em rotação/sucessão/consorciação com as culturas, que melhoram significativamente os atributos químicos, físicos e biológicos do solo. Essas plantas denominadas “Adubos Verdes” têm características recicladoras, recuperadoras, protetoras, melhoradas e condicionadoras de solo. Objetivo do trabalho é identificar o uso de uma leguminosa “Mucuna Preta” (*Mucuna terrima*) no polo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá em Xapuri - AC. A metodologia do trabalho foi quali-quantitativa e exploratória. O método utilizado foi o estudo de caso. Para isso foi elaborado um questionário semi-estruturado sendo aplicado em 25 propriedades com o objetivo de identificação da utilização de mucuna-preta para adubação, como alternativa de recuperação de áreas degradadas. O Pólo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá é composto de lotes que possuem entre 01 e 03 hectares. Para análise de dados foram considerados 4 questionários, focando nos entrevistados que utilizam a mucuna preta como alternativa de recuperação dessas áreas. A partir da coleta de dados, pode-se identificar as seguintes características do polo: dos entrevistados 25% não residem na propriedade. Com relação instituição associativismos, 75% não participam de cooperativa, 75% não são sócios de Sindicato e todos dos entrevistados são sócios da Associação do Pólo. Quanto a utilidade da área adubada pela mucuna-preta, 75% dos produtores utilizam na plantação de culturas anuais, 25% utiliza na plantação de feijão e 25% utiliza em plantação de hortaliças e 75% dos entrevistados fazem manejo da mucuna-preta. Nas áreas demonstrativas implantadas constatou-se que comparando a produtividade em roçados tradicionais de corte e queima, era praticamente quase improdutivo, já com o uso de leguminosa (Mucuna Preta) a produção melhorou. Podemos destacar ainda que esta prática adotada pelas famílias proporcionou um baixo custo de produção, e um melhor rendimento para a o agricultor, uma melhor conservação do solo, contribuindo para uma produção sustentável no município.

PALAVRAS-CHAVE: Mucuna Preta. Sustentabilidade. Produção.

Keywords: Black Mucuna. Sustainability. Production.

AGRADECIMENTOS

Ao IFAC por nos proporcionar esse Congresso de Ciências e Tecnologia do Acre e ao Professor Paulo Eduardo Ferlini Teixeira.

ADUBAÇÃO VERDE: UM ESTUDO DE CASO DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS NO POLO JEQUIÁ EM XAPURI – AC**GREEN MANURE: A AREAS RECOVERY CASE STUDY DEGRADED ON POLE IN JEQUIÁ XAPURI - AC**

Linágila Gadelha Ramalho¹; Miracélia Nogueira de Oliveira¹; Andrelízia Gadelha Ramalho¹; Paulo Eduardo Ferlini Teixeira²; Juliemo de Aguiar Corrêa²

¹Discentes do curso de Agroecologia do Instituto Federal do Acre – IFAC – Campus Xapuri ²Docente e Orientador do Trabalho. IFAC - Campus Xapuri. E-mails: linagila.ramalho@gmail.com; miraceliah@gmail.com; andreliziagadelha@gmail.com; paulo.teixeira@ifac.edu.br; juliemo.correa@ifac.edu.br.

RESUMO

Em busca de novas alternativas a adubação Verde é uma prática agrícola milenar que aumenta a capacidade produtiva do solo. É uma técnica que recupera os solos degradados pelo cultivo, melhora os solos naturalmente pobres e conserva aqueles que já são produtivos. Consiste no cultivo de plantas, em rotação/sucessão/consorciação com as culturas, que melhoram significativamente os atributos químicos, físicos e biológicos do solo. Essas plantas denominadas “Adubos Verdes” têm características recicladoras, recuperadoras, protetoras, melhoradas e condicionadoras de solo. Objetivo do trabalho é identificar o uso de uma leguminosa “Mucuna Preta” (*Mucuna terrima*) no polo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá em Xapuri - AC. A metodologia do trabalho foi quali-quantitativa e exploratória. O método utilizado foi o estudo de caso. Para isso foi elaborado um questionário semi-estruturado sendo aplicado em 25 propriedades com o objetivo de identificação da utilização de mucuna-preta para adubação, como alternativa de recuperação de áreas degradadas. O Pólo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá é composto de lotes que possuem entre 01 e 03 hectares. Para análise de dados foram considerados 4 questionários, focando nos entrevistados que utilizam a mucuna preta como alternativa de recuperação dessas áreas. A partir da coleta de dados, pode-se identificar as seguintes características do polo: dos entrevistados 25% não residem na propriedade. Com relação instituição associativismos, 75% não participam de cooperativa, 75% não são sócios de Sindicato e todos dos entrevistados são sócios da Associação do Pólo. Quanto a utilidade da área adubada pela mucuna-preta, 75% dos produtores utilizam na plantação de culturas anuais, 25% utiliza na plantação de feijão e 25% utiliza em plantação de hortaliças e 75% dos entrevistados fazem manejo da mucuna-preta. Nas áreas demonstrativas implantadas constatou-se que comparando a produtividade em roçados tradicionais de corte e queima, era praticamente quase improdutiva, já com o uso de leguminosa (Mucuna Preta) a produção melhorou. Podemos destacar ainda que esta prática adotada pelas famílias proporcionou um baixo custo de produção, e um melhor rendimento para a o agricultor, uma melhor conservação do solo, contribuindo para uma produção sustentável no município.

PALAVRAS-CHAVE: Mucuna Preta. Sustentabilidade. Produção.

Keywords: Black Mucuna. Sustainability. Production.

AGRADECIMENTOS

Ao IFAC por nos proporcionar esse Congresso de Ciências e Tecnologia do Acre e ao Professor Paulo Eduardo Ferlini Teixeira.

ADUBAÇÃO VERDE: UM ESTUDO DE CASO DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS NO POLO JEQUIÁ EM XAPURI – AC**GREEN MANURE: A AREAS RECOVERY CASE STUDY DEGRADED ON POLE IN JEQUIÁ XAPURI - AC**

Linágila Gadelha Ramalho¹; Miracélia Nogueira de Oliveira¹; Andrelízia Gadelha Ramalho¹; Paulo Eduardo Ferlini Teixeira²; Juliélmo de Aguiar Corrêa²

¹Discentes do curso de Agroecologia do Instituto Federal do Acre – IFAC – Campus Xapuri ²Docente e Orientador do Trabalho. IFAC - Campus Xapuri. E-mails: linagila.ramalho@gmail.com; miraceliah@gmail.com; andreliziagadelha@gmail.com; paulo.teixeira@ifac.edu.br; juliélmo.correa@ifac.edu.br.

RESUMO

Em busca de novas alternativas a adubação Verde é uma prática agrícola milenar que aumenta a capacidade produtiva do solo. É uma técnica que recupera os solos degradados pelo cultivo, melhora os solos naturalmente pobres e conserva aqueles que já são produtivos. Consiste no cultivo de plantas, em rotação/sucessão/consorciação com as culturas, que melhoram significativamente os atributos químicos, físicos e biológicos do solo. Essas plantas denominadas “Adubos Verdes” têm características recicladoras, recuperadoras, protetoras, melhoradas e condicionadoras de solo. Objetivo do trabalho é identificar o uso de uma leguminosa “Mucuna Preta” (*Mucuna terrima*) no polo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá em Xapuri - AC. A metodologia do trabalho foi quali-quantitativa e exploratória. O método utilizado foi o estudo de caso. Para isso foi elaborado um questionário semi-estruturado sendo aplicado em 25 propriedades com o objetivo de identificação da utilização de mucuna-preta para adubação, como alternativa de recuperação de áreas degradadas. O Pólo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá é composto de lotes que possuem entre 01 e 03 hectares. Para análise de dados foram considerados 4 questionários, focando nos entrevistados que utilizam a mucuna preta como alternativa de recuperação dessas áreas. A partir da coleta de dados, pode-se identificar as seguintes características do polo: dos entrevistados 25% não residem na propriedade. Com relação instituição associativismos, 75% não participam de cooperativa, 75% não são sócios de Sindicato e todos dos entrevistados são sócios da Associação do Pólo. Quanto a utilidade da área adubada pela mucuna-preta, 75% dos produtores utilizam na plantação de culturas anuais, 25% utiliza na plantação de feijão e 25% utiliza em plantação de hortaliças e 75% dos entrevistados fazem manejo da mucuna-preta. Nas áreas demonstrativas implantadas constatou-se que comparando a produtividade em roçados tradicionais de corte e queima, era praticamente quase improdutivo, já com o uso de leguminosa (Mucuna Preta) a produção melhorou. Podemos destacar ainda que esta prática adotada pelas famílias proporcionou um baixo custo de produção, e um melhor rendimento para a o agricultor, uma melhor conservação do solo, contribuindo para uma produção sustentável no município.

PALAVRAS-CHAVE: Mucuna Preta. Sustentabilidade. Produção.

Keywords: Black Mucuna. Sustainability. Production.

AGRADECIMENTOS

Ao IFAC por nos proporcionar esse Congresso de Ciências e Tecnologia do Acre e ao Professor Paulo Eduardo Ferlini Teixeira.

ADUBAÇÃO VERDE: UM ESTUDO DE CASO DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS NO POLO JEQUIÁ EM XAPURI – AC**GREEN MANURE: A AREAS RECOVERY CASE STUDY DEGRADED ON POLE IN JEQUIÁ XAPURI - AC**

Linágila Gadelha Ramalho¹; Miracélia Nogueira de Oliveira¹; Andrelízia Gadelha Ramalho¹; Paulo Eduardo Ferlini Teixeira²; Juliemo de Aguiar Corrêa²

¹Discentes do curso de Agroecologia do Instituto Federal do Acre – IFAC – Campus Xapuri ²Docente e Orientador do Trabalho. IFAC - Campus Xapuri. E-mails: linagila.ramalho@gmail.com; miraceliah@gmail.com; andreliziagadelha@gmail.com; paulo.teixeira@ifac.edu.br; juliemo.correa@ifac.edu.br.

RESUMO

Em busca de novas alternativas a adubação Verde é uma prática agrícola milenar que aumenta a capacidade produtiva do solo. É uma técnica que recupera os solos degradados pelo cultivo, melhora os solos naturalmente pobres e conserva aqueles que já são produtivos. Consiste no cultivo de plantas, em rotação/sucessão/consorciação com as culturas, que melhoram significativamente os atributos químicos, físicos e biológicos do solo. Essas plantas denominadas “Adubos Verdes” têm características recicladoras, recuperadoras, protetoras, melhoradas e condicionadoras de solo. Objetivo do trabalho é identificar o uso de uma leguminosa “Mucuna Preta” (*Mucuna terrima*) no polo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá em Xapuri - AC. A metodologia do trabalho foi quali-quantitativa e exploratória. O método utilizado foi o estudo de caso. Para isso foi elaborado um questionário semi-estruturado sendo aplicado em 25 propriedades com o objetivo de identificação da utilização de mucuna-preta para adubação, como alternativa de recuperação de áreas degradadas. O Pólo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá é composto de lotes que possuem entre 01 e 03 hectares. Para análise de dados foram considerados 4 questionários, focando nos entrevistados que utilizam a mucuna preta como alternativa de recuperação dessas áreas. A partir da coleta de dados, pode-se identificar as seguintes características do polo: dos entrevistados 25% não residem na propriedade. Com relação instituição associativismos, 75% não participam de cooperativa, 75% não são sócios de Sindicato e todos dos entrevistados são sócios da Associação do Pólo. Quanto a utilidade da área adubada pela mucuna-preta, 75% dos produtores utilizam na plantação de culturas anuais, 25% utiliza na plantação de feijão e 25% utiliza em plantação de hortaliças e 75% dos entrevistados fazem manejo da mucuna-preta. Nas áreas demonstrativas implantadas constatou-se que comparando a produtividade em roçados tradicionais de corte e queima, era praticamente quase improdutiva, já com o uso de leguminosa (Mucuna Preta) a produção melhorou. Podemos destacar ainda que esta prática adotada pelas famílias proporcionou um baixo custo de produção, e um melhor rendimento para a o agricultor, uma melhor conservação do solo, contribuindo para uma produção sustentável no município.

PALAVRAS-CHAVE: Mucuna Preta. Sustentabilidade. Produção.

Keywords: Black Mucuna. Sustainability. Production.

AGRADECIMENTOS

Ao IFAC por nos proporcionar esse Congresso de Ciências e Tecnologia do Acre e ao Professor Paulo Eduardo Ferlini Teixeira.

ADUBAÇÃO VERDE: UM ESTUDO DE CASO DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS NO POLO JEQUIÁ EM XAPURI – AC**GREEN MANURE: A AREAS RECOVERY CASE STUDY DEGRADED ON POLE IN JEQUIÁ XAPURI - AC****Linágila Gadelha Ramalho¹; Miracélia Nogueira de Oliveira¹; Andrelízia Gadelha Ramalho¹; Paulo Eduardo Ferlini Teixeira²; Juliélmo de Aguiar Corrêa²**

¹Discentes do curso de Agroecologia do Instituto Federal do Acre – IFAC – Campus Xapuri ²Docente e Orientador do Trabalho. IFAC - Campus Xapuri. E-mails: linagila.ramalho@gmail.com; miraceliah@gmail.com; andreliziagadelha@gmail.com; paulo.teixeira@ifac.edu.br; juliélmo.correa@ifac.edu.br.

RESUMO

Em busca de novas alternativas a adubação Verde é uma prática agrícola milenar que aumenta a capacidade produtiva do solo. É uma técnica que recupera os solos degradados pelo cultivo, melhora os solos naturalmente pobres e conserva aqueles que já são produtivos. Consiste no cultivo de plantas, em rotação/sucessão/consorciação com as culturas, que melhoram significativamente os atributos químicos, físicos e biológicos do solo. Essas plantas denominadas “Adubos Verdes” têm características recicladoras, recuperadoras, protetoras, melhoradas e condicionadoras de solo. Objetivo do trabalho é identificar o uso de uma leguminosa “Mucuna Preta” (*Mucuna terrima*) no polo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá em Xapuri - AC. A metodologia do trabalho foi quali-quantitativa e exploratória. O método utilizado foi o estudo de caso. Para isso foi elaborado um questionário semi-estruturado sendo aplicado em 25 propriedades com o objetivo de identificação da utilização de mucuna-preta para adubação, como alternativa de recuperação de áreas degradadas. O Pólo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá é composto de lotes que possuem entre 01 e 03 hectares. Para análise de dados foram considerados 4 questionários, focando nos entrevistados que utilizam a mucuna preta como alternativa de recuperação dessas áreas. A partir da coleta de dados, pode-se identificar as seguintes características do polo: dos entrevistados 25% não residem na propriedade. Com relação instituição associativismos, 75% não participam de cooperativa, 75% não são sócios de Sindicato e todos dos entrevistados são sócios da Associação do Pólo. Quanto a utilidade da área adubada pela mucuna-preta, 75% dos produtores utilizam na plantação de culturas anuais, 25% utiliza na plantação de feijão e 25% utiliza em plantação de hortaliças e 75% dos entrevistados fazem manejo da mucuna-preta. Nas áreas demonstrativas implantadas constatou-se que comparando a produtividade em roçados tradicionais de corte e queima, era praticamente quase improdutivo, já com o uso de leguminosa (Mucuna Preta) a produção melhorou. Podemos destacar ainda que esta prática adotada pelas famílias proporcionou um baixo custo de produção, e um melhor rendimento para a o agricultor, uma melhor conservação do solo, contribuindo para uma produção sustentável no município.

PALAVRAS-CHAVE: Mucuna Preta. Sustentabilidade. Produção.

Keywords: Black Mucuna. Sustainability. Production.

AGRADECIMENTOS

Ao IFAC por nos proporcionar esse Congresso de Ciências e Tecnologia do Acre e ao Professor Paulo Eduardo Ferlini Teixeira.

ADUBAÇÃO VERDE: UM ESTUDO DE CASO DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS NO POLO JEQUIÁ EM XAPURI – AC**GREEN MANURE: A AREAS RECOVERY CASE STUDY DEGRADED ON POLE IN JEQUIÁ XAPURI - AC**

Linágila Gadelha Ramalho¹; Miracélia Nogueira de Oliveira¹; Andrelízia Gadelha Ramalho¹; Paulo Eduardo Ferlini Teixeira²; Juliemo de Aguiar Corrêa²

¹Discentes do curso de Agroecologia do Instituto Federal do Acre – IFAC – Campus Xapuri ²Docente e Orientador do Trabalho. IFAC - Campus Xapuri. E-mails: linagila.ramalho@gmail.com; miraceliah@gmail.com; andreliziagadelha@gmail.com; paulo.teixeira@ifac.edu.br; juliemo.correa@ifac.edu.br.

RESUMO

Em busca de novas alternativas a adubação Verde é uma prática agrícola milenar que aumenta a capacidade produtiva do solo. É uma técnica que recupera os solos degradados pelo cultivo, melhora os solos naturalmente pobres e conserva aqueles que já são produtivos. Consiste no cultivo de plantas, em rotação/sucessão/consorciação com as culturas, que melhoram significativamente os atributos químicos, físicos e biológicos do solo. Essas plantas denominadas “Adubos Verdes” têm características recicladoras, recuperadoras, protetoras, melhoradas e condicionadoras de solo. Objetivo do trabalho é identificar o uso de uma leguminosa “Mucuna Preta” (*Mucuna terrima*) no polo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá em Xapuri - AC. A metodologia do trabalho foi quali-quantitativa e exploratória. O método utilizado foi o estudo de caso. Para isso foi elaborado um questionário semi-estruturado sendo aplicado em 25 propriedades com o objetivo de identificação da utilização de mucuna-preta para adubação, como alternativa de recuperação de áreas degradadas. O Pólo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá é composto de lotes que possuem entre 01 e 03 hectares. Para análise de dados foram considerados 4 questionários, focando nos entrevistados que utilizam a mucuna preta como alternativa de recuperação dessas áreas. A partir da coleta de dados, pode-se identificar as seguintes características do polo: dos entrevistados 25% não residem na propriedade. Com relação instituição associativismos, 75% não participam de cooperativa, 75% não são sócios de Sindicato e todos dos entrevistados são sócios da Associação do Pólo. Quanto a utilidade da área adubada pela mucuna-preta, 75% dos produtores utilizam na plantação de culturas anuais, 25% utiliza na plantação de feijão e 25% utiliza em plantação de hortaliças e 75% dos entrevistados fazem manejo da mucuna-preta. Nas áreas demonstrativas implantadas constatou-se que comparando a produtividade em roçados tradicionais de corte e queima, era praticamente quase improdutiva, já com o uso de leguminosa (Mucuna Preta) a produção melhorou. Podemos destacar ainda que esta prática adotada pelas famílias proporcionou um baixo custo de produção, e um melhor rendimento para a o agricultor, uma melhor conservação do solo, contribuindo para uma produção sustentável no município.

PALAVRAS-CHAVE: Mucuna Preta. Sustentabilidade. Produção.

Keywords: Black Mucuna. Sustainability. Production.

AGRADECIMENTOS

Ao IFAC por nos proporcionar esse Congresso de Ciências e Tecnologia do Acre e ao Professor Paulo Eduardo Ferlini Teixeira.

ADUBAÇÃO VERDE: UM ESTUDO DE CASO DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS NO POLO JEQUIÁ EM XAPURI – AC**GREEN MANURE: A AREAS RECOVERY CASE STUDY DEGRADED ON POLE IN JEQUIÁ XAPURI - AC**

Linágila Gadelha Ramalho¹; Miracélia Nogueira de Oliveira¹; Andrelízia Gadelha Ramalho¹; Paulo Eduardo Ferlini Teixeira²; Juliélmo de Aguiar Corrêa²

¹Discentes do curso de Agroecologia do Instituto Federal do Acre – IFAC – Campus Xapuri ²Docente e Orientador do Trabalho. IFAC - Campus Xapuri. E-mails: linagila.ramalho@gmail.com; miraceliah@gmail.com; andreliziagadelha@gmail.com; paulo.teixeira@ifac.edu.br; juliélmo.correa@ifac.edu.br.

RESUMO

Em busca de novas alternativas a adubação Verde é uma prática agrícola milenar que aumenta a capacidade produtiva do solo. É uma técnica que recupera os solos degradados pelo cultivo, melhora os solos naturalmente pobres e conserva aqueles que já são produtivos. Consiste no cultivo de plantas, em rotação/sucessão/consorciação com as culturas, que melhoram significativamente os atributos químicos, físicos e biológicos do solo. Essas plantas denominadas “Adubos Verdes” têm características recicladoras, recuperadoras, protetoras, melhoradas e condicionadoras de solo. Objetivo do trabalho é identificar o uso de uma leguminosa “Mucuna Preta” (*Mucuna terrima*) no polo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá em Xapuri - AC. A metodologia do trabalho foi quali-quantitativa e exploratória. O método utilizado foi o estudo de caso. Para isso foi elaborado um questionário semi-estruturado sendo aplicado em 25 propriedades com o objetivo de identificação da utilização de mucuna-preta para adubação, como alternativa de recuperação de áreas degradadas. O Pólo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá é composto de lotes que possuem entre 01 e 03 hectares. Para análise de dados foram considerados 4 questionários, focando nos entrevistados que utilizam a mucuna preta como alternativa de recuperação dessas áreas. A partir da coleta de dados, pode-se identificar as seguintes características do polo: dos entrevistados 25% não residem na propriedade. Com relação instituição associativismos, 75% não participam de cooperativa, 75% não são sócios de Sindicato e todos dos entrevistados são sócios da Associação do Pólo. Quanto a utilidade da área adubada pela mucuna-preta, 75% dos produtores utilizam na plantação de culturas anuais, 25% utiliza na plantação de feijão e 25% utiliza em plantação de hortaliças e 75% dos entrevistados fazem manejo da mucuna-preta. Nas áreas demonstrativas implantadas constatou-se que comparando a produtividade em roçados tradicionais de corte e queima, era praticamente quase improdutivo, já com o uso de leguminosa (Mucuna Preta) a produção melhorou. Podemos destacar ainda que esta prática adotada pelas famílias proporcionou um baixo custo de produção, e um melhor rendimento para a o agricultor, uma melhor conservação do solo, contribuindo para uma produção sustentável no município.

PALAVRAS-CHAVE: Mucuna Preta. Sustentabilidade. Produção.

Keywords: Black Mucuna. Sustainability. Production.

AGRADECIMENTOS

Ao IFAC por nos proporcionar esse Congresso de Ciências e Tecnologia do Acre e ao Professor Paulo Eduardo Ferlini Teixeira.

ADUBAÇÃO VERDE: UM ESTUDO DE CASO DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS NO POLO JEQUIÁ EM XAPURI – AC**GREEN MANURE: A AREAS RECOVERY CASE STUDY DEGRADED ON POLE IN JEQUIÁ XAPURI - AC**

Linágila Gadelha Ramalho¹; Miracélia Nogueira de Oliveira¹; Andrelízia Gadelha Ramalho¹; Paulo Eduardo Ferlini Teixeira²; Juliemo de Aguiar Corrêa²

¹Discentes do curso de Agroecologia do Instituto Federal do Acre – IFAC – Campus Xapuri ²Docente e Orientador do Trabalho. IFAC - Campus Xapuri. E-mails: linagila.ramalho@gmail.com; miraceliah@gmail.com; andreliziagadelha@gmail.com; paulo.teixeira@ifac.edu.br; juliemo.correa@ifac.edu.br.

RESUMO

Em busca de novas alternativas a adubação Verde é uma prática agrícola milenar que aumenta a capacidade produtiva do solo. É uma técnica que recupera os solos degradados pelo cultivo, melhora os solos naturalmente pobres e conserva aqueles que já são produtivos. Consiste no cultivo de plantas, em rotação/sucessão/consorciação com as culturas, que melhoram significativamente os atributos químicos, físicos e biológicos do solo. Essas plantas denominadas “Adubos Verdes” têm características recicladoras, recuperadoras, protetoras, melhoradas e condicionadoras de solo. Objetivo do trabalho é identificar o uso de uma leguminosa “Mucuna Preta” (*Mucuna terrima*) no polo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá em Xapuri - AC. A metodologia do trabalho foi quali-quantitativa e exploratória. O método utilizado foi o estudo de caso. Para isso foi elaborado um questionário semi-estruturado sendo aplicado em 25 propriedades com o objetivo de identificação da utilização de mucuna-preta para adubação, como alternativa de recuperação de áreas degradadas. O Pólo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá é composto de lotes que possuem entre 01 e 03 hectares. Para análise de dados foram considerados 4 questionários, focando nos entrevistados que utilizam a mucuna preta como alternativa de recuperação dessas áreas. A partir da coleta de dados, pode-se identificar as seguintes características do polo: dos entrevistados 25% não residem na propriedade. Com relação instituição associativismos, 75% não participam de cooperativa, 75% não são sócios de Sindicato e todos dos entrevistados são sócios da Associação do Pólo. Quanto a utilidade da área adubada pela mucuna-preta, 75% dos produtores utilizam na plantação de culturas anuais, 25% utiliza na plantação de feijão e 25% utiliza em plantação de hortaliças e 75% dos entrevistados fazem manejo da mucuna-preta. Nas áreas demonstrativas implantadas constatou-se que comparando a produtividade em roçados tradicionais de corte e queima, era praticamente quase improdutiva, já com o uso de leguminosa (Mucuna Preta) a produção melhorou. Podemos destacar ainda que esta prática adotada pelas famílias proporcionou um baixo custo de produção, e um melhor rendimento para a o agricultor, uma melhor conservação do solo, contribuindo para uma produção sustentável no município.

PALAVRAS-CHAVE: Mucuna Preta. Sustentabilidade. Produção.

Keywords: Black Mucuna. Sustainability. Production.

AGRADECIMENTOS

Ao IFAC por nos proporcionar esse Congresso de Ciências e Tecnologia do Acre e ao Professor Paulo Eduardo Ferlini Teixeira.

ADUBAÇÃO VERDE: UM ESTUDO DE CASO DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS NO POLO JEQUIÁ EM XAPURI – AC**GREEN MANURE: A AREAS RECOVERY CASE STUDY DEGRADED ON POLE IN JEQUIÁ XAPURI - AC****Linágila Gadelha Ramalho¹; Miracélia Nogueira de Oliveira¹; Andrelízia Gadelha Ramalho¹; Paulo Eduardo Ferlini Teixeira²; Juliélmo de Aguiar Corrêa²**

¹Discentes do curso de Agroecologia do Instituto Federal do Acre – IFAC – Campus Xapuri ²Docente e Orientador do Trabalho. IFAC - Campus Xapuri. E-mails: linagila.ramalho@gmail.com; miraceliah@gmail.com; andreliziagadelha@gmail.com; paulo.teixeira@ifac.edu.br; juliélmo.correa@ifac.edu.br.

RESUMO

Em busca de novas alternativas a adubação Verde é uma prática agrícola milenar que aumenta a capacidade produtiva do solo. É uma técnica que recupera os solos degradados pelo cultivo, melhora os solos naturalmente pobres e conserva aqueles que já são produtivos. Consiste no cultivo de plantas, em rotação/sucessão/consorciação com as culturas, que melhoram significativamente os atributos químicos, físicos e biológicos do solo. Essas plantas denominadas “Adubos Verdes” têm características recicladoras, recuperadoras, protetoras, melhoradas e condicionadoras de solo. Objetivo do trabalho é identificar o uso de uma leguminosa “Mucuna Preta” (*Mucuna terrima*) no polo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá em Xapuri - AC. A metodologia do trabalho foi quali-quantitativa e exploratória. O método utilizado foi o estudo de caso. Para isso foi elaborado um questionário semi-estruturado sendo aplicado em 25 propriedades com o objetivo de identificação da utilização de mucuna-preta para adubação, como alternativa de recuperação de áreas degradadas. O Pólo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá é composto de lotes que possuem entre 01 e 03 hectares. Para análise de dados foram considerados 4 questionários, focando nos entrevistados que utilizam a mucuna preta como alternativa de recuperação dessas áreas. A partir da coleta de dados, pode-se identificar as seguintes características do polo: dos entrevistados 25% não residem na propriedade. Com relação instituição associativismos, 75% não participam de cooperativa, 75% não são sócios de Sindicato e todos dos entrevistados são sócios da Associação do Pólo. Quanto a utilidade da área adubada pela mucuna-preta, 75% dos produtores utilizam na plantação de culturas anuais, 25% utiliza na plantação de feijão e 25% utiliza em plantação de hortaliças e 75% dos entrevistados fazem manejo da mucuna-preta. Nas áreas demonstrativas implantadas constatou-se que comparando a produtividade em roçados tradicionais de corte e queima, era praticamente quase improdutivo, já com o uso de leguminosa (Mucuna Preta) a produção melhorou. Podemos destacar ainda que esta prática adotada pelas famílias proporcionou um baixo custo de produção, e um melhor rendimento para a o agricultor, uma melhor conservação do solo, contribuindo para uma produção sustentável no município.

PALAVRAS-CHAVE: Mucuna Preta. Sustentabilidade. Produção.

Keywords: Black Mucuna. Sustainability. Production.

AGRADECIMENTOS

Ao IFAC por nos proporcionar esse Congresso de Ciências e Tecnologia do Acre e ao Professor Paulo Eduardo Ferlini Teixeira.

ADUBAÇÃO VERDE: UM ESTUDO DE CASO DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS NO POLO JEQUIÁ EM XAPURI – AC**GREEN MANURE: A AREAS RECOVERY CASE STUDY DEGRADED ON POLE IN JEQUIÁ XAPURI - AC**

Linágila Gadelha Ramalho¹; Miracélia Nogueira de Oliveira¹; Andrelízia Gadelha Ramalho¹; Paulo Eduardo Ferlini Teixeira²; Juliemo de Aguiar Corrêa²

¹Discentes do curso de Agroecologia do Instituto Federal do Acre – IFAC – Campus Xapuri ²Docente e Orientador do Trabalho. IFAC - Campus Xapuri. E-mails: linagila.ramalho@gmail.com; miraceliah@gmail.com; andreliziagadelha@gmail.com; paulo.teixeira@ifac.edu.br; juliemo.correa@ifac.edu.br.

RESUMO

Em busca de novas alternativas a adubação Verde é uma prática agrícola milenar que aumenta a capacidade produtiva do solo. É uma técnica que recupera os solos degradados pelo cultivo, melhora os solos naturalmente pobres e conserva aqueles que já são produtivos. Consiste no cultivo de plantas, em rotação/sucessão/consorciação com as culturas, que melhoram significativamente os atributos químicos, físicos e biológicos do solo. Essas plantas denominadas “Adubos Verdes” têm características recicladoras, recuperadoras, protetoras, melhoradas e condicionadoras de solo. Objetivo do trabalho é identificar o uso de uma leguminosa “Mucuna Preta” (*Mucuna terrima*) no polo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá em Xapuri - AC. A metodologia do trabalho foi quali-quantitativa e exploratória. O método utilizado foi o estudo de caso. Para isso foi elaborado um questionário semi-estruturado sendo aplicado em 25 propriedades com o objetivo de identificação da utilização de mucuna-preta para adubação, como alternativa de recuperação de áreas degradadas. O Pólo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá é composto de lotes que possuem entre 01 e 03 hectares. Para análise de dados foram considerados 4 questionários, focando nos entrevistados que utilizam a mucuna preta como alternativa de recuperação dessas áreas. A partir da coleta de dados, pode-se identificar as seguintes características do polo: dos entrevistados 25% não residem na propriedade. Com relação instituição associativismos, 75% não participam de cooperativa, 75% não são sócios de Sindicato e todos dos entrevistados são sócios da Associação do Pólo. Quanto a utilidade da área adubada pela mucuna-preta, 75% dos produtores utilizam na plantação de culturas anuais, 25% utiliza na plantação de feijão e 25% utiliza em plantação de hortaliças e 75% dos entrevistados fazem manejo da mucuna-preta. Nas áreas demonstrativas implantadas constatou-se que comparando a produtividade em roçados tradicionais de corte e queima, era praticamente quase improdutiva, já com o uso de leguminosa (Mucuna Preta) a produção melhorou. Podemos destacar ainda que esta prática adotada pelas famílias proporcionou um baixo custo de produção, e um melhor rendimento para a o agricultor, uma melhor conservação do solo, contribuindo para uma produção sustentável no município.

PALAVRAS-CHAVE: Mucuna Preta. Sustentabilidade. Produção.

Keywords: Black Mucuna. Sustainability. Production.

AGRADECIMENTOS

Ao IFAC por nos proporcionar esse Congresso de Ciências e Tecnologia do Acre e ao Professor Paulo Eduardo Ferlini Teixeira.

ADUBAÇÃO VERDE: UM ESTUDO DE CASO DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS NO POLO JEQUIÁ EM XAPURI – AC**GREEN MANURE: A AREAS RECOVERY CASE STUDY DEGRADED ON POLE IN JEQUIÁ XAPURI - AC**

Linágila Gadelha Ramalho¹; Miracélia Nogueira de Oliveira¹; Andrelízia Gadelha Ramalho¹; Paulo Eduardo Ferlini Teixeira²; Juliélmo de Aguiar Corrêa²

¹Discentes do curso de Agroecologia do Instituto Federal do Acre – IFAC – Campus Xapuri ²Docente e Orientador do Trabalho. IFAC - Campus Xapuri. E-mails: linagila.ramalho@gmail.com; miraceliah@gmail.com; andreliziagadelha@gmail.com; paulo.teixeira@ifac.edu.br; juliélmo.correa@ifac.edu.br.

RESUMO

Em busca de novas alternativas a adubação Verde é uma prática agrícola milenar que aumenta a capacidade produtiva do solo. É uma técnica que recupera os solos degradados pelo cultivo, melhora os solos naturalmente pobres e conserva aqueles que já são produtivos. Consiste no cultivo de plantas, em rotação/sucessão/consorciação com as culturas, que melhoram significativamente os atributos químicos, físicos e biológicos do solo. Essas plantas denominadas “Adubos Verdes” têm características recicladoras, recuperadoras, protetoras, melhoradas e condicionadoras de solo. Objetivo do trabalho é identificar o uso de uma leguminosa “Mucuna Preta” (*Mucuna terrima*) no polo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá em Xapuri - AC. A metodologia do trabalho foi quali-quantitativa e exploratória. O método utilizado foi o estudo de caso. Para isso foi elaborado um questionário semi-estruturado sendo aplicado em 25 propriedades com o objetivo de identificação da utilização de mucuna-preta para adubação, como alternativa de recuperação de áreas degradadas. O Pólo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá é composto de lotes que possuem entre 01 e 03 hectares. Para análise de dados foram considerados 4 questionários, focando nos entrevistados que utilizam a mucuna preta como alternativa de recuperação dessas áreas. A partir da coleta de dados, pode-se identificar as seguintes características do polo: dos entrevistados 25% não residem na propriedade. Com relação instituição associativismos, 75% não participam de cooperativa, 75% não são sócios de Sindicato e todos dos entrevistados são sócios da Associação do Pólo. Quanto a utilidade da área adubada pela mucuna-preta, 75% dos produtores utilizam na plantação de culturas anuais, 25% utiliza na plantação de feijão e 25% utiliza em plantação de hortaliças e 75% dos entrevistados fazem manejo da mucuna-preta. Nas áreas demonstrativas implantadas constatou-se que comparando a produtividade em roçados tradicionais de corte e queima, era praticamente quase improdutivo, já com o uso de leguminosa (Mucuna Preta) a produção melhorou. Podemos destacar ainda que esta prática adotada pelas famílias proporcionou um baixo custo de produção, e um melhor rendimento para a o agricultor, uma melhor conservação do solo, contribuindo para uma produção sustentável no município.

PALAVRAS-CHAVE: Mucuna Preta. Sustentabilidade. Produção.

Keywords: Black Mucuna. Sustainability. Production.

AGRADECIMENTOS

Ao IFAC por nos proporcionar esse Congresso de Ciências e Tecnologia do Acre e ao Professor Paulo Eduardo Ferlini Teixeira.

ADUBAÇÃO VERDE: UM ESTUDO DE CASO DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS NO POLO JEQUIÁ EM XAPURI – AC**GREEN MANURE: A AREAS RECOVERY CASE STUDY DEGRADED ON POLE IN JEQUIÁ XAPURI - AC**

Linágila Gadelha Ramalho¹; Miracélia Nogueira de Oliveira¹; Andrelízia Gadelha Ramalho¹; Paulo Eduardo Ferlini Teixeira²; Juliemo de Aguiar Corrêa²

¹Discentes do curso de Agroecologia do Instituto Federal do Acre – IFAC – Campus Xapuri ²Docente e Orientador do Trabalho. IFAC - Campus Xapuri. E-mails: linagila.ramalho@gmail.com; miraceliah@gmail.com; andreliziagadelha@gmail.com; paulo.teixeira@ifac.edu.br; juliemo.correa@ifac.edu.br.

RESUMO

Em busca de novas alternativas a adubação Verde é uma prática agrícola milenar que aumenta a capacidade produtiva do solo. É uma técnica que recupera os solos degradados pelo cultivo, melhora os solos naturalmente pobres e conserva aqueles que já são produtivos. Consiste no cultivo de plantas, em rotação/sucessão/consorciação com as culturas, que melhoram significativamente os atributos químicos, físicos e biológicos do solo. Essas plantas denominadas “Adubos Verdes” têm características recicladoras, recuperadoras, protetoras, melhoradas e condicionadoras de solo. Objetivo do trabalho é identificar o uso de uma leguminosa “Mucuna Preta” (*Mucuna terrima*) no polo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá em Xapuri - AC. A metodologia do trabalho foi quali-quantitativa e exploratória. O método utilizado foi o estudo de caso. Para isso foi elaborado um questionário semi-estruturado sendo aplicado em 25 propriedades com o objetivo de identificação da utilização de mucuna-preta para adubação, como alternativa de recuperação de áreas degradadas. O Pólo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá é composto de lotes que possuem entre 01 e 03 hectares. Para análise de dados foram considerados 4 questionários, focando nos entrevistados que utilizam a mucuna preta como alternativa de recuperação dessas áreas. A partir da coleta de dados, pode-se identificar as seguintes características do polo: dos entrevistados 25% não residem na propriedade. Com relação instituição associativismos, 75% não participam de cooperativa, 75% não são sócios de Sindicato e todos dos entrevistados são sócios da Associação do Pólo. Quanto a utilidade da área adubada pela mucuna-preta, 75% dos produtores utilizam na plantação de culturas anuais, 25% utiliza na plantação de feijão e 25% utiliza em plantação de hortaliças e 75% dos entrevistados fazem manejo da mucuna-preta. Nas áreas demonstrativas implantadas constatou-se que comparando a produtividade em roçados tradicionais de corte e queima, era praticamente quase improdutiva, já com o uso de leguminosa (Mucuna Preta) a produção melhorou. Podemos destacar ainda que esta prática adotada pelas famílias proporcionou um baixo custo de produção, e um melhor rendimento para a o agricultor, uma melhor conservação do solo, contribuindo para uma produção sustentável no município.

PALAVRAS-CHAVE: Mucuna Preta. Sustentabilidade. Produção.

Keywords: Black Mucuna. Sustainability. Production.

AGRADECIMENTOS

Ao IFAC por nos proporcionar esse Congresso de Ciências e Tecnologia do Acre e ao Professor Paulo Eduardo Ferlini Teixeira.

ADUBAÇÃO VERDE: UM ESTUDO DE CASO DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS NO POLO JEQUIÁ EM XAPURI – AC**GREEN MANURE: A AREAS RECOVERY CASE STUDY DEGRADED ON POLE IN JEQUIÁ XAPURI - AC**

Linágila Gadelha Ramalho¹; Miracélia Nogueira de Oliveira¹; Andrelízia Gadelha Ramalho¹; Paulo Eduardo Ferlini Teixeira²; Juliélmo de Aguiar Corrêa²

¹Discentes do curso de Agroecologia do Instituto Federal do Acre – IFAC – Campus Xapuri ²Docente e Orientador do Trabalho. IFAC - Campus Xapuri. E-mails: linagila.ramalho@gmail.com; miraceliah@gmail.com; andreliziagadelha@gmail.com; paulo.teixeira@ifac.edu.br; juliélmo.correa@ifac.edu.br.

RESUMO

Em busca de novas alternativas a adubação Verde é uma prática agrícola milenar que aumenta a capacidade produtiva do solo. É uma técnica que recupera os solos degradados pelo cultivo, melhora os solos naturalmente pobres e conserva aqueles que já são produtivos. Consiste no cultivo de plantas, em rotação/sucessão/consorciação com as culturas, que melhoram significativamente os atributos químicos, físicos e biológicos do solo. Essas plantas denominadas “Adubos Verdes” têm características recicladoras, recuperadoras, protetoras, melhoradas e condicionadoras de solo. Objetivo do trabalho é identificar o uso de uma leguminosa “Mucuna Preta” (*Mucuna terrima*) no polo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá em Xapuri - AC. A metodologia do trabalho foi quali-quantitativa e exploratória. O método utilizado foi o estudo de caso. Para isso foi elaborado um questionário semi-estruturado sendo aplicado em 25 propriedades com o objetivo de identificação da utilização de mucuna-preta para adubação, como alternativa de recuperação de áreas degradadas. O Pólo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá é composto de lotes que possuem entre 01 e 03 hectares. Para análise de dados foram considerados 4 questionários, focando nos entrevistados que utilizam a mucuna preta como alternativa de recuperação dessas áreas. A partir da coleta de dados, pode-se identificar as seguintes características do polo: dos entrevistados 25% não residem na propriedade. Com relação instituição associativismos, 75% não participam de cooperativa, 75% não são sócios de Sindicato e todos dos entrevistados são sócios da Associação do Pólo. Quanto a utilidade da área adubada pela mucuna-preta, 75% dos produtores utilizam na plantação de culturas anuais, 25% utiliza na plantação de feijão e 25% utiliza em plantação de hortaliças e 75% dos entrevistados fazem manejo da mucuna-preta. Nas áreas demonstrativas implantadas constatou-se que comparando a produtividade em roçados tradicionais de corte e queima, era praticamente quase improdutivo, já com o uso de leguminosa (Mucuna Preta) a produção melhorou. Podemos destacar ainda que esta prática adotada pelas famílias proporcionou um baixo custo de produção, e um melhor rendimento para a o agricultor, uma melhor conservação do solo, contribuindo para uma produção sustentável no município.

PALAVRAS-CHAVE: Mucuna Preta. Sustentabilidade. Produção.

Keywords: Black Mucuna. Sustainability. Production.

AGRADECIMENTOS

Ao IFAC por nos proporcionar esse Congresso de Ciências e Tecnologia do Acre e ao Professor Paulo Eduardo Ferlini Teixeira.

ADUBAÇÃO VERDE: UM ESTUDO DE CASO DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS NO POLO JEQUIÁ EM XAPURI – AC**GREEN MANURE: A AREAS RECOVERY CASE STUDY DEGRADED ON POLE IN JEQUIÁ XAPURI - AC**

Linágila Gadelha Ramalho¹; Miracélia Nogueira de Oliveira¹; Andrelízia Gadelha Ramalho¹; Paulo Eduardo Ferlini Teixeira²; Juliemo de Aguiar Corrêa²

¹Discentes do curso de Agroecologia do Instituto Federal do Acre – IFAC – Campus Xapuri ²Docente e Orientador do Trabalho. IFAC - Campus Xapuri. E-mails: linagila.ramalho@gmail.com; miraceliah@gmail.com; andreliziagadelha@gmail.com; paulo.teixeira@ifac.edu.br; juliemo.correa@ifac.edu.br.

RESUMO

Em busca de novas alternativas a adubação Verde é uma prática agrícola milenar que aumenta a capacidade produtiva do solo. É uma técnica que recupera os solos degradados pelo cultivo, melhora os solos naturalmente pobres e conserva aqueles que já são produtivos. Consiste no cultivo de plantas, em rotação/sucessão/consorciação com as culturas, que melhoram significativamente os atributos químicos, físicos e biológicos do solo. Essas plantas denominadas “Adubos Verdes” têm características recicladoras, recuperadoras, protetoras, melhoradas e condicionadoras de solo. Objetivo do trabalho é identificar o uso de uma leguminosa “Mucuna Preta” (*Mucuna terrima*) no polo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá em Xapuri - AC. A metodologia do trabalho foi quali-quantitativa e exploratória. O método utilizado foi o estudo de caso. Para isso foi elaborado um questionário semi-estruturado sendo aplicado em 25 propriedades com o objetivo de identificação da utilização de mucuna-preta para adubação, como alternativa de recuperação de áreas degradadas. O Pólo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá é composto de lotes que possuem entre 01 e 03 hectares. Para análise de dados foram considerados 4 questionários, focando nos entrevistados que utilizam a mucuna preta como alternativa de recuperação dessas áreas. A partir da coleta de dados, pode-se identificar as seguintes características do polo: dos entrevistados 25% não residem na propriedade. Com relação instituição associativismos, 75% não participam de cooperativa, 75% não são sócios de Sindicato e todos dos entrevistados são sócios da Associação do Pólo. Quanto a utilidade da área adubada pela mucuna-preta, 75% dos produtores utilizam na plantação de culturas anuais, 25% utiliza na plantação de feijão e 25% utiliza em plantação de hortaliças e 75% dos entrevistados fazem manejo da mucuna-preta. Nas áreas demonstrativas implantadas constatou-se que comparando a produtividade em roçados tradicionais de corte e queima, era praticamente quase improdutiva, já com o uso de leguminosa (Mucuna Preta) a produção melhorou. Podemos destacar ainda que esta prática adotada pelas famílias proporcionou um baixo custo de produção, e um melhor rendimento para a o agricultor, uma melhor conservação do solo, contribuindo para uma produção sustentável no município.

PALAVRAS-CHAVE: Mucuna Preta. Sustentabilidade. Produção.

Keywords: Black Mucuna. Sustainability. Production.

AGRADECIMENTOS

Ao IFAC por nos proporcionar esse Congresso de Ciências e Tecnologia do Acre e ao Professor Paulo Eduardo Ferlini Teixeira.

ADUBAÇÃO VERDE: UM ESTUDO DE CASO DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS NO POLO JEQUIÁ EM XAPURI – AC**GREEN MANURE: A AREAS RECOVERY CASE STUDY DEGRADED ON POLE IN JEQUIÁ XAPURI - AC****Linágila Gadelha Ramalho¹; Miracélia Nogueira de Oliveira¹; Andrelízia Gadelha Ramalho¹; Paulo Eduardo Ferlini Teixeira²; Juliélmo de Aguiar Corrêa²**

¹Discentes do curso de Agroecologia do Instituto Federal do Acre – IFAC – Campus Xapuri ²Docente e Orientador do Trabalho. IFAC - Campus Xapuri. E-mails: linagila.ramalho@gmail.com; miraceliah@gmail.com; andreliziagadelha@gmail.com; paulo.teixeira@ifac.edu.br; juliélmo.correa@ifac.edu.br.

RESUMO

Em busca de novas alternativas a adubação Verde é uma prática agrícola milenar que aumenta a capacidade produtiva do solo. É uma técnica que recupera os solos degradados pelo cultivo, melhora os solos naturalmente pobres e conserva aqueles que já são produtivos. Consiste no cultivo de plantas, em rotação/sucessão/consorciação com as culturas, que melhoram significativamente os atributos químicos, físicos e biológicos do solo. Essas plantas denominadas “Adubos Verdes” têm características recicladoras, recuperadoras, protetoras, melhoradas e condicionadoras de solo. Objetivo do trabalho é identificar o uso de uma leguminosa “Mucuna Preta” (*Mucuna terrima*) no polo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá em Xapuri - AC. A metodologia do trabalho foi quali-quantitativa e exploratória. O método utilizado foi o estudo de caso. Para isso foi elaborado um questionário semi-estruturado sendo aplicado em 25 propriedades com o objetivo de identificação da utilização de mucuna-preta para adubação, como alternativa de recuperação de áreas degradadas. O Pólo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá é composto de lotes que possuem entre 01 e 03 hectares. Para análise de dados foram considerados 4 questionários, focando nos entrevistados que utilizam a mucuna preta como alternativa de recuperação dessas áreas. A partir da coleta de dados, pode-se identificar as seguintes características do polo: dos entrevistados 25% não residem na propriedade. Com relação instituição associativismos, 75% não participam de cooperativa, 75% não são sócios de Sindicato e todos dos entrevistados são sócios da Associação do Pólo. Quanto a utilidade da área adubada pela mucuna-preta, 75% dos produtores utilizam na plantação de culturas anuais, 25% utiliza na plantação de feijão e 25% utiliza em plantação de hortaliças e 75% dos entrevistados fazem manejo da mucuna-preta. Nas áreas demonstrativas implantadas constatou-se que comparando a produtividade em roçados tradicionais de corte e queima, era praticamente quase improdutivo, já com o uso de leguminosa (Mucuna Preta) a produção melhorou. Podemos destacar ainda que esta prática adotada pelas famílias proporcionou um baixo custo de produção, e um melhor rendimento para a o agricultor, uma melhor conservação do solo, contribuindo para uma produção sustentável no município.

PALAVRAS-CHAVE: Mucuna Preta. Sustentabilidade. Produção.

Keywords: Black Mucuna. Sustainability. Production.

AGRADECIMENTOS

Ao IFAC por nos proporcionar esse Congresso de Ciências e Tecnologia do Acre e ao Professor Paulo Eduardo Ferlini Teixeira.

ADUBAÇÃO VERDE: UM ESTUDO DE CASO DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS NO POLO JEQUIÁ EM XAPURI – AC**GREEN MANURE: A AREAS RECOVERY CASE STUDY DEGRADED ON POLE IN JEQUIÁ XAPURI - AC**

Linágila Gadelha Ramalho¹; Miracélia Nogueira de Oliveira¹; Andrelízia Gadelha Ramalho¹; Paulo Eduardo Ferlini Teixeira²; Juliemo de Aguiar Corrêa²

¹Discentes do curso de Agroecologia do Instituto Federal do Acre – IFAC – Campus Xapuri ²Docente e Orientador do Trabalho. IFAC - Campus Xapuri. E-mails: linagila.ramalho@gmail.com; miraceliah@gmail.com; andreliziagadelha@gmail.com; paulo.teixeira@ifac.edu.br; juliemo.correa@ifac.edu.br.

RESUMO

Em busca de novas alternativas a adubação Verde é uma prática agrícola milenar que aumenta a capacidade produtiva do solo. É uma técnica que recupera os solos degradados pelo cultivo, melhora os solos naturalmente pobres e conserva aqueles que já são produtivos. Consiste no cultivo de plantas, em rotação/sucessão/consorciação com as culturas, que melhoram significativamente os atributos químicos, físicos e biológicos do solo. Essas plantas denominadas “Adubos Verdes” têm características recicladoras, recuperadoras, protetoras, melhoradas e condicionadoras de solo. Objetivo do trabalho é identificar o uso de uma leguminosa “Mucuna Preta” (*Mucuna terrima*) no polo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá em Xapuri - AC. A metodologia do trabalho foi quali-quantitativa e exploratória. O método utilizado foi o estudo de caso. Para isso foi elaborado um questionário semi-estruturado sendo aplicado em 25 propriedades com o objetivo de identificação da utilização de mucuna-preta para adubação, como alternativa de recuperação de áreas degradadas. O Pólo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá é composto de lotes que possuem entre 01 e 03 hectares. Para análise de dados foram considerados 4 questionários, focando nos entrevistados que utilizam a mucuna preta como alternativa de recuperação dessas áreas. A partir da coleta de dados, pode-se identificar as seguintes características do polo: dos entrevistados 25% não residem na propriedade. Com relação instituição associativismos, 75% não participam de cooperativa, 75% não são sócios de Sindicato e todos dos entrevistados são sócios da Associação do Pólo. Quanto a utilidade da área adubada pela mucuna-preta, 75% dos produtores utilizam na plantação de culturas anuais, 25% utiliza na plantação de feijão e 25% utiliza em plantação de hortaliças e 75% dos entrevistados fazem manejo da mucuna-preta. Nas áreas demonstrativas implantadas constatou-se que comparando a produtividade em roçados tradicionais de corte e queima, era praticamente quase improdutiva, já com o uso de leguminosa (Mucuna Preta) a produção melhorou. Podemos destacar ainda que esta prática adotada pelas famílias proporcionou um baixo custo de produção, e um melhor rendimento para a o agricultor, uma melhor conservação do solo, contribuindo para uma produção sustentável no município.

PALAVRAS-CHAVE: Mucuna Preta. Sustentabilidade. Produção.

Keywords: Black Mucuna. Sustainability. Production.

AGRADECIMENTOS

Ao IFAC por nos proporcionar esse Congresso de Ciências e Tecnologia do Acre e ao Professor Paulo Eduardo Ferlini Teixeira.

ADUBAÇÃO VERDE: UM ESTUDO DE CASO DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS NO POLO JEQUIÁ EM XAPURI – AC**GREEN MANURE: A AREAS RECOVERY CASE STUDY DEGRADED ON POLE IN JEQUIÁ XAPURI - AC**

Linágila Gadelha Ramalho¹; Miracélia Nogueira de Oliveira¹; Andrelízia Gadelha Ramalho¹; Paulo Eduardo Ferlini Teixeira²; Juliélmo de Aguiar Corrêa²

¹Discentes do curso de Agroecologia do Instituto Federal do Acre – IFAC – Campus Xapuri ²Docente e Orientador do Trabalho. IFAC - Campus Xapuri. E-mails: linagila.ramalho@gmail.com; miraceliah@gmail.com; andreliziagadelha@gmail.com; paulo.teixeira@ifac.edu.br; juliélmo.correa@ifac.edu.br.

RESUMO

Em busca de novas alternativas a adubação Verde é uma prática agrícola milenar que aumenta a capacidade produtiva do solo. É uma técnica que recupera os solos degradados pelo cultivo, melhora os solos naturalmente pobres e conserva aqueles que já são produtivos. Consiste no cultivo de plantas, em rotação/sucessão/consorciação com as culturas, que melhoram significativamente os atributos químicos, físicos e biológicos do solo. Essas plantas denominadas “Adubos Verdes” têm características recicladoras, recuperadoras, protetoras, melhoradas e condicionadoras de solo. Objetivo do trabalho é identificar o uso de uma leguminosa “Mucuna Preta” (*Mucuna terrima*) no polo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá em Xapuri - AC. A metodologia do trabalho foi quali-quantitativa e exploratória. O método utilizado foi o estudo de caso. Para isso foi elaborado um questionário semi-estruturado sendo aplicado em 25 propriedades com o objetivo de identificação da utilização de mucuna-preta para adubação, como alternativa de recuperação de áreas degradadas. O Pólo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá é composto de lotes que possuem entre 01 e 03 hectares. Para análise de dados foram considerados 4 questionários, focando nos entrevistados que utilizam a mucuna preta como alternativa de recuperação dessas áreas. A partir da coleta de dados, pode-se identificar as seguintes características do polo: dos entrevistados 25% não residem na propriedade. Com relação instituição associativismos, 75% não participam de cooperativa, 75% não são sócios de Sindicato e todos dos entrevistados são sócios da Associação do Pólo. Quanto a utilidade da área adubada pela mucuna-preta, 75% dos produtores utilizam na plantação de culturas anuais, 25% utiliza na plantação de feijão e 25% utiliza em plantação de hortaliças e 75% dos entrevistados fazem manejo da mucuna-preta. Nas áreas demonstrativas implantadas constatou-se que comparando a produtividade em roçados tradicionais de corte e queima, era praticamente quase improdutivo, já com o uso de leguminosa (Mucuna Preta) a produção melhorou. Podemos destacar ainda que esta prática adotada pelas famílias proporcionou um baixo custo de produção, e um melhor rendimento para a o agricultor, uma melhor conservação do solo, contribuindo para uma produção sustentável no município.

PALAVRAS-CHAVE: Mucuna Preta. Sustentabilidade. Produção.

Keywords: Black Mucuna. Sustainability. Production.

AGRADECIMENTOS

Ao IFAC por nos proporcionar esse Congresso de Ciências e Tecnologia do Acre e ao Professor Paulo Eduardo Ferlini Teixeira.

ADUBAÇÃO VERDE: UM ESTUDO DE CASO DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS NO POLO JEQUIÁ EM XAPURI – AC**GREEN MANURE: A AREAS RECOVERY CASE STUDY DEGRADED ON POLE IN JEQUIÁ XAPURI - AC**

Linágila Gadelha Ramalho¹; Miracélia Nogueira de Oliveira¹; Andrelízia Gadelha Ramalho¹; Paulo Eduardo Ferlini Teixeira²; Juliemo de Aguiar Corrêa²

¹Discentes do curso de Agroecologia do Instituto Federal do Acre – IFAC – Campus Xapuri ²Docente e Orientador do Trabalho. IFAC - Campus Xapuri. E-mails: linagila.ramalho@gmail.com; miraceliah@gmail.com; andreliziagadelha@gmail.com; paulo.teixeira@ifac.edu.br; juliemo.correa@ifac.edu.br.

RESUMO

Em busca de novas alternativas a adubação Verde é uma prática agrícola milenar que aumenta a capacidade produtiva do solo. É uma técnica que recupera os solos degradados pelo cultivo, melhora os solos naturalmente pobres e conserva aqueles que já são produtivos. Consiste no cultivo de plantas, em rotação/sucessão/consorciação com as culturas, que melhoram significativamente os atributos químicos, físicos e biológicos do solo. Essas plantas denominadas “Adubos Verdes” têm características recicladoras, recuperadoras, protetoras, melhoradas e condicionadoras de solo. Objetivo do trabalho é identificar o uso de uma leguminosa “Mucuna Preta” (*Mucuna terrima*) no polo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá em Xapuri - AC. A metodologia do trabalho foi quali-quantitativa e exploratória. O método utilizado foi o estudo de caso. Para isso foi elaborado um questionário semi-estruturado sendo aplicado em 25 propriedades com o objetivo de identificação da utilização de mucuna-preta para adubação, como alternativa de recuperação de áreas degradadas. O Pólo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá é composto de lotes que possuem entre 01 e 03 hectares. Para análise de dados foram considerados 4 questionários, focando nos entrevistados que utilizam a mucuna preta como alternativa de recuperação dessas áreas. A partir da coleta de dados, pode-se identificar as seguintes características do polo: dos entrevistados 25% não residem na propriedade. Com relação instituição associativismos, 75% não participam de cooperativa, 75% não são sócios de Sindicato e todos dos entrevistados são sócios da Associação do Pólo. Quanto a utilidade da área adubada pela mucuna-preta, 75% dos produtores utilizam na plantação de culturas anuais, 25% utiliza na plantação de feijão e 25% utiliza em plantação de hortaliças e 75% dos entrevistados fazem manejo da mucuna-preta. Nas áreas demonstrativas implantadas constatou-se que comparando a produtividade em roçados tradicionais de corte e queima, era praticamente quase improdutiva, já com o uso de leguminosa (Mucuna Preta) a produção melhorou. Podemos destacar ainda que esta prática adotada pelas famílias proporcionou um baixo custo de produção, e um melhor rendimento para a o agricultor, uma melhor conservação do solo, contribuindo para uma produção sustentável no município.

PALAVRAS-CHAVE: Mucuna Preta. Sustentabilidade. Produção.

Keywords: Black Mucuna. Sustainability. Production.

AGRADECIMENTOS

Ao IFAC por nos proporcionar esse Congresso de Ciências e Tecnologia do Acre e ao Professor Paulo Eduardo Ferlini Teixeira.

ADUBAÇÃO VERDE: UM ESTUDO DE CASO DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS NO POLO JEQUIÁ EM XAPURI – AC**GREEN MANURE: A AREAS RECOVERY CASE STUDY DEGRADED ON POLE IN JEQUIÁ XAPURI - AC****Linágila Gadelha Ramalho¹; Miracélia Nogueira de Oliveira¹; Andrelízia Gadelha Ramalho¹; Paulo Eduardo Ferlini Teixeira²; Juliélmo de Aguiar Corrêa²**

¹Discentes do curso de Agroecologia do Instituto Federal do Acre – IFAC – Campus Xapuri ²Docente e Orientador do Trabalho. IFAC - Campus Xapuri. E-mails: linagila.ramalho@gmail.com; miraceliah@gmail.com; andreliziagadelha@gmail.com; paulo.teixeira@ifac.edu.br; juliélmo.correa@ifac.edu.br.

RESUMO

Em busca de novas alternativas a adubação Verde é uma prática agrícola milenar que aumenta a capacidade produtiva do solo. É uma técnica que recupera os solos degradados pelo cultivo, melhora os solos naturalmente pobres e conserva aqueles que já são produtivos. Consiste no cultivo de plantas, em rotação/sucessão/consorciação com as culturas, que melhoram significativamente os atributos químicos, físicos e biológicos do solo. Essas plantas denominadas “Adubos Verdes” têm características recicladoras, recuperadoras, protetoras, melhoradas e condicionadoras de solo. Objetivo do trabalho é identificar o uso de uma leguminosa “Mucuna Preta” (*Mucuna terrima*) no polo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá em Xapuri - AC. A metodologia do trabalho foi quali-quantitativa e exploratória. O método utilizado foi o estudo de caso. Para isso foi elaborado um questionário semi-estruturado sendo aplicado em 25 propriedades com o objetivo de identificação da utilização de mucuna-preta para adubação, como alternativa de recuperação de áreas degradadas. O Pólo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá é composto de lotes que possuem entre 01 e 03 hectares. Para análise de dados foram considerados 4 questionários, focando nos entrevistados que utilizam a mucuna preta como alternativa de recuperação dessas áreas. A partir da coleta de dados, pode-se identificar as seguintes características do polo: dos entrevistados 25% não residem na propriedade. Com relação instituição associativismos, 75% não participam de cooperativa, 75% não são sócios de Sindicato e todos dos entrevistados são sócios da Associação do Pólo. Quanto a utilidade da área adubada pela mucuna-preta, 75% dos produtores utilizam na plantação de culturas anuais, 25% utiliza na plantação de feijão e 25% utiliza em plantação de hortaliças e 75% dos entrevistados fazem manejo da mucuna-preta. Nas áreas demonstrativas implantadas constatou-se que comparando a produtividade em roçados tradicionais de corte e queima, era praticamente quase improdutivo, já com o uso de leguminosa (Mucuna Preta) a produção melhorou. Podemos destacar ainda que esta prática adotada pelas famílias proporcionou um baixo custo de produção, e um melhor rendimento para a o agricultor, uma melhor conservação do solo, contribuindo para uma produção sustentável no município.

PALAVRAS-CHAVE: Mucuna Preta. Sustentabilidade. Produção.

Keywords: Black Mucuna. Sustainability. Production.

AGRADECIMENTOS

Ao IFAC por nos proporcionar esse Congresso de Ciências e Tecnologia do Acre e ao Professor Paulo Eduardo Ferlini Teixeira.

ADUBAÇÃO VERDE: UM ESTUDO DE CASO DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS NO POLO JEQUIÁ EM XAPURI – AC**GREEN MANURE: A AREAS RECOVERY CASE STUDY DEGRADED ON POLE IN JEQUIÁ XAPURI - AC**

Linágila Gadelha Ramalho¹; Miracélia Nogueira de Oliveira¹; Andrelízia Gadelha Ramalho¹; Paulo Eduardo Ferlini Teixeira²; Juliemo de Aguiar Corrêa²

¹Discentes do curso de Agroecologia do Instituto Federal do Acre – IFAC – Campus Xapuri ²Docente e Orientador do Trabalho. IFAC - Campus Xapuri. E-mails: linagila.ramalho@gmail.com; miraceliah@gmail.com; andreliziagadelha@gmail.com; paulo.teixeira@ifac.edu.br; juliemo.correa@ifac.edu.br.

RESUMO

Em busca de novas alternativas a adubação Verde é uma prática agrícola milenar que aumenta a capacidade produtiva do solo. É uma técnica que recupera os solos degradados pelo cultivo, melhora os solos naturalmente pobres e conserva aqueles que já são produtivos. Consiste no cultivo de plantas, em rotação/sucessão/consorciação com as culturas, que melhoram significativamente os atributos químicos, físicos e biológicos do solo. Essas plantas denominadas “Adubos Verdes” têm características recicladoras, recuperadoras, protetoras, melhoradas e condicionadoras de solo. Objetivo do trabalho é identificar o uso de uma leguminosa “Mucuna Preta” (*Mucuna terrima*) no polo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá em Xapuri - AC. A metodologia do trabalho foi quali-quantitativa e exploratória. O método utilizado foi o estudo de caso. Para isso foi elaborado um questionário semi-estruturado sendo aplicado em 25 propriedades com o objetivo de identificação da utilização de mucuna-preta para adubação, como alternativa de recuperação de áreas degradadas. O Pólo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá é composto de lotes que possuem entre 01 e 03 hectares. Para análise de dados foram considerados 4 questionários, focando nos entrevistados que utilizam a mucuna preta como alternativa de recuperação dessas áreas. A partir da coleta de dados, pode-se identificar as seguintes características do polo: dos entrevistados 25% não residem na propriedade. Com relação instituição associativismos, 75% não participam de cooperativa, 75% não são sócios de Sindicato e todos dos entrevistados são sócios da Associação do Pólo. Quanto a utilidade da área adubada pela mucuna-preta, 75% dos produtores utilizam na plantação de culturas anuais, 25% utiliza na plantação de feijão e 25% utiliza em plantação de hortaliças e 75% dos entrevistados fazem manejo da mucuna-preta. Nas áreas demonstrativas implantadas constatou-se que comparando a produtividade em roçados tradicionais de corte e queima, era praticamente quase improdutiva, já com o uso de leguminosa (Mucuna Preta) a produção melhorou. Podemos destacar ainda que esta prática adotada pelas famílias proporcionou um baixo custo de produção, e um melhor rendimento para a o agricultor, uma melhor conservação do solo, contribuindo para uma produção sustentável no município.

PALAVRAS-CHAVE: Mucuna Preta. Sustentabilidade. Produção.

Keywords: Black Mucuna. Sustainability. Production.

AGRADECIMENTOS

Ao IFAC por nos proporcionar esse Congresso de Ciências e Tecnologia do Acre e ao Professor Paulo Eduardo Ferlini Teixeira.

ADUBAÇÃO VERDE: UM ESTUDO DE CASO DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS NO POLO JEQUIÁ EM XAPURI – AC**GREEN MANURE: A AREAS RECOVERY CASE STUDY DEGRADED ON POLE IN JEQUIÁ XAPURI - AC**

Linágila Gadelha Ramalho¹; Miracélia Nogueira de Oliveira¹; Andrelízia Gadelha Ramalho¹; Paulo Eduardo Ferlini Teixeira²; Juliélmo de Aguiar Corrêa²

¹Discentes do curso de Agroecologia do Instituto Federal do Acre – IFAC – Campus Xapuri ²Docente e Orientador do Trabalho. IFAC - Campus Xapuri. E-mails: linagila.ramalho@gmail.com; miraceliah@gmail.com; andreliziagadelha@gmail.com; paulo.teixeira@ifac.edu.br; juliélmo.correa@ifac.edu.br.

RESUMO

Em busca de novas alternativas a adubação Verde é uma prática agrícola milenar que aumenta a capacidade produtiva do solo. É uma técnica que recupera os solos degradados pelo cultivo, melhora os solos naturalmente pobres e conserva aqueles que já são produtivos. Consiste no cultivo de plantas, em rotação/sucessão/consorciação com as culturas, que melhoram significativamente os atributos químicos, físicos e biológicos do solo. Essas plantas denominadas “Adubos Verdes” têm características recicladoras, recuperadoras, protetoras, melhoradas e condicionadoras de solo. Objetivo do trabalho é identificar o uso de uma leguminosa “Mucuna Preta” (*Mucuna terrima*) no polo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá em Xapuri - AC. A metodologia do trabalho foi quali-quantitativa e exploratória. O método utilizado foi o estudo de caso. Para isso foi elaborado um questionário semi-estruturado sendo aplicado em 25 propriedades com o objetivo de identificação da utilização de mucuna-preta para adubação, como alternativa de recuperação de áreas degradadas. O Pólo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá é composto de lotes que possuem entre 01 e 03 hectares. Para análise de dados foram considerados 4 questionários, focando nos entrevistados que utilizam a mucuna preta como alternativa de recuperação dessas áreas. A partir da coleta de dados, pode-se identificar as seguintes características do polo: dos entrevistados 25% não residem na propriedade. Com relação instituição associativismos, 75% não participam de cooperativa, 75% não são sócios de Sindicato e todos dos entrevistados são sócios da Associação do Pólo. Quanto a utilidade da área adubada pela mucuna-preta, 75% dos produtores utilizam na plantação de culturas anuais, 25% utiliza na plantação de feijão e 25% utiliza em plantação de hortaliças e 75% dos entrevistados fazem manejo da mucuna-preta. Nas áreas demonstrativas implantadas constatou-se que comparando a produtividade em roçados tradicionais de corte e queima, era praticamente quase improdutivo, já com o uso de leguminosa (Mucuna Preta) a produção melhorou. Podemos destacar ainda que esta prática adotada pelas famílias proporcionou um baixo custo de produção, e um melhor rendimento para a o agricultor, uma melhor conservação do solo, contribuindo para uma produção sustentável no município.

PALAVRAS-CHAVE: Mucuna Preta. Sustentabilidade. Produção.

Keywords: Black Mucuna. Sustainability. Production.

AGRADECIMENTOS

Ao IFAC por nos proporcionar esse Congresso de Ciências e Tecnologia do Acre e ao Professor Paulo Eduardo Ferlini Teixeira.

ADUBAÇÃO VERDE: UM ESTUDO DE CASO DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS NO POLO JEQUIÁ EM XAPURI – AC**GREEN MANURE: A AREAS RECOVERY CASE STUDY DEGRADED ON POLE IN JEQUIÁ XAPURI - AC**

Linágila Gadelha Ramalho¹; Miracélia Nogueira de Oliveira¹; Andrelízia Gadelha Ramalho¹; Paulo Eduardo Ferlini Teixeira²; Juliemo de Aguiar Corrêa²

¹Discentes do curso de Agroecologia do Instituto Federal do Acre – IFAC – Campus Xapuri ²Docente e Orientador do Trabalho. IFAC - Campus Xapuri. E-mails: linagila.ramalho@gmail.com; miraceliah@gmail.com; andreliziagadelha@gmail.com; paulo.teixeira@ifac.edu.br; juliemo.correa@ifac.edu.br.

RESUMO

Em busca de novas alternativas a adubação Verde é uma prática agrícola milenar que aumenta a capacidade produtiva do solo. É uma técnica que recupera os solos degradados pelo cultivo, melhora os solos naturalmente pobres e conserva aqueles que já são produtivos. Consiste no cultivo de plantas, em rotação/sucessão/consorciação com as culturas, que melhoram significativamente os atributos químicos, físicos e biológicos do solo. Essas plantas denominadas “Adubos Verdes” têm características recicladoras, recuperadoras, protetoras, melhoradas e condicionadoras de solo. Objetivo do trabalho é identificar o uso de uma leguminosa “Mucuna Preta” (*Mucuna terrima*) no polo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá em Xapuri - AC. A metodologia do trabalho foi quali-quantitativa e exploratória. O método utilizado foi o estudo de caso. Para isso foi elaborado um questionário semi-estruturado sendo aplicado em 25 propriedades com o objetivo de identificação da utilização de mucuna-preta para adubação, como alternativa de recuperação de áreas degradadas. O Pólo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá é composto de lotes que possuem entre 01 e 03 hectares. Para análise de dados foram considerados 4 questionários, focando nos entrevistados que utilizam a mucuna preta como alternativa de recuperação dessas áreas. A partir da coleta de dados, pode-se identificar as seguintes características do polo: dos entrevistados 25% não residem na propriedade. Com relação instituição associativismos, 75% não participam de cooperativa, 75% não são sócios de Sindicato e todos dos entrevistados são sócios da Associação do Pólo. Quanto a utilidade da área adubada pela mucuna-preta, 75% dos produtores utilizam na plantação de culturas anuais, 25% utiliza na plantação de feijão e 25% utiliza em plantação de hortaliças e 75% dos entrevistados fazem manejo da mucuna-preta. Nas áreas demonstrativas implantadas constatou-se que comparando a produtividade em roçados tradicionais de corte e queima, era praticamente quase improdutiva, já com o uso de leguminosa (Mucuna Preta) a produção melhorou. Podemos destacar ainda que esta prática adotada pelas famílias proporcionou um baixo custo de produção, e um melhor rendimento para a o agricultor, uma melhor conservação do solo, contribuindo para uma produção sustentável no município.

PALAVRAS-CHAVE: Mucuna Preta. Sustentabilidade. Produção.

Keywords: Black Mucuna. Sustainability. Production.

AGRADECIMENTOS

Ao IFAC por nos proporcionar esse Congresso de Ciências e Tecnologia do Acre e ao Professor Paulo Eduardo Ferlini Teixeira.

ADUBAÇÃO VERDE: UM ESTUDO DE CASO DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS NO POLO JEQUIÁ EM XAPURI – AC**GREEN MANURE: A AREAS RECOVERY CASE STUDY DEGRADED ON POLE IN JEQUIÁ XAPURI - AC**

Linágila Gadelha Ramalho¹; Miracélia Nogueira de Oliveira¹; Andrelízia Gadelha Ramalho¹; Paulo Eduardo Ferlini Teixeira²; Juliélmo de Aguiar Corrêa²

¹Discentes do curso de Agroecologia do Instituto Federal do Acre – IFAC – Campus Xapuri ²Docente e Orientador do Trabalho. IFAC - Campus Xapuri. E-mails: linagila.ramalho@gmail.com; miraceliah@gmail.com; andreliziagadelha@gmail.com; paulo.teixeira@ifac.edu.br; juliélmo.correa@ifac.edu.br.

RESUMO

Em busca de novas alternativas a adubação Verde é uma prática agrícola milenar que aumenta a capacidade produtiva do solo. É uma técnica que recupera os solos degradados pelo cultivo, melhora os solos naturalmente pobres e conserva aqueles que já são produtivos. Consiste no cultivo de plantas, em rotação/sucessão/consorciação com as culturas, que melhoram significativamente os atributos químicos, físicos e biológicos do solo. Essas plantas denominadas “Adubos Verdes” têm características recicladoras, recuperadoras, protetoras, melhoradas e condicionadoras de solo. Objetivo do trabalho é identificar o uso de uma leguminosa “Mucuna Preta” (*Mucuna terrima*) no polo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá em Xapuri - AC. A metodologia do trabalho foi quali-quantitativa e exploratória. O método utilizado foi o estudo de caso. Para isso foi elaborado um questionário semi-estruturado sendo aplicado em 25 propriedades com o objetivo de identificação da utilização de mucuna-preta para adubação, como alternativa de recuperação de áreas degradadas. O Pólo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá é composto de lotes que possuem entre 01 e 03 hectares. Para análise de dados foram considerados 4 questionários, focando nos entrevistados que utilizam a mucuna preta como alternativa de recuperação dessas áreas. A partir da coleta de dados, pode-se identificar as seguintes características do polo: dos entrevistados 25% não residem na propriedade. Com relação instituição associativismos, 75% não participam de cooperativa, 75% não são sócios de Sindicato e todos dos entrevistados são sócios da Associação do Pólo. Quanto a utilidade da área adubada pela mucuna-preta, 75% dos produtores utilizam na plantação de culturas anuais, 25% utiliza na plantação de feijão e 25% utiliza em plantação de hortaliças e 75% dos entrevistados fazem manejo da mucuna-preta. Nas áreas demonstrativas implantadas constatou-se que comparando a produtividade em roçados tradicionais de corte e queima, era praticamente quase improdutivo, já com o uso de leguminosa (Mucuna Preta) a produção melhorou. Podemos destacar ainda que esta prática adotada pelas famílias proporcionou um baixo custo de produção, e um melhor rendimento para a o agricultor, uma melhor conservação do solo, contribuindo para uma produção sustentável no município.

PALAVRAS-CHAVE: Mucuna Preta. Sustentabilidade. Produção.

Keywords: Black Mucuna. Sustainability. Production.

AGRADECIMENTOS

Ao IFAC por nos proporcionar esse Congresso de Ciências e Tecnologia do Acre e ao Professor Paulo Eduardo Ferlini Teixeira.

ADUBAÇÃO VERDE: UM ESTUDO DE CASO DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS NO POLO JEQUIÁ EM XAPURI – AC**GREEN MANURE: A AREAS RECOVERY CASE STUDY DEGRADED ON POLE IN JEQUIÁ XAPURI - AC**

Linágila Gadelha Ramalho¹; Miracélia Nogueira de Oliveira¹; Andrelízia Gadelha Ramalho¹; Paulo Eduardo Ferlini Teixeira²; Juliemo de Aguiar Corrêa²

¹Discentes do curso de Agroecologia do Instituto Federal do Acre – IFAC – Campus Xapuri ²Docente e Orientador do Trabalho. IFAC - Campus Xapuri. E-mails: linagila.ramalho@gmail.com; miraceliah@gmail.com; andreliziagadelha@gmail.com; paulo.teixeira@ifac.edu.br; juliemo.correa@ifac.edu.br.

RESUMO

Em busca de novas alternativas a adubação Verde é uma prática agrícola milenar que aumenta a capacidade produtiva do solo. É uma técnica que recupera os solos degradados pelo cultivo, melhora os solos naturalmente pobres e conserva aqueles que já são produtivos. Consiste no cultivo de plantas, em rotação/sucessão/consorciação com as culturas, que melhoram significativamente os atributos químicos, físicos e biológicos do solo. Essas plantas denominadas “Adubos Verdes” têm características recicladoras, recuperadoras, protetoras, melhoradas e condicionadoras de solo. Objetivo do trabalho é identificar o uso de uma leguminosa “Mucuna Preta” (*Mucuna terrima*) no polo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá em Xapuri - AC. A metodologia do trabalho foi quali-quantitativa e exploratória. O método utilizado foi o estudo de caso. Para isso foi elaborado um questionário semi-estruturado sendo aplicado em 25 propriedades com o objetivo de identificação da utilização de mucuna-preta para adubação, como alternativa de recuperação de áreas degradadas. O Pólo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá é composto de lotes que possuem entre 01 e 03 hectares. Para análise de dados foram considerados 4 questionários, focando nos entrevistados que utilizam a mucuna preta como alternativa de recuperação dessas áreas. A partir da coleta de dados, pode-se identificar as seguintes características do polo: dos entrevistados 25% não residem na propriedade. Com relação instituição associativismos, 75% não participam de cooperativa, 75% não são sócios de Sindicato e todos dos entrevistados são sócios da Associação do Pólo. Quanto a utilidade da área adubada pela mucuna-preta, 75% dos produtores utilizam na plantação de culturas anuais, 25% utiliza na plantação de feijão e 25% utiliza em plantação de hortaliças e 75% dos entrevistados fazem manejo da mucuna-preta. Nas áreas demonstrativas implantadas constatou-se que comparando a produtividade em roçados tradicionais de corte e queima, era praticamente quase improdutiva, já com o uso de leguminosa (Mucuna Preta) a produção melhorou. Podemos destacar ainda que esta prática adotada pelas famílias proporcionou um baixo custo de produção, e um melhor rendimento para a o agricultor, uma melhor conservação do solo, contribuindo para uma produção sustentável no município.

PALAVRAS-CHAVE: Mucuna Preta. Sustentabilidade. Produção.

Keywords: Black Mucuna. Sustainability. Production.

AGRADECIMENTOS

Ao IFAC por nos proporcionar esse Congresso de Ciências e Tecnologia do Acre e ao Professor Paulo Eduardo Ferlini Teixeira.

ADUBAÇÃO VERDE: UM ESTUDO DE CASO DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS NO POLO JEQUIÁ EM XAPURI – AC**GREEN MANURE: A AREAS RECOVERY CASE STUDY DEGRADED ON POLE IN JEQUIÁ XAPURI - AC**

Linágila Gadelha Ramalho¹; Miracélia Nogueira de Oliveira¹; Andrelízia Gadelha Ramalho¹; Paulo Eduardo Ferlini Teixeira²; Juliélmo de Aguiar Corrêa²

¹Discentes do curso de Agroecologia do Instituto Federal do Acre – IFAC – Campus Xapuri ²Docente e Orientador do Trabalho. IFAC - Campus Xapuri. E-mails: linagila.ramalho@gmail.com; miraceliah@gmail.com; andreliziagadelha@gmail.com; paulo.teixeira@ifac.edu.br; juliélmo.correa@ifac.edu.br.

RESUMO

Em busca de novas alternativas a adubação Verde é uma prática agrícola milenar que aumenta a capacidade produtiva do solo. É uma técnica que recupera os solos degradados pelo cultivo, melhora os solos naturalmente pobres e conserva aqueles que já são produtivos. Consiste no cultivo de plantas, em rotação/sucessão/consorciação com as culturas, que melhoram significativamente os atributos químicos, físicos e biológicos do solo. Essas plantas denominadas “Adubos Verdes” têm características recicladoras, recuperadoras, protetoras, melhoradas e condicionadoras de solo. Objetivo do trabalho é identificar o uso de uma leguminosa “Mucuna Preta” (*Mucuna terrima*) no polo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá em Xapuri - AC. A metodologia do trabalho foi quali-quantitativa e exploratória. O método utilizado foi o estudo de caso. Para isso foi elaborado um questionário semi-estruturado sendo aplicado em 25 propriedades com o objetivo de identificação da utilização de mucuna-preta para adubação, como alternativa de recuperação de áreas degradadas. O Pólo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá é composto de lotes que possuem entre 01 e 03 hectares. Para análise de dados foram considerados 4 questionários, focando nos entrevistados que utilizam a mucuna preta como alternativa de recuperação dessas áreas. A partir da coleta de dados, pode-se identificar as seguintes características do polo: dos entrevistados 25% não residem na propriedade. Com relação instituição associativismos, 75% não participam de cooperativa, 75% não são sócios de Sindicato e todos dos entrevistados são sócios da Associação do Pólo. Quanto a utilidade da área adubada pela mucuna-preta, 75% dos produtores utilizam na plantação de culturas anuais, 25% utiliza na plantação de feijão e 25% utiliza em plantação de hortaliças e 75% dos entrevistados fazem manejo da mucuna-preta. Nas áreas demonstrativas implantadas constatou-se que comparando a produtividade em roçados tradicionais de corte e queima, era praticamente quase improdutiva, já com o uso de leguminosa (Mucuna Preta) a produção melhorou. Podemos destacar ainda que esta prática adotada pelas famílias proporcionou um baixo custo de produção, e um melhor rendimento para a o agricultor, uma melhor conservação do solo, contribuindo para uma produção sustentável no município.

PALAVRAS-CHAVE: Mucuna Preta. Sustentabilidade. Produção.

Keywords: Black Mucuna. Sustainability. Production.

AGRADECIMENTOS

Ao IFAC por nos proporcionar esse Congresso de Ciências e Tecnologia do Acre e ao Professor Paulo Eduardo Ferlini Teixeira.

ADUBAÇÃO VERDE: UM ESTUDO DE CASO DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS NO POLO JEQUIÁ EM XAPURI – AC**GREEN MANURE: A AREAS RECOVERY CASE STUDY DEGRADED ON POLE IN JEQUIÁ XAPURI - AC**

Linágila Gadelha Ramalho¹; Miracélia Nogueira de Oliveira¹; Andrelízia Gadelha Ramalho¹; Paulo Eduardo Ferlini Teixeira²; Juliemo de Aguiar Corrêa²

¹Discentes do curso de Agroecologia do Instituto Federal do Acre – IFAC – Campus Xapuri ²Docente e Orientador do Trabalho. IFAC - Campus Xapuri. E-mails: linagila.ramalho@gmail.com; miraceliah@gmail.com; andreliziagadelha@gmail.com; paulo.teixeira@ifac.edu.br; juliemo.correa@ifac.edu.br.

RESUMO

Em busca de novas alternativas a adubação Verde é uma prática agrícola milenar que aumenta a capacidade produtiva do solo. É uma técnica que recupera os solos degradados pelo cultivo, melhora os solos naturalmente pobres e conserva aqueles que já são produtivos. Consiste no cultivo de plantas, em rotação/sucessão/consorciação com as culturas, que melhoram significativamente os atributos químicos, físicos e biológicos do solo. Essas plantas denominadas “Adubos Verdes” têm características recicladoras, recuperadoras, protetoras, melhoradas e condicionadoras de solo. Objetivo do trabalho é identificar o uso de uma leguminosa “Mucuna Preta” (*Mucuna terrima*) no polo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá em Xapuri - AC. A metodologia do trabalho foi quali-quantitativa e exploratória. O método utilizado foi o estudo de caso. Para isso foi elaborado um questionário semi-estruturado sendo aplicado em 25 propriedades com o objetivo de identificação da utilização de mucuna-preta para adubação, como alternativa de recuperação de áreas degradadas. O Pólo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá é composto de lotes que possuem entre 01 e 03 hectares. Para análise de dados foram considerados 4 questionários, focando nos entrevistados que utilizam a mucuna preta como alternativa de recuperação dessas áreas. A partir da coleta de dados, pode-se identificar as seguintes características do polo: dos entrevistados 25% não residem na propriedade. Com relação instituição associativismos, 75% não participam de cooperativa, 75% não são sócios de Sindicato e todos dos entrevistados são sócios da Associação do Pólo. Quanto a utilidade da área adubada pela mucuna-preta, 75% dos produtores utilizam na plantação de culturas anuais, 25% utiliza na plantação de feijão e 25% utiliza em plantação de hortaliças e 75% dos entrevistados fazem manejo da mucuna-preta. Nas áreas demonstrativas implantadas constatou-se que comparando a produtividade em roçados tradicionais de corte e queima, era praticamente quase improdutivo, já com o uso de leguminosa (Mucuna Preta) a produção melhorou. Podemos destacar ainda que esta prática adotada pelas famílias proporcionou um baixo custo de produção, e um melhor rendimento para a o agricultor, uma melhor conservação do solo, contribuindo para uma produção sustentável no município.

PALAVRAS-CHAVE: Mucuna Preta. Sustentabilidade. Produção.

Keywords: Black Mucuna. Sustainability. Production.

AGRADECIMENTOS

Ao IFAC por nos proporcionar esse Congresso de Ciências e Tecnologia do Acre e ao Professor Paulo Eduardo Ferlini Teixeira.

ADUBAÇÃO VERDE: UM ESTUDO DE CASO DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS NO POLO JEQUIÁ EM XAPURI – AC**GREEN MANURE: A AREAS RECOVERY CASE STUDY DEGRADED ON POLE IN JEQUIÁ XAPURI - AC**

Linágila Gadelha Ramalho¹; Miracélia Nogueira de Oliveira¹; Andrelízia Gadelha Ramalho¹; Paulo Eduardo Ferlini Teixeira²; Juliélmo de Aguiar Corrêa²

¹Discentes do curso de Agroecologia do Instituto Federal do Acre – IFAC – Campus Xapuri ²Docente e Orientador do Trabalho. IFAC - Campus Xapuri. E-mails: linagila.ramalho@gmail.com; miraceliah@gmail.com; andreliziagadelha@gmail.com; paulo.teixeira@ifac.edu.br; juliélmo.correa@ifac.edu.br.

RESUMO

Em busca de novas alternativas a adubação Verde é uma prática agrícola milenar que aumenta a capacidade produtiva do solo. É uma técnica que recupera os solos degradados pelo cultivo, melhora os solos naturalmente pobres e conserva aqueles que já são produtivos. Consiste no cultivo de plantas, em rotação/sucessão/consorciação com as culturas, que melhoram significativamente os atributos químicos, físicos e biológicos do solo. Essas plantas denominadas “Adubos Verdes” têm características recicladoras, recuperadoras, protetoras, melhoradas e condicionadoras de solo. Objetivo do trabalho é identificar o uso de uma leguminosa “Mucuna Preta” (*Mucuna terrima*) no polo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá em Xapuri - AC. A metodologia do trabalho foi quali-quantitativa e exploratória. O método utilizado foi o estudo de caso. Para isso foi elaborado um questionário semi-estruturado sendo aplicado em 25 propriedades com o objetivo de identificação da utilização de mucuna-preta para adubação, como alternativa de recuperação de áreas degradadas. O Pólo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá é composto de lotes que possuem entre 01 e 03 hectares. Para análise de dados foram considerados 4 questionários, focando nos entrevistados que utilizam a mucuna preta como alternativa de recuperação dessas áreas. A partir da coleta de dados, pode-se identificar as seguintes características do polo: dos entrevistados 25% não residem na propriedade. Com relação instituição associativismos, 75% não participam de cooperativa, 75% não são sócios de Sindicato e todos dos entrevistados são sócios da Associação do Pólo. Quanto a utilidade da área adubada pela mucuna-preta, 75% dos produtores utilizam na plantação de culturas anuais, 25% utiliza na plantação de feijão e 25% utiliza em plantação de hortaliças e 75% dos entrevistados fazem manejo da mucuna-preta. Nas áreas demonstrativas implantadas constatou-se que comparando a produtividade em roçados tradicionais de corte e queima, era praticamente quase improdutivo, já com o uso de leguminosa (Mucuna Preta) a produção melhorou. Podemos destacar ainda que esta prática adotada pelas famílias proporcionou um baixo custo de produção, e um melhor rendimento para a o agricultor, uma melhor conservação do solo, contribuindo para uma produção sustentável no município.

PALAVRAS-CHAVE: Mucuna Preta. Sustentabilidade. Produção.

Keywords: Black Mucuna. Sustainability. Production.

AGRADECIMENTOS

Ao IFAC por nos proporcionar esse Congresso de Ciências e Tecnologia do Acre e ao Professor Paulo Eduardo Ferlini Teixeira.

ADUBAÇÃO VERDE: UM ESTUDO DE CASO DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS NO POLO JEQUIÁ EM XAPURI – AC**GREEN MANURE: A AREAS RECOVERY CASE STUDY DEGRADED ON POLE IN JEQUIÁ XAPURI - AC**

Linágila Gadelha Ramalho¹; Miracélia Nogueira de Oliveira¹; Andrelízia Gadelha Ramalho¹; Paulo Eduardo Ferlini Teixeira²; Juliemo de Aguiar Corrêa²

¹Discentes do curso de Agroecologia do Instituto Federal do Acre – IFAC – Campus Xapuri ²Docente e Orientador do Trabalho. IFAC - Campus Xapuri. E-mails: linagila.ramalho@gmail.com; miraceliah@gmail.com; andreliziagadelha@gmail.com; paulo.teixeira@ifac.edu.br; juliemo.correa@ifac.edu.br.

RESUMO

Em busca de novas alternativas a adubação Verde é uma prática agrícola milenar que aumenta a capacidade produtiva do solo. É uma técnica que recupera os solos degradados pelo cultivo, melhora os solos naturalmente pobres e conserva aqueles que já são produtivos. Consiste no cultivo de plantas, em rotação/sucessão/consorciação com as culturas, que melhoram significativamente os atributos químicos, físicos e biológicos do solo. Essas plantas denominadas “Adubos Verdes” têm características recicladoras, recuperadoras, protetoras, melhoradas e condicionadoras de solo. Objetivo do trabalho é identificar o uso de uma leguminosa “Mucuna Preta” (*Mucuna terrima*) no polo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá em Xapuri - AC. A metodologia do trabalho foi quali-quantitativa e exploratória. O método utilizado foi o estudo de caso. Para isso foi elaborado um questionário semi-estruturado sendo aplicado em 25 propriedades com o objetivo de identificação da utilização de mucuna-preta para adubação, como alternativa de recuperação de áreas degradadas. O Pólo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá é composto de lotes que possuem entre 01 e 03 hectares. Para análise de dados foram considerados 4 questionários, focando nos entrevistados que utilizam a mucuna preta como alternativa de recuperação dessas áreas. A partir da coleta de dados, pode-se identificar as seguintes características do polo: dos entrevistados 25% não residem na propriedade. Com relação instituição associativismos, 75% não participam de cooperativa, 75% não são sócios de Sindicato e todos dos entrevistados são sócios da Associação do Pólo. Quanto a utilidade da área adubada pela mucuna-preta, 75% dos produtores utilizam na plantação de culturas anuais, 25% utiliza na plantação de feijão e 25% utiliza em plantação de hortaliças e 75% dos entrevistados fazem manejo da mucuna-preta. Nas áreas demonstrativas implantadas constatou-se que comparando a produtividade em roçados tradicionais de corte e queima, era praticamente quase improdutiva, já com o uso de leguminosa (Mucuna Preta) a produção melhorou. Podemos destacar ainda que esta prática adotada pelas famílias proporcionou um baixo custo de produção, e um melhor rendimento para a o agricultor, uma melhor conservação do solo, contribuindo para uma produção sustentável no município.

PALAVRAS-CHAVE: Mucuna Preta. Sustentabilidade. Produção.

Keywords: Black Mucuna. Sustainability. Production.

AGRADECIMENTOS

Ao IFAC por nos proporcionar esse Congresso de Ciências e Tecnologia do Acre e ao Professor Paulo Eduardo Ferlini Teixeira.

ADUBAÇÃO VERDE: UM ESTUDO DE CASO DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS NO POLO JEQUIÁ EM XAPURI – AC**GREEN MANURE: A AREAS RECOVERY CASE STUDY DEGRADED ON POLE IN JEQUIÁ XAPURI - AC**

Linágila Gadelha Ramalho¹; Miracélia Nogueira de Oliveira¹; Andrelízia Gadelha Ramalho¹; Paulo Eduardo Ferlini Teixeira²; Juliélmo de Aguiar Corrêa²

¹Discentes do curso de Agroecologia do Instituto Federal do Acre – IFAC – Campus Xapuri ²Docente e Orientador do Trabalho. IFAC - Campus Xapuri. E-mails: linagila.ramalho@gmail.com; miraceliah@gmail.com; andreliziagadelha@gmail.com; paulo.teixeira@ifac.edu.br; juliélmo.correa@ifac.edu.br.

RESUMO

Em busca de novas alternativas a adubação Verde é uma prática agrícola milenar que aumenta a capacidade produtiva do solo. É uma técnica que recupera os solos degradados pelo cultivo, melhora os solos naturalmente pobres e conserva aqueles que já são produtivos. Consiste no cultivo de plantas, em rotação/sucessão/consorciação com as culturas, que melhoram significativamente os atributos químicos, físicos e biológicos do solo. Essas plantas denominadas “Adubos Verdes” têm características recicladoras, recuperadoras, protetoras, melhoradas e condicionadoras de solo. Objetivo do trabalho é identificar o uso de uma leguminosa “Mucuna Preta” (*Mucuna terrima*) no polo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá em Xapuri - AC. A metodologia do trabalho foi quali-quantitativa e exploratória. O método utilizado foi o estudo de caso. Para isso foi elaborado um questionário semi-estruturado sendo aplicado em 25 propriedades com o objetivo de identificação da utilização de mucuna-preta para adubação, como alternativa de recuperação de áreas degradadas. O Pólo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá é composto de lotes que possuem entre 01 e 03 hectares. Para análise de dados foram considerados 4 questionários, focando nos entrevistados que utilizam a mucuna preta como alternativa de recuperação dessas áreas. A partir da coleta de dados, pode-se identificar as seguintes características do polo: dos entrevistados 25% não residem na propriedade. Com relação instituição associativismos, 75% não participam de cooperativa, 75% não são sócios de Sindicato e todos dos entrevistados são sócios da Associação do Pólo. Quanto a utilidade da área adubada pela mucuna-preta, 75% dos produtores utilizam na plantação de culturas anuais, 25% utiliza na plantação de feijão e 25% utiliza em plantação de hortaliças e 75% dos entrevistados fazem manejo da mucuna-preta. Nas áreas demonstrativas implantadas constatou-se que comparando a produtividade em roçados tradicionais de corte e queima, era praticamente quase improdutivo, já com o uso de leguminosa (Mucuna Preta) a produção melhorou. Podemos destacar ainda que esta prática adotada pelas famílias proporcionou um baixo custo de produção, e um melhor rendimento para a o agricultor, uma melhor conservação do solo, contribuindo para uma produção sustentável no município.

PALAVRAS-CHAVE: Mucuna Preta. Sustentabilidade. Produção.

Keywords: Black Mucuna. Sustainability. Production.

AGRADECIMENTOS

Ao IFAC por nos proporcionar esse Congresso de Ciências e Tecnologia do Acre e ao Professor Paulo Eduardo Ferlini Teixeira.

ADUBAÇÃO VERDE: UM ESTUDO DE CASO DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS NO POLO JEQUIÁ EM XAPURI – AC**GREEN MANURE: A AREAS RECOVERY CASE STUDY DEGRADED ON POLE IN JEQUIÁ XAPURI - AC**

Linágila Gadelha Ramalho¹; Miracélia Nogueira de Oliveira¹; Andrelízia Gadelha Ramalho¹; Paulo Eduardo Ferlini Teixeira²; Juliemo de Aguiar Corrêa²

¹Discentes do curso de Agroecologia do Instituto Federal do Acre – IFAC – Campus Xapuri ²Docente e Orientador do Trabalho. IFAC - Campus Xapuri. E-mails: linagila.ramalho@gmail.com; miraceliah@gmail.com; andreliziagadelha@gmail.com; paulo.teixeira@ifac.edu.br; juliemo.correa@ifac.edu.br.

RESUMO

Em busca de novas alternativas a adubação Verde é uma prática agrícola milenar que aumenta a capacidade produtiva do solo. É uma técnica que recupera os solos degradados pelo cultivo, melhora os solos naturalmente pobres e conserva aqueles que já são produtivos. Consiste no cultivo de plantas, em rotação/sucessão/consorciação com as culturas, que melhoram significativamente os atributos químicos, físicos e biológicos do solo. Essas plantas denominadas “Adubos Verdes” têm características recicladoras, recuperadoras, protetoras, melhoradas e condicionadoras de solo. Objetivo do trabalho é identificar o uso de uma leguminosa “Mucuna Preta” (*Mucuna terrima*) no polo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá em Xapuri - AC. A metodologia do trabalho foi quali-quantitativa e exploratória. O método utilizado foi o estudo de caso. Para isso foi elaborado um questionário semi-estruturado sendo aplicado em 25 propriedades com o objetivo de identificação da utilização de mucuna-preta para adubação, como alternativa de recuperação de áreas degradadas. O Pólo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá é composto de lotes que possuem entre 01 e 03 hectares. Para análise de dados foram considerados 4 questionários, focando nos entrevistados que utilizam a mucuna preta como alternativa de recuperação dessas áreas. A partir da coleta de dados, pode-se identificar as seguintes características do polo: dos entrevistados 25% não residem na propriedade. Com relação instituição associativismos, 75% não participam de cooperativa, 75% não são sócios de Sindicato e todos dos entrevistados são sócios da Associação do Pólo. Quanto a utilidade da área adubada pela mucuna-preta, 75% dos produtores utilizam na plantação de culturas anuais, 25% utiliza na plantação de feijão e 25% utiliza em plantação de hortaliças e 75% dos entrevistados fazem manejo da mucuna-preta. Nas áreas demonstrativas implantadas constatou-se que comparando a produtividade em roçados tradicionais de corte e queima, era praticamente quase improdutiva, já com o uso de leguminosa (Mucuna Preta) a produção melhorou. Podemos destacar ainda que esta prática adotada pelas famílias proporcionou um baixo custo de produção, e um melhor rendimento para a o agricultor, uma melhor conservação do solo, contribuindo para uma produção sustentável no município.

PALAVRAS-CHAVE: Mucuna Preta. Sustentabilidade. Produção.

Keywords: Black Mucuna. Sustainability. Production.

AGRADECIMENTOS

Ao IFAC por nos proporcionar esse Congresso de Ciências e Tecnologia do Acre e ao Professor Paulo Eduardo Ferlini Teixeira.

ADUBAÇÃO VERDE: UM ESTUDO DE CASO DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS NO POLO JEQUIÁ EM XAPURI – AC**GREEN MANURE: A AREAS RECOVERY CASE STUDY DEGRADED ON POLE IN JEQUIÁ XAPURI - AC**

Linágila Gadelha Ramalho¹; Miracélia Nogueira de Oliveira¹; Andrelízia Gadelha Ramalho¹; Paulo Eduardo Ferlini Teixeira²; Juliélmo de Aguiar Corrêa²

¹Discentes do curso de Agroecologia do Instituto Federal do Acre – IFAC – Campus Xapuri ²Docente e Orientador do Trabalho. IFAC - Campus Xapuri. E-mails: linagila.ramalho@gmail.com; miraceliah@gmail.com; andreliziagadelha@gmail.com; paulo.teixeira@ifac.edu.br; juliélmo.correa@ifac.edu.br.

RESUMO

Em busca de novas alternativas a adubação Verde é uma prática agrícola milenar que aumenta a capacidade produtiva do solo. É uma técnica que recupera os solos degradados pelo cultivo, melhora os solos naturalmente pobres e conserva aqueles que já são produtivos. Consiste no cultivo de plantas, em rotação/sucessão/consorciação com as culturas, que melhoram significativamente os atributos químicos, físicos e biológicos do solo. Essas plantas denominadas “Adubos Verdes” têm características recicladoras, recuperadoras, protetoras, melhoradas e condicionadoras de solo. Objetivo do trabalho é identificar o uso de uma leguminosa “Mucuna Preta” (*Mucuna terrima*) no polo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá em Xapuri - AC. A metodologia do trabalho foi quali-quantitativa e exploratória. O método utilizado foi o estudo de caso. Para isso foi elaborado um questionário semi-estruturado sendo aplicado em 25 propriedades com o objetivo de identificação da utilização de mucuna-preta para adubação, como alternativa de recuperação de áreas degradadas. O Pólo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá é composto de lotes que possuem entre 01 e 03 hectares. Para análise de dados foram considerados 4 questionários, focando nos entrevistados que utilizam a mucuna preta como alternativa de recuperação dessas áreas. A partir da coleta de dados, pode-se identificar as seguintes características do polo: dos entrevistados 25% não residem na propriedade. Com relação instituição associativismos, 75% não participam de cooperativa, 75% não são sócios de Sindicato e todos dos entrevistados são sócios da Associação do Pólo. Quanto a utilidade da área adubada pela mucuna-preta, 75% dos produtores utilizam na plantação de culturas anuais, 25% utiliza na plantação de feijão e 25% utiliza em plantação de hortaliças e 75% dos entrevistados fazem manejo da mucuna-preta. Nas áreas demonstrativas implantadas constatou-se que comparando a produtividade em roçados tradicionais de corte e queima, era praticamente quase improdutivo, já com o uso de leguminosa (Mucuna Preta) a produção melhorou. Podemos destacar ainda que esta prática adotada pelas famílias proporcionou um baixo custo de produção, e um melhor rendimento para a o agricultor, uma melhor conservação do solo, contribuindo para uma produção sustentável no município.

PALAVRAS-CHAVE: Mucuna Preta. Sustentabilidade. Produção.

Keywords: Black Mucuna. Sustainability. Production.

AGRADECIMENTOS

Ao IFAC por nos proporcionar esse Congresso de Ciências e Tecnologia do Acre e ao Professor Paulo Eduardo Ferlini Teixeira.

ADUBAÇÃO VERDE: UM ESTUDO DE CASO DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS NO POLO JEQUIÁ EM XAPURI – AC**GREEN MANURE: A AREAS RECOVERY CASE STUDY DEGRADED ON POLE IN JEQUIÁ XAPURI - AC**

Linágila Gadelha Ramalho¹; Miracélia Nogueira de Oliveira¹; Andrelízia Gadelha Ramalho¹; Paulo Eduardo Ferlini Teixeira²; Juliemo de Aguiar Corrêa²

¹Discentes do curso de Agroecologia do Instituto Federal do Acre – IFAC – Campus Xapuri ²Docente e Orientador do Trabalho. IFAC - Campus Xapuri. E-mails: linagila.ramalho@gmail.com; miraceliah@gmail.com; andreliziagadelha@gmail.com; paulo.teixeira@ifac.edu.br; juliemo.correa@ifac.edu.br.

RESUMO

Em busca de novas alternativas a adubação Verde é uma prática agrícola milenar que aumenta a capacidade produtiva do solo. É uma técnica que recupera os solos degradados pelo cultivo, melhora os solos naturalmente pobres e conserva aqueles que já são produtivos. Consiste no cultivo de plantas, em rotação/sucessão/consorciação com as culturas, que melhoram significativamente os atributos químicos, físicos e biológicos do solo. Essas plantas denominadas “Adubos Verdes” têm características recicladoras, recuperadoras, protetoras, melhoradas e condicionadoras de solo. Objetivo do trabalho é identificar o uso de uma leguminosa “Mucuna Preta” (*Mucuna terrima*) no polo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá em Xapuri - AC. A metodologia do trabalho foi quali-quantitativa e exploratória. O método utilizado foi o estudo de caso. Para isso foi elaborado um questionário semi-estruturado sendo aplicado em 25 propriedades com o objetivo de identificação da utilização de mucuna-preta para adubação, como alternativa de recuperação de áreas degradadas. O Pólo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá é composto de lotes que possuem entre 01 e 03 hectares. Para análise de dados foram considerados 4 questionários, focando nos entrevistados que utilizam a mucuna preta como alternativa de recuperação dessas áreas. A partir da coleta de dados, pode-se identificar as seguintes características do polo: dos entrevistados 25% não residem na propriedade. Com relação instituição associativismos, 75% não participam de cooperativa, 75% não são sócios de Sindicato e todos dos entrevistados são sócios da Associação do Pólo. Quanto a utilidade da área adubada pela mucuna-preta, 75% dos produtores utilizam na plantação de culturas anuais, 25% utiliza na plantação de feijão e 25% utiliza em plantação de hortaliças e 75% dos entrevistados fazem manejo da mucuna-preta. Nas áreas demonstrativas implantadas constatou-se que comparando a produtividade em roçados tradicionais de corte e queima, era praticamente quase improdutiva, já com o uso de leguminosa (Mucuna Preta) a produção melhorou. Podemos destacar ainda que esta prática adotada pelas famílias proporcionou um baixo custo de produção, e um melhor rendimento para a o agricultor, uma melhor conservação do solo, contribuindo para uma produção sustentável no município.

PALAVRAS-CHAVE: Mucuna Preta. Sustentabilidade. Produção.

Keywords: Black Mucuna. Sustainability. Production.

AGRADECIMENTOS

Ao IFAC por nos proporcionar esse Congresso de Ciências e Tecnologia do Acre e ao Professor Paulo Eduardo Ferlini Teixeira.

ADUBAÇÃO VERDE: UM ESTUDO DE CASO DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS NO POLO JEQUIÁ EM XAPURI – AC**GREEN MANURE: A AREAS RECOVERY CASE STUDY DEGRADED ON POLE IN JEQUIÁ XAPURI - AC****Linágila Gadelha Ramalho¹; Miracélia Nogueira de Oliveira¹; Andrelízia Gadelha Ramalho¹; Paulo Eduardo Ferlini Teixeira²; Juliélmo de Aguiar Corrêa²**

¹Discentes do curso de Agroecologia do Instituto Federal do Acre – IFAC – Campus Xapuri ²Docente e Orientador do Trabalho. IFAC - Campus Xapuri. E-mails: linagila.ramalho@gmail.com; miraceliah@gmail.com; andreliziagadelha@gmail.com; paulo.teixeira@ifac.edu.br; juliélmo.correa@ifac.edu.br.

RESUMO

Em busca de novas alternativas a adubação Verde é uma prática agrícola milenar que aumenta a capacidade produtiva do solo. É uma técnica que recupera os solos degradados pelo cultivo, melhora os solos naturalmente pobres e conserva aqueles que já são produtivos. Consiste no cultivo de plantas, em rotação/sucessão/consorciação com as culturas, que melhoram significativamente os atributos químicos, físicos e biológicos do solo. Essas plantas denominadas “Adubos Verdes” têm características recicladoras, recuperadoras, protetoras, melhoradas e condicionadoras de solo. Objetivo do trabalho é identificar o uso de uma leguminosa “Mucuna Preta” (*Mucuna terrima*) no polo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá em Xapuri - AC. A metodologia do trabalho foi quali-quantitativa e exploratória. O método utilizado foi o estudo de caso. Para isso foi elaborado um questionário semi-estruturado sendo aplicado em 25 propriedades com o objetivo de identificação da utilização de mucuna-preta para adubação, como alternativa de recuperação de áreas degradadas. O Pólo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá é composto de lotes que possuem entre 01 e 03 hectares. Para análise de dados foram considerados 4 questionários, focando nos entrevistados que utilizam a mucuna preta como alternativa de recuperação dessas áreas. A partir da coleta de dados, pode-se identificar as seguintes características do polo: dos entrevistados 25% não residem na propriedade. Com relação instituição associativismos, 75% não participam de cooperativa, 75% não são sócios de Sindicato e todos dos entrevistados são sócios da Associação do Pólo. Quanto a utilidade da área adubada pela mucuna-preta, 75% dos produtores utilizam na plantação de culturas anuais, 25% utiliza na plantação de feijão e 25% utiliza em plantação de hortaliças e 75% dos entrevistados fazem manejo da mucuna-preta. Nas áreas demonstrativas implantadas constatou-se que comparando a produtividade em roçados tradicionais de corte e queima, era praticamente quase improdutiva, já com o uso de leguminosa (Mucuna Preta) a produção melhorou. Podemos destacar ainda que esta prática adotada pelas famílias proporcionou um baixo custo de produção, e um melhor rendimento para a o agricultor, uma melhor conservação do solo, contribuindo para uma produção sustentável no município.

PALAVRAS-CHAVE: Mucuna Preta. Sustentabilidade. Produção.

Keywords: Black Mucuna. Sustainability. Production.

AGRADECIMENTOS

Ao IFAC por nos proporcionar esse Congresso de Ciências e Tecnologia do Acre e ao Professor Paulo Eduardo Ferlini Teixeira.

ADUBAÇÃO VERDE: UM ESTUDO DE CASO DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS NO POLO JEQUIÁ EM XAPURI – AC**GREEN MANURE: A AREAS RECOVERY CASE STUDY DEGRADED ON POLE IN JEQUIÁ XAPURI - AC**

Linágila Gadelha Ramalho¹; Miracélia Nogueira de Oliveira¹; Andrelízia Gadelha Ramalho¹; Paulo Eduardo Ferlini Teixeira²; Juliemo de Aguiar Corrêa²

¹Discentes do curso de Agroecologia do Instituto Federal do Acre – IFAC – Campus Xapuri ²Docente e Orientador do Trabalho. IFAC - Campus Xapuri. E-mails: linagila.ramalho@gmail.com; miraceliah@gmail.com; andreliziagadelha@gmail.com; paulo.teixeira@ifac.edu.br; juliemo.correa@ifac.edu.br.

RESUMO

Em busca de novas alternativas a adubação Verde é uma prática agrícola milenar que aumenta a capacidade produtiva do solo. É uma técnica que recupera os solos degradados pelo cultivo, melhora os solos naturalmente pobres e conserva aqueles que já são produtivos. Consiste no cultivo de plantas, em rotação/sucessão/consorciação com as culturas, que melhoram significativamente os atributos químicos, físicos e biológicos do solo. Essas plantas denominadas “Adubos Verdes” têm características recicladoras, recuperadoras, protetoras, melhoradas e condicionadoras de solo. Objetivo do trabalho é identificar o uso de uma leguminosa “Mucuna Preta” (*Mucuna terrima*) no polo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá em Xapuri - AC. A metodologia do trabalho foi quali-quantitativa e exploratória. O método utilizado foi o estudo de caso. Para isso foi elaborado um questionário semi-estruturado sendo aplicado em 25 propriedades com o objetivo de identificação da utilização de mucuna-preta para adubação, como alternativa de recuperação de áreas degradadas. O Pólo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá é composto de lotes que possuem entre 01 e 03 hectares. Para análise de dados foram considerados 4 questionários, focando nos entrevistados que utilizam a mucuna preta como alternativa de recuperação dessas áreas. A partir da coleta de dados, pode-se identificar as seguintes características do polo: dos entrevistados 25% não residem na propriedade. Com relação instituição associativismos, 75% não participam de cooperativa, 75% não são sócios de Sindicato e todos dos entrevistados são sócios da Associação do Pólo. Quanto a utilidade da área adubada pela mucuna-preta, 75% dos produtores utilizam na plantação de culturas anuais, 25% utiliza na plantação de feijão e 25% utiliza em plantação de hortaliças e 75% dos entrevistados fazem manejo da mucuna-preta. Nas áreas demonstrativas implantadas constatou-se que comparando a produtividade em roçados tradicionais de corte e queima, era praticamente quase improdutiva, já com o uso de leguminosa (Mucuna Preta) a produção melhorou. Podemos destacar ainda que esta prática adotada pelas famílias proporcionou um baixo custo de produção, e um melhor rendimento para a o agricultor, uma melhor conservação do solo, contribuindo para uma produção sustentável no município.

PALAVRAS-CHAVE: Mucuna Preta. Sustentabilidade. Produção.

Keywords: Black Mucuna. Sustainability. Production.

AGRADECIMENTOS

Ao IFAC por nos proporcionar esse Congresso de Ciências e Tecnologia do Acre e ao Professor Paulo Eduardo Ferlini Teixeira.

ADUBAÇÃO VERDE: UM ESTUDO DE CASO DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS NO POLO JEQUIÁ EM XAPURI – AC**GREEN MANURE: A AREAS RECOVERY CASE STUDY DEGRADED ON POLE IN JEQUIÁ XAPURI - AC**

Linágila Gadelha Ramalho¹; Miracélia Nogueira de Oliveira¹; Andrelízia Gadelha Ramalho¹; Paulo Eduardo Ferlini Teixeira²; Juliélmo de Aguiar Corrêa²

¹Discentes do curso de Agroecologia do Instituto Federal do Acre – IFAC – Campus Xapuri ²Docente e Orientador do Trabalho. IFAC - Campus Xapuri. E-mails: linagila.ramalho@gmail.com; miraceliah@gmail.com; andreliziagadelha@gmail.com; paulo.teixeira@ifac.edu.br; juliélmo.correa@ifac.edu.br.

RESUMO

Em busca de novas alternativas a adubação Verde é uma prática agrícola milenar que aumenta a capacidade produtiva do solo. É uma técnica que recupera os solos degradados pelo cultivo, melhora os solos naturalmente pobres e conserva aqueles que já são produtivos. Consiste no cultivo de plantas, em rotação/sucessão/consorciação com as culturas, que melhoram significativamente os atributos químicos, físicos e biológicos do solo. Essas plantas denominadas “Adubos Verdes” têm características recicladoras, recuperadoras, protetoras, melhoradas e condicionadoras de solo. Objetivo do trabalho é identificar o uso de uma leguminosa “Mucuna Preta” (*Mucuna terrima*) no polo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá em Xapuri - AC. A metodologia do trabalho foi quali-quantitativa e exploratória. O método utilizado foi o estudo de caso. Para isso foi elaborado um questionário semi-estruturado sendo aplicado em 25 propriedades com o objetivo de identificação da utilização de mucuna-preta para adubação, como alternativa de recuperação de áreas degradadas. O Pólo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá é composto de lotes que possuem entre 01 e 03 hectares. Para análise de dados foram considerados 4 questionários, focando nos entrevistados que utilizam a mucuna preta como alternativa de recuperação dessas áreas. A partir da coleta de dados, pode-se identificar as seguintes características do polo: dos entrevistados 25% não residem na propriedade. Com relação instituição associativismos, 75% não participam de cooperativa, 75% não são sócios de Sindicato e todos dos entrevistados são sócios da Associação do Pólo. Quanto a utilidade da área adubada pela mucuna-preta, 75% dos produtores utilizam na plantação de culturas anuais, 25% utiliza na plantação de feijão e 25% utiliza em plantação de hortaliças e 75% dos entrevistados fazem manejo da mucuna-preta. Nas áreas demonstrativas implantadas constatou-se que comparando a produtividade em roçados tradicionais de corte e queima, era praticamente quase improdutiva, já com o uso de leguminosa (Mucuna Preta) a produção melhorou. Podemos destacar ainda que esta prática adotada pelas famílias proporcionou um baixo custo de produção, e um melhor rendimento para a o agricultor, uma melhor conservação do solo, contribuindo para uma produção sustentável no município.

PALAVRAS-CHAVE: Mucuna Preta. Sustentabilidade. Produção.

Keywords: Black Mucuna. Sustainability. Production.

AGRADECIMENTOS

Ao IFAC por nos proporcionar esse Congresso de Ciências e Tecnologia do Acre e ao Professor Paulo Eduardo Ferlini Teixeira.

ADUBAÇÃO VERDE: UM ESTUDO DE CASO DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS NO POLO JEQUIÁ EM XAPURI – AC**GREEN MANURE: A AREAS RECOVERY CASE STUDY DEGRADED ON POLE IN JEQUIÁ XAPURI - AC**

Linágila Gadelha Ramalho¹; Miracélia Nogueira de Oliveira¹; Andrelízia Gadelha Ramalho¹; Paulo Eduardo Ferlini Teixeira²; Juliemo de Aguiar Corrêa²

¹Discentes do curso de Agroecologia do Instituto Federal do Acre – IFAC – Campus Xapuri ²Docente e Orientador do Trabalho. IFAC - Campus Xapuri. E-mails: linagila.ramalho@gmail.com; miraceliah@gmail.com; andreliziagadelha@gmail.com; paulo.teixeira@ifac.edu.br; juliemo.correa@ifac.edu.br.

RESUMO

Em busca de novas alternativas a adubação Verde é uma prática agrícola milenar que aumenta a capacidade produtiva do solo. É uma técnica que recupera os solos degradados pelo cultivo, melhora os solos naturalmente pobres e conserva aqueles que já são produtivos. Consiste no cultivo de plantas, em rotação/sucessão/consorciação com as culturas, que melhoram significativamente os atributos químicos, físicos e biológicos do solo. Essas plantas denominadas “Adubos Verdes” têm características recicladoras, recuperadoras, protetoras, melhoradas e condicionadoras de solo. Objetivo do trabalho é identificar o uso de uma leguminosa “Mucuna Preta” (*Mucuna terrima*) no polo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá em Xapuri - AC. A metodologia do trabalho foi quali-quantitativa e exploratória. O método utilizado foi o estudo de caso. Para isso foi elaborado um questionário semi-estruturado sendo aplicado em 25 propriedades com o objetivo de identificação da utilização de mucuna-preta para adubação, como alternativa de recuperação de áreas degradadas. O Pólo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá é composto de lotes que possuem entre 01 e 03 hectares. Para análise de dados foram considerados 4 questionários, focando nos entrevistados que utilizam a mucuna preta como alternativa de recuperação dessas áreas. A partir da coleta de dados, pode-se identificar as seguintes características do polo: dos entrevistados 25% não residem na propriedade. Com relação instituição associativismos, 75% não participam de cooperativa, 75% não são sócios de Sindicato e todos dos entrevistados são sócios da Associação do Pólo. Quanto a utilidade da área adubada pela mucuna-preta, 75% dos produtores utilizam na plantação de culturas anuais, 25% utiliza na plantação de feijão e 25% utiliza em plantação de hortaliças e 75% dos entrevistados fazem manejo da mucuna-preta. Nas áreas demonstrativas implantadas constatou-se que comparando a produtividade em roçados tradicionais de corte e queima, era praticamente quase improdutivo, já com o uso de leguminosa (Mucuna Preta) a produção melhorou. Podemos destacar ainda que esta prática adotada pelas famílias proporcionou um baixo custo de produção, e um melhor rendimento para a o agricultor, uma melhor conservação do solo, contribuindo para uma produção sustentável no município.

PALAVRAS-CHAVE: Mucuna Preta. Sustentabilidade. Produção.

Keywords: Black Mucuna. Sustainability. Production.

AGRADECIMENTOS

Ao IFAC por nos proporcionar esse Congresso de Ciências e Tecnologia do Acre e ao Professor Paulo Eduardo Ferlini Teixeira.

ADUBAÇÃO VERDE: UM ESTUDO DE CASO DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS NO POLO JEQUIÁ EM XAPURI – AC**GREEN MANURE: A AREAS RECOVERY CASE STUDY DEGRADED ON POLE IN JEQUIÁ XAPURI - AC**

Linágila Gadelha Ramalho¹; Miracélia Nogueira de Oliveira¹; Andrelízia Gadelha Ramalho¹; Paulo Eduardo Ferlini Teixeira²; Juliélmo de Aguiar Corrêa²

¹Discentes do curso de Agroecologia do Instituto Federal do Acre – IFAC – Campus Xapuri ²Docente e Orientador do Trabalho. IFAC - Campus Xapuri. E-mails: linagila.ramalho@gmail.com; miraceliah@gmail.com; andreliziagadelha@gmail.com; paulo.teixeira@ifac.edu.br; juliélmo.correa@ifac.edu.br.

RESUMO

Em busca de novas alternativas a adubação Verde é uma prática agrícola milenar que aumenta a capacidade produtiva do solo. É uma técnica que recupera os solos degradados pelo cultivo, melhora os solos naturalmente pobres e conserva aqueles que já são produtivos. Consiste no cultivo de plantas, em rotação/sucessão/consorciação com as culturas, que melhoram significativamente os atributos químicos, físicos e biológicos do solo. Essas plantas denominadas “Adubos Verdes” têm características recicladoras, recuperadoras, protetoras, melhoradas e condicionadoras de solo. Objetivo do trabalho é identificar o uso de uma leguminosa “Mucuna Preta” (*Mucuna terrima*) no polo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá em Xapuri - AC. A metodologia do trabalho foi quali-quantitativa e exploratória. O método utilizado foi o estudo de caso. Para isso foi elaborado um questionário semi-estruturado sendo aplicado em 25 propriedades com o objetivo de identificação da utilização de mucuna-preta para adubação, como alternativa de recuperação de áreas degradadas. O Pólo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá é composto de lotes que possuem entre 01 e 03 hectares. Para análise de dados foram considerados 4 questionários, focando nos entrevistados que utilizam a mucuna preta como alternativa de recuperação dessas áreas. A partir da coleta de dados, pode-se identificar as seguintes características do polo: dos entrevistados 25% não residem na propriedade. Com relação instituição associativismos, 75% não participam de cooperativa, 75% não são sócios de Sindicato e todos dos entrevistados são sócios da Associação do Pólo. Quanto a utilidade da área adubada pela mucuna-preta, 75% dos produtores utilizam na plantação de culturas anuais, 25% utiliza na plantação de feijão e 25% utiliza em plantação de hortaliças e 75% dos entrevistados fazem manejo da mucuna-preta. Nas áreas demonstrativas implantadas constatou-se que comparando a produtividade em roçados tradicionais de corte e queima, era praticamente quase improdutiva, já com o uso de leguminosa (Mucuna Preta) a produção melhorou. Podemos destacar ainda que esta prática adotada pelas famílias proporcionou um baixo custo de produção, e um melhor rendimento para a o agricultor, uma melhor conservação do solo, contribuindo para uma produção sustentável no município.

PALAVRAS-CHAVE: Mucuna Preta. Sustentabilidade. Produção.

Keywords: Black Mucuna. Sustainability. Production.

AGRADECIMENTOS

Ao IFAC por nos proporcionar esse Congresso de Ciências e Tecnologia do Acre e ao Professor Paulo Eduardo Ferlini Teixeira.

ADUBAÇÃO VERDE: UM ESTUDO DE CASO DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS NO POLO JEQUIÁ EM XAPURI – AC**GREEN MANURE: A AREAS RECOVERY CASE STUDY DEGRADED ON POLE IN JEQUIÁ XAPURI - AC**

Linágila Gadelha Ramalho¹; Miracélia Nogueira de Oliveira¹; Andrelízia Gadelha Ramalho¹; Paulo Eduardo Ferlini Teixeira²; Juliemo de Aguiar Corrêa²

¹Discentes do curso de Agroecologia do Instituto Federal do Acre – IFAC – Campus Xapuri ²Docente e Orientador do Trabalho. IFAC - Campus Xapuri. E-mails: linagila.ramalho@gmail.com; miraceliah@gmail.com; andreliziagadelha@gmail.com; paulo.teixeira@ifac.edu.br; juliemo.correa@ifac.edu.br.

RESUMO

Em busca de novas alternativas a adubação Verde é uma prática agrícola milenar que aumenta a capacidade produtiva do solo. É uma técnica que recupera os solos degradados pelo cultivo, melhora os solos naturalmente pobres e conserva aqueles que já são produtivos. Consiste no cultivo de plantas, em rotação/sucessão/consorciação com as culturas, que melhoram significativamente os atributos químicos, físicos e biológicos do solo. Essas plantas denominadas “Adubos Verdes” têm características recicladoras, recuperadoras, protetoras, melhoradas e condicionadoras de solo. Objetivo do trabalho é identificar o uso de uma leguminosa “Mucuna Preta” (*Mucuna terrima*) no polo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá em Xapuri - AC. A metodologia do trabalho foi quali-quantitativa e exploratória. O método utilizado foi o estudo de caso. Para isso foi elaborado um questionário semi-estruturado sendo aplicado em 25 propriedades com o objetivo de identificação da utilização de mucuna-preta para adubação, como alternativa de recuperação de áreas degradadas. O Pólo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá é composto de lotes que possuem entre 01 e 03 hectares. Para análise de dados foram considerados 4 questionários, focando nos entrevistados que utilizam a mucuna preta como alternativa de recuperação dessas áreas. A partir da coleta de dados, pode-se identificar as seguintes características do polo: dos entrevistados 25% não residem na propriedade. Com relação instituição associativismos, 75% não participam de cooperativa, 75% não são sócios de Sindicato e todos dos entrevistados são sócios da Associação do Pólo. Quanto a utilidade da área adubada pela mucuna-preta, 75% dos produtores utilizam na plantação de culturas anuais, 25% utiliza na plantação de feijão e 25% utiliza em plantação de hortaliças e 75% dos entrevistados fazem manejo da mucuna-preta. Nas áreas demonstrativas implantadas constatou-se que comparando a produtividade em roçados tradicionais de corte e queima, era praticamente quase improdutiva, já com o uso de leguminosa (Mucuna Preta) a produção melhorou. Podemos destacar ainda que esta prática adotada pelas famílias proporcionou um baixo custo de produção, e um melhor rendimento para a o agricultor, uma melhor conservação do solo, contribuindo para uma produção sustentável no município.

PALAVRAS-CHAVE: Mucuna Preta. Sustentabilidade. Produção.

Keywords: Black Mucuna. Sustainability. Production.

AGRADECIMENTOS

Ao IFAC por nos proporcionar esse Congresso de Ciências e Tecnologia do Acre e ao Professor Paulo Eduardo Ferlini Teixeira.

ADUBAÇÃO VERDE: UM ESTUDO DE CASO DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS NO POLO JEQUIÁ EM XAPURI – AC**GREEN MANURE: A AREAS RECOVERY CASE STUDY DEGRADED ON POLE IN JEQUIÁ XAPURI - AC****Linágila Gadelha Ramalho¹; Miracélia Nogueira de Oliveira¹; Andrelízia Gadelha Ramalho¹; Paulo Eduardo Ferlini Teixeira²; Juliélmo de Aguiar Corrêa²**

¹Discentes do curso de Agroecologia do Instituto Federal do Acre – IFAC – Campus Xapuri ²Docente e Orientador do Trabalho. IFAC - Campus Xapuri. E-mails: linagila.ramalho@gmail.com; miraceliah@gmail.com; andreliziagadelha@gmail.com; paulo.teixeira@ifac.edu.br; juliélmo.correa@ifac.edu.br.

RESUMO

Em busca de novas alternativas a adubação Verde é uma prática agrícola milenar que aumenta a capacidade produtiva do solo. É uma técnica que recupera os solos degradados pelo cultivo, melhora os solos naturalmente pobres e conserva aqueles que já são produtivos. Consiste no cultivo de plantas, em rotação/sucessão/consorciação com as culturas, que melhoram significativamente os atributos químicos, físicos e biológicos do solo. Essas plantas denominadas “Adubos Verdes” têm características recicladoras, recuperadoras, protetoras, melhoradas e condicionadoras de solo. Objetivo do trabalho é identificar o uso de uma leguminosa “Mucuna Preta” (*Mucuna terrima*) no polo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá em Xapuri - AC. A metodologia do trabalho foi quali-quantitativa e exploratória. O método utilizado foi o estudo de caso. Para isso foi elaborado um questionário semi-estruturado sendo aplicado em 25 propriedades com o objetivo de identificação da utilização de mucuna-preta para adubação, como alternativa de recuperação de áreas degradadas. O Pólo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá é composto de lotes que possuem entre 01 e 03 hectares. Para análise de dados foram considerados 4 questionários, focando nos entrevistados que utilizam a mucuna preta como alternativa de recuperação dessas áreas. A partir da coleta de dados, pode-se identificar as seguintes características do polo: dos entrevistados 25% não residem na propriedade. Com relação instituição associativismos, 75% não participam de cooperativa, 75% não são sócios de Sindicato e todos dos entrevistados são sócios da Associação do Pólo. Quanto a utilidade da área adubada pela mucuna-preta, 75% dos produtores utilizam na plantação de culturas anuais, 25% utiliza na plantação de feijão e 25% utiliza em plantação de hortaliças e 75% dos entrevistados fazem manejo da mucuna-preta. Nas áreas demonstrativas implantadas constatou-se que comparando a produtividade em roçados tradicionais de corte e queima, era praticamente quase improdutivo, já com o uso de leguminosa (Mucuna Preta) a produção melhorou. Podemos destacar ainda que esta prática adotada pelas famílias proporcionou um baixo custo de produção, e um melhor rendimento para a o agricultor, uma melhor conservação do solo, contribuindo para uma produção sustentável no município.

PALAVRAS-CHAVE: Mucuna Preta. Sustentabilidade. Produção.

Keywords: Black Mucuna. Sustainability. Production.

AGRADECIMENTOS

Ao IFAC por nos proporcionar esse Congresso de Ciências e Tecnologia do Acre e ao Professor Paulo Eduardo Ferlini Teixeira.

ADUBAÇÃO VERDE: UM ESTUDO DE CASO DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS NO POLO JEQUIÁ EM XAPURI – AC**GREEN MANURE: A AREAS RECOVERY CASE STUDY DEGRADED ON POLE IN JEQUIÁ XAPURI - AC**

Linágila Gadelha Ramalho¹; Miracélia Nogueira de Oliveira¹; Andrelízia Gadelha Ramalho¹; Paulo Eduardo Ferlini Teixeira²; Juliemo de Aguiar Corrêa²

¹Discentes do curso de Agroecologia do Instituto Federal do Acre – IFAC – Campus Xapuri ²Docente e Orientador do Trabalho. IFAC - Campus Xapuri. E-mails: linagila.ramalho@gmail.com; miraceliah@gmail.com; andreliziagadelha@gmail.com; paulo.teixeira@ifac.edu.br; juliemo.correa@ifac.edu.br.

RESUMO

Em busca de novas alternativas a adubação Verde é uma prática agrícola milenar que aumenta a capacidade produtiva do solo. É uma técnica que recupera os solos degradados pelo cultivo, melhora os solos naturalmente pobres e conserva aqueles que já são produtivos. Consiste no cultivo de plantas, em rotação/sucessão/consorciação com as culturas, que melhoram significativamente os atributos químicos, físicos e biológicos do solo. Essas plantas denominadas “Adubos Verdes” têm características recicladoras, recuperadoras, protetoras, melhoradas e condicionadoras de solo. Objetivo do trabalho é identificar o uso de uma leguminosa “Mucuna Preta” (*Mucuna terrima*) no polo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá em Xapuri - AC. A metodologia do trabalho foi quali-quantitativa e exploratória. O método utilizado foi o estudo de caso. Para isso foi elaborado um questionário semi-estruturado sendo aplicado em 25 propriedades com o objetivo de identificação da utilização de mucuna-preta para adubação, como alternativa de recuperação de áreas degradadas. O Pólo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá é composto de lotes que possuem entre 01 e 03 hectares. Para análise de dados foram considerados 4 questionários, focando nos entrevistados que utilizam a mucuna preta como alternativa de recuperação dessas áreas. A partir da coleta de dados, pode-se identificar as seguintes características do polo: dos entrevistados 25% não residem na propriedade. Com relação instituição associativismos, 75% não participam de cooperativa, 75% não são sócios de Sindicato e todos dos entrevistados são sócios da Associação do Pólo. Quanto a utilidade da área adubada pela mucuna-preta, 75% dos produtores utilizam na plantação de culturas anuais, 25% utiliza na plantação de feijão e 25% utiliza em plantação de hortaliças e 75% dos entrevistados fazem manejo da mucuna-preta. Nas áreas demonstrativas implantadas constatou-se que comparando a produtividade em roçados tradicionais de corte e queima, era praticamente quase improdutivo, já com o uso de leguminosa (Mucuna Preta) a produção melhorou. Podemos destacar ainda que esta prática adotada pelas famílias proporcionou um baixo custo de produção, e um melhor rendimento para a o agricultor, uma melhor conservação do solo, contribuindo para uma produção sustentável no município.

PALAVRAS-CHAVE: Mucuna Preta. Sustentabilidade. Produção.

Keywords: Black Mucuna. Sustainability. Production.

AGRADECIMENTOS

Ao IFAC por nos proporcionar esse Congresso de Ciências e Tecnologia do Acre e ao Professor Paulo Eduardo Ferlini Teixeira.

ADUBAÇÃO VERDE: UM ESTUDO DE CASO DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS NO POLO JEQUIÁ EM XAPURI – AC**GREEN MANURE: A AREAS RECOVERY CASE STUDY DEGRADED ON POLE IN JEQUIÁ XAPURI - AC****Linágila Gadelha Ramalho¹; Miracélia Nogueira de Oliveira¹; Andrelízia Gadelha Ramalho¹; Paulo Eduardo Ferlini Teixeira²; Juliélmo de Aguiar Corrêa²**

¹Discentes do curso de Agroecologia do Instituto Federal do Acre – IFAC – Campus Xapuri ²Docente e Orientador do Trabalho. IFAC - Campus Xapuri. E-mails: linagila.ramalho@gmail.com; miraceliah@gmail.com; andreliziagadelha@gmail.com; paulo.teixeira@ifac.edu.br; juliélmo.correa@ifac.edu.br.

RESUMO

Em busca de novas alternativas a adubação Verde é uma prática agrícola milenar que aumenta a capacidade produtiva do solo. É uma técnica que recupera os solos degradados pelo cultivo, melhora os solos naturalmente pobres e conserva aqueles que já são produtivos. Consiste no cultivo de plantas, em rotação/sucessão/consorciação com as culturas, que melhoram significativamente os atributos químicos, físicos e biológicos do solo. Essas plantas denominadas “Adubos Verdes” têm características recicladoras, recuperadoras, protetoras, melhoradas e condicionadoras de solo. Objetivo do trabalho é identificar o uso de uma leguminosa “Mucuna Preta” (*Mucuna terrima*) no polo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá em Xapuri - AC. A metodologia do trabalho foi quali-quantitativa e exploratória. O método utilizado foi o estudo de caso. Para isso foi elaborado um questionário semi-estruturado sendo aplicado em 25 propriedades com o objetivo de identificação da utilização de mucuna-preta para adubação, como alternativa de recuperação de áreas degradadas. O Pólo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá é composto de lotes que possuem entre 01 e 03 hectares. Para análise de dados foram considerados 4 questionários, focando nos entrevistados que utilizam a mucuna preta como alternativa de recuperação dessas áreas. A partir da coleta de dados, pode-se identificar as seguintes características do polo: dos entrevistados 25% não residem na propriedade. Com relação instituição associativismos, 75% não participam de cooperativa, 75% não são sócios de Sindicato e todos dos entrevistados são sócios da Associação do Pólo. Quanto a utilidade da área adubada pela mucuna-preta, 75% dos produtores utilizam na plantação de culturas anuais, 25% utiliza na plantação de feijão e 25% utiliza em plantação de hortaliças e 75% dos entrevistados fazem manejo da mucuna-preta. Nas áreas demonstrativas implantadas constatou-se que comparando a produtividade em roçados tradicionais de corte e queima, era praticamente quase improdutiva, já com o uso de leguminosa (Mucuna Preta) a produção melhorou. Podemos destacar ainda que esta prática adotada pelas famílias proporcionou um baixo custo de produção, e um melhor rendimento para a o agricultor, uma melhor conservação do solo, contribuindo para uma produção sustentável no município.

PALAVRAS-CHAVE: Mucuna Preta. Sustentabilidade. Produção.

Keywords: Black Mucuna. Sustainability. Production.

AGRADECIMENTOS

Ao IFAC por nos proporcionar esse Congresso de Ciências e Tecnologia do Acre e ao Professor Paulo Eduardo Ferlini Teixeira.

ADUBAÇÃO VERDE: UM ESTUDO DE CASO DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS NO POLO JEQUIÁ EM XAPURI – AC**GREEN MANURE: A AREAS RECOVERY CASE STUDY DEGRADED ON POLE IN JEQUIÁ XAPURI - AC**

Linágila Gadelha Ramalho¹; Miracélia Nogueira de Oliveira¹; Andrelízia Gadelha Ramalho¹; Paulo Eduardo Ferlini Teixeira²; Juliemo de Aguiar Corrêa²

¹Discentes do curso de Agroecologia do Instituto Federal do Acre – IFAC – Campus Xapuri ²Docente e Orientador do Trabalho. IFAC - Campus Xapuri. E-mails: linagila.ramalho@gmail.com; miraceliah@gmail.com; andreliziagadelha@gmail.com; paulo.teixeira@ifac.edu.br; juliemo.correa@ifac.edu.br.

RESUMO

Em busca de novas alternativas a adubação Verde é uma prática agrícola milenar que aumenta a capacidade produtiva do solo. É uma técnica que recupera os solos degradados pelo cultivo, melhora os solos naturalmente pobres e conserva aqueles que já são produtivos. Consiste no cultivo de plantas, em rotação/sucessão/consorciação com as culturas, que melhoram significativamente os atributos químicos, físicos e biológicos do solo. Essas plantas denominadas “Adubos Verdes” têm características recicladoras, recuperadoras, protetoras, melhoradas e condicionadoras de solo. Objetivo do trabalho é identificar o uso de uma leguminosa “Mucuna Preta” (*Mucuna terrima*) no polo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá em Xapuri - AC. A metodologia do trabalho foi quali-quantitativa e exploratória. O método utilizado foi o estudo de caso. Para isso foi elaborado um questionário semi-estruturado sendo aplicado em 25 propriedades com o objetivo de identificação da utilização de mucuna-preta para adubação, como alternativa de recuperação de áreas degradadas. O Pólo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá é composto de lotes que possuem entre 01 e 03 hectares. Para análise de dados foram considerados 4 questionários, focando nos entrevistados que utilizam a mucuna preta como alternativa de recuperação dessas áreas. A partir da coleta de dados, pode-se identificar as seguintes características do polo: dos entrevistados 25% não residem na propriedade. Com relação instituição associativismos, 75% não participam de cooperativa, 75% não são sócios de Sindicato e todos dos entrevistados são sócios da Associação do Pólo. Quanto a utilidade da área adubada pela mucuna-preta, 75% dos produtores utilizam na plantação de culturas anuais, 25% utiliza na plantação de feijão e 25% utiliza em plantação de hortaliças e 75% dos entrevistados fazem manejo da mucuna-preta. Nas áreas demonstrativas implantadas constatou-se que comparando a produtividade em roçados tradicionais de corte e queima, era praticamente quase improdutiva, já com o uso de leguminosa (Mucuna Preta) a produção melhorou. Podemos destacar ainda que esta prática adotada pelas famílias proporcionou um baixo custo de produção, e um melhor rendimento para a o agricultor, uma melhor conservação do solo, contribuindo para uma produção sustentável no município.

PALAVRAS-CHAVE: Mucuna Preta. Sustentabilidade. Produção.

Keywords: Black Mucuna. Sustainability. Production.

AGRADECIMENTOS

Ao IFAC por nos proporcionar esse Congresso de Ciências e Tecnologia do Acre e ao Professor Paulo Eduardo Ferlini Teixeira.

ADUBAÇÃO VERDE: UM ESTUDO DE CASO DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS NO POLO JEQUIÁ EM XAPURI – AC**GREEN MANURE: A AREAS RECOVERY CASE STUDY DEGRADED ON POLE IN JEQUIÁ XAPURI - AC**

Linágila Gadelha Ramalho¹; Miracélia Nogueira de Oliveira¹; Andrelízia Gadelha Ramalho¹; Paulo Eduardo Ferlini Teixeira²; Juliélmo de Aguiar Corrêa²

¹Discentes do curso de Agroecologia do Instituto Federal do Acre – IFAC – Campus Xapuri ²Docente e Orientador do Trabalho. IFAC - Campus Xapuri. E-mails: linagila.ramalho@gmail.com; miraceliah@gmail.com; andreliziagadelha@gmail.com; paulo.teixeira@ifac.edu.br; juliélmo.correa@ifac.edu.br.

RESUMO

Em busca de novas alternativas a adubação Verde é uma prática agrícola milenar que aumenta a capacidade produtiva do solo. É uma técnica que recupera os solos degradados pelo cultivo, melhora os solos naturalmente pobres e conserva aqueles que já são produtivos. Consiste no cultivo de plantas, em rotação/sucessão/consorciação com as culturas, que melhoram significativamente os atributos químicos, físicos e biológicos do solo. Essas plantas denominadas “Adubos Verdes” têm características recicladoras, recuperadoras, protetoras, melhoradas e condicionadoras de solo. Objetivo do trabalho é identificar o uso de uma leguminosa “Mucuna Preta” (*Mucuna terrima*) no polo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá em Xapuri - AC. A metodologia do trabalho foi quali-quantitativa e exploratória. O método utilizado foi o estudo de caso. Para isso foi elaborado um questionário semi-estruturado sendo aplicado em 25 propriedades com o objetivo de identificação da utilização de mucuna-preta para adubação, como alternativa de recuperação de áreas degradadas. O Pólo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá é composto de lotes que possuem entre 01 e 03 hectares. Para análise de dados foram considerados 4 questionários, focando nos entrevistados que utilizam a mucuna preta como alternativa de recuperação dessas áreas. A partir da coleta de dados, pode-se identificar as seguintes características do polo: dos entrevistados 25% não residem na propriedade. Com relação instituição associativismos, 75% não participam de cooperativa, 75% não são sócios de Sindicato e todos dos entrevistados são sócios da Associação do Pólo. Quanto a utilidade da área adubada pela mucuna-preta, 75% dos produtores utilizam na plantação de culturas anuais, 25% utiliza na plantação de feijão e 25% utiliza em plantação de hortaliças e 75% dos entrevistados fazem manejo da mucuna-preta. Nas áreas demonstrativas implantadas constatou-se que comparando a produtividade em roçados tradicionais de corte e queima, era praticamente quase improdutivo, já com o uso de leguminosa (Mucuna Preta) a produção melhorou. Podemos destacar ainda que esta prática adotada pelas famílias proporcionou um baixo custo de produção, e um melhor rendimento para a o agricultor, uma melhor conservação do solo, contribuindo para uma produção sustentável no município.

PALAVRAS-CHAVE: Mucuna Preta. Sustentabilidade. Produção.

Keywords: Black Mucuna. Sustainability. Production.

AGRADECIMENTOS

Ao IFAC por nos proporcionar esse Congresso de Ciências e Tecnologia do Acre e ao Professor Paulo Eduardo Ferlini Teixeira.

ADUBAÇÃO VERDE: UM ESTUDO DE CASO DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS NO POLO JEQUIÁ EM XAPURI – AC**GREEN MANURE: A AREAS RECOVERY CASE STUDY DEGRADED ON POLE IN JEQUIÁ XAPURI - AC**

Linágila Gadelha Ramalho¹; Miracélia Nogueira de Oliveira¹; Andrelízia Gadelha Ramalho¹; Paulo Eduardo Ferlini Teixeira²; Juliemo de Aguiar Corrêa²

¹Discentes do curso de Agroecologia do Instituto Federal do Acre – IFAC – Campus Xapuri ²Docente e Orientador do Trabalho. IFAC - Campus Xapuri. E-mails: linagila.ramalho@gmail.com; miraceliah@gmail.com; andreliziagadelha@gmail.com; paulo.teixeira@ifac.edu.br; juliemo.correa@ifac.edu.br.

RESUMO

Em busca de novas alternativas a adubação Verde é uma prática agrícola milenar que aumenta a capacidade produtiva do solo. É uma técnica que recupera os solos degradados pelo cultivo, melhora os solos naturalmente pobres e conserva aqueles que já são produtivos. Consiste no cultivo de plantas, em rotação/sucessão/consorciação com as culturas, que melhoram significativamente os atributos químicos, físicos e biológicos do solo. Essas plantas denominadas “Adubos Verdes” têm características recicladoras, recuperadoras, protetoras, melhoradas e condicionadoras de solo. Objetivo do trabalho é identificar o uso de uma leguminosa “Mucuna Preta” (*Mucuna terrima*) no polo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá em Xapuri - AC. A metodologia do trabalho foi quali-quantitativa e exploratória. O método utilizado foi o estudo de caso. Para isso foi elaborado um questionário semi-estruturado sendo aplicado em 25 propriedades com o objetivo de identificação da utilização de mucuna-preta para adubação, como alternativa de recuperação de áreas degradadas. O Pólo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá é composto de lotes que possuem entre 01 e 03 hectares. Para análise de dados foram considerados 4 questionários, focando nos entrevistados que utilizam a mucuna preta como alternativa de recuperação dessas áreas. A partir da coleta de dados, pode-se identificar as seguintes características do polo: dos entrevistados 25% não residem na propriedade. Com relação instituição associativismos, 75% não participam de cooperativa, 75% não são sócios de Sindicato e todos dos entrevistados são sócios da Associação do Pólo. Quanto a utilidade da área adubada pela mucuna-preta, 75% dos produtores utilizam na plantação de culturas anuais, 25% utiliza na plantação de feijão e 25% utiliza em plantação de hortaliças e 75% dos entrevistados fazem manejo da mucuna-preta. Nas áreas demonstrativas implantadas constatou-se que comparando a produtividade em roçados tradicionais de corte e queima, era praticamente quase improdutiva, já com o uso de leguminosa (Mucuna Preta) a produção melhorou. Podemos destacar ainda que esta prática adotada pelas famílias proporcionou um baixo custo de produção, e um melhor rendimento para a o agricultor, uma melhor conservação do solo, contribuindo para uma produção sustentável no município.

PALAVRAS-CHAVE: Mucuna Preta. Sustentabilidade. Produção.

Keywords: Black Mucuna. Sustainability. Production.

AGRADECIMENTOS

Ao IFAC por nos proporcionar esse Congresso de Ciências e Tecnologia do Acre e ao Professor Paulo Eduardo Ferlini Teixeira.

ADUBAÇÃO VERDE: UM ESTUDO DE CASO DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS NO POLO JEQUIÁ EM XAPURI – AC**GREEN MANURE: A AREAS RECOVERY CASE STUDY DEGRADED ON POLE IN JEQUIÁ XAPURI - AC****Linágila Gadelha Ramalho¹; Miracélia Nogueira de Oliveira¹; Andrelízia Gadelha Ramalho¹; Paulo Eduardo Ferlini Teixeira²; Juliélmo de Aguiar Corrêa²**

¹Discentes do curso de Agroecologia do Instituto Federal do Acre – IFAC – Campus Xapuri ²Docente e Orientador do Trabalho. IFAC - Campus Xapuri. E-mails: linagila.ramalho@gmail.com; miraceliah@gmail.com; andreliziagadelha@gmail.com; paulo.teixeira@ifac.edu.br; juliélmo.correa@ifac.edu.br.

RESUMO

Em busca de novas alternativas a adubação Verde é uma prática agrícola milenar que aumenta a capacidade produtiva do solo. É uma técnica que recupera os solos degradados pelo cultivo, melhora os solos naturalmente pobres e conserva aqueles que já são produtivos. Consiste no cultivo de plantas, em rotação/sucessão/consorciação com as culturas, que melhoram significativamente os atributos químicos, físicos e biológicos do solo. Essas plantas denominadas “Adubos Verdes” têm características recicladoras, recuperadoras, protetoras, melhoradas e condicionadoras de solo. Objetivo do trabalho é identificar o uso de uma leguminosa “Mucuna Preta” (*Mucuna terrima*) no polo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá em Xapuri - AC. A metodologia do trabalho foi quali-quantitativa e exploratória. O método utilizado foi o estudo de caso. Para isso foi elaborado um questionário semi-estruturado sendo aplicado em 25 propriedades com o objetivo de identificação da utilização de mucuna-preta para adubação, como alternativa de recuperação de áreas degradadas. O Pólo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá é composto de lotes que possuem entre 01 e 03 hectares. Para análise de dados foram considerados 4 questionários, focando nos entrevistados que utilizam a mucuna preta como alternativa de recuperação dessas áreas. A partir da coleta de dados, pode-se identificar as seguintes características do polo: dos entrevistados 25% não residem na propriedade. Com relação instituição associativismos, 75% não participam de cooperativa, 75% não são sócios de Sindicato e todos dos entrevistados são sócios da Associação do Pólo. Quanto a utilidade da área adubada pela mucuna-preta, 75% dos produtores utilizam na plantação de culturas anuais, 25% utiliza na plantação de feijão e 25% utiliza em plantação de hortaliças e 75% dos entrevistados fazem manejo da mucuna-preta. Nas áreas demonstrativas implantadas constatou-se que comparando a produtividade em roçados tradicionais de corte e queima, era praticamente quase improdutivo, já com o uso de leguminosa (Mucuna Preta) a produção melhorou. Podemos destacar ainda que esta prática adotada pelas famílias proporcionou um baixo custo de produção, e um melhor rendimento para a o agricultor, uma melhor conservação do solo, contribuindo para uma produção sustentável no município.

PALAVRAS-CHAVE: Mucuna Preta. Sustentabilidade. Produção.

Keywords: Black Mucuna. Sustainability. Production.

AGRADECIMENTOS

Ao IFAC por nos proporcionar esse Congresso de Ciências e Tecnologia do Acre e ao Professor Paulo Eduardo Ferlini Teixeira.

ADUBAÇÃO VERDE: UM ESTUDO DE CASO DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS NO POLO JEQUIÁ EM XAPURI – AC**GREEN MANURE: A AREAS RECOVERY CASE STUDY DEGRADED ON POLE IN JEQUIÁ XAPURI - AC**

Linágila Gadelha Ramalho¹; Miracélia Nogueira de Oliveira¹; Andrelízia Gadelha Ramalho¹; Paulo Eduardo Ferlini Teixeira²; Juliemo de Aguiar Corrêa²

¹Discentes do curso de Agroecologia do Instituto Federal do Acre – IFAC – Campus Xapuri ²Docente e Orientador do Trabalho. IFAC - Campus Xapuri. E-mails: linagila.ramalho@gmail.com; miraceliah@gmail.com; andreliziagadelha@gmail.com; paulo.teixeira@ifac.edu.br; juliemo.correa@ifac.edu.br.

RESUMO

Em busca de novas alternativas a adubação Verde é uma prática agrícola milenar que aumenta a capacidade produtiva do solo. É uma técnica que recupera os solos degradados pelo cultivo, melhora os solos naturalmente pobres e conserva aqueles que já são produtivos. Consiste no cultivo de plantas, em rotação/sucessão/consorciação com as culturas, que melhoram significativamente os atributos químicos, físicos e biológicos do solo. Essas plantas denominadas “Adubos Verdes” têm características recicladoras, recuperadoras, protetoras, melhoradas e condicionadoras de solo. Objetivo do trabalho é identificar o uso de uma leguminosa “Mucuna Preta” (*Mucuna terrima*) no polo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá em Xapuri - AC. A metodologia do trabalho foi quali-quantitativa e exploratória. O método utilizado foi o estudo de caso. Para isso foi elaborado um questionário semi-estruturado sendo aplicado em 25 propriedades com o objetivo de identificação da utilização de mucuna-preta para adubação, como alternativa de recuperação de áreas degradadas. O Pólo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá é composto de lotes que possuem entre 01 e 03 hectares. Para análise de dados foram considerados 4 questionários, focando nos entrevistados que utilizam a mucuna preta como alternativa de recuperação dessas áreas. A partir da coleta de dados, pode-se identificar as seguintes características do polo: dos entrevistados 25% não residem na propriedade. Com relação instituição associativismos, 75% não participam de cooperativa, 75% não são sócios de Sindicato e todos dos entrevistados são sócios da Associação do Pólo. Quanto a utilidade da área adubada pela mucuna-preta, 75% dos produtores utilizam na plantação de culturas anuais, 25% utiliza na plantação de feijão e 25% utiliza em plantação de hortaliças e 75% dos entrevistados fazem manejo da mucuna-preta. Nas áreas demonstrativas implantadas constatou-se que comparando a produtividade em roçados tradicionais de corte e queima, era praticamente quase improdutiva, já com o uso de leguminosa (Mucuna Preta) a produção melhorou. Podemos destacar ainda que esta prática adotada pelas famílias proporcionou um baixo custo de produção, e um melhor rendimento para a o agricultor, uma melhor conservação do solo, contribuindo para uma produção sustentável no município.

PALAVRAS-CHAVE: Mucuna Preta. Sustentabilidade. Produção.

Keywords: Black Mucuna. Sustainability. Production.

AGRADECIMENTOS

Ao IFAC por nos proporcionar esse Congresso de Ciências e Tecnologia do Acre e ao Professor Paulo Eduardo Ferlini Teixeira.

ADUBAÇÃO VERDE: UM ESTUDO DE CASO DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS NO POLO JEQUIÁ EM XAPURI – AC**GREEN MANURE: A AREAS RECOVERY CASE STUDY DEGRADED ON POLE IN JEQUIÁ XAPURI - AC**

Linágila Gadelha Ramalho¹; Miracélia Nogueira de Oliveira¹; Andrelízia Gadelha Ramalho¹; Paulo Eduardo Ferlini Teixeira²; Juliélmo de Aguiar Corrêa²

¹Discentes do curso de Agroecologia do Instituto Federal do Acre – IFAC – Campus Xapuri ²Docente e Orientador do Trabalho. IFAC - Campus Xapuri. E-mails: linagila.ramalho@gmail.com; miraceliah@gmail.com; andreliziagadelha@gmail.com; paulo.teixeira@ifac.edu.br; juliélmo.correa@ifac.edu.br.

RESUMO

Em busca de novas alternativas a adubação Verde é uma prática agrícola milenar que aumenta a capacidade produtiva do solo. É uma técnica que recupera os solos degradados pelo cultivo, melhora os solos naturalmente pobres e conserva aqueles que já são produtivos. Consiste no cultivo de plantas, em rotação/sucessão/consorciação com as culturas, que melhoram significativamente os atributos químicos, físicos e biológicos do solo. Essas plantas denominadas “Adubos Verdes” têm características recicladoras, recuperadoras, protetoras, melhoradas e condicionadoras de solo. Objetivo do trabalho é identificar o uso de uma leguminosa “Mucuna Preta” (*Mucuna terrima*) no polo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá em Xapuri - AC. A metodologia do trabalho foi quali-quantitativa e exploratória. O método utilizado foi o estudo de caso. Para isso foi elaborado um questionário semi-estruturado sendo aplicado em 25 propriedades com o objetivo de identificação da utilização de mucuna-preta para adubação, como alternativa de recuperação de áreas degradadas. O Pólo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá é composto de lotes que possuem entre 01 e 03 hectares. Para análise de dados foram considerados 4 questionários, focando nos entrevistados que utilizam a mucuna preta como alternativa de recuperação dessas áreas. A partir da coleta de dados, pode-se identificar as seguintes características do polo: dos entrevistados 25% não residem na propriedade. Com relação instituição associativismos, 75% não participam de cooperativa, 75% não são sócios de Sindicato e todos dos entrevistados são sócios da Associação do Pólo. Quanto a utilidade da área adubada pela mucuna-preta, 75% dos produtores utilizam na plantação de culturas anuais, 25% utiliza na plantação de feijão e 25% utiliza em plantação de hortaliças e 75% dos entrevistados fazem manejo da mucuna-preta. Nas áreas demonstrativas implantadas constatou-se que comparando a produtividade em roçados tradicionais de corte e queima, era praticamente quase improdutivo, já com o uso de leguminosa (Mucuna Preta) a produção melhorou. Podemos destacar ainda que esta prática adotada pelas famílias proporcionou um baixo custo de produção, e um melhor rendimento para a o agricultor, uma melhor conservação do solo, contribuindo para uma produção sustentável no município.

PALAVRAS-CHAVE: Mucuna Preta. Sustentabilidade. Produção.

Keywords: Black Mucuna. Sustainability. Production.

AGRADECIMENTOS

Ao IFAC por nos proporcionar esse Congresso de Ciências e Tecnologia do Acre e ao Professor Paulo Eduardo Ferlini Teixeira.

ADUBAÇÃO VERDE: UM ESTUDO DE CASO DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS NO POLO JEQUIÁ EM XAPURI – AC**GREEN MANURE: A AREAS RECOVERY CASE STUDY DEGRADED ON POLE IN JEQUIÁ XAPURI - AC**

Linágila Gadelha Ramalho¹; Miracélia Nogueira de Oliveira¹; Andrelízia Gadelha Ramalho¹; Paulo Eduardo Ferlini Teixeira²; Juliemo de Aguiar Corrêa²

¹Discentes do curso de Agroecologia do Instituto Federal do Acre – IFAC – Campus Xapuri ²Docente e Orientador do Trabalho. IFAC - Campus Xapuri. E-mails: linagila.ramalho@gmail.com; miraceliah@gmail.com; andreliziagadelha@gmail.com; paulo.teixeira@ifac.edu.br; juliemo.correa@ifac.edu.br.

RESUMO

Em busca de novas alternativas a adubação Verde é uma prática agrícola milenar que aumenta a capacidade produtiva do solo. É uma técnica que recupera os solos degradados pelo cultivo, melhora os solos naturalmente pobres e conserva aqueles que já são produtivos. Consiste no cultivo de plantas, em rotação/sucessão/consorciação com as culturas, que melhoram significativamente os atributos químicos, físicos e biológicos do solo. Essas plantas denominadas “Adubos Verdes” têm características recicladoras, recuperadoras, protetoras, melhoradas e condicionadoras de solo. Objetivo do trabalho é identificar o uso de uma leguminosa “Mucuna Preta” (*Mucuna terrima*) no polo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá em Xapuri - AC. A metodologia do trabalho foi quali-quantitativa e exploratória. O método utilizado foi o estudo de caso. Para isso foi elaborado um questionário semi-estruturado sendo aplicado em 25 propriedades com o objetivo de identificação da utilização de mucuna-preta para adubação, como alternativa de recuperação de áreas degradadas. O Pólo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá é composto de lotes que possuem entre 01 e 03 hectares. Para análise de dados foram considerados 4 questionários, focando nos entrevistados que utilizam a mucuna preta como alternativa de recuperação dessas áreas. A partir da coleta de dados, pode-se identificar as seguintes características do polo: dos entrevistados 25% não residem na propriedade. Com relação instituição associativismos, 75% não participam de cooperativa, 75% não são sócios de Sindicato e todos dos entrevistados são sócios da Associação do Pólo. Quanto a utilidade da área adubada pela mucuna-preta, 75% dos produtores utilizam na plantação de culturas anuais, 25% utiliza na plantação de feijão e 25% utiliza em plantação de hortaliças e 75% dos entrevistados fazem manejo da mucuna-preta. Nas áreas demonstrativas implantadas constatou-se que comparando a produtividade em roçados tradicionais de corte e queima, era praticamente quase improdutivo, já com o uso de leguminosa (Mucuna Preta) a produção melhorou. Podemos destacar ainda que esta prática adotada pelas famílias proporcionou um baixo custo de produção, e um melhor rendimento para a o agricultor, uma melhor conservação do solo, contribuindo para uma produção sustentável no município.

PALAVRAS-CHAVE: Mucuna Preta. Sustentabilidade. Produção.

Keywords: Black Mucuna. Sustainability. Production.

AGRADECIMENTOS

Ao IFAC por nos proporcionar esse Congresso de Ciências e Tecnologia do Acre e ao Professor Paulo Eduardo Ferlini Teixeira.

ADUBAÇÃO VERDE: UM ESTUDO DE CASO DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS NO POLO JEQUIÁ EM XAPURI – AC**GREEN MANURE: A AREAS RECOVERY CASE STUDY DEGRADED ON POLE IN JEQUIÁ XAPURI - AC**

Linágila Gadelha Ramalho¹; Miracélia Nogueira de Oliveira¹; Andrelízia Gadelha Ramalho¹; Paulo Eduardo Ferlini Teixeira²; Juliélmo de Aguiar Corrêa²

¹Discentes do curso de Agroecologia do Instituto Federal do Acre – IFAC – Campus Xapuri ²Docente e Orientador do Trabalho. IFAC - Campus Xapuri. E-mails: linagila.ramalho@gmail.com; miraceliah@gmail.com; andreliziagadelha@gmail.com; paulo.teixeira@ifac.edu.br; juliélmo.correa@ifac.edu.br.

RESUMO

Em busca de novas alternativas a adubação Verde é uma prática agrícola milenar que aumenta a capacidade produtiva do solo. É uma técnica que recupera os solos degradados pelo cultivo, melhora os solos naturalmente pobres e conserva aqueles que já são produtivos. Consiste no cultivo de plantas, em rotação/sucessão/consorciação com as culturas, que melhoram significativamente os atributos químicos, físicos e biológicos do solo. Essas plantas denominadas “Adubos Verdes” têm características recicladoras, recuperadoras, protetoras, melhoradas e condicionadoras de solo. Objetivo do trabalho é identificar o uso de uma leguminosa “Mucuna Preta” (*Mucuna terrima*) no polo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá em Xapuri - AC. A metodologia do trabalho foi quali-quantitativa e exploratória. O método utilizado foi o estudo de caso. Para isso foi elaborado um questionário semi-estruturado sendo aplicado em 25 propriedades com o objetivo de identificação da utilização de mucuna-preta para adubação, como alternativa de recuperação de áreas degradadas. O Pólo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá é composto de lotes que possuem entre 01 e 03 hectares. Para análise de dados foram considerados 4 questionários, focando nos entrevistados que utilizam a mucuna preta como alternativa de recuperação dessas áreas. A partir da coleta de dados, pode-se identificar as seguintes características do polo: dos entrevistados 25% não residem na propriedade. Com relação instituição associativismos, 75% não participam de cooperativa, 75% não são sócios de Sindicato e todos dos entrevistados são sócios da Associação do Pólo. Quanto a utilidade da área adubada pela mucuna-preta, 75% dos produtores utilizam na plantação de culturas anuais, 25% utiliza na plantação de feijão e 25% utiliza em plantação de hortaliças e 75% dos entrevistados fazem manejo da mucuna-preta. Nas áreas demonstrativas implantadas constatou-se que comparando a produtividade em roçados tradicionais de corte e queima, era praticamente quase improdutivo, já com o uso de leguminosa (Mucuna Preta) a produção melhorou. Podemos destacar ainda que esta prática adotada pelas famílias proporcionou um baixo custo de produção, e um melhor rendimento para a o agricultor, uma melhor conservação do solo, contribuindo para uma produção sustentável no município.

PALAVRAS-CHAVE: Mucuna Preta. Sustentabilidade. Produção.

Keywords: Black Mucuna. Sustainability. Production.

AGRADECIMENTOS

Ao IFAC por nos proporcionar esse Congresso de Ciências e Tecnologia do Acre e ao Professor Paulo Eduardo Ferlini Teixeira.

ADUBAÇÃO VERDE: UM ESTUDO DE CASO DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS NO POLO JEQUIÁ EM XAPURI – AC**GREEN MANURE: A AREAS RECOVERY CASE STUDY DEGRADED ON POLE IN JEQUIÁ XAPURI - AC**

Linágila Gadelha Ramalho¹; Miracélia Nogueira de Oliveira¹; Andrelízia Gadelha Ramalho¹; Paulo Eduardo Ferlini Teixeira²; Juliemo de Aguiar Corrêa²

¹Discentes do curso de Agroecologia do Instituto Federal do Acre – IFAC – Campus Xapuri ²Docente e Orientador do Trabalho. IFAC - Campus Xapuri. E-mails: linagila.ramalho@gmail.com; miraceliah@gmail.com; andreliziagadelha@gmail.com; paulo.teixeira@ifac.edu.br; juliemo.correa@ifac.edu.br.

RESUMO

Em busca de novas alternativas a adubação Verde é uma prática agrícola milenar que aumenta a capacidade produtiva do solo. É uma técnica que recupera os solos degradados pelo cultivo, melhora os solos naturalmente pobres e conserva aqueles que já são produtivos. Consiste no cultivo de plantas, em rotação/sucessão/consorciação com as culturas, que melhoram significativamente os atributos químicos, físicos e biológicos do solo. Essas plantas denominadas “Adubos Verdes” têm características recicladoras, recuperadoras, protetoras, melhoradas e condicionadoras de solo. Objetivo do trabalho é identificar o uso de uma leguminosa “Mucuna Preta” (*Mucuna terrima*) no polo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá em Xapuri - AC. A metodologia do trabalho foi quali-quantitativa e exploratória. O método utilizado foi o estudo de caso. Para isso foi elaborado um questionário semi-estruturado sendo aplicado em 25 propriedades com o objetivo de identificação da utilização de mucuna-preta para adubação, como alternativa de recuperação de áreas degradadas. O Pólo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá é composto de lotes que possuem entre 01 e 03 hectares. Para análise de dados foram considerados 4 questionários, focando nos entrevistados que utilizam a mucuna preta como alternativa de recuperação dessas áreas. A partir da coleta de dados, pode-se identificar as seguintes características do polo: dos entrevistados 25% não residem na propriedade. Com relação instituição associativismos, 75% não participam de cooperativa, 75% não são sócios de Sindicato e todos dos entrevistados são sócios da Associação do Pólo. Quanto a utilidade da área adubada pela mucuna-preta, 75% dos produtores utilizam na plantação de culturas anuais, 25% utiliza na plantação de feijão e 25% utiliza em plantação de hortaliças e 75% dos entrevistados fazem manejo da mucuna-preta. Nas áreas demonstrativas implantadas constatou-se que comparando a produtividade em roçados tradicionais de corte e queima, era praticamente quase improdutiva, já com o uso de leguminosa (Mucuna Preta) a produção melhorou. Podemos destacar ainda que esta prática adotada pelas famílias proporcionou um baixo custo de produção, e um melhor rendimento para a o agricultor, uma melhor conservação do solo, contribuindo para uma produção sustentável no município.

PALAVRAS-CHAVE: Mucuna Preta. Sustentabilidade. Produção.

Keywords: Black Mucuna. Sustainability. Production.

AGRADECIMENTOS

Ao IFAC por nos proporcionar esse Congresso de Ciências e Tecnologia do Acre e ao Professor Paulo Eduardo Ferlini Teixeira.

ADUBAÇÃO VERDE: UM ESTUDO DE CASO DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS NO POLO JEQUIÁ EM XAPURI – AC**GREEN MANURE: A AREAS RECOVERY CASE STUDY DEGRADED ON POLE IN JEQUIÁ XAPURI - AC**

Linágila Gadelha Ramalho¹; Miracélia Nogueira de Oliveira¹; Andrelízia Gadelha Ramalho¹; Paulo Eduardo Ferlini Teixeira²; Juliélmo de Aguiar Corrêa²

¹Discentes do curso de Agroecologia do Instituto Federal do Acre – IFAC – Campus Xapuri ²Docente e Orientador do Trabalho. IFAC - Campus Xapuri. E-mails: linagila.ramalho@gmail.com; miraceliah@gmail.com; andreliziagadelha@gmail.com; paulo.teixeira@ifac.edu.br; juliélmo.correa@ifac.edu.br.

RESUMO

Em busca de novas alternativas a adubação Verde é uma prática agrícola milenar que aumenta a capacidade produtiva do solo. É uma técnica que recupera os solos degradados pelo cultivo, melhora os solos naturalmente pobres e conserva aqueles que já são produtivos. Consiste no cultivo de plantas, em rotação/sucessão/consorciação com as culturas, que melhoram significativamente os atributos químicos, físicos e biológicos do solo. Essas plantas denominadas “Adubos Verdes” têm características recicladoras, recuperadoras, protetoras, melhoradas e condicionadoras de solo. Objetivo do trabalho é identificar o uso de uma leguminosa “Mucuna Preta” (*Mucuna terrima*) no polo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá em Xapuri - AC. A metodologia do trabalho foi quali-quantitativa e exploratória. O método utilizado foi o estudo de caso. Para isso foi elaborado um questionário semi-estruturado sendo aplicado em 25 propriedades com o objetivo de identificação da utilização de mucuna-preta para adubação, como alternativa de recuperação de áreas degradadas. O Pólo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá é composto de lotes que possuem entre 01 e 03 hectares. Para análise de dados foram considerados 4 questionários, focando nos entrevistados que utilizam a mucuna preta como alternativa de recuperação dessas áreas. A partir da coleta de dados, pode-se identificar as seguintes características do polo: dos entrevistados 25% não residem na propriedade. Com relação instituição associativismos, 75% não participam de cooperativa, 75% não são sócios de Sindicato e todos dos entrevistados são sócios da Associação do Pólo. Quanto a utilidade da área adubada pela mucuna-preta, 75% dos produtores utilizam na plantação de culturas anuais, 25% utiliza na plantação de feijão e 25% utiliza em plantação de hortaliças e 75% dos entrevistados fazem manejo da mucuna-preta. Nas áreas demonstrativas implantadas constatou-se que comparando a produtividade em roçados tradicionais de corte e queima, era praticamente quase improdutiva, já com o uso de leguminosa (Mucuna Preta) a produção melhorou. Podemos destacar ainda que esta prática adotada pelas famílias proporcionou um baixo custo de produção, e um melhor rendimento para a o agricultor, uma melhor conservação do solo, contribuindo para uma produção sustentável no município.

PALAVRAS-CHAVE: Mucuna Preta. Sustentabilidade. Produção.

Keywords: Black Mucuna. Sustainability. Production.

AGRADECIMENTOS

Ao IFAC por nos proporcionar esse Congresso de Ciências e Tecnologia do Acre e ao Professor Paulo Eduardo Ferlini Teixeira.

ADUBAÇÃO VERDE: UM ESTUDO DE CASO DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS NO POLO JEQUIÁ EM XAPURI – AC**GREEN MANURE: A AREAS RECOVERY CASE STUDY DEGRADED ON POLE IN JEQUIÁ XAPURI - AC**

Linágila Gadelha Ramalho¹; Miracélia Nogueira de Oliveira¹; Andrelízia Gadelha Ramalho¹; Paulo Eduardo Ferlini Teixeira²; Juliemo de Aguiar Corrêa²

¹Discentes do curso de Agroecologia do Instituto Federal do Acre – IFAC – Campus Xapuri ²Docente e Orientador do Trabalho. IFAC - Campus Xapuri. E-mails: linagila.ramalho@gmail.com; miraceliah@gmail.com; andreliziagadelha@gmail.com; paulo.teixeira@ifac.edu.br; juliemo.correa@ifac.edu.br.

RESUMO

Em busca de novas alternativas a adubação Verde é uma prática agrícola milenar que aumenta a capacidade produtiva do solo. É uma técnica que recupera os solos degradados pelo cultivo, melhora os solos naturalmente pobres e conserva aqueles que já são produtivos. Consiste no cultivo de plantas, em rotação/sucessão/consorciação com as culturas, que melhoram significativamente os atributos químicos, físicos e biológicos do solo. Essas plantas denominadas “Adubos Verdes” têm características recicladoras, recuperadoras, protetoras, melhoradas e condicionadoras de solo. Objetivo do trabalho é identificar o uso de uma leguminosa “Mucuna Preta” (*Mucuna terrima*) no polo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá em Xapuri - AC. A metodologia do trabalho foi quali-quantitativa e exploratória. O método utilizado foi o estudo de caso. Para isso foi elaborado um questionário semi-estruturado sendo aplicado em 25 propriedades com o objetivo de identificação da utilização de mucuna-preta para adubação, como alternativa de recuperação de áreas degradadas. O Pólo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá é composto de lotes que possuem entre 01 e 03 hectares. Para análise de dados foram considerados 4 questionários, focando nos entrevistados que utilizam a mucuna preta como alternativa de recuperação dessas áreas. A partir da coleta de dados, pode-se identificar as seguintes características do polo: dos entrevistados 25% não residem na propriedade. Com relação instituição associativismos, 75% não participam de cooperativa, 75% não são sócios de Sindicato e todos dos entrevistados são sócios da Associação do Pólo. Quanto a utilidade da área adubada pela mucuna-preta, 75% dos produtores utilizam na plantação de culturas anuais, 25% utiliza na plantação de feijão e 25% utiliza em plantação de hortaliças e 75% dos entrevistados fazem manejo da mucuna-preta. Nas áreas demonstrativas implantadas constatou-se que comparando a produtividade em roçados tradicionais de corte e queima, era praticamente quase improdutiva, já com o uso de leguminosa (Mucuna Preta) a produção melhorou. Podemos destacar ainda que esta prática adotada pelas famílias proporcionou um baixo custo de produção, e um melhor rendimento para a o agricultor, uma melhor conservação do solo, contribuindo para uma produção sustentável no município.

PALAVRAS-CHAVE: Mucuna Preta. Sustentabilidade. Produção.

Keywords: Black Mucuna. Sustainability. Production.

AGRADECIMENTOS

Ao IFAC por nos proporcionar esse Congresso de Ciências e Tecnologia do Acre e ao Professor Paulo Eduardo Ferlini Teixeira.

ADUBAÇÃO VERDE: UM ESTUDO DE CASO DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS NO POLO JEQUIÁ EM XAPURI – AC**GREEN MANURE: A AREAS RECOVERY CASE STUDY DEGRADED ON POLE IN JEQUIÁ XAPURI - AC**

Linágila Gadelha Ramalho¹; Miracélia Nogueira de Oliveira¹; Andrelízia Gadelha Ramalho¹; Paulo Eduardo Ferlini Teixeira²; Juliélmo de Aguiar Corrêa²

¹Discentes do curso de Agroecologia do Instituto Federal do Acre – IFAC – Campus Xapuri ²Docente e Orientador do Trabalho. IFAC - Campus Xapuri. E-mails: linagila.ramalho@gmail.com; miraceliah@gmail.com; andreliziagadelha@gmail.com; paulo.teixeira@ifac.edu.br; juliélmo.correa@ifac.edu.br.

RESUMO

Em busca de novas alternativas a adubação Verde é uma prática agrícola milenar que aumenta a capacidade produtiva do solo. É uma técnica que recupera os solos degradados pelo cultivo, melhora os solos naturalmente pobres e conserva aqueles que já são produtivos. Consiste no cultivo de plantas, em rotação/sucessão/consorciação com as culturas, que melhoram significativamente os atributos químicos, físicos e biológicos do solo. Essas plantas denominadas “Adubos Verdes” têm características recicladoras, recuperadoras, protetoras, melhoradas e condicionadoras de solo. Objetivo do trabalho é identificar o uso de uma leguminosa “Mucuna Preta” (*Mucuna terrima*) no polo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá em Xapuri - AC. A metodologia do trabalho foi quali-quantitativa e exploratória. O método utilizado foi o estudo de caso. Para isso foi elaborado um questionário semi-estruturado sendo aplicado em 25 propriedades com o objetivo de identificação da utilização de mucuna-preta para adubação, como alternativa de recuperação de áreas degradadas. O Pólo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá é composto de lotes que possuem entre 01 e 03 hectares. Para análise de dados foram considerados 4 questionários, focando nos entrevistados que utilizam a mucuna preta como alternativa de recuperação dessas áreas. A partir da coleta de dados, pode-se identificar as seguintes características do polo: dos entrevistados 25% não residem na propriedade. Com relação instituição associativismos, 75% não participam de cooperativa, 75% não são sócios de Sindicato e todos dos entrevistados são sócios da Associação do Pólo. Quanto a utilidade da área adubada pela mucuna-preta, 75% dos produtores utilizam na plantação de culturas anuais, 25% utiliza na plantação de feijão e 25% utiliza em plantação de hortaliças e 75% dos entrevistados fazem manejo da mucuna-preta. Nas áreas demonstrativas implantadas constatou-se que comparando a produtividade em roçados tradicionais de corte e queima, era praticamente quase improdutivo, já com o uso de leguminosa (Mucuna Preta) a produção melhorou. Podemos destacar ainda que esta prática adotada pelas famílias proporcionou um baixo custo de produção, e um melhor rendimento para a o agricultor, uma melhor conservação do solo, contribuindo para uma produção sustentável no município.

PALAVRAS-CHAVE: Mucuna Preta. Sustentabilidade. Produção.

Keywords: Black Mucuna. Sustainability. Production.

AGRADECIMENTOS

Ao IFAC por nos proporcionar esse Congresso de Ciências e Tecnologia do Acre e ao Professor Paulo Eduardo Ferlini Teixeira.

ADUBAÇÃO VERDE: UM ESTUDO DE CASO DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS NO POLO JEQUIÁ EM XAPURI – AC**GREEN MANURE: A AREAS RECOVERY CASE STUDY DEGRADED ON POLE IN JEQUIÁ XAPURI - AC**

Linágila Gadelha Ramalho¹; Miracélia Nogueira de Oliveira¹; Andrelízia Gadelha Ramalho¹; Paulo Eduardo Ferlini Teixeira²; Juliemo de Aguiar Corrêa²

¹Discentes do curso de Agroecologia do Instituto Federal do Acre – IFAC – Campus Xapuri ²Docente e Orientador do Trabalho. IFAC - Campus Xapuri. E-mails: linagila.ramalho@gmail.com; miraceliah@gmail.com; andreliziagadelha@gmail.com; paulo.teixeira@ifac.edu.br; juliemo.correa@ifac.edu.br.

RESUMO

Em busca de novas alternativas a adubação Verde é uma prática agrícola milenar que aumenta a capacidade produtiva do solo. É uma técnica que recupera os solos degradados pelo cultivo, melhora os solos naturalmente pobres e conserva aqueles que já são produtivos. Consiste no cultivo de plantas, em rotação/sucessão/consorciação com as culturas, que melhoram significativamente os atributos químicos, físicos e biológicos do solo. Essas plantas denominadas “Adubos Verdes” têm características recicladoras, recuperadoras, protetoras, melhoradas e condicionadoras de solo. Objetivo do trabalho é identificar o uso de uma leguminosa “Mucuna Preta” (*Mucuna terrima*) no polo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá em Xapuri - AC. A metodologia do trabalho foi quali-quantitativa e exploratória. O método utilizado foi o estudo de caso. Para isso foi elaborado um questionário semi-estruturado sendo aplicado em 25 propriedades com o objetivo de identificação da utilização de mucuna-preta para adubação, como alternativa de recuperação de áreas degradadas. O Pólo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá é composto de lotes que possuem entre 01 e 03 hectares. Para análise de dados foram considerados 4 questionários, focando nos entrevistados que utilizam a mucuna preta como alternativa de recuperação dessas áreas. A partir da coleta de dados, pode-se identificar as seguintes características do polo: dos entrevistados 25% não residem na propriedade. Com relação instituição associativismos, 75% não participam de cooperativa, 75% não são sócios de Sindicato e todos dos entrevistados são sócios da Associação do Pólo. Quanto a utilidade da área adubada pela mucuna-preta, 75% dos produtores utilizam na plantação de culturas anuais, 25% utiliza na plantação de feijão e 25% utiliza em plantação de hortaliças e 75% dos entrevistados fazem manejo da mucuna-preta. Nas áreas demonstrativas implantadas constatou-se que comparando a produtividade em roçados tradicionais de corte e queima, era praticamente quase improdutiva, já com o uso de leguminosa (*Mucuna Preta*) a produção melhorou. Podemos destacar ainda que esta prática adotada pelas famílias proporcionou um baixo custo de produção, e um melhor rendimento para a o agricultor, uma melhor conservação do solo, contribuindo para uma produção sustentável no município.

PALAVRAS-CHAVE: Mucuna Preta. Sustentabilidade. Produção.

Keywords: Black Mucuna. Sustainability. Production.

AGRADECIMENTOS

Ao IFAC por nos proporcionar esse Congresso de Ciências e Tecnologia do Acre e ao Professor Paulo Eduardo Ferlini Teixeira.

ADUBAÇÃO VERDE: UM ESTUDO DE CASO DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS NO POLO JEQUIÁ EM XAPURI – AC**GREEN MANURE: A AREAS RECOVERY CASE STUDY DEGRADED ON POLE IN JEQUIÁ XAPURI - AC**

Linágila Gadelha Ramalho¹; Miracélia Nogueira de Oliveira¹; Andrelízia Gadelha Ramalho¹; Paulo Eduardo Ferlini Teixeira²; Juliélmo de Aguiar Corrêa²

¹Discentes do curso de Agroecologia do Instituto Federal do Acre – IFAC – Campus Xapuri ²Docente e Orientador do Trabalho. IFAC - Campus Xapuri. E-mails: linagila.ramalho@gmail.com; miraceliah@gmail.com; andreliziagadelha@gmail.com; paulo.teixeira@ifac.edu.br; juliélmo.correa@ifac.edu.br.

RESUMO

Em busca de novas alternativas a adubação Verde é uma prática agrícola milenar que aumenta a capacidade produtiva do solo. É uma técnica que recupera os solos degradados pelo cultivo, melhora os solos naturalmente pobres e conserva aqueles que já são produtivos. Consiste no cultivo de plantas, em rotação/sucessão/consorciação com as culturas, que melhoram significativamente os atributos químicos, físicos e biológicos do solo. Essas plantas denominadas “Adubos Verdes” têm características recicladoras, recuperadoras, protetoras, melhoradas e condicionadoras de solo. Objetivo do trabalho é identificar o uso de uma leguminosa “Mucuna Preta” (*Mucuna terrima*) no polo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá em Xapuri - AC. A metodologia do trabalho foi quali-quantitativa e exploratória. O método utilizado foi o estudo de caso. Para isso foi elaborado um questionário semi-estruturado sendo aplicado em 25 propriedades com o objetivo de identificação da utilização de mucuna-preta para adubação, como alternativa de recuperação de áreas degradadas. O Pólo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá é composto de lotes que possuem entre 01 e 03 hectares. Para análise de dados foram considerados 4 questionários, focando nos entrevistados que utilizam a mucuna preta como alternativa de recuperação dessas áreas. A partir da coleta de dados, pode-se identificar as seguintes características do polo: dos entrevistados 25% não residem na propriedade. Com relação instituição associativismos, 75% não participam de cooperativa, 75% não são sócios de Sindicato e todos dos entrevistados são sócios da Associação do Pólo. Quanto a utilidade da área adubada pela mucuna-preta, 75% dos produtores utilizam na plantação de culturas anuais, 25% utiliza na plantação de feijão e 25% utiliza em plantação de hortaliças e 75% dos entrevistados fazem manejo da mucuna-preta. Nas áreas demonstrativas implantadas constatou-se que comparando a produtividade em roçados tradicionais de corte e queima, era praticamente quase improdutiva, já com o uso de leguminosa (Mucuna Preta) a produção melhorou. Podemos destacar ainda que esta prática adotada pelas famílias proporcionou um baixo custo de produção, e um melhor rendimento para a o agricultor, uma melhor conservação do solo, contribuindo para uma produção sustentável no município.

PALAVRAS-CHAVE: Mucuna Preta. Sustentabilidade. Produção.

Keywords: Black Mucuna. Sustainability. Production.

AGRADECIMENTOS

Ao IFAC por nos proporcionar esse Congresso de Ciências e Tecnologia do Acre e ao Professor Paulo Eduardo Ferlini Teixeira.

ADUBAÇÃO VERDE: UM ESTUDO DE CASO DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS NO POLO JEQUIÁ EM XAPURI – AC**GREEN MANURE: A AREAS RECOVERY CASE STUDY DEGRADED ON POLE IN JEQUIÁ XAPURI - AC**

Linágila Gadelha Ramalho¹; Miracélia Nogueira de Oliveira¹; Andrelízia Gadelha Ramalho¹; Paulo Eduardo Ferlini Teixeira²; Juliemo de Aguiar Corrêa²

¹Discentes do curso de Agroecologia do Instituto Federal do Acre – IFAC – Campus Xapuri ²Docente e Orientador do Trabalho. IFAC - Campus Xapuri. E-mails: linagila.ramalho@gmail.com; miraceliah@gmail.com; andreliziagadelha@gmail.com; paulo.teixeira@ifac.edu.br; juliemo.correa@ifac.edu.br.

RESUMO

Em busca de novas alternativas a adubação Verde é uma prática agrícola milenar que aumenta a capacidade produtiva do solo. É uma técnica que recupera os solos degradados pelo cultivo, melhora os solos naturalmente pobres e conserva aqueles que já são produtivos. Consiste no cultivo de plantas, em rotação/sucessão/consorciação com as culturas, que melhoram significativamente os atributos químicos, físicos e biológicos do solo. Essas plantas denominadas “Adubos Verdes” têm características recicladoras, recuperadoras, protetoras, melhoradas e condicionadoras de solo. Objetivo do trabalho é identificar o uso de uma leguminosa “Mucuna Preta” (*Mucuna terrima*) no polo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá em Xapuri - AC. A metodologia do trabalho foi quali-quantitativa e exploratória. O método utilizado foi o estudo de caso. Para isso foi elaborado um questionário semi-estruturado sendo aplicado em 25 propriedades com o objetivo de identificação da utilização de mucuna-preta para adubação, como alternativa de recuperação de áreas degradadas. O Pólo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá é composto de lotes que possuem entre 01 e 03 hectares. Para análise de dados foram considerados 4 questionários, focando nos entrevistados que utilizam a mucuna preta como alternativa de recuperação dessas áreas. A partir da coleta de dados, pode-se identificar as seguintes características do polo: dos entrevistados 25% não residem na propriedade. Com relação instituição associativismos, 75% não participam de cooperativa, 75% não são sócios de Sindicato e todos dos entrevistados são sócios da Associação do Pólo. Quanto a utilidade da área adubada pela mucuna-preta, 75% dos produtores utilizam na plantação de culturas anuais, 25% utiliza na plantação de feijão e 25% utiliza em plantação de hortaliças e 75% dos entrevistados fazem manejo da mucuna-preta. Nas áreas demonstrativas implantadas constatou-se que comparando a produtividade em roçados tradicionais de corte e queima, era praticamente quase improdutiva, já com o uso de leguminosa (*Mucuna Preta*) a produção melhorou. Podemos destacar ainda que esta prática adotada pelas famílias proporcionou um baixo custo de produção, e um melhor rendimento para a o agricultor, uma melhor conservação do solo, contribuindo para uma produção sustentável no município.

PALAVRAS-CHAVE: Mucuna Preta. Sustentabilidade. Produção.

Keywords: Black Mucuna. Sustainability. Production.

AGRADECIMENTOS

Ao IFAC por nos proporcionar esse Congresso de Ciências e Tecnologia do Acre e ao Professor Paulo Eduardo Ferlini Teixeira.

ADUBAÇÃO VERDE: UM ESTUDO DE CASO DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS NO POLO JEQUIÁ EM XAPURI – AC**GREEN MANURE: A AREAS RECOVERY CASE STUDY DEGRADED ON POLE IN JEQUIÁ XAPURI - AC**

Linágila Gadelha Ramalho¹; Miracélia Nogueira de Oliveira¹; Andrelízia Gadelha Ramalho¹; Paulo Eduardo Ferlini Teixeira²; Juliélmo de Aguiar Corrêa²

¹Discentes do curso de Agroecologia do Instituto Federal do Acre – IFAC – Campus Xapuri ²Docente e Orientador do Trabalho. IFAC - Campus Xapuri. E-mails: linagila.ramalho@gmail.com; miraceliah@gmail.com; andreliziagadelha@gmail.com; paulo.teixeira@ifac.edu.br; juliélmo.correa@ifac.edu.br.

RESUMO

Em busca de novas alternativas a adubação Verde é uma prática agrícola milenar que aumenta a capacidade produtiva do solo. É uma técnica que recupera os solos degradados pelo cultivo, melhora os solos naturalmente pobres e conserva aqueles que já são produtivos. Consiste no cultivo de plantas, em rotação/sucessão/consorciação com as culturas, que melhoram significativamente os atributos químicos, físicos e biológicos do solo. Essas plantas denominadas “Adubos Verdes” têm características recicladoras, recuperadoras, protetoras, melhoradas e condicionadoras de solo. Objetivo do trabalho é identificar o uso de uma leguminosa “Mucuna Preta” (*Mucuna terrima*) no polo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá em Xapuri - AC. A metodologia do trabalho foi quali-quantitativa e exploratória. O método utilizado foi o estudo de caso. Para isso foi elaborado um questionário semi-estruturado sendo aplicado em 25 propriedades com o objetivo de identificação da utilização de mucuna-preta para adubação, como alternativa de recuperação de áreas degradadas. O Pólo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá é composto de lotes que possuem entre 01 e 03 hectares. Para análise de dados foram considerados 4 questionários, focando nos entrevistados que utilizam a mucuna preta como alternativa de recuperação dessas áreas. A partir da coleta de dados, pode-se identificar as seguintes características do polo: dos entrevistados 25% não residem na propriedade. Com relação instituição associativismos, 75% não participam de cooperativa, 75% não são sócios de Sindicato e todos dos entrevistados são sócios da Associação do Pólo. Quanto a utilidade da área adubada pela mucuna-preta, 75% dos produtores utilizam na plantação de culturas anuais, 25% utiliza na plantação de feijão e 25% utiliza em plantação de hortaliças e 75% dos entrevistados fazem manejo da mucuna-preta. Nas áreas demonstrativas implantadas constatou-se que comparando a produtividade em roçados tradicionais de corte e queima, era praticamente quase improdutiva, já com o uso de leguminosa (Mucuna Preta) a produção melhorou. Podemos destacar ainda que esta prática adotada pelas famílias proporcionou um baixo custo de produção, e um melhor rendimento para a o agricultor, uma melhor conservação do solo, contribuindo para uma produção sustentável no município.

PALAVRAS-CHAVE: Mucuna Preta. Sustentabilidade. Produção.

Keywords: Black Mucuna. Sustainability. Production.

AGRADECIMENTOS

Ao IFAC por nos proporcionar esse Congresso de Ciências e Tecnologia do Acre e ao Professor Paulo Eduardo Ferlini Teixeira.

ADUBAÇÃO VERDE: UM ESTUDO DE CASO DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS NO POLO JEQUIÁ EM XAPURI – AC**GREEN MANURE: A AREAS RECOVERY CASE STUDY DEGRADED ON POLE IN JEQUIÁ XAPURI - AC**

Linágila Gadelha Ramalho¹; Miracélia Nogueira de Oliveira¹; Andrelízia Gadelha Ramalho¹; Paulo Eduardo Ferlini Teixeira²; Juliemo de Aguiar Corrêa²

¹Discentes do curso de Agroecologia do Instituto Federal do Acre – IFAC – Campus Xapuri ²Docente e Orientador do Trabalho. IFAC - Campus Xapuri. E-mails: linagila.ramalho@gmail.com; miraceliah@gmail.com; andreliziagadelha@gmail.com; paulo.teixeira@ifac.edu.br; juliemo.correa@ifac.edu.br.

RESUMO

Em busca de novas alternativas a adubação Verde é uma prática agrícola milenar que aumenta a capacidade produtiva do solo. É uma técnica que recupera os solos degradados pelo cultivo, melhora os solos naturalmente pobres e conserva aqueles que já são produtivos. Consiste no cultivo de plantas, em rotação/sucessão/consorciação com as culturas, que melhoram significativamente os atributos químicos, físicos e biológicos do solo. Essas plantas denominadas “Adubos Verdes” têm características recicladoras, recuperadoras, protetoras, melhoradas e condicionadoras de solo. Objetivo do trabalho é identificar o uso de uma leguminosa “Mucuna Preta” (*Mucuna terrima*) no polo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá em Xapuri - AC. A metodologia do trabalho foi quali-quantitativa e exploratória. O método utilizado foi o estudo de caso. Para isso foi elaborado um questionário semi-estruturado sendo aplicado em 25 propriedades com o objetivo de identificação da utilização de mucuna-preta para adubação, como alternativa de recuperação de áreas degradadas. O Pólo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá é composto de lotes que possuem entre 01 e 03 hectares. Para análise de dados foram considerados 4 questionários, focando nos entrevistados que utilizam a mucuna preta como alternativa de recuperação dessas áreas. A partir da coleta de dados, pode-se identificar as seguintes características do polo: dos entrevistados 25% não residem na propriedade. Com relação instituição associativismos, 75% não participam de cooperativa, 75% não são sócios de Sindicato e todos dos entrevistados são sócios da Associação do Pólo. Quanto a utilidade da área adubada pela mucuna-preta, 75% dos produtores utilizam na plantação de culturas anuais, 25% utiliza na plantação de feijão e 25% utiliza em plantação de hortaliças e 75% dos entrevistados fazem manejo da mucuna-preta. Nas áreas demonstrativas implantadas constatou-se que comparando a produtividade em roçados tradicionais de corte e queima, era praticamente quase improdutiva, já com o uso de leguminosa (Mucuna Preta) a produção melhorou. Podemos destacar ainda que esta prática adotada pelas famílias proporcionou um baixo custo de produção, e um melhor rendimento para a o agricultor, uma melhor conservação do solo, contribuindo para uma produção sustentável no município.

PALAVRAS-CHAVE: Mucuna Preta. Sustentabilidade. Produção.

Keywords: Black Mucuna. Sustainability. Production.

AGRADECIMENTOS

Ao IFAC por nos proporcionar esse Congresso de Ciências e Tecnologia do Acre e ao Professor Paulo Eduardo Ferlini Teixeira.

ADUBAÇÃO VERDE: UM ESTUDO DE CASO DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS NO POLO JEQUIÁ EM XAPURI – AC**GREEN MANURE: A AREAS RECOVERY CASE STUDY DEGRADED ON POLE IN JEQUIÁ XAPURI - AC**

Linágila Gadelha Ramalho¹; Miracélia Nogueira de Oliveira¹; Andrelízia Gadelha Ramalho¹; Paulo Eduardo Ferlini Teixeira²; Juliélmo de Aguiar Corrêa²

¹Discentes do curso de Agroecologia do Instituto Federal do Acre – IFAC – Campus Xapuri ²Docente e Orientador do Trabalho. IFAC - Campus Xapuri. E-mails: linagila.ramalho@gmail.com; miraceliah@gmail.com; andreliziagadelha@gmail.com; paulo.teixeira@ifac.edu.br; juliélmo.correa@ifac.edu.br.

RESUMO

Em busca de novas alternativas a adubação Verde é uma prática agrícola milenar que aumenta a capacidade produtiva do solo. É uma técnica que recupera os solos degradados pelo cultivo, melhora os solos naturalmente pobres e conserva aqueles que já são produtivos. Consiste no cultivo de plantas, em rotação/sucessão/consorciação com as culturas, que melhoram significativamente os atributos químicos, físicos e biológicos do solo. Essas plantas denominadas “Adubos Verdes” têm características recicladoras, recuperadoras, protetoras, melhoradas e condicionadoras de solo. Objetivo do trabalho é identificar o uso de uma leguminosa “Mucuna Preta” (*Mucuna terrima*) no polo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá em Xapuri - AC. A metodologia do trabalho foi quali-quantitativa e exploratória. O método utilizado foi o estudo de caso. Para isso foi elaborado um questionário semi-estruturado sendo aplicado em 25 propriedades com o objetivo de identificação da utilização de mucuna-preta para adubação, como alternativa de recuperação de áreas degradadas. O Pólo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá é composto de lotes que possuem entre 01 e 03 hectares. Para análise de dados foram considerados 4 questionários, focando nos entrevistados que utilizam a mucuna preta como alternativa de recuperação dessas áreas. A partir da coleta de dados, pode-se identificar as seguintes características do polo: dos entrevistados 25% não residem na propriedade. Com relação instituição associativismos, 75% não participam de cooperativa, 75% não são sócios de Sindicato e todos dos entrevistados são sócios da Associação do Pólo. Quanto a utilidade da área adubada pela mucuna-preta, 75% dos produtores utilizam na plantação de culturas anuais, 25% utiliza na plantação de feijão e 25% utiliza em plantação de hortaliças e 75% dos entrevistados fazem manejo da mucuna-preta. Nas áreas demonstrativas implantadas constatou-se que comparando a produtividade em roçados tradicionais de corte e queima, era praticamente quase improdutiva, já com o uso de leguminosa (Mucuna Preta) a produção melhorou. Podemos destacar ainda que esta prática adotada pelas famílias proporcionou um baixo custo de produção, e um melhor rendimento para a o agricultor, uma melhor conservação do solo, contribuindo para uma produção sustentável no município.

PALAVRAS-CHAVE: Mucuna Preta. Sustentabilidade. Produção.

Keywords: Black Mucuna. Sustainability. Production.

AGRADECIMENTOS

Ao IFAC por nos proporcionar esse Congresso de Ciências e Tecnologia do Acre e ao Professor Paulo Eduardo Ferlini Teixeira.

ADUBAÇÃO VERDE: UM ESTUDO DE CASO DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS NO POLO JEQUIÁ EM XAPURI – AC**GREEN MANURE: A AREAS RECOVERY CASE STUDY DEGRADED ON POLE IN JEQUIÁ XAPURI - AC**

Linágila Gadelha Ramalho¹; Miracélia Nogueira de Oliveira¹; Andrelízia Gadelha Ramalho¹; Paulo Eduardo Ferlini Teixeira²; Juliemo de Aguiar Corrêa²

¹Discentes do curso de Agroecologia do Instituto Federal do Acre – IFAC – Campus Xapuri ²Docente e Orientador do Trabalho. IFAC - Campus Xapuri. E-mails: linagila.ramalho@gmail.com; miraceliah@gmail.com; andreliziagadelha@gmail.com; paulo.teixeira@ifac.edu.br; juliemo.correa@ifac.edu.br.

RESUMO

Em busca de novas alternativas a adubação Verde é uma prática agrícola milenar que aumenta a capacidade produtiva do solo. É uma técnica que recupera os solos degradados pelo cultivo, melhora os solos naturalmente pobres e conserva aqueles que já são produtivos. Consiste no cultivo de plantas, em rotação/sucessão/consorciação com as culturas, que melhoram significativamente os atributos químicos, físicos e biológicos do solo. Essas plantas denominadas “Adubos Verdes” têm características recicladoras, recuperadoras, protetoras, melhoradas e condicionadoras de solo. Objetivo do trabalho é identificar o uso de uma leguminosa “Mucuna Preta” (*Mucuna terrima*) no polo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá em Xapuri - AC. A metodologia do trabalho foi quali-quantitativa e exploratória. O método utilizado foi o estudo de caso. Para isso foi elaborado um questionário semi-estruturado sendo aplicado em 25 propriedades com o objetivo de identificação da utilização de mucuna-preta para adubação, como alternativa de recuperação de áreas degradadas. O Pólo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá é composto de lotes que possuem entre 01 e 03 hectares. Para análise de dados foram considerados 4 questionários, focando nos entrevistados que utilizam a mucuna preta como alternativa de recuperação dessas áreas. A partir da coleta de dados, pode-se identificar as seguintes características do polo: dos entrevistados 25% não residem na propriedade. Com relação instituição associativismos, 75% não participam de cooperativa, 75% não são sócios de Sindicato e todos dos entrevistados são sócios da Associação do Pólo. Quanto a utilidade da área adubada pela mucuna-preta, 75% dos produtores utilizam na plantação de culturas anuais, 25% utiliza na plantação de feijão e 25% utiliza em plantação de hortaliças e 75% dos entrevistados fazem manejo da mucuna-preta. Nas áreas demonstrativas implantadas constatou-se que comparando a produtividade em roçados tradicionais de corte e queima, era praticamente quase improdutiva, já com o uso de leguminosa (Mucuna Preta) a produção melhorou. Podemos destacar ainda que esta prática adotada pelas famílias proporcionou um baixo custo de produção, e um melhor rendimento para a o agricultor, uma melhor conservação do solo, contribuindo para uma produção sustentável no município.

PALAVRAS-CHAVE: Mucuna Preta. Sustentabilidade. Produção.

Keywords: Black Mucuna. Sustainability. Production.

AGRADECIMENTOS

Ao IFAC por nos proporcionar esse Congresso de Ciências e Tecnologia do Acre e ao Professor Paulo Eduardo Ferlini Teixeira.

ADUBAÇÃO VERDE: UM ESTUDO DE CASO DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS NO POLO JEQUIÁ EM XAPURI – AC**GREEN MANURE: A AREAS RECOVERY CASE STUDY DEGRADED ON POLE IN JEQUIÁ XAPURI - AC****Linágila Gadelha Ramalho¹; Miracélia Nogueira de Oliveira¹; Andrelízia Gadelha Ramalho¹; Paulo Eduardo Ferlini Teixeira²; Juliélmo de Aguiar Corrêa²**

¹Discentes do curso de Agroecologia do Instituto Federal do Acre – IFAC – Campus Xapuri ²Docente e Orientador do Trabalho. IFAC - Campus Xapuri. E-mails: linagila.ramalho@gmail.com; miraceliah@gmail.com; andreliziagadelha@gmail.com; paulo.teixeira@ifac.edu.br; juliélmo.correa@ifac.edu.br.

RESUMO

Em busca de novas alternativas a adubação Verde é uma prática agrícola milenar que aumenta a capacidade produtiva do solo. É uma técnica que recupera os solos degradados pelo cultivo, melhora os solos naturalmente pobres e conserva aqueles que já são produtivos. Consiste no cultivo de plantas, em rotação/sucessão/consorciação com as culturas, que melhoram significativamente os atributos químicos, físicos e biológicos do solo. Essas plantas denominadas “Adubos Verdes” têm características recicladoras, recuperadoras, protetoras, melhoradas e condicionadoras de solo. Objetivo do trabalho é identificar o uso de uma leguminosa “Mucuna Preta” (*Mucuna terrima*) no polo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá em Xapuri - AC. A metodologia do trabalho foi quali-quantitativa e exploratória. O método utilizado foi o estudo de caso. Para isso foi elaborado um questionário semi-estruturado sendo aplicado em 25 propriedades com o objetivo de identificação da utilização de mucuna-preta para adubação, como alternativa de recuperação de áreas degradadas. O Pólo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá é composto de lotes que possuem entre 01 e 03 hectares. Para análise de dados foram considerados 4 questionários, focando nos entrevistados que utilizam a mucuna preta como alternativa de recuperação dessas áreas. A partir da coleta de dados, pode-se identificar as seguintes características do polo: dos entrevistados 25% não residem na propriedade. Com relação instituição associativismos, 75% não participam de cooperativa, 75% não são sócios de Sindicato e todos dos entrevistados são sócios da Associação do Pólo. Quanto a utilidade da área adubada pela mucuna-preta, 75% dos produtores utilizam na plantação de culturas anuais, 25% utiliza na plantação de feijão e 25% utiliza em plantação de hortaliças e 75% dos entrevistados fazem manejo da mucuna-preta. Nas áreas demonstrativas implantadas constatou-se que comparando a produtividade em roçados tradicionais de corte e queima, era praticamente quase improdutiva, já com o uso de leguminosa (Mucuna Preta) a produção melhorou. Podemos destacar ainda que esta prática adotada pelas famílias proporcionou um baixo custo de produção, e um melhor rendimento para a o agricultor, uma melhor conservação do solo, contribuindo para uma produção sustentável no município.

PALAVRAS-CHAVE: Mucuna Preta. Sustentabilidade. Produção.

Keywords: Black Mucuna. Sustainability. Production.

AGRADECIMENTOS

Ao IFAC por nos proporcionar esse Congresso de Ciências e Tecnologia do Acre e ao Professor Paulo Eduardo Ferlini Teixeira.

ADUBAÇÃO VERDE: UM ESTUDO DE CASO DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS NO POLO JEQUIÁ EM XAPURI – AC**GREEN MANURE: A AREAS RECOVERY CASE STUDY DEGRADED ON POLE IN JEQUIÁ XAPURI - AC**

Linágila Gadelha Ramalho¹; Miracélia Nogueira de Oliveira¹; Andrelízia Gadelha Ramalho¹; Paulo Eduardo Ferlini Teixeira²; Juliemo de Aguiar Corrêa²

¹Discentes do curso de Agroecologia do Instituto Federal do Acre – IFAC – Campus Xapuri ²Docente e Orientador do Trabalho. IFAC - Campus Xapuri. E-mails: linagila.ramalho@gmail.com; miraceliah@gmail.com; andreliziagadelha@gmail.com; paulo.teixeira@ifac.edu.br; juliemo.correa@ifac.edu.br.

RESUMO

Em busca de novas alternativas a adubação Verde é uma prática agrícola milenar que aumenta a capacidade produtiva do solo. É uma técnica que recupera os solos degradados pelo cultivo, melhora os solos naturalmente pobres e conserva aqueles que já são produtivos. Consiste no cultivo de plantas, em rotação/sucessão/consorciação com as culturas, que melhoram significativamente os atributos químicos, físicos e biológicos do solo. Essas plantas denominadas “Adubos Verdes” têm características recicladoras, recuperadoras, protetoras, melhoradas e condicionadoras de solo. Objetivo do trabalho é identificar o uso de uma leguminosa “Mucuna Preta” (*Mucuna terrima*) no polo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá em Xapuri - AC. A metodologia do trabalho foi quali-quantitativa e exploratória. O método utilizado foi o estudo de caso. Para isso foi elaborado um questionário semi-estruturado sendo aplicado em 25 propriedades com o objetivo de identificação da utilização de mucuna-preta para adubação, como alternativa de recuperação de áreas degradadas. O Pólo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá é composto de lotes que possuem entre 01 e 03 hectares. Para análise de dados foram considerados 4 questionários, focando nos entrevistados que utilizam a mucuna preta como alternativa de recuperação dessas áreas. A partir da coleta de dados, pode-se identificar as seguintes características do polo: dos entrevistados 25% não residem na propriedade. Com relação instituição associativismos, 75% não participam de cooperativa, 75% não são sócios de Sindicato e todos dos entrevistados são sócios da Associação do Pólo. Quanto a utilidade da área adubada pela mucuna-preta, 75% dos produtores utilizam na plantação de culturas anuais, 25% utiliza na plantação de feijão e 25% utiliza em plantação de hortaliças e 75% dos entrevistados fazem manejo da mucuna-preta. Nas áreas demonstrativas implantadas constatou-se que comparando a produtividade em roçados tradicionais de corte e queima, era praticamente quase improdutiva, já com o uso de leguminosa (Mucuna Preta) a produção melhorou. Podemos destacar ainda que esta prática adotada pelas famílias proporcionou um baixo custo de produção, e um melhor rendimento para a o agricultor, uma melhor conservação do solo, contribuindo para uma produção sustentável no município.

PALAVRAS-CHAVE: Mucuna Preta. Sustentabilidade. Produção.

Keywords: Black Mucuna. Sustainability. Production.

AGRADECIMENTOS

Ao IFAC por nos proporcionar esse Congresso de Ciências e Tecnologia do Acre e ao Professor Paulo Eduardo Ferlini Teixeira.

ADUBAÇÃO VERDE: UM ESTUDO DE CASO DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS NO POLO JEQUIÁ EM XAPURI – AC**GREEN MANURE: A AREAS RECOVERY CASE STUDY DEGRADED ON POLE IN JEQUIÁ XAPURI - AC**

Linágila Gadelha Ramalho¹; Miracélia Nogueira de Oliveira¹; Andrelízia Gadelha Ramalho¹; Paulo Eduardo Ferlini Teixeira²; Juliélmo de Aguiar Corrêa²

¹Discentes do curso de Agroecologia do Instituto Federal do Acre – IFAC – Campus Xapuri ²Docente e Orientador do Trabalho. IFAC - Campus Xapuri. E-mails: linagila.ramalho@gmail.com; miraceliah@gmail.com; andreliziagadelha@gmail.com; paulo.teixeira@ifac.edu.br; juliélmo.correa@ifac.edu.br.

RESUMO

Em busca de novas alternativas a adubação Verde é uma prática agrícola milenar que aumenta a capacidade produtiva do solo. É uma técnica que recupera os solos degradados pelo cultivo, melhora os solos naturalmente pobres e conserva aqueles que já são produtivos. Consiste no cultivo de plantas, em rotação/sucessão/consorciação com as culturas, que melhoram significativamente os atributos químicos, físicos e biológicos do solo. Essas plantas denominadas “Adubos Verdes” têm características recicladoras, recuperadoras, protetoras, melhoradas e condicionadoras de solo. Objetivo do trabalho é identificar o uso de uma leguminosa “Mucuna Preta” (*Mucuna terrima*) no polo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá em Xapuri - AC. A metodologia do trabalho foi quali-quantitativa e exploratória. O método utilizado foi o estudo de caso. Para isso foi elaborado um questionário semi-estruturado sendo aplicado em 25 propriedades com o objetivo de identificação da utilização de mucuna-preta para adubação, como alternativa de recuperação de áreas degradadas. O Pólo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá é composto de lotes que possuem entre 01 e 03 hectares. Para análise de dados foram considerados 4 questionários, focando nos entrevistados que utilizam a mucuna preta como alternativa de recuperação dessas áreas. A partir da coleta de dados, pode-se identificar as seguintes características do polo: dos entrevistados 25% não residem na propriedade. Com relação instituição associativismos, 75% não participam de cooperativa, 75% não são sócios de Sindicato e todos dos entrevistados são sócios da Associação do Pólo. Quanto a utilidade da área adubada pela mucuna-preta, 75% dos produtores utilizam na plantação de culturas anuais, 25% utiliza na plantação de feijão e 25% utiliza em plantação de hortaliças e 75% dos entrevistados fazem manejo da mucuna-preta. Nas áreas demonstrativas implantadas constatou-se que comparando a produtividade em roçados tradicionais de corte e queima, era praticamente quase improdutiva, já com o uso de leguminosa (Mucuna Preta) a produção melhorou. Podemos destacar ainda que esta prática adotada pelas famílias proporcionou um baixo custo de produção, e um melhor rendimento para a o agricultor, uma melhor conservação do solo, contribuindo para uma produção sustentável no município.

PALAVRAS-CHAVE: Mucuna Preta. Sustentabilidade. Produção.

Keywords: Black Mucuna. Sustainability. Production.

AGRADECIMENTOS

Ao IFAC por nos proporcionar esse Congresso de Ciências e Tecnologia do Acre e ao Professor Paulo Eduardo Ferlini Teixeira.

ADUBAÇÃO VERDE: UM ESTUDO DE CASO DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS NO POLO JEQUIÁ EM XAPURI – AC**GREEN MANURE: A AREAS RECOVERY CASE STUDY DEGRADED ON POLE IN JEQUIÁ XAPURI - AC**

Linágila Gadelha Ramalho¹; Miracélia Nogueira de Oliveira¹; Andrelízia Gadelha Ramalho¹; Paulo Eduardo Ferlini Teixeira²; Juliemo de Aguiar Corrêa²

¹Discentes do curso de Agroecologia do Instituto Federal do Acre – IFAC – Campus Xapuri ²Docente e Orientador do Trabalho. IFAC - Campus Xapuri. E-mails: linagila.ramalho@gmail.com; miraceliah@gmail.com; andreliziagadelha@gmail.com; paulo.teixeira@ifac.edu.br; juliemo.correa@ifac.edu.br.

RESUMO

Em busca de novas alternativas a adubação Verde é uma prática agrícola milenar que aumenta a capacidade produtiva do solo. É uma técnica que recupera os solos degradados pelo cultivo, melhora os solos naturalmente pobres e conserva aqueles que já são produtivos. Consiste no cultivo de plantas, em rotação/sucessão/consorciação com as culturas, que melhoram significativamente os atributos químicos, físicos e biológicos do solo. Essas plantas denominadas “Adubos Verdes” têm características recicladoras, recuperadoras, protetoras, melhoradas e condicionadoras de solo. Objetivo do trabalho é identificar o uso de uma leguminosa “Mucuna Preta” (*Mucuna terrima*) no polo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá em Xapuri - AC. A metodologia do trabalho foi quali-quantitativa e exploratória. O método utilizado foi o estudo de caso. Para isso foi elaborado um questionário semi-estruturado sendo aplicado em 25 propriedades com o objetivo de identificação da utilização de mucuna-preta para adubação, como alternativa de recuperação de áreas degradadas. O Pólo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá é composto de lotes que possuem entre 01 e 03 hectares. Para análise de dados foram considerados 4 questionários, focando nos entrevistados que utilizam a mucuna preta como alternativa de recuperação dessas áreas. A partir da coleta de dados, pode-se identificar as seguintes características do polo: dos entrevistados 25% não residem na propriedade. Com relação instituição associativismos, 75% não participam de cooperativa, 75% não são sócios de Sindicato e todos dos entrevistados são sócios da Associação do Pólo. Quanto a utilidade da área adubada pela mucuna-preta, 75% dos produtores utilizam na plantação de culturas anuais, 25% utiliza na plantação de feijão e 25% utiliza em plantação de hortaliças e 75% dos entrevistados fazem manejo da mucuna-preta. Nas áreas demonstrativas implantadas constatou-se que comparando a produtividade em roçados tradicionais de corte e queima, era praticamente quase improdutiva, já com o uso de leguminosa (Mucuna Preta) a produção melhorou. Podemos destacar ainda que esta prática adotada pelas famílias proporcionou um baixo custo de produção, e um melhor rendimento para a o agricultor, uma melhor conservação do solo, contribuindo para uma produção sustentável no município.

PALAVRAS-CHAVE: Mucuna Preta. Sustentabilidade. Produção.

Keywords: Black Mucuna. Sustainability. Production.

AGRADECIMENTOS

Ao IFAC por nos proporcionar esse Congresso de Ciências e Tecnologia do Acre e ao Professor Paulo Eduardo Ferlini Teixeira.

ADUBAÇÃO VERDE: UM ESTUDO DE CASO DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS NO POLO JEQUIÁ EM XAPURI – AC**GREEN MANURE: A AREAS RECOVERY CASE STUDY DEGRADED ON POLE IN JEQUIÁ XAPURI - AC**

Linágila Gadelha Ramalho¹; Miracélia Nogueira de Oliveira¹; Andrelízia Gadelha Ramalho¹; Paulo Eduardo Ferlini Teixeira²; Juliélmo de Aguiar Corrêa²

¹Discentes do curso de Agroecologia do Instituto Federal do Acre – IFAC – Campus Xapuri ²Docente e Orientador do Trabalho. IFAC - Campus Xapuri. E-mails: linagila.ramalho@gmail.com; miraceliah@gmail.com; andreliziagadelha@gmail.com; paulo.teixeira@ifac.edu.br; juliélmo.correa@ifac.edu.br.

RESUMO

Em busca de novas alternativas a adubação Verde é uma prática agrícola milenar que aumenta a capacidade produtiva do solo. É uma técnica que recupera os solos degradados pelo cultivo, melhora os solos naturalmente pobres e conserva aqueles que já são produtivos. Consiste no cultivo de plantas, em rotação/sucessão/consorciação com as culturas, que melhoram significativamente os atributos químicos, físicos e biológicos do solo. Essas plantas denominadas “Adubos Verdes” têm características recicladoras, recuperadoras, protetoras, melhoradas e condicionadoras de solo. Objetivo do trabalho é identificar o uso de uma leguminosa “Mucuna Preta” (*Mucuna terrima*) no polo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá em Xapuri - AC. A metodologia do trabalho foi quali-quantitativa e exploratória. O método utilizado foi o estudo de caso. Para isso foi elaborado um questionário semi-estruturado sendo aplicado em 25 propriedades com o objetivo de identificação da utilização de mucuna-preta para adubação, como alternativa de recuperação de áreas degradadas. O Pólo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá é composto de lotes que possuem entre 01 e 03 hectares. Para análise de dados foram considerados 4 questionários, focando nos entrevistados que utilizam a mucuna preta como alternativa de recuperação dessas áreas. A partir da coleta de dados, pode-se identificar as seguintes características do polo: dos entrevistados 25% não residem na propriedade. Com relação instituição associativismos, 75% não participam de cooperativa, 75% não são sócios de Sindicato e todos dos entrevistados são sócios da Associação do Pólo. Quanto a utilidade da área adubada pela mucuna-preta, 75% dos produtores utilizam na plantação de culturas anuais, 25% utiliza na plantação de feijão e 25% utiliza em plantação de hortaliças e 75% dos entrevistados fazem manejo da mucuna-preta. Nas áreas demonstrativas implantadas constatou-se que comparando a produtividade em roçados tradicionais de corte e queima, era praticamente quase improdutiva, já com o uso de leguminosa (Mucuna Preta) a produção melhorou. Podemos destacar ainda que esta prática adotada pelas famílias proporcionou um baixo custo de produção, e um melhor rendimento para a o agricultor, uma melhor conservação do solo, contribuindo para uma produção sustentável no município.

PALAVRAS-CHAVE: Mucuna Preta. Sustentabilidade. Produção.

Keywords: Black Mucuna. Sustainability. Production.

AGRADECIMENTOS

Ao IFAC por nos proporcionar esse Congresso de Ciências e Tecnologia do Acre e ao Professor Paulo Eduardo Ferlini Teixeira.

ADUBAÇÃO VERDE: UM ESTUDO DE CASO DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS NO POLO JEQUIÁ EM XAPURI – AC**GREEN MANURE: A AREAS RECOVERY CASE STUDY DEGRADED ON POLE IN JEQUIÁ XAPURI - AC**

Linágila Gadelha Ramalho¹; Miracélia Nogueira de Oliveira¹; Andrelízia Gadelha Ramalho¹; Paulo Eduardo Ferlini Teixeira²; Juliemo de Aguiar Corrêa²

¹Discentes do curso de Agroecologia do Instituto Federal do Acre – IFAC – Campus Xapuri ²Docente e Orientador do Trabalho. IFAC - Campus Xapuri. E-mails: linagila.ramalho@gmail.com; miraceliah@gmail.com; andreliziagadelha@gmail.com; paulo.teixeira@ifac.edu.br; juliemo.correa@ifac.edu.br.

RESUMO

Em busca de novas alternativas a adubação Verde é uma prática agrícola milenar que aumenta a capacidade produtiva do solo. É uma técnica que recupera os solos degradados pelo cultivo, melhora os solos naturalmente pobres e conserva aqueles que já são produtivos. Consiste no cultivo de plantas, em rotação/sucessão/consorciação com as culturas, que melhoram significativamente os atributos químicos, físicos e biológicos do solo. Essas plantas denominadas “Adubos Verdes” têm características recicladoras, recuperadoras, protetoras, melhoradas e condicionadoras de solo. Objetivo do trabalho é identificar o uso de uma leguminosa “Mucuna Preta” (*Mucuna terrima*) no polo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá em Xapuri - AC. A metodologia do trabalho foi quali-quantitativa e exploratória. O método utilizado foi o estudo de caso. Para isso foi elaborado um questionário semi-estruturado sendo aplicado em 25 propriedades com o objetivo de identificação da utilização de mucuna-preta para adubação, como alternativa de recuperação de áreas degradadas. O Pólo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá é composto de lotes que possuem entre 01 e 03 hectares. Para análise de dados foram considerados 4 questionários, focando nos entrevistados que utilizam a mucuna preta como alternativa de recuperação dessas áreas. A partir da coleta de dados, pode-se identificar as seguintes características do polo: dos entrevistados 25% não residem na propriedade. Com relação instituição associativismos, 75% não participam de cooperativa, 75% não são sócios de Sindicato e todos dos entrevistados são sócios da Associação do Pólo. Quanto a utilidade da área adubada pela mucuna-preta, 75% dos produtores utilizam na plantação de culturas anuais, 25% utiliza na plantação de feijão e 25% utiliza em plantação de hortaliças e 75% dos entrevistados fazem manejo da mucuna-preta. Nas áreas demonstrativas implantadas constatou-se que comparando a produtividade em roçados tradicionais de corte e queima, era praticamente quase improdutiva, já com o uso de leguminosa (Mucuna Preta) a produção melhorou. Podemos destacar ainda que esta prática adotada pelas famílias proporcionou um baixo custo de produção, e um melhor rendimento para a o agricultor, uma melhor conservação do solo, contribuindo para uma produção sustentável no município.

PALAVRAS-CHAVE: Mucuna Preta. Sustentabilidade. Produção.

Keywords: Black Mucuna. Sustainability. Production.

AGRADECIMENTOS

Ao IFAC por nos proporcionar esse Congresso de Ciências e Tecnologia do Acre e ao Professor Paulo Eduardo Ferlini Teixeira.

ADUBAÇÃO VERDE: UM ESTUDO DE CASO DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS NO POLO JEQUIÁ EM XAPURI – AC**GREEN MANURE: A AREAS RECOVERY CASE STUDY DEGRADED ON POLE IN JEQUIÁ XAPURI - AC**

Linágila Gadelha Ramalho¹; Miracélia Nogueira de Oliveira¹; Andrelízia Gadelha Ramalho¹; Paulo Eduardo Ferlini Teixeira²; Juliélmo de Aguiar Corrêa²

¹Discentes do curso de Agroecologia do Instituto Federal do Acre – IFAC – Campus Xapuri ²Docente e Orientador do Trabalho. IFAC - Campus Xapuri. E-mails: linagila.ramalho@gmail.com; miraceliah@gmail.com; andreliziagadelha@gmail.com; paulo.teixeira@ifac.edu.br; juliélmo.correa@ifac.edu.br.

RESUMO

Em busca de novas alternativas a adubação Verde é uma prática agrícola milenar que aumenta a capacidade produtiva do solo. É uma técnica que recupera os solos degradados pelo cultivo, melhora os solos naturalmente pobres e conserva aqueles que já são produtivos. Consiste no cultivo de plantas, em rotação/sucessão/consorciação com as culturas, que melhoram significativamente os atributos químicos, físicos e biológicos do solo. Essas plantas denominadas “Adubos Verdes” têm características recicladoras, recuperadoras, protetoras, melhoradas e condicionadoras de solo. Objetivo do trabalho é identificar o uso de uma leguminosa “Mucuna Preta” (*Mucuna terrima*) no polo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá em Xapuri - AC. A metodologia do trabalho foi quali-quantitativa e exploratória. O método utilizado foi o estudo de caso. Para isso foi elaborado um questionário semi-estruturado sendo aplicado em 25 propriedades com o objetivo de identificação da utilização de mucuna-preta para adubação, como alternativa de recuperação de áreas degradadas. O Pólo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá é composto de lotes que possuem entre 01 e 03 hectares. Para análise de dados foram considerados 4 questionários, focando nos entrevistados que utilizam a mucuna preta como alternativa de recuperação dessas áreas. A partir da coleta de dados, pode-se identificar as seguintes características do polo: dos entrevistados 25% não residem na propriedade. Com relação instituição associativismos, 75% não participam de cooperativa, 75% não são sócios de Sindicato e todos dos entrevistados são sócios da Associação do Pólo. Quanto a utilidade da área adubada pela mucuna-preta, 75% dos produtores utilizam na plantação de culturas anuais, 25% utiliza na plantação de feijão e 25% utiliza em plantação de hortaliças e 75% dos entrevistados fazem manejo da mucuna-preta. Nas áreas demonstrativas implantadas constatou-se que comparando a produtividade em roçados tradicionais de corte e queima, era praticamente quase improdutiva, já com o uso de leguminosa (Mucuna Preta) a produção melhorou. Podemos destacar ainda que esta prática adotada pelas famílias proporcionou um baixo custo de produção, e um melhor rendimento para a o agricultor, uma melhor conservação do solo, contribuindo para uma produção sustentável no município.

PALAVRAS-CHAVE: Mucuna Preta. Sustentabilidade. Produção.

Keywords: Black Mucuna. Sustainability. Production.

AGRADECIMENTOS

Ao IFAC por nos proporcionar esse Congresso de Ciências e Tecnologia do Acre e ao Professor Paulo Eduardo Ferlini Teixeira.

ADUBAÇÃO VERDE: UM ESTUDO DE CASO DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS NO POLO JEQUIÁ EM XAPURI – AC**GREEN MANURE: A AREAS RECOVERY CASE STUDY DEGRADED ON POLE IN JEQUIÁ XAPURI - AC**

Linágila Gadelha Ramalho¹; Miracélia Nogueira de Oliveira¹; Andrelízia Gadelha Ramalho¹; Paulo Eduardo Ferlini Teixeira²; Juliemo de Aguiar Corrêa²

¹Discentes do curso de Agroecologia do Instituto Federal do Acre – IFAC – Campus Xapuri ²Docente e Orientador do Trabalho. IFAC - Campus Xapuri. E-mails: linagila.ramalho@gmail.com; miraceliah@gmail.com; andreliziagadelha@gmail.com; paulo.teixeira@ifac.edu.br; juliemo.correa@ifac.edu.br.

RESUMO

Em busca de novas alternativas a adubação Verde é uma prática agrícola milenar que aumenta a capacidade produtiva do solo. É uma técnica que recupera os solos degradados pelo cultivo, melhora os solos naturalmente pobres e conserva aqueles que já são produtivos. Consiste no cultivo de plantas, em rotação/sucessão/consorciação com as culturas, que melhoram significativamente os atributos químicos, físicos e biológicos do solo. Essas plantas denominadas “Adubos Verdes” têm características recicladoras, recuperadoras, protetoras, melhoradas e condicionadoras de solo. Objetivo do trabalho é identificar o uso de uma leguminosa “Mucuna Preta” (*Mucuna terrima*) no polo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá em Xapuri - AC. A metodologia do trabalho foi quali-quantitativa e exploratória. O método utilizado foi o estudo de caso. Para isso foi elaborado um questionário semi-estruturado sendo aplicado em 25 propriedades com o objetivo de identificação da utilização de mucuna-preta para adubação, como alternativa de recuperação de áreas degradadas. O Pólo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá é composto de lotes que possuem entre 01 e 03 hectares. Para análise de dados foram considerados 4 questionários, focando nos entrevistados que utilizam a mucuna preta como alternativa de recuperação dessas áreas. A partir da coleta de dados, pode-se identificar as seguintes características do polo: dos entrevistados 25% não residem na propriedade. Com relação instituição associativismos, 75% não participam de cooperativa, 75% não são sócios de Sindicato e todos dos entrevistados são sócios da Associação do Pólo. Quanto a utilidade da área adubada pela mucuna-preta, 75% dos produtores utilizam na plantação de culturas anuais, 25% utiliza na plantação de feijão e 25% utiliza em plantação de hortaliças e 75% dos entrevistados fazem manejo da mucuna-preta. Nas áreas demonstrativas implantadas constatou-se que comparando a produtividade em roçados tradicionais de corte e queima, era praticamente quase improdutiva, já com o uso de leguminosa (*Mucuna Preta*) a produção melhorou. Podemos destacar ainda que esta prática adotada pelas famílias proporcionou um baixo custo de produção, e um melhor rendimento para a o agricultor, uma melhor conservação do solo, contribuindo para uma produção sustentável no município.

PALAVRAS-CHAVE: Mucuna Preta. Sustentabilidade. Produção.

Keywords: Black Mucuna. Sustainability. Production.

AGRADECIMENTOS

Ao IFAC por nos proporcionar esse Congresso de Ciências e Tecnologia do Acre e ao Professor Paulo Eduardo Ferlini Teixeira.

ADUBAÇÃO VERDE: UM ESTUDO DE CASO DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS NO POLO JEQUIÁ EM XAPURI – AC**GREEN MANURE: A AREAS RECOVERY CASE STUDY DEGRADED ON POLE IN JEQUIÁ XAPURI - AC**

Linágila Gadelha Ramalho¹; Miracélia Nogueira de Oliveira¹; Andrelízia Gadelha Ramalho¹; Paulo Eduardo Ferlini Teixeira²; Juliélmo de Aguiar Corrêa²

¹Discentes do curso de Agroecologia do Instituto Federal do Acre – IFAC – Campus Xapuri ²Docente e Orientador do Trabalho. IFAC - Campus Xapuri. E-mails: linagila.ramalho@gmail.com; miraceliah@gmail.com; andreliziagadelha@gmail.com; paulo.teixeira@ifac.edu.br; juliélmo.correa@ifac.edu.br.

RESUMO

Em busca de novas alternativas a adubação Verde é uma prática agrícola milenar que aumenta a capacidade produtiva do solo. É uma técnica que recupera os solos degradados pelo cultivo, melhora os solos naturalmente pobres e conserva aqueles que já são produtivos. Consiste no cultivo de plantas, em rotação/sucessão/consorciação com as culturas, que melhoram significativamente os atributos químicos, físicos e biológicos do solo. Essas plantas denominadas “Adubos Verdes” têm características recicladoras, recuperadoras, protetoras, melhoradas e condicionadoras de solo. Objetivo do trabalho é identificar o uso de uma leguminosa “Mucuna Preta” (*Mucuna terrima*) no polo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá em Xapuri - AC. A metodologia do trabalho foi quali-quantitativa e exploratória. O método utilizado foi o estudo de caso. Para isso foi elaborado um questionário semi-estruturado sendo aplicado em 25 propriedades com o objetivo de identificação da utilização de mucuna-preta para adubação, como alternativa de recuperação de áreas degradadas. O Pólo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá é composto de lotes que possuem entre 01 e 03 hectares. Para análise de dados foram considerados 4 questionários, focando nos entrevistados que utilizam a mucuna preta como alternativa de recuperação dessas áreas. A partir da coleta de dados, pode-se identificar as seguintes características do polo: dos entrevistados 25% não residem na propriedade. Com relação instituição associativismos, 75% não participam de cooperativa, 75% não são sócios de Sindicato e todos dos entrevistados são sócios da Associação do Pólo. Quanto a utilidade da área adubada pela mucuna-preta, 75% dos produtores utilizam na plantação de culturas anuais, 25% utiliza na plantação de feijão e 25% utiliza em plantação de hortaliças e 75% dos entrevistados fazem manejo da mucuna-preta. Nas áreas demonstrativas implantadas constatou-se que comparando a produtividade em roçados tradicionais de corte e queima, era praticamente quase improdutivo, já com o uso de leguminosa (Mucuna Preta) a produção melhorou. Podemos destacar ainda que esta prática adotada pelas famílias proporcionou um baixo custo de produção, e um melhor rendimento para a o agricultor, uma melhor conservação do solo, contribuindo para uma produção sustentável no município.

PALAVRAS-CHAVE: Mucuna Preta. Sustentabilidade. Produção.

Keywords: Black Mucuna. Sustainability. Production.

AGRADECIMENTOS

Ao IFAC por nos proporcionar esse Congresso de Ciências e Tecnologia do Acre e ao Professor Paulo Eduardo Ferlini Teixeira.

ADUBAÇÃO VERDE: UM ESTUDO DE CASO DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS NO POLO JEQUIÁ EM XAPURI – AC**GREEN MANURE: A AREAS RECOVERY CASE STUDY DEGRADED ON POLE IN JEQUIÁ XAPURI - AC**

Linágila Gadelha Ramalho¹; Miracélia Nogueira de Oliveira¹; Andrelízia Gadelha Ramalho¹; Paulo Eduardo Ferlini Teixeira²; Juliemo de Aguiar Corrêa²

¹Discentes do curso de Agroecologia do Instituto Federal do Acre – IFAC – Campus Xapuri ²Docente e Orientador do Trabalho. IFAC - Campus Xapuri. E-mails: linagila.ramalho@gmail.com; miraceliah@gmail.com; andreliziagadelha@gmail.com; paulo.teixeira@ifac.edu.br; juliemo.correa@ifac.edu.br.

RESUMO

Em busca de novas alternativas a adubação Verde é uma prática agrícola milenar que aumenta a capacidade produtiva do solo. É uma técnica que recupera os solos degradados pelo cultivo, melhora os solos naturalmente pobres e conserva aqueles que já são produtivos. Consiste no cultivo de plantas, em rotação/sucessão/consorciação com as culturas, que melhoram significativamente os atributos químicos, físicos e biológicos do solo. Essas plantas denominadas “Adubos Verdes” têm características recicladoras, recuperadoras, protetoras, melhoradas e condicionadoras de solo. Objetivo do trabalho é identificar o uso de uma leguminosa “Mucuna Preta” (*Mucuna terrima*) no polo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá em Xapuri - AC. A metodologia do trabalho foi quali-quantitativa e exploratória. O método utilizado foi o estudo de caso. Para isso foi elaborado um questionário semi-estruturado sendo aplicado em 25 propriedades com o objetivo de identificação da utilização de mucuna-preta para adubação, como alternativa de recuperação de áreas degradadas. O Pólo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá é composto de lotes que possuem entre 01 e 03 hectares. Para análise de dados foram considerados 4 questionários, focando nos entrevistados que utilizam a mucuna preta como alternativa de recuperação dessas áreas. A partir da coleta de dados, pode-se identificar as seguintes características do polo: dos entrevistados 25% não residem na propriedade. Com relação instituição associativismos, 75% não participam de cooperativa, 75% não são sócios de Sindicato e todos dos entrevistados são sócios da Associação do Pólo. Quanto a utilidade da área adubada pela mucuna-preta, 75% dos produtores utilizam na plantação de culturas anuais, 25% utiliza na plantação de feijão e 25% utiliza em plantação de hortaliças e 75% dos entrevistados fazem manejo da mucuna-preta. Nas áreas demonstrativas implantadas constatou-se que comparando a produtividade em roçados tradicionais de corte e queima, era praticamente quase improdutivo, já com o uso de leguminosa (Mucuna Preta) a produção melhorou. Podemos destacar ainda que esta prática adotada pelas famílias proporcionou um baixo custo de produção, e um melhor rendimento para a o agricultor, uma melhor conservação do solo, contribuindo para uma produção sustentável no município.

PALAVRAS-CHAVE: Mucuna Preta. Sustentabilidade. Produção.

Keywords: Black Mucuna. Sustainability. Production.

AGRADECIMENTOS

Ao IFAC por nos proporcionar esse Congresso de Ciências e Tecnologia do Acre e ao Professor Paulo Eduardo Ferlini Teixeira.

ADUBAÇÃO VERDE: UM ESTUDO DE CASO DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS NO POLO JEQUIÁ EM XAPURI – AC**GREEN MANURE: A AREAS RECOVERY CASE STUDY DEGRADED ON POLE IN JEQUIÁ XAPURI - AC****Linágila Gadelha Ramalho¹; Miracélia Nogueira de Oliveira¹; Andrelízia Gadelha Ramalho¹; Paulo Eduardo Ferlini Teixeira²; Juliélmo de Aguiar Corrêa²**

¹Discentes do curso de Agroecologia do Instituto Federal do Acre – IFAC – Campus Xapuri ²Docente e Orientador do Trabalho. IFAC - Campus Xapuri. E-mails: linagila.ramalho@gmail.com; miraceliah@gmail.com; andreliziagadelha@gmail.com; paulo.teixeira@ifac.edu.br; juliélmo.correa@ifac.edu.br.

RESUMO

Em busca de novas alternativas a adubação Verde é uma prática agrícola milenar que aumenta a capacidade produtiva do solo. É uma técnica que recupera os solos degradados pelo cultivo, melhora os solos naturalmente pobres e conserva aqueles que já são produtivos. Consiste no cultivo de plantas, em rotação/sucessão/consorciação com as culturas, que melhoram significativamente os atributos químicos, físicos e biológicos do solo. Essas plantas denominadas “Adubos Verdes” têm características recicladoras, recuperadoras, protetoras, melhoradas e condicionadoras de solo. Objetivo do trabalho é identificar o uso de uma leguminosa “Mucuna Preta” (*Mucuna terrima*) no polo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá em Xapuri - AC. A metodologia do trabalho foi quali-quantitativa e exploratória. O método utilizado foi o estudo de caso. Para isso foi elaborado um questionário semi-estruturado sendo aplicado em 25 propriedades com o objetivo de identificação da utilização de mucuna-preta para adubação, como alternativa de recuperação de áreas degradadas. O Pólo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá é composto de lotes que possuem entre 01 e 03 hectares. Para análise de dados foram considerados 4 questionários, focando nos entrevistados que utilizam a mucuna preta como alternativa de recuperação dessas áreas. A partir da coleta de dados, pode-se identificar as seguintes características do polo: dos entrevistados 25% não residem na propriedade. Com relação instituição associativismos, 75% não participam de cooperativa, 75% não são sócios de Sindicato e todos dos entrevistados são sócios da Associação do Pólo. Quanto a utilidade da área adubada pela mucuna-preta, 75% dos produtores utilizam na plantação de culturas anuais, 25% utiliza na plantação de feijão e 25% utiliza em plantação de hortaliças e 75% dos entrevistados fazem manejo da mucuna-preta. Nas áreas demonstrativas implantadas constatou-se que comparando a produtividade em roçados tradicionais de corte e queima, era praticamente quase improdutivo, já com o uso de leguminosa (Mucuna Preta) a produção melhorou. Podemos destacar ainda que esta prática adotada pelas famílias proporcionou um baixo custo de produção, e um melhor rendimento para a o agricultor, uma melhor conservação do solo, contribuindo para uma produção sustentável no município.

PALAVRAS-CHAVE: Mucuna Preta. Sustentabilidade. Produção.

Keywords: Black Mucuna. Sustainability. Production.

AGRADECIMENTOS

Ao IFAC por nos proporcionar esse Congresso de Ciências e Tecnologia do Acre e ao Professor Paulo Eduardo Ferlini Teixeira.

ADUBAÇÃO VERDE: UM ESTUDO DE CASO DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS NO POLO JEQUIÁ EM XAPURI – AC**GREEN MANURE: A AREAS RECOVERY CASE STUDY DEGRADED ON POLE IN JEQUIÁ XAPURI - AC**

Linágila Gadelha Ramalho¹; Miracélia Nogueira de Oliveira¹; Andrelízia Gadelha Ramalho¹; Paulo Eduardo Ferlini Teixeira²; Juliemo de Aguiar Corrêa²

¹Discentes do curso de Agroecologia do Instituto Federal do Acre – IFAC – Campus Xapuri ²Docente e Orientador do Trabalho. IFAC - Campus Xapuri. E-mails: linagila.ramalho@gmail.com; miraceliah@gmail.com; andreliziagadelha@gmail.com; paulo.teixeira@ifac.edu.br; juliemo.correa@ifac.edu.br.

RESUMO

Em busca de novas alternativas a adubação Verde é uma prática agrícola milenar que aumenta a capacidade produtiva do solo. É uma técnica que recupera os solos degradados pelo cultivo, melhora os solos naturalmente pobres e conserva aqueles que já são produtivos. Consiste no cultivo de plantas, em rotação/sucessão/consorciação com as culturas, que melhoram significativamente os atributos químicos, físicos e biológicos do solo. Essas plantas denominadas “Adubos Verdes” têm características recicladoras, recuperadoras, protetoras, melhoradas e condicionadoras de solo. Objetivo do trabalho é identificar o uso de uma leguminosa “Mucuna Preta” (*Mucuna terrima*) no polo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá em Xapuri - AC. A metodologia do trabalho foi quali-quantitativa e exploratória. O método utilizado foi o estudo de caso. Para isso foi elaborado um questionário semi-estruturado sendo aplicado em 25 propriedades com o objetivo de identificação da utilização de mucuna-preta para adubação, como alternativa de recuperação de áreas degradadas. O Pólo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá é composto de lotes que possuem entre 01 e 03 hectares. Para análise de dados foram considerados 4 questionários, focando nos entrevistados que utilizam a mucuna preta como alternativa de recuperação dessas áreas. A partir da coleta de dados, pode-se identificar as seguintes características do polo: dos entrevistados 25% não residem na propriedade. Com relação instituição associativismos, 75% não participam de cooperativa, 75% não são sócios de Sindicato e todos dos entrevistados são sócios da Associação do Pólo. Quanto a utilidade da área adubada pela mucuna-preta, 75% dos produtores utilizam na plantação de culturas anuais, 25% utiliza na plantação de feijão e 25% utiliza em plantação de hortaliças e 75% dos entrevistados fazem manejo da mucuna-preta. Nas áreas demonstrativas implantadas constatou-se que comparando a produtividade em roçados tradicionais de corte e queima, era praticamente quase improdutiva, já com o uso de leguminosa (Mucuna Preta) a produção melhorou. Podemos destacar ainda que esta prática adotada pelas famílias proporcionou um baixo custo de produção, e um melhor rendimento para a o agricultor, uma melhor conservação do solo, contribuindo para uma produção sustentável no município.

PALAVRAS-CHAVE: Mucuna Preta. Sustentabilidade. Produção.

Keywords: Black Mucuna. Sustainability. Production.

AGRADECIMENTOS

Ao IFAC por nos proporcionar esse Congresso de Ciências e Tecnologia do Acre e ao Professor Paulo Eduardo Ferlini Teixeira.

ADUBAÇÃO VERDE: UM ESTUDO DE CASO DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS NO POLO JEQUIÁ EM XAPURI – AC**GREEN MANURE: A AREAS RECOVERY CASE STUDY DEGRADED ON POLE IN JEQUIÁ XAPURI - AC**

Linágila Gadelha Ramalho¹; Miracélia Nogueira de Oliveira¹; Andrelízia Gadelha Ramalho¹; Paulo Eduardo Ferlini Teixeira²; Juliélmo de Aguiar Corrêa²

¹Discentes do curso de Agroecologia do Instituto Federal do Acre – IFAC – Campus Xapuri ²Docente e Orientador do Trabalho. IFAC - Campus Xapuri. E-mails: linagila.ramalho@gmail.com; miraceliah@gmail.com; andreliziagadelha@gmail.com; paulo.teixeira@ifac.edu.br; juliélmo.correa@ifac.edu.br.

RESUMO

Em busca de novas alternativas a adubação Verde é uma prática agrícola milenar que aumenta a capacidade produtiva do solo. É uma técnica que recupera os solos degradados pelo cultivo, melhora os solos naturalmente pobres e conserva aqueles que já são produtivos. Consiste no cultivo de plantas, em rotação/sucessão/consorciação com as culturas, que melhoram significativamente os atributos químicos, físicos e biológicos do solo. Essas plantas denominadas “Adubos Verdes” têm características recicladoras, recuperadoras, protetoras, melhoradas e condicionadoras de solo. Objetivo do trabalho é identificar o uso de uma leguminosa “Mucuna Preta” (*Mucuna terrima*) no polo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá em Xapuri - AC. A metodologia do trabalho foi quali-quantitativa e exploratória. O método utilizado foi o estudo de caso. Para isso foi elaborado um questionário semi-estruturado sendo aplicado em 25 propriedades com o objetivo de identificação da utilização de mucuna-preta para adubação, como alternativa de recuperação de áreas degradadas. O Pólo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá é composto de lotes que possuem entre 01 e 03 hectares. Para análise de dados foram considerados 4 questionários, focando nos entrevistados que utilizam a mucuna preta como alternativa de recuperação dessas áreas. A partir da coleta de dados, pode-se identificar as seguintes características do polo: dos entrevistados 25% não residem na propriedade. Com relação instituição associativismos, 75% não participam de cooperativa, 75% não são sócios de Sindicato e todos dos entrevistados são sócios da Associação do Pólo. Quanto a utilidade da área adubada pela mucuna-preta, 75% dos produtores utilizam na plantação de culturas anuais, 25% utiliza na plantação de feijão e 25% utiliza em plantação de hortaliças e 75% dos entrevistados fazem manejo da mucuna-preta. Nas áreas demonstrativas implantadas constatou-se que comparando a produtividade em roçados tradicionais de corte e queima, era praticamente quase improdutivo, já com o uso de leguminosa (Mucuna Preta) a produção melhorou. Podemos destacar ainda que esta prática adotada pelas famílias proporcionou um baixo custo de produção, e um melhor rendimento para a o agricultor, uma melhor conservação do solo, contribuindo para uma produção sustentável no município.

PALAVRAS-CHAVE: Mucuna Preta. Sustentabilidade. Produção.

Keywords: Black Mucuna. Sustainability. Production.

AGRADECIMENTOS

Ao IFAC por nos proporcionar esse Congresso de Ciências e Tecnologia do Acre e ao Professor Paulo Eduardo Ferlini Teixeira.

ADUBAÇÃO VERDE: UM ESTUDO DE CASO DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS NO POLO JEQUIÁ EM XAPURI – AC**GREEN MANURE: A AREAS RECOVERY CASE STUDY DEGRADED ON POLE IN JEQUIÁ XAPURI - AC**

Linágila Gadelha Ramalho¹; Miracélia Nogueira de Oliveira¹; Andrelízia Gadelha Ramalho¹; Paulo Eduardo Ferlini Teixeira²; Juliemo de Aguiar Corrêa²

¹Discentes do curso de Agroecologia do Instituto Federal do Acre – IFAC – Campus Xapuri ²Docente e Orientador do Trabalho. IFAC - Campus Xapuri. E-mails: linagila.ramalho@gmail.com; miraceliah@gmail.com; andreliziagadelha@gmail.com; paulo.teixeira@ifac.edu.br; juliemo.correa@ifac.edu.br.

RESUMO

Em busca de novas alternativas a adubação Verde é uma prática agrícola milenar que aumenta a capacidade produtiva do solo. É uma técnica que recupera os solos degradados pelo cultivo, melhora os solos naturalmente pobres e conserva aqueles que já são produtivos. Consiste no cultivo de plantas, em rotação/sucessão/consorciação com as culturas, que melhoram significativamente os atributos químicos, físicos e biológicos do solo. Essas plantas denominadas “Adubos Verdes” têm características recicladoras, recuperadoras, protetoras, melhoradas e condicionadoras de solo. Objetivo do trabalho é identificar o uso de uma leguminosa “Mucuna Preta” (*Mucuna terrima*) no polo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá em Xapuri - AC. A metodologia do trabalho foi quali-quantitativa e exploratória. O método utilizado foi o estudo de caso. Para isso foi elaborado um questionário semi-estruturado sendo aplicado em 25 propriedades com o objetivo de identificação da utilização de mucuna-preta para adubação, como alternativa de recuperação de áreas degradadas. O Pólo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá é composto de lotes que possuem entre 01 e 03 hectares. Para análise de dados foram considerados 4 questionários, focando nos entrevistados que utilizam a mucuna preta como alternativa de recuperação dessas áreas. A partir da coleta de dados, pode-se identificar as seguintes características do polo: dos entrevistados 25% não residem na propriedade. Com relação instituição associativismos, 75% não participam de cooperativa, 75% não são sócios de Sindicato e todos dos entrevistados são sócios da Associação do Pólo. Quanto a utilidade da área adubada pela mucuna-preta, 75% dos produtores utilizam na plantação de culturas anuais, 25% utiliza na plantação de feijão e 25% utiliza em plantação de hortaliças e 75% dos entrevistados fazem manejo da mucuna-preta. Nas áreas demonstrativas implantadas constatou-se que comparando a produtividade em roçados tradicionais de corte e queima, era praticamente quase improdutiva, já com o uso de leguminosa (*Mucuna Preta*) a produção melhorou. Podemos destacar ainda que esta prática adotada pelas famílias proporcionou um baixo custo de produção, e um melhor rendimento para a o agricultor, uma melhor conservação do solo, contribuindo para uma produção sustentável no município.

PALAVRAS-CHAVE: Mucuna Preta. Sustentabilidade. Produção.

Keywords: Black Mucuna. Sustainability. Production.

AGRADECIMENTOS

Ao IFAC por nos proporcionar esse Congresso de Ciências e Tecnologia do Acre e ao Professor Paulo Eduardo Ferlini Teixeira.

ADUBAÇÃO VERDE: UM ESTUDO DE CASO DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS NO POLO JEQUIÁ EM XAPURI – AC**GREEN MANURE: A AREAS RECOVERY CASE STUDY DEGRADED ON POLE IN JEQUIÁ XAPURI - AC**

Linágila Gadelha Ramalho¹; Miracélia Nogueira de Oliveira¹; Andrelízia Gadelha Ramalho¹; Paulo Eduardo Ferlini Teixeira²; Juliélmo de Aguiar Corrêa²

¹Discentes do curso de Agroecologia do Instituto Federal do Acre – IFAC – Campus Xapuri ²Docente e Orientador do Trabalho. IFAC - Campus Xapuri. E-mails: linagila.ramalho@gmail.com; miraceliah@gmail.com; andreliziagadelha@gmail.com; paulo.teixeira@ifac.edu.br; juliélmo.correa@ifac.edu.br.

RESUMO

Em busca de novas alternativas a adubação Verde é uma prática agrícola milenar que aumenta a capacidade produtiva do solo. É uma técnica que recupera os solos degradados pelo cultivo, melhora os solos naturalmente pobres e conserva aqueles que já são produtivos. Consiste no cultivo de plantas, em rotação/sucessão/consorciação com as culturas, que melhoram significativamente os atributos químicos, físicos e biológicos do solo. Essas plantas denominadas “Adubos Verdes” têm características recicladoras, recuperadoras, protetoras, melhoradas e condicionadoras de solo. Objetivo do trabalho é identificar o uso de uma leguminosa “Mucuna Preta” (*Mucuna terrima*) no polo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá em Xapuri - AC. A metodologia do trabalho foi quali-quantitativa e exploratória. O método utilizado foi o estudo de caso. Para isso foi elaborado um questionário semi-estruturado sendo aplicado em 25 propriedades com o objetivo de identificação da utilização de mucuna-preta para adubação, como alternativa de recuperação de áreas degradadas. O Pólo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá é composto de lotes que possuem entre 01 e 03 hectares. Para análise de dados foram considerados 4 questionários, focando nos entrevistados que utilizam a mucuna preta como alternativa de recuperação dessas áreas. A partir da coleta de dados, pode-se identificar as seguintes características do polo: dos entrevistados 25% não residem na propriedade. Com relação instituição associativismos, 75% não participam de cooperativa, 75% não são sócios de Sindicato e todos dos entrevistados são sócios da Associação do Pólo. Quanto a utilidade da área adubada pela mucuna-preta, 75% dos produtores utilizam na plantação de culturas anuais, 25% utiliza na plantação de feijão e 25% utiliza em plantação de hortaliças e 75% dos entrevistados fazem manejo da mucuna-preta. Nas áreas demonstrativas implantadas constatou-se que comparando a produtividade em roçados tradicionais de corte e queima, era praticamente quase improdutiva, já com o uso de leguminosa (Mucuna Preta) a produção melhorou. Podemos destacar ainda que esta prática adotada pelas famílias proporcionou um baixo custo de produção, e um melhor rendimento para a o agricultor, uma melhor conservação do solo, contribuindo para uma produção sustentável no município.

PALAVRAS-CHAVE: Mucuna Preta. Sustentabilidade. Produção.

Keywords: Black Mucuna. Sustainability. Production.

AGRADECIMENTOS

Ao IFAC por nos proporcionar esse Congresso de Ciências e Tecnologia do Acre e ao Professor Paulo Eduardo Ferlini Teixeira.

ADUBAÇÃO VERDE: UM ESTUDO DE CASO DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS NO POLO JEQUIÁ EM XAPURI – AC**GREEN MANURE: A AREAS RECOVERY CASE STUDY DEGRADED ON POLE IN JEQUIÁ XAPURI - AC**

Linágila Gadelha Ramalho¹; Miracélia Nogueira de Oliveira¹; Andrelízia Gadelha Ramalho¹; Paulo Eduardo Ferlini Teixeira²; Juliemo de Aguiar Corrêa²

¹Discentes do curso de Agroecologia do Instituto Federal do Acre – IFAC – Campus Xapuri ²Docente e Orientador do Trabalho. IFAC - Campus Xapuri. E-mails: linagila.ramalho@gmail.com; miraceliah@gmail.com; andreliziagadelha@gmail.com; paulo.teixeira@ifac.edu.br; juliemo.correa@ifac.edu.br.

RESUMO

Em busca de novas alternativas a adubação Verde é uma prática agrícola milenar que aumenta a capacidade produtiva do solo. É uma técnica que recupera os solos degradados pelo cultivo, melhora os solos naturalmente pobres e conserva aqueles que já são produtivos. Consiste no cultivo de plantas, em rotação/sucessão/consorciação com as culturas, que melhoram significativamente os atributos químicos, físicos e biológicos do solo. Essas plantas denominadas “Adubos Verdes” têm características recicladoras, recuperadoras, protetoras, melhoradas e condicionadoras de solo. Objetivo do trabalho é identificar o uso de uma leguminosa “Mucuna Preta” (*Mucuna terrima*) no polo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá em Xapuri - AC. A metodologia do trabalho foi quali-quantitativa e exploratória. O método utilizado foi o estudo de caso. Para isso foi elaborado um questionário semi-estruturado sendo aplicado em 25 propriedades com o objetivo de identificação da utilização de mucuna-preta para adubação, como alternativa de recuperação de áreas degradadas. O Pólo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá é composto de lotes que possuem entre 01 e 03 hectares. Para análise de dados foram considerados 4 questionários, focando nos entrevistados que utilizam a mucuna preta como alternativa de recuperação dessas áreas. A partir da coleta de dados, pode-se identificar as seguintes características do polo: dos entrevistados 25% não residem na propriedade. Com relação instituição associativismos, 75% não participam de cooperativa, 75% não são sócios de Sindicato e todos dos entrevistados são sócios da Associação do Pólo. Quanto a utilidade da área adubada pela mucuna-preta, 75% dos produtores utilizam na plantação de culturas anuais, 25% utiliza na plantação de feijão e 25% utiliza em plantação de hortaliças e 75% dos entrevistados fazem manejo da mucuna-preta. Nas áreas demonstrativas implantadas constatou-se que comparando a produtividade em roçados tradicionais de corte e queima, era praticamente quase improdutivo, já com o uso de leguminosa (*Mucuna Preta*) a produção melhorou. Podemos destacar ainda que esta prática adotada pelas famílias proporcionou um baixo custo de produção, e um melhor rendimento para a o agricultor, uma melhor conservação do solo, contribuindo para uma produção sustentável no município.

PALAVRAS-CHAVE: Mucuna Preta. Sustentabilidade. Produção.

Keywords: Black Mucuna. Sustainability. Production.

AGRADECIMENTOS

Ao IFAC por nos proporcionar esse Congresso de Ciências e Tecnologia do Acre e ao Professor Paulo Eduardo Ferlini Teixeira.

ADUBAÇÃO VERDE: UM ESTUDO DE CASO DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS NO POLO JEQUIÁ EM XAPURI – AC**GREEN MANURE: A AREAS RECOVERY CASE STUDY DEGRADED ON POLE IN JEQUIÁ XAPURI - AC**

Linágila Gadelha Ramalho¹; Miracélia Nogueira de Oliveira¹; Andrelízia Gadelha Ramalho¹; Paulo Eduardo Ferlini Teixeira²; Juliélmo de Aguiar Corrêa²

¹Discentes do curso de Agroecologia do Instituto Federal do Acre – IFAC – Campus Xapuri ²Docente e Orientador do Trabalho. IFAC - Campus Xapuri. E-mails: linagila.ramalho@gmail.com; miraceliah@gmail.com; andreliziagadelha@gmail.com; paulo.teixeira@ifac.edu.br; juliélmo.correa@ifac.edu.br.

RESUMO

Em busca de novas alternativas a adubação Verde é uma prática agrícola milenar que aumenta a capacidade produtiva do solo. É uma técnica que recupera os solos degradados pelo cultivo, melhora os solos naturalmente pobres e conserva aqueles que já são produtivos. Consiste no cultivo de plantas, em rotação/sucessão/consorciação com as culturas, que melhoram significativamente os atributos químicos, físicos e biológicos do solo. Essas plantas denominadas “Adubos Verdes” têm características recicladoras, recuperadoras, protetoras, melhoradas e condicionadoras de solo. Objetivo do trabalho é identificar o uso de uma leguminosa “Mucuna Preta” (*Mucuna terrima*) no polo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá em Xapuri - AC. A metodologia do trabalho foi quali-quantitativa e exploratória. O método utilizado foi o estudo de caso. Para isso foi elaborado um questionário semi-estruturado sendo aplicado em 25 propriedades com o objetivo de identificação da utilização de mucuna-preta para adubação, como alternativa de recuperação de áreas degradadas. O Pólo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá é composto de lotes que possuem entre 01 e 03 hectares. Para análise de dados foram considerados 4 questionários, focando nos entrevistados que utilizam a mucuna preta como alternativa de recuperação dessas áreas. A partir da coleta de dados, pode-se identificar as seguintes características do polo: dos entrevistados 25% não residem na propriedade. Com relação instituição associativismos, 75% não participam de cooperativa, 75% não são sócios de Sindicato e todos dos entrevistados são sócios da Associação do Pólo. Quanto a utilidade da área adubada pela mucuna-preta, 75% dos produtores utilizam na plantação de culturas anuais, 25% utiliza na plantação de feijão e 25% utiliza em plantação de hortaliças e 75% dos entrevistados fazem manejo da mucuna-preta. Nas áreas demonstrativas implantadas constatou-se que comparando a produtividade em roçados tradicionais de corte e queima, era praticamente quase improdutiva, já com o uso de leguminosa (Mucuna Preta) a produção melhorou. Podemos destacar ainda que esta prática adotada pelas famílias proporcionou um baixo custo de produção, e um melhor rendimento para a o agricultor, uma melhor conservação do solo, contribuindo para uma produção sustentável no município.

PALAVRAS-CHAVE: Mucuna Preta. Sustentabilidade. Produção.

Keywords: Black Mucuna. Sustainability. Production.

AGRADECIMENTOS

Ao IFAC por nos proporcionar esse Congresso de Ciências e Tecnologia do Acre e ao Professor Paulo Eduardo Ferlini Teixeira.

ADUBAÇÃO VERDE: UM ESTUDO DE CASO DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS NO POLO JEQUIÁ EM XAPURI – AC**GREEN MANURE: A AREAS RECOVERY CASE STUDY DEGRADED ON POLE IN JEQUIÁ XAPURI - AC**

Linágila Gadelha Ramalho¹; Miracélia Nogueira de Oliveira¹; Andrelízia Gadelha Ramalho¹; Paulo Eduardo Ferlini Teixeira²; Juliemo de Aguiar Corrêa²

¹Discentes do curso de Agroecologia do Instituto Federal do Acre – IFAC – Campus Xapuri ²Docente e Orientador do Trabalho. IFAC - Campus Xapuri. E-mails: linagila.ramalho@gmail.com; miraceliah@gmail.com; andreliziagadelha@gmail.com; paulo.teixeira@ifac.edu.br; juliemo.correa@ifac.edu.br.

RESUMO

Em busca de novas alternativas a adubação Verde é uma prática agrícola milenar que aumenta a capacidade produtiva do solo. É uma técnica que recupera os solos degradados pelo cultivo, melhora os solos naturalmente pobres e conserva aqueles que já são produtivos. Consiste no cultivo de plantas, em rotação/sucessão/consorciação com as culturas, que melhoram significativamente os atributos químicos, físicos e biológicos do solo. Essas plantas denominadas “Adubos Verdes” têm características recicladoras, recuperadoras, protetoras, melhoradas e condicionadoras de solo. Objetivo do trabalho é identificar o uso de uma leguminosa “Mucuna Preta” (*Mucuna terrima*) no polo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá em Xapuri - AC. A metodologia do trabalho foi quali-quantitativa e exploratória. O método utilizado foi o estudo de caso. Para isso foi elaborado um questionário semi-estruturado sendo aplicado em 25 propriedades com o objetivo de identificação da utilização de mucuna-preta para adubação, como alternativa de recuperação de áreas degradadas. O Pólo Hotifrutigranjeiro do Jiquiá é composto de lotes que possuem entre 01 e 03 hectares. Para análise de dados foram considerados 4 questionários, focando nos entrevistados que utilizam a mucuna preta como alternativa de recuperação dessas áreas. A partir da coleta de dados, pode-se identificar as seguintes características do polo: dos entrevistados 25% não residem na propriedade. Com relação instituição associativismos, 75% não participam de cooperativa, 75% não são sócios de Sindicato e todos dos entrevistados são sócios da Associação do Pólo. Quanto a utilidade da área adubada pela mucuna-preta, 75% dos produtores utilizam na plantação de culturas anuais, 25% utiliza na plantação de feijão e 25% utiliza em plantação de hortaliças e 75% dos entrevistados fazem manejo da mucuna-preta. Nas áreas demonstrativas implantadas constatou-se que comparando a produtividade em roçados tradicionais de corte e queima, era praticamente quase improdutiva, já com o uso de leguminosa (Mucuna Preta) a produção melhorou. Podemos destacar ainda que esta prática adotada pelas famílias proporcionou um baixo custo de produção, e um melhor rendimento para a o agricultor, uma melhor conservação do solo, contribuindo para uma produção sustentável no município.

PALAVRAS-CHAVE: Mucuna Preta. Sustentabilidade. Produção.

Keywords: Black Mucuna. Sustainability. Production.

AGRADECIMENTOS

Ao IFAC por nos proporcionar esse Congresso de Ciências e Tecnologia do Acre e ao Professor Paulo Eduardo Ferlini Teixeira.

Congresso
de Ciência e
Tecnologia do IFAC
II Seminário de
Pós-Graduação

II SEMANA DE PÓS-GRADUAÇÃO

Artes, Letras e Linguísticas

**Congresso
de Ciência e
Tecnologia do IFAC
Extensão
Tecnológica
Mostra de Cultura,
Esporte e Lazer**

EXTENSÃO TECNOLÓGICA
Mostra de Cultura, Esporte e Lazer

**Congresso de Ciência
e Tecnologia do IFAC
Mostra de
Internacionalização**

Internacional

**Congresso de Ciência
e Tecnologia do IFAC**

**III Semana de
Agroecologia
do Campus
Cruzeiro do Sul**

COMPOSIÇÃO MINERAL DE VERMICOMPOSTOS PRODUZIDOS A PARTIR DE DIFERENTES COMBINAÇÕES DE RESÍDUOS

MINERAL COMPOSITION OF EARTHWORM HUMUS PRODUCED FROM DIFFERENT COMBINATIONS OF RESIDUES

Maria Alcirlene Lima Souza¹, Nardele Campos Felício², Rennan do Amaral Bastos²

¹ Discente do Curso Superior de Tecnologia em Agroecologia, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC – *Campus* Cruzeiro do Sul ² Docente, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC – *Campus* Cruzeiro do Sul. E-mail: rennan.bastos@ifac.edu.br.

RESUMO

A produção de vermicomposto pode ser beneficiada pela combinação de diferentes resíduos de origem animal e/ou vegetal, reduzindo o volume e substituindo a utilização exclusiva de esterco. O objetivo do presente trabalho foi avaliar formulações para a produção de húmus de minhoca Vermelha-da-Califórnia (*Eisenia foetida*) com base em resíduos vegetais e/ou animais pela técnica de vermicompostagem. Os vermicompostos foram produzidos em caixas de madeira e PVC - 30 x 40 x 20 cm -, forradas e cobertas com tela de sombrite 70%. Os tratamentos consistiram na combinação de diferentes resíduos e porcentagens de composição, à saber: T1 (100% esterco bovino), T2 (50% esterco bovino + 50% capim), T3 (50% esterco bovino + 50% folhas de hortaliças), T4 (50% esterco bovino + 50% casca de mandioca), T5 (100% esterco de ovelha) e T6 (50% esterco de ovelha + 50% capim). Após o período de estabilização de 60 dias, os materiais foram peneirados e solarizados, tendo sido submetidos à análise química para determinação de sua composição mineral, onde foram determinados os teores de P, Ca, Mg, Fe, Cu, Zn, Mn, Ni, Na, Pb, Cd e Cr. Os dados foram submetidos à análise de variância considerando-se um experimento em blocos ao acaso. As médias foram comparadas pelo teste de Tukey a 5% por meio do programa de estatística ASSISTAT. Os resultados demonstraram que as combinações dos resíduos aumentaram os teores de P e Ca do produto, comparativamente àquele onde utilizou-se apenas os estercos de forma isolada, contrariamente ao Mg, onde o esterco ovino foi superior aos demais tratamentos. O esterco ovino apresentou os maiores teores de Cu, Zn, Mn e Pb. Em relação ao Cr, não foi detectada diferença significativa entre os tratamentos que associaram esterco ovino e capim ou esterco bovino e casca de mandioca. O vermicomposto produzido a partir de esterco bovino apresentou os maiores teores de Ni e Na, sendo maior quando combinado ao capim. As folhas de hortaliça e a casca de mandioca elevaram o teor de Cd nos produtos combinados com esterco bovino, onde isoladamente não foi detectada sua presença. A substituição do volume de esterco pelos resíduos vegetais não provocou alterações significativas na qualidade da composição mineral dos vermicompostos, demonstrando o potencial desta técnica para áreas onde o primeiro recurso seja escasso.

PALAVRAS-CHAVE: Elementos Químicos. Húmus de Minhoca. Material Orgânico.

Keywords: Chemical Elements. Earthworm Humus. Organic Material.

COMPOSIÇÃO MINERAL DE VERMICOMPOSTOS PRODUZIDOS A PARTIR DE DIFERENTES COMBINAÇÕES DE RESÍDUOS

MINERAL COMPOSITION OF EARTHWORM HUMUS PRODUCED FROM DIFFERENT COMBINATIONS OF RESIDUES

Maria Alcirlene Lima Souza¹, Nardele Campos Felício², Rennan do Amaral Bastos²

¹ Discente do Curso Superior de Tecnologia em Agroecologia, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC – *Campus* Cruzeiro do Sul ² Docente, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC – *Campus* Cruzeiro do Sul. E-mail: rennan.bastos@ifac.edu.br.

RESUMO

A produção de vermicomposto pode ser beneficiada pela combinação de diferentes resíduos de origem animal e/ou vegetal, reduzindo o volume e substituindo a utilização exclusiva de esterco. O objetivo do presente trabalho foi avaliar formulações para a produção de húmus de minhoca Vermelha-da-Califórnia (*Eisenia foetida*) com base em resíduos vegetais e/ou animais pela técnica de vermicompostagem. Os vermicompostos foram produzidos em caixas de madeira e PVC - 30 x 40 x 20 cm -, forradas e cobertas com tela de sombrite 70%. Os tratamentos consistiram na combinação de diferentes resíduos e porcentagens de composição, à saber: T1 (100% esterco bovino), T2 (50% esterco bovino + 50% capim), T3 (50% esterco bovino + 50% folhas de hortaliças), T4 (50% esterco bovino + 50% casca de mandioca), T5 (100% esterco de ovelha) e T6 (50% esterco de ovelha + 50% capim). Após o período de estabilização de 60 dias, os materiais foram peneirados e solarizados, tendo sido submetidos à análise química para determinação de sua composição mineral, onde foram determinados os teores de P, Ca, Mg, Fe, Cu, Zn, Mn, Ni, Na, Pb, Cd e Cr. Os dados foram submetidos à análise de variância considerando-se um experimento em blocos ao acaso. As médias foram comparadas pelo teste de Tukey a 5% por meio do programa de estatística ASSISTAT. Os resultados demonstraram que as combinações dos resíduos aumentaram os teores de P e Ca do produto, comparativamente àquele onde utilizou-se apenas os estercos de forma isolada, contrariamente ao Mg, onde o esterco ovino foi superior aos demais tratamentos. O esterco ovino apresentou os maiores teores de Cu, Zn, Mn e Pb. Em relação ao Cr, não foi detectada diferença significativa entre os tratamentos que associaram esterco ovino e capim ou esterco bovino e casca de mandioca. O vermicomposto produzido a partir de esterco bovino apresentou os maiores teores de Ni e Na, sendo maior quando combinado ao capim. As folhas de hortaliça e a casca de mandioca elevaram o teor de Cd nos produtos combinados com esterco bovino, onde isoladamente não foi detectada sua presença. A substituição do volume de esterco pelos resíduos vegetais não provocou alterações significativas na qualidade da composição mineral dos vermicompostos, demonstrando o potencial desta técnica para áreas onde o primeiro recurso seja escasso.

PALAVRAS-CHAVE: Elementos Químicos. Húmus de Minhoca. Material Orgânico.

Keywords: Chemical Elements. Earthworm Humus. Organic Material.

COMPOSIÇÃO MINERAL DE VERMICOMPOSTOS PRODUZIDOS A PARTIR DE DIFERENTES COMBINAÇÕES DE RESÍDUOS

MINERAL COMPOSITION OF EARTHWORM HUMUS PRODUCED FROM DIFFERENT COMBINATIONS OF RESIDUES

Maria Alcirlene Lima Souza¹, Nardele Campos Felício², Rennan do Amaral Bastos²

¹ Discente do Curso Superior de Tecnologia em Agroecologia, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC – *Campus* Cruzeiro do Sul ² Docente, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC – *Campus* Cruzeiro do Sul. E-mail: rennan.bastos@ifac.edu.br.

RESUMO

A produção de vermicomposto pode ser beneficiada pela combinação de diferentes resíduos de origem animal e/ou vegetal, reduzindo o volume e substituindo a utilização exclusiva de esterco. O objetivo do presente trabalho foi avaliar formulações para a produção de húmus de minhoca Vermelha-da-Califórnia (*Eisenia foetida*) com base em resíduos vegetais e/ou animais pela técnica de vermicompostagem. Os vermicompostos foram produzidos em caixas de madeira e PVC - 30 x 40 x 20 cm -, forradas e cobertas com tela de sombrite 70%. Os tratamentos consistiram na combinação de diferentes resíduos e porcentagens de composição, à saber: T1 (100% esterco bovino), T2 (50% esterco bovino + 50% capim), T3 (50% esterco bovino + 50% folhas de hortaliças), T4 (50% esterco bovino + 50% casca de mandioca), T5 (100% esterco de ovelha) e T6 (50% esterco de ovelha + 50% capim). Após o período de estabilização de 60 dias, os materiais foram peneirados e solarizados, tendo sido submetidos à análise química para determinação de sua composição mineral, onde foram determinados os teores de P, Ca, Mg, Fe, Cu, Zn, Mn, Ni, Na, Pb, Cd e Cr. Os dados foram submetidos à análise de variância considerando-se um experimento em blocos ao acaso. As médias foram comparadas pelo teste de Tukey a 5% por meio do programa de estatística ASSISTAT. Os resultados demonstraram que as combinações dos resíduos aumentaram os teores de P e Ca do produto, comparativamente àquele onde utilizou-se apenas os estercos de forma isolada, contrariamente ao Mg, onde o esterco ovino foi superior aos demais tratamentos. O esterco ovino apresentou os maiores teores de Cu, Zn, Mn e Pb. Em relação ao Cr, não foi detectada diferença significativa entre os tratamentos que associaram esterco ovino e capim ou esterco bovino e casca de mandioca. O vermicomposto produzido a partir de esterco bovino apresentou os maiores teores de Ni e Na, sendo maior quando combinado ao capim. As folhas de hortaliça e a casca de mandioca elevaram o teor de Cd nos produtos combinados com esterco bovino, onde isoladamente não foi detectada sua presença. A substituição do volume de esterco pelos resíduos vegetais não provocou alterações significativas na qualidade da composição mineral dos vermicompostos, demonstrando o potencial desta técnica para áreas onde o primeiro recurso seja escasso.

PALAVRAS-CHAVE: Elementos Químicos. Húmus de Minhoca. Material Orgânico.

Keywords: Chemical Elements. Earthworm Humus. Organic Material.

COMPOSIÇÃO MINERAL DE VERMICOMPOSTOS PRODUZIDOS A PARTIR DE DIFERENTES COMBINAÇÕES DE RESÍDUOS

MINERAL COMPOSITION OF EARTHWORM HUMUS PRODUCED FROM DIFFERENT COMBINATIONS OF RESIDUES

Maria Alcirlene Lima Souza¹, Nardele Campos Felício², Rennan do Amaral Bastos²

¹ Discente do Curso Superior de Tecnologia em Agroecologia, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC – *Campus* Cruzeiro do Sul ² Docente, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC – *Campus* Cruzeiro do Sul. E-mail: rennan.bastos@ifac.edu.br.

RESUMO

A produção de vermicomposto pode ser beneficiada pela combinação de diferentes resíduos de origem animal e/ou vegetal, reduzindo o volume e substituindo a utilização exclusiva de esterco. O objetivo do presente trabalho foi avaliar formulações para a produção de húmus de minhoca Vermelha-da-Califórnia (*Eisenia foetida*) com base em resíduos vegetais e/ou animais pela técnica de vermicompostagem. Os vermicompostos foram produzidos em caixas de madeira e PVC - 30 x 40 x 20 cm -, forradas e cobertas com tela de sombrite 70%. Os tratamentos consistiram na combinação de diferentes resíduos e porcentagens de composição, à saber: T1 (100% esterco bovino), T2 (50% esterco bovino + 50% capim), T3 (50% esterco bovino + 50% folhas de hortaliças), T4 (50% esterco bovino + 50% casca de mandioca), T5 (100% esterco de ovelha) e T6 (50% esterco de ovelha + 50% capim). Após o período de estabilização de 60 dias, os materiais foram peneirados e solarizados, tendo sido submetidos à análise química para determinação de sua composição mineral, onde foram determinados os teores de P, Ca, Mg, Fe, Cu, Zn, Mn, Ni, Na, Pb, Cd e Cr. Os dados foram submetidos à análise de variância considerando-se um experimento em blocos ao acaso. As médias foram comparadas pelo teste de Tukey a 5% por meio do programa de estatística ASSISTAT. Os resultados demonstraram que as combinações dos resíduos aumentaram os teores de P e Ca do produto, comparativamente àquele onde utilizou-se apenas os estercos de forma isolada, contrariamente ao Mg, onde o esterco ovino foi superior aos demais tratamentos. O esterco ovino apresentou os maiores teores de Cu, Zn, Mn e Pb. Em relação ao Cr, não foi detectada diferença significativa entre os tratamentos que associaram esterco ovino e capim ou esterco bovino e casca de mandioca. O vermicomposto produzido a partir de esterco bovino apresentou os maiores teores de Ni e Na, sendo maior quando combinado ao capim. As folhas de hortaliça e a casca de mandioca elevaram o teor de Cd nos produtos combinados com esterco bovino, onde isoladamente não foi detectada sua presença. A substituição do volume de esterco pelos resíduos vegetais não provocou alterações significativas na qualidade da composição mineral dos vermicompostos, demonstrando o potencial desta técnica para áreas onde o primeiro recurso seja escasso.

PALAVRAS-CHAVE: Elementos Químicos. Húmus de Minhoca. Material Orgânico.

Keywords: Chemical Elements. Earthworm Humus. Organic Material.

COMPOSIÇÃO MINERAL DE VERMICOMPOSTOS PRODUZIDOS A PARTIR DE DIFERENTES COMBINAÇÕES DE RESÍDUOS

MINERAL COMPOSITION OF EARTHWORM HUMUS PRODUCED FROM DIFFERENT COMBINATIONS OF RESIDUES

Maria Alcirlene Lima Souza¹, Nardele Campos Felício², Rennan do Amaral Bastos²

¹ Discente do Curso Superior de Tecnologia em Agroecologia, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC – *Campus* Cruzeiro do Sul ² Docente, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC – *Campus* Cruzeiro do Sul. E-mail: rennan.bastos@ifac.edu.br.

RESUMO

A produção de vermicomposto pode ser beneficiada pela combinação de diferentes resíduos de origem animal e/ou vegetal, reduzindo o volume e substituindo a utilização exclusiva de esterco. O objetivo do presente trabalho foi avaliar formulações para a produção de húmus de minhoca Vermelha-da-Califórnia (*Eisenia foetida*) com base em resíduos vegetais e/ou animais pela técnica de vermicompostagem. Os vermicompostos foram produzidos em caixas de madeira e PVC - 30 x 40 x 20 cm -, forradas e cobertas com tela de sombrite 70%. Os tratamentos consistiram na combinação de diferentes resíduos e porcentagens de composição, à saber: T1 (100% esterco bovino), T2 (50% esterco bovino + 50% capim), T3 (50% esterco bovino + 50% folhas de hortaliças), T4 (50% esterco bovino + 50% casca de mandioca), T5 (100% esterco de ovelha) e T6 (50% esterco de ovelha + 50% capim). Após o período de estabilização de 60 dias, os materiais foram peneirados e solarizados, tendo sido submetidos à análise química para determinação de sua composição mineral, onde foram determinados os teores de P, Ca, Mg, Fe, Cu, Zn, Mn, Ni, Na, Pb, Cd e Cr. Os dados foram submetidos à análise de variância considerando-se um experimento em blocos ao acaso. As médias foram comparadas pelo teste de Tukey a 5% por meio do programa de estatística ASSISTAT. Os resultados demonstraram que as combinações dos resíduos aumentaram os teores de P e Ca do produto, comparativamente àquele onde utilizou-se apenas os estercos de forma isolada, contrariamente ao Mg, onde o esterco ovino foi superior aos demais tratamentos. O esterco ovino apresentou os maiores teores de Cu, Zn, Mn e Pb. Em relação ao Cr, não foi detectada diferença significativa entre os tratamentos que associaram esterco ovino e capim ou esterco bovino e casca de mandioca. O vermicomposto produzido a partir de esterco bovino apresentou os maiores teores de Ni e Na, sendo maior quando combinado ao capim. As folhas de hortaliça e a casca de mandioca elevaram o teor de Cd nos produtos combinados com esterco bovino, onde isoladamente não foi detectada sua presença. A substituição do volume de esterco pelos resíduos vegetais não provocou alterações significativas na qualidade da composição mineral dos vermicompostos, demonstrando o potencial desta técnica para áreas onde o primeiro recurso seja escasso.

PALAVRAS-CHAVE: Elementos Químicos. Húmus de Minhoca. Material Orgânico.

Keywords: Chemical Elements. Earthworm Humus. Organic Material.

COMPOSIÇÃO MINERAL DE VERMICOMPOSTOS PRODUZIDOS A PARTIR DE DIFERENTES COMBINAÇÕES DE RESÍDUOS

MINERAL COMPOSITION OF EARTHWORM HUMUS PRODUCED FROM DIFFERENT COMBINATIONS OF RESIDUES

Maria Alcirlene Lima Souza¹, Nardele Campos Felício², Rennan do Amaral Bastos²

¹ Discente do Curso Superior de Tecnologia em Agroecologia, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC – *Campus* Cruzeiro do Sul ² Docente, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC – *Campus* Cruzeiro do Sul. E-mail: rennan.bastos@ifac.edu.br.

RESUMO

A produção de vermicomposto pode ser beneficiada pela combinação de diferentes resíduos de origem animal e/ou vegetal, reduzindo o volume e substituindo a utilização exclusiva de esterco. O objetivo do presente trabalho foi avaliar formulações para a produção de húmus de minhoca Vermelha-da-Califórnia (*Eisenia foetida*) com base em resíduos vegetais e/ou animais pela técnica de vermicompostagem. Os vermicompostos foram produzidos em caixas de madeira e PVC - 30 x 40 x 20 cm -, forradas e cobertas com tela de sombrite 70%. Os tratamentos consistiram na combinação de diferentes resíduos e porcentagens de composição, à saber: T1 (100% esterco bovino), T2 (50% esterco bovino + 50% capim), T3 (50% esterco bovino + 50% folhas de hortaliças), T4 (50% esterco bovino + 50% casca de mandioca), T5 (100% esterco de ovelha) e T6 (50% esterco de ovelha + 50% capim). Após o período de estabilização de 60 dias, os materiais foram peneirados e solarizados, tendo sido submetidos à análise química para determinação de sua composição mineral, onde foram determinados os teores de P, Ca, Mg, Fe, Cu, Zn, Mn, Ni, Na, Pb, Cd e Cr. Os dados foram submetidos à análise de variância considerando-se um experimento em blocos ao acaso. As médias foram comparadas pelo teste de Tukey a 5% por meio do programa de estatística ASSISTAT. Os resultados demonstraram que as combinações dos resíduos aumentaram os teores de P e Ca do produto, comparativamente àquele onde utilizou-se apenas os estercos de forma isolada, contrariamente ao Mg, onde o esterco ovino foi superior aos demais tratamentos. O esterco ovino apresentou os maiores teores de Cu, Zn, Mn e Pb. Em relação ao Cr, não foi detectada diferença significativa entre os tratamentos que associaram esterco ovino e capim ou esterco bovino e casca de mandioca. O vermicomposto produzido a partir de esterco bovino apresentou os maiores teores de Ni e Na, sendo maior quando combinado ao capim. As folhas de hortaliça e a casca de mandioca elevaram o teor de Cd nos produtos combinados com esterco bovino, onde isoladamente não foi detectada sua presença. A substituição do volume de esterco pelos resíduos vegetais não provocou alterações significativas na qualidade da composição mineral dos vermicompostos, demonstrando o potencial desta técnica para áreas onde o primeiro recurso seja escasso.

PALAVRAS-CHAVE: Elementos Químicos. Húmus de Minhoca. Material Orgânico.

Keywords: Chemical Elements. Earthworm Humus. Organic Material.

COMPOSIÇÃO MINERAL DE VERMICOMPOSTOS PRODUZIDOS A PARTIR DE DIFERENTES COMBINAÇÕES DE RESÍDUOS

MINERAL COMPOSITION OF EARTHWORM HUMUS PRODUCED FROM DIFFERENT COMBINATIONS OF RESIDUES

Maria Alcirlene Lima Souza¹, Nardele Campos Felício², Rennan do Amaral Bastos²

¹ Discente do Curso Superior de Tecnologia em Agroecologia, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC – *Campus* Cruzeiro do Sul ² Docente, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC – *Campus* Cruzeiro do Sul. E-mail: rennan.bastos@ifac.edu.br.

RESUMO

A produção de vermicomposto pode ser beneficiada pela combinação de diferentes resíduos de origem animal e/ou vegetal, reduzindo o volume e substituindo a utilização exclusiva de esterco. O objetivo do presente trabalho foi avaliar formulações para a produção de húmus de minhoca Vermelha-da-Califórnia (*Eisenia foetida*) com base em resíduos vegetais e/ou animais pela técnica de vermicompostagem. Os vermicompostos foram produzidos em caixas de madeira e PVC - 30 x 40 x 20 cm -, forradas e cobertas com tela de sombrite 70%. Os tratamentos consistiram na combinação de diferentes resíduos e porcentagens de composição, à saber: T1 (100% esterco bovino), T2 (50% esterco bovino + 50% capim), T3 (50% esterco bovino + 50% folhas de hortaliças), T4 (50% esterco bovino + 50% casca de mandioca), T5 (100% esterco de ovelha) e T6 (50% esterco de ovelha + 50% capim). Após o período de estabilização de 60 dias, os materiais foram peneirados e solarizados, tendo sido submetidos à análise química para determinação de sua composição mineral, onde foram determinados os teores de P, Ca, Mg, Fe, Cu, Zn, Mn, Ni, Na, Pb, Cd e Cr. Os dados foram submetidos à análise de variância considerando-se um experimento em blocos ao acaso. As médias foram comparadas pelo teste de Tukey a 5% por meio do programa de estatística ASSISTAT. Os resultados demonstraram que as combinações dos resíduos aumentaram os teores de P e Ca do produto, comparativamente àquele onde utilizou-se apenas os estercos de forma isolada, contrariamente ao Mg, onde o esterco ovino foi superior aos demais tratamentos. O esterco ovino apresentou os maiores teores de Cu, Zn, Mn e Pb. Em relação ao Cr, não foi detectada diferença significativa entre os tratamentos que associaram esterco ovino e capim ou esterco bovino e casca de mandioca. O vermicomposto produzido a partir de esterco bovino apresentou os maiores teores de Ni e Na, sendo maior quando combinado ao capim. As folhas de hortaliça e a casca de mandioca elevaram o teor de Cd nos produtos combinados com esterco bovino, onde isoladamente não foi detectada sua presença. A substituição do volume de esterco pelos resíduos vegetais não provocou alterações significativas na qualidade da composição mineral dos vermicompostos, demonstrando o potencial desta técnica para áreas onde o primeiro recurso seja escasso.

PALAVRAS-CHAVE: Elementos Químicos. Húmus de Minhoca. Material Orgânico.

Keywords: Chemical Elements. Earthworm Humus. Organic Material.

COMPOSIÇÃO MINERAL DE VERMICOMPOSTOS PRODUZIDOS A PARTIR DE DIFERENTES COMBINAÇÕES DE RESÍDUOS

MINERAL COMPOSITION OF EARTHWORM HUMUS PRODUCED FROM DIFFERENT COMBINATIONS OF RESIDUES

Maria Alcirlene Lima Souza¹, Nardele Campos Felício², Rennan do Amaral Bastos²

¹ Discente do Curso Superior de Tecnologia em Agroecologia, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC – *Campus* Cruzeiro do Sul ² Docente, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC – *Campus* Cruzeiro do Sul. E-mail: rennan.bastos@ifac.edu.br.

RESUMO

A produção de vermicomposto pode ser beneficiada pela combinação de diferentes resíduos de origem animal e/ou vegetal, reduzindo o volume e substituindo a utilização exclusiva de esterco. O objetivo do presente trabalho foi avaliar formulações para a produção de húmus de minhoca Vermelha-da-Califórnia (*Eisenia foetida*) com base em resíduos vegetais e/ou animais pela técnica de vermicompostagem. Os vermicompostos foram produzidos em caixas de madeira e PVC - 30 x 40 x 20 cm -, forradas e cobertas com tela de sombrite 70%. Os tratamentos consistiram na combinação de diferentes resíduos e porcentagens de composição, à saber: T1 (100% esterco bovino), T2 (50% esterco bovino + 50% capim), T3 (50% esterco bovino + 50% folhas de hortaliças), T4 (50% esterco bovino + 50% casca de mandioca), T5 (100% esterco de ovelha) e T6 (50% esterco de ovelha + 50% capim). Após o período de estabilização de 60 dias, os materiais foram peneirados e solarizados, tendo sido submetidos à análise química para determinação de sua composição mineral, onde foram determinados os teores de P, Ca, Mg, Fe, Cu, Zn, Mn, Ni, Na, Pb, Cd e Cr. Os dados foram submetidos à análise de variância considerando-se um experimento em blocos ao acaso. As médias foram comparadas pelo teste de Tukey a 5% por meio do programa de estatística ASSISTAT. Os resultados demonstraram que as combinações dos resíduos aumentaram os teores de P e Ca do produto, comparativamente àquele onde utilizou-se apenas os estercos de forma isolada, contrariamente ao Mg, onde o esterco ovino foi superior aos demais tratamentos. O esterco ovino apresentou os maiores teores de Cu, Zn, Mn e Pb. Em relação ao Cr, não foi detectada diferença significativa entre os tratamentos que associaram esterco ovino e capim ou esterco bovino e casca de mandioca. O vermicomposto produzido a partir de esterco bovino apresentou os maiores teores de Ni e Na, sendo maior quando combinado ao capim. As folhas de hortaliça e a casca de mandioca elevaram o teor de Cd nos produtos combinados com esterco bovino, onde isoladamente não foi detectada sua presença. A substituição do volume de esterco pelos resíduos vegetais não provocou alterações significativas na qualidade da composição mineral dos vermicompostos, demonstrando o potencial desta técnica para áreas onde o primeiro recurso seja escasso.

PALAVRAS-CHAVE: Elementos Químicos. Húmus de Minhoca. Material Orgânico.

Keywords: Chemical Elements. Earthworm Humus. Organic Material.

COMPOSIÇÃO MINERAL DE VERMICOMPOSTOS PRODUZIDOS A PARTIR DE DIFERENTES COMBINAÇÕES DE RESÍDUOS

MINERAL COMPOSITION OF EARTHWORM HUMUS PRODUCED FROM DIFFERENT COMBINATIONS OF RESIDUES

Maria Alcirlene Lima Souza¹, Nardele Campos Felício², Rennan do Amaral Bastos²

¹ Discente do Curso Superior de Tecnologia em Agroecologia, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC – *Campus* Cruzeiro do Sul ² Docente, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC – *Campus* Cruzeiro do Sul. E-mail: rennan.bastos@ifac.edu.br.

RESUMO

A produção de vermicomposto pode ser beneficiada pela combinação de diferentes resíduos de origem animal e/ou vegetal, reduzindo o volume e substituindo a utilização exclusiva de esterco. O objetivo do presente trabalho foi avaliar formulações para a produção de húmus de minhoca Vermelha-da-Califórnia (*Eisenia foetida*) com base em resíduos vegetais e/ou animais pela técnica de vermicompostagem. Os vermicompostos foram produzidos em caixas de madeira e PVC - 30 x 40 x 20 cm -, forradas e cobertas com tela de sombrite 70%. Os tratamentos consistiram na combinação de diferentes resíduos e porcentagens de composição, à saber: T1 (100% esterco bovino), T2 (50% esterco bovino + 50% capim), T3 (50% esterco bovino + 50% folhas de hortaliças), T4 (50% esterco bovino + 50% casca de mandioca), T5 (100% esterco de ovelha) e T6 (50% esterco de ovelha + 50% capim). Após o período de estabilização de 60 dias, os materiais foram peneirados e solarizados, tendo sido submetidos à análise química para determinação de sua composição mineral, onde foram determinados os teores de P, Ca, Mg, Fe, Cu, Zn, Mn, Ni, Na, Pb, Cd e Cr. Os dados foram submetidos à análise de variância considerando-se um experimento em blocos ao acaso. As médias foram comparadas pelo teste de Tukey a 5% por meio do programa de estatística ASSISTAT. Os resultados demonstraram que as combinações dos resíduos aumentaram os teores de P e Ca do produto, comparativamente àquele onde utilizou-se apenas os estercos de forma isolada, contrariamente ao Mg, onde o esterco ovino foi superior aos demais tratamentos. O esterco ovino apresentou os maiores teores de Cu, Zn, Mn e Pb. Em relação ao Cr, não foi detectada diferença significativa entre os tratamentos que associaram esterco ovino e capim ou esterco bovino e casca de mandioca. O vermicomposto produzido a partir de esterco bovino apresentou os maiores teores de Ni e Na, sendo maior quando combinado ao capim. As folhas de hortaliça e a casca de mandioca elevaram o teor de Cd nos produtos combinados com esterco bovino, onde isoladamente não foi detectada sua presença. A substituição do volume de esterco pelos resíduos vegetais não provocou alterações significativas na qualidade da composição mineral dos vermicompostos, demonstrando o potencial desta técnica para áreas onde o primeiro recurso seja escasso.

PALAVRAS-CHAVE: Elementos Químicos. Húmus de Minhoca. Material Orgânico.

Keywords: Chemical Elements. Earthworm Humus. Organic Material.

COMPOSIÇÃO MINERAL DE VERMICOMPOSTOS PRODUZIDOS A PARTIR DE DIFERENTES COMBINAÇÕES DE RESÍDUOS

MINERAL COMPOSITION OF EARTHWORM HUMUS PRODUCED FROM DIFFERENT COMBINATIONS OF RESIDUES

Maria Alcirlene Lima Souza¹, Nardele Campos Felício², Rennan do Amaral Bastos²

¹ Discente do Curso Superior de Tecnologia em Agroecologia, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC – *Campus* Cruzeiro do Sul ² Docente, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC – *Campus* Cruzeiro do Sul. E-mail: rennan.bastos@ifac.edu.br.

RESUMO

A produção de vermicomposto pode ser beneficiada pela combinação de diferentes resíduos de origem animal e/ou vegetal, reduzindo o volume e substituindo a utilização exclusiva de esterco. O objetivo do presente trabalho foi avaliar formulações para a produção de húmus de minhoca Vermelha-da-Califórnia (*Eisenia foetida*) com base em resíduos vegetais e/ou animais pela técnica de vermicompostagem. Os vermicompostos foram produzidos em caixas de madeira e PVC - 30 x 40 x 20 cm -, forradas e cobertas com tela de sombrite 70%. Os tratamentos consistiram na combinação de diferentes resíduos e porcentagens de composição, à saber: T1 (100% esterco bovino), T2 (50% esterco bovino + 50% capim), T3 (50% esterco bovino + 50% folhas de hortaliças), T4 (50% esterco bovino + 50% casca de mandioca), T5 (100% esterco de ovelha) e T6 (50% esterco de ovelha + 50% capim). Após o período de estabilização de 60 dias, os materiais foram peneirados e solarizados, tendo sido submetidos à análise química para determinação de sua composição mineral, onde foram determinados os teores de P, Ca, Mg, Fe, Cu, Zn, Mn, Ni, Na, Pb, Cd e Cr. Os dados foram submetidos à análise de variância considerando-se um experimento em blocos ao acaso. As médias foram comparadas pelo teste de Tukey a 5% por meio do programa de estatística ASSISTAT. Os resultados demonstraram que as combinações dos resíduos aumentaram os teores de P e Ca do produto, comparativamente àquele onde utilizou-se apenas os estercos de forma isolada, contrariamente ao Mg, onde o esterco ovino foi superior aos demais tratamentos. O esterco ovino apresentou os maiores teores de Cu, Zn, Mn e Pb. Em relação ao Cr, não foi detectada diferença significativa entre os tratamentos que associaram esterco ovino e capim ou esterco bovino e casca de mandioca. O vermicomposto produzido a partir de esterco bovino apresentou os maiores teores de Ni e Na, sendo maior quando combinado ao capim. As folhas de hortaliça e a casca de mandioca elevaram o teor de Cd nos produtos combinados com esterco bovino, onde isoladamente não foi detectada sua presença. A substituição do volume de esterco pelos resíduos vegetais não provocou alterações significativas na qualidade da composição mineral dos vermicompostos, demonstrando o potencial desta técnica para áreas onde o primeiro recurso seja escasso.

PALAVRAS-CHAVE: Elementos Químicos. Húmus de Minhoca. Material Orgânico.

Keywords: Chemical Elements. Earthworm Humus. Organic Material.

COMPOSIÇÃO MINERAL DE VERMICOMPOSTOS PRODUZIDOS A PARTIR DE DIFERENTES COMBINAÇÕES DE RESÍDUOS

MINERAL COMPOSITION OF EARTHWORM HUMUS PRODUCED FROM DIFFERENT COMBINATIONS OF RESIDUES

Maria Alcirlene Lima Souza¹, Nardele Campos Felício², Rennan do Amaral Bastos²

¹ Discente do Curso Superior de Tecnologia em Agroecologia, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC – *Campus* Cruzeiro do Sul ² Docente, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC – *Campus* Cruzeiro do Sul. E-mail: rennan.bastos@ifac.edu.br.

RESUMO

A produção de vermicomposto pode ser beneficiada pela combinação de diferentes resíduos de origem animal e/ou vegetal, reduzindo o volume e substituindo a utilização exclusiva de esterco. O objetivo do presente trabalho foi avaliar formulações para a produção de húmus de minhoca Vermelha-da-Califórnia (*Eisenia foetida*) com base em resíduos vegetais e/ou animais pela técnica de vermicompostagem. Os vermicompostos foram produzidos em caixas de madeira e PVC - 30 x 40 x 20 cm -, forradas e cobertas com tela de sombrite 70%. Os tratamentos consistiram na combinação de diferentes resíduos e porcentagens de composição, à saber: T1 (100% esterco bovino), T2 (50% esterco bovino + 50% capim), T3 (50% esterco bovino + 50% folhas de hortaliças), T4 (50% esterco bovino + 50% casca de mandioca), T5 (100% esterco de ovelha) e T6 (50% esterco de ovelha + 50% capim). Após o período de estabilização de 60 dias, os materiais foram peneirados e solarizados, tendo sido submetidos à análise química para determinação de sua composição mineral, onde foram determinados os teores de P, Ca, Mg, Fe, Cu, Zn, Mn, Ni, Na, Pb, Cd e Cr. Os dados foram submetidos à análise de variância considerando-se um experimento em blocos ao acaso. As médias foram comparadas pelo teste de Tukey a 5% por meio do programa de estatística ASSISTAT. Os resultados demonstraram que as combinações dos resíduos aumentaram os teores de P e Ca do produto, comparativamente àquele onde utilizou-se apenas os estercos de forma isolada, contrariamente ao Mg, onde o esterco ovino foi superior aos demais tratamentos. O esterco ovino apresentou os maiores teores de Cu, Zn, Mn e Pb. Em relação ao Cr, não foi detectada diferença significativa entre os tratamentos que associaram esterco ovino e capim ou esterco bovino e casca de mandioca. O vermicomposto produzido a partir de esterco bovino apresentou os maiores teores de Ni e Na, sendo maior quando combinado ao capim. As folhas de hortaliça e a casca de mandioca elevaram o teor de Cd nos produtos combinados com esterco bovino, onde isoladamente não foi detectada sua presença. A substituição do volume de esterco pelos resíduos vegetais não provocou alterações significativas na qualidade da composição mineral dos vermicompostos, demonstrando o potencial desta técnica para áreas onde o primeiro recurso seja escasso.

PALAVRAS-CHAVE: Elementos Químicos. Húmus de Minhoca. Material Orgânico.

Keywords: Chemical Elements. Earthworm Humus. Organic Material.

COMPOSIÇÃO MINERAL DE VERMICOMPOSTOS PRODUZIDOS A PARTIR DE DIFERENTES COMBINAÇÕES DE RESÍDUOS

MINERAL COMPOSITION OF EARTHWORM HUMUS PRODUCED FROM DIFFERENT COMBINATIONS OF RESIDUES

Maria Alcirlene Lima Souza¹, Nardele Campos Felício², Rennan do Amaral Bastos²

¹ Discente do Curso Superior de Tecnologia em Agroecologia, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC – *Campus* Cruzeiro do Sul ² Docente, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC – *Campus* Cruzeiro do Sul. E-mail: rennan.bastos@ifac.edu.br.

RESUMO

A produção de vermicomposto pode ser beneficiada pela combinação de diferentes resíduos de origem animal e/ou vegetal, reduzindo o volume e substituindo a utilização exclusiva de esterco. O objetivo do presente trabalho foi avaliar formulações para a produção de húmus de minhoca Vermelha-da-Califórnia (*Eisenia foetida*) com base em resíduos vegetais e/ou animais pela técnica de vermicompostagem. Os vermicompostos foram produzidos em caixas de madeira e PVC - 30 x 40 x 20 cm -, forradas e cobertas com tela de sombrite 70%. Os tratamentos consistiram na combinação de diferentes resíduos e porcentagens de composição, à saber: T1 (100% esterco bovino), T2 (50% esterco bovino + 50% capim), T3 (50% esterco bovino + 50% folhas de hortaliças), T4 (50% esterco bovino + 50% casca de mandioca), T5 (100% esterco de ovelha) e T6 (50% esterco de ovelha + 50% capim). Após o período de estabilização de 60 dias, os materiais foram peneirados e solarizados, tendo sido submetidos à análise química para determinação de sua composição mineral, onde foram determinados os teores de P, Ca, Mg, Fe, Cu, Zn, Mn, Ni, Na, Pb, Cd e Cr. Os dados foram submetidos à análise de variância considerando-se um experimento em blocos ao acaso. As médias foram comparadas pelo teste de Tukey a 5% por meio do programa de estatística ASSISTAT. Os resultados demonstraram que as combinações dos resíduos aumentaram os teores de P e Ca do produto, comparativamente àquele onde utilizou-se apenas os estercos de forma isolada, contrariamente ao Mg, onde o esterco ovino foi superior aos demais tratamentos. O esterco ovino apresentou os maiores teores de Cu, Zn, Mn e Pb. Em relação ao Cr, não foi detectada diferença significativa entre os tratamentos que associaram esterco ovino e capim ou esterco bovino e casca de mandioca. O vermicomposto produzido a partir de esterco bovino apresentou os maiores teores de Ni e Na, sendo maior quando combinado ao capim. As folhas de hortaliça e a casca de mandioca elevaram o teor de Cd nos produtos combinados com esterco bovino, onde isoladamente não foi detectada sua presença. A substituição do volume de esterco pelos resíduos vegetais não provocou alterações significativas na qualidade da composição mineral dos vermicompostos, demonstrando o potencial desta técnica para áreas onde o primeiro recurso seja escasso.

PALAVRAS-CHAVE: Elementos Químicos. Húmus de Minhoca. Material Orgânico.

Keywords: Chemical Elements. Earthworm Humus. Organic Material.